

Coube a primazia às bellonaves britannicas na batalha naval da Mancha

UM UNICO DESTROYER BRITANNICO AVARIADO — OS ALLEMAES ABANDONAM A LUTA DEPOIS DE MEIA HORA DE NUTRIDO FOGO — O ALMIRANTADO INGLEZ AFFIRMA QUE AS UNIDADES GERMANICAS FORAM ATINGIDAS DIVERSAS VEZES — VARIAS OUTRAS NOTICIAS

LONDRES, 30 (Havas) — O Almirantado distribuiu o seguinte comunicado sobre o combate travado nas aguas do Canal da Mancha entre unidades britannicas e germanicas:

"Nossas forças encontraram-se com as alemãs às 5 horas e 40 minutos e o fogo foi imediatamente aberto de ambos os lados.

A força germanica composta de nada menos de 3 destroyers, dispersou-se imediatamente e dirigiu-se a toda velocidade para as costas da França lançando ao mar alguns torpedos enquanto navegava em direcção ao litoral francez.

Um dos nossos destroyers, o "Javelin", a bordo do qual se encontrava o commandante da flotilha, capitão

lord Louis Mountbatten foi atingido e sofreu danos em consequencia do torpedeamento nos primeiros momentos de combate. O referido destroyer foi conduzido salvo para um porto britannico.

Outro de nossos destroyers seguiu em perseguição de um destroyer inimigo que rumou para o oeste protegido por uma cortina de fumo negro.

O ultimo dos destroyers inimigo foi perseguido por uma unidade britannica. Esse navio inimigo havia navegado em direcção ao sul e tambem conseguiu escapar protegido por espessas nuvens de fumo negro.

Todas as tentativas feitas ulteriormente para alcançar as unidades alemãs foram infructiferas.

Não foi possível estabelecer com exactidão a extensão dos prejuizos causados ao inimigo mas asseveramos que os disparos dos destroyers britannicos atingiram-no diversas vezes.

Com excepção dos danos soffridos pelo "Javelin" nossas forças não soffreram outras avarias.

DEPOIS DE MEIA HORA DE ENCONTRO OS ALLEMAES ABANDONAM A LUTA

LONDRES, 30 (Reuter) — No combate naval travado hontem na extremidade oeste do Canal da Mancha, destroyers ingleses e alemães trocaram immediatamente uma série de disparos de torpedos. E' de se acreditar que as bellonaves alemãs tenham soffrido avarias, como o "Javelin". Entretanto, as bellonaves germanicas fugiram protegidas por uma cortina de fumo e as forças inglesas perderam assim o contacto com o inimigo, depois de meia hora de luta.

A fuga dos destroyers alemães se processou em dois grupos e o primeiro iniciou a retirada logo depois da troca dos primeiros disparos.

O combate proseguiu e, depois de meia hora de iniciado, o segundo grupo de embarcações alemãs se retirou na direcção sul, perseguido por outras unidades inglesas.

As tentativas feitas pelas embarcações inglesas para reatar o contacto com as bellonaves alemãs foram em vão.

O Almirantado britannico annuncia, ainda, que a lista de victimas do "Ja-

velin" será divulgada dentro em brege. As forças britannicas não tiveram outras avarias ou victimas. O correspondente naval da Agencia Reuter soube, por outro lado, em fontes autorizadas, que o capitão lord Louis Mountbatten não foi ferido.

AS UNIDADES ALLEMAES ATINGIDAS DIVERSAS VEZES

LONDRES, 30 (Reuter) — O Almirantado britannico distribuiu hoje a tarde um comunicado official annunciando que na batalha naval hontem travada na Mancha as bellonaves inimigas foram repetidas vezes atingidas. Os destroyers alemães aproveitaram-se da escuridão da noite para se retirar, sendo por essa razão impossivel estabelecer a extensão das avarias causadas pelos tiros ingleses ás embarcações alemãs.

Um destroyer ingles, o "Javelin", foi danificado, conseguindo, porém, chegar com seus proprios meios a um porto britannico. A bordo do "Javelin" se achava o capitão lord Louis Mountbatten, official commandante da flotilha britannica. Nenhuma outra unidade inglesa foi atingida pelos tiros alemães.

Um cavalleiro bem vestido e sempre bem recebido gaste menos comprando seu corte de casaca na sobre loja da rua Senador Egidio, 22, Equina José Bonifacio.

CADA DEGRAU VALE OURO

REPELIDA UMA FORMACAO DE BOMBARDEADORES ALLEMAES

LONDRES, 30 (Reuter) — Hontem, sexta-feira, durante algumas horas as patrulhas dos aviões de caça da R. A. P. dispersaram os bombardeadores nazistas, que, por meio de uma série de ataques, procuravam por fora de combate o destroyer "Javelin". E' o que communicou o servico de informações do Ministerio do Ar.

Depois do destroyer ter sido escaleado até o porto onde ficou a salvo, os "caças" britannicos voltaram ao combate.

Durante esta accão, dois bombardeadores alemães foram abatidos e um avariado. Não se registou nenhuma baixa para os ingleses.

Accordo commercial entre o Japão e a Indo-China

TOKIO, 30 — (Serviço especial para o "Correio Paulistano") — O jornal "Tokio Nichi-Nichi" escreveu no seu artigo de fundo, ser urgente a conclusão de um accordo de caracter economico e commercial entre o Japão e a Indo-China Francesa, e que seria salutar que o inicio das negociações, para o mesmo accordo, tivesse lugar em fins de dezembro, em Tokio.

O jornal asseverou que o accordo commercial acima referido deve basear-se no estabelecimento da nova ordem da Asia Oriental, sendo a Indo-China elemento importante da mesma ordem.

Diz, ainda, o mesmo jornal, que o governo deve levar a effeito, com a maior brevidade, a elevação a categoria de embaixada, da legação nipponica em Bangkok, visto como essa promoção fôrta decidida recentemente.

TOKIO, 30 — (Serviço especial para o "Correio Paulistano") — O embaixador especial, sr. Hajime Matsuyama, que esteve na Indo-China, na qualidade de chefe da Missão Economica Nipponica, está sendo esperado nesta capital, hoje, a tarde, por via aérea, de regresso.

CADA DEGRAU VALE OURO
Compre seu corte de casaca gastando menos na sobre loja da rua Senador Egidio, 22, Equina José Bonifacio.

Consulta respondida pelo titular da pasta do Trabalho

RIO, 30 — (Da nossa succursal, pelo telephonio) — A delegacia regional do Ministerio do Trabalho, em São Paulo, apresentou ao titular da pasta, uma consulta sobre processo de infracção de dispositivos das leis sociaes trabalhistas.

O Ministro Waldemar Falcão mandou transmitir a referida delegacia o seguinte parecer do assistente tecnico do seu gabinete.

"1 — A materia da consulta carece de importancia e não deve constituir obice ao tramite normal dos processos de infracção.

2 — Effectivamente a competencia para apreciação dos processos de infracção e julgamento respectivo decorre do texto legal ou regulamentar independente da maneira pela qual o infractor se dirige em sua defesa.

3 — Assim, e embora não pareça, que cabendo ao delegado apreciar o final os processos de infracção, a elle devem ser dirigidas as defesas, entendendo que não estando o processo administrativo adstricto a um formalismo que hoje já não prevalece, nem no processo judicial, tais defesas devem ser conhecidas e apreciadas devidamente, ainda que dirigida ao Departamento Estadual do Trabalho.

Termínada essa parte da solennidade, realizou-se no amplo "hangar" do Campo de Cumbica o churrasco que os representantes do Exercito offereceram aos presentes, tendo-se sentido aos lados do sr. Interventor dr. Adhemar de Barros, a cabeceira da mesa, os generaes Isaura Reguera e Mauricio Cardoso.

O general Isaura Reguera, em nome do sr. Ministro da Guerra, agradeceu aos irmãos Guinle a doação que acabavam de fazer, pedindo ao dr. Samuel Ribeiro, seu representante, que fosse o interprete desses agradecimentos ao dr. Guilherme Guinle e seus irmãos.

Terminada essa parte da solennidade, realizou-se no amplo "hangar" do Campo de Cumbica o churrasco que os representantes do Exercito offereceram aos presentes, tendo-se sentido aos lados do sr. Interventor dr. Adhemar de Barros, a cabeceira da mesa, os generaes Isaura Reguera e Mauricio Cardoso.

DENTISTA NA LAPA
DR. ROCHA

Raios X — R. Violeta — Diathermia

"URCA"

É MARAVILHOSO!...

É UM NOVO CIGARRO "SUDAN"

AGUARDEM... Por estes dias

A DATA NACIONAL DA YUGOSLAVIA

COMMEMORA-SE, HOJE, O 22.º ANNIVERSARIO DA UNIAO DAS PROVINCIAS ESLAVAS

A união do povo, yugoslavo — croatas, slovenos e servios — em um só estado — a actual Yugoslavia, — foi realizada em 1.º de dezembro de 1918, após a victoria sobre o ex-imperio da Austria-Hungria.

No dia de hoje do anno 1918, época suprema da historia da Yugoslavia, essa união foi solennemente proclamada em Belgrado pelo então regente, posteriormente rei Alexandre I.

A Yugoslavia hodierna está sob um regime monarchico — constitucional. Ocupa o throno o jovem rei Pedro II, filho de Alexandre I, o rei unificador, sendo regente o principe Paulo Karageorgevitch.

Ocupando uma extensão territorial de 248.665 kms. com uma população de quasi 17 milhões de habitantes a Yugoslavia dispõe de um exercito nu-

meroso, estando a sua agricultura, industria e commercio em franco desenvolvimento. A reforma agraria e instituições corporativas, bem como outros problemas sociaes e culturais, foram resolvidos de maneira ampla e satisfactoria.

A instrução publica é obrigatoria, tendo no país mais de 13 mil escolas primarias com uma frequencia de mais de um milhão de alumnos; as escolas superiores são frequentadas por 24 mil academicos.

As suas principais cidades são: Belgrado, a capital do país, com 500 mil habitantes; Zagreb, capital da provincia Croata autonoma, com 300 mil habitantes e Ljubljana, capital da Slovenia, com 150 mil habitantes, possuindo estas cidades magnificas e modernas.

(Continua na 8.ª pagina).

PROF. CESARINO JUNIOR

E

DR. ELCIO SILVA

ADVOGADOS

transferiram o seu escritorio para a Praça da Sé, 399, 7.º andar, salas 706 a 708 — Telephone: 2-6301.

Advocacia em geral — Questões trabalhistas — Pareceres.

MISSÃO ECONOMICA BRITANNICA



Durante a recente estada, entre nós, da Missão Economica Britannica, chefiada pelo marquês de Willington, nossos illustres visitantes, conforme tivemos occasião de noticiar, foram alvo de expressivas homenagens por parte, não somente do elemento official, mas, tambem, da melhor sociedade bandeirante.

Em retribuição ás gentilezas com que foram cercados nesta capital, o sr. Interventor dr. Adhemar de Barros e o sr. Alberto Whately, presidente da Sociedade Rural Brasileira,

governo estadual e a personalidades do escó paulistano, um banquete que, realizado no Automovel Clube, constituiu o acontecimento marcante do calendario social de São Paulo.

Recorda, o nosso "cliché", um detalhe da elegante reunião, vendo-se, entretidas em animada palestra, a exma. marquessa de Willington, o sr. Interventor dr. Adhemar de Barros e o sr. Alberto Whately, presidente da Sociedade Rural Brasileira.

BUDAPEST, 30 (Reuter) — Informam de Bucarest que o general Antonescu teria pedido ao commandante das forças alemãs, na Rumania, que proclamasse o protectorado allemão sobre o território rumeno.

A RUSSIA DE ATALIA
BUDAPEST, 30 (Reuter) — Nos circulos diplomaticos balkanicos, affirmase que a Russia segue, com grande attenção, o desenrolar da situação da Rumania.

Acredita-se que é possível uma intervenção russa de um momento para outro na Rumania.

Solennemente entregue ao Exercito o Campo de Cumbica

À cerimonia compareceram os srs. Interventor Federal, commandante da 2.ª R. M. e demais altas autoridades civis e militares — Churrasco offerecido aos presentes — Outras notas



Varios flagrantes da solennidade hontem realizada para entrega do Campo de "Cumbica" ao Exercito Nacional

Realizou-se hontem, ao meio dia, perante as mais altas autoridades estaduais e as mais elevadas patentes do Exercito nacional, a cerimonia de entrega dos 400 alqueires de terras do Campo de Cumbica, que os irmãos Guinle doaram ao Ministerio da Guerra para servir de campo de pouso á ariação do Exercito nacional.

Quando o sr. Interventor dr. Adhemar de Barros, acompanhado do major Gentil de Castro Filho, chefe da casa militar, chegou áquella campo, em avião do Exercito que deixara, momentos antes, o Campo de Marte, levando a seu bordo, tambem, o general Mauricio Cardoso, commandante da 2.ª Região Militar, já ali se encontravam os srs. general Isaura Reguera, commandante da aviação do Exercito e representante do general Eurico Gaspar Dutra, Ministro da Guerra;

Guilherme Winter, Secretario da Viação; Oswaldo de Barros, director do Departamento Nacional do Café; Carneiro da Fonte, chefe de Policia; capitão de fragata Appel Neto, commandante da Base Naval de Aviação do Rio; commandante Kahl Filho, dessa mesma base; dr. Samuel Ribeiro, director da Caixa Economica Federal e representante dos irmãos Guinle; dr. José Rubião, presidente da Caixa Economica do Estado e redactor-chefe do "Correio Paulistano"; Paulo de Lima Corrêa, director superintendente da Directoria de Industria Animal; Marcello Cunha, director do Departamento de Aeronautica Civil de S. Paulo; major Antonio Barcellos, commandante do 2.º Corpo de Base Aérea, desta capital; coronel Mario Xavier e Christiano Klinghoefer, commandantes da Força Policial e da

Guarda Civil respectivamente; cel. Amílcar Pederneras, do Estado Maior do Exercito; tenente-coronel Henrique Fontenelle; coronel Pedro de Pinho; coronel Heitor Bustamante e todos os demais componentes do Estado Maior da Segunda Região Militar e muitas outras altas autoridades, civis e militares, de S. Paulo e do Rio.

A ENTREGA DA ESCRITURA DE DOACAO

Dando inicio á cerimonia, falou o dr. Samuel Ribeiro que, como representante dos irmãos Guinle, fez entrega ao general Isaura Reguera da escritura de doação dos 400 alqueires de terras que constituem o Campo de Cumbica e que aquelles proprietarios transferiram ao Ministerio da Guerra, com todas as benfeitorias ali feitas pelo governo do Estado, por intermedio da Secretaria da Viação, e

que consistem na construcção de piscinas, terraplanagem do terreno e varias outras obras de grande valor que tornaram aquelle campo apto para os serviços a que se destinam.

NATAL FEDERAL

30 MIL

na RODA da SORTE

FIM de ANO

30 MIL

CONTOS PAULISTA

A PREFERIDA

31-DEZ.-OUTRA CASA de 30 CONTOS-GRATIS!

Os italianos continuam contra-atacando as posições gregas

Os peninsulares afirmam que não se esquivam de combater a frota inglesa quando se defrontam em pleno mar — Os helenicos noticiam que, apesar da ofensiva italiana, conseguiram conquistar novas posições — Os jornaes hespanhóes destacam o feito da marinha fascista no Mediterraneo — Outros telegrammas

BERNA, 30 (Reuter) — O comunicado do Alto Comando Italiano, hoje irradiado, admite que os italianos continuam na defesa, na frente grega.

Os soldados italianos — diz o comunicado — opõem-se tenazmente aos ataques inimigos e, em muitos pontos, efectuaram contra-ataques.

Os pilotos italianos bombardearam e metralharam, com sucesso, posições gregas.

COMUNICADO DO QUARTEL GENERAL ITALIANO

ROMA, 30 (Stefani) — Eis o comunicado 176 do Quartel General das Forças Armadas Italianas:

"Na frente grega nossas tropas resistiram tenazmente aos ataques do adversário e em alguns pontos desencadearam eficazes contra-ataques, mas de carácter local.

A divisão "Ferrara" e o regimento de cavalaria "Guido" são dignos de menção especial.

Esquadrilhas aéreas foram empregadas durante todo o dia em acções de bombardeio de grosso e médio calibre, como também de ataques de metralhadora sobre os objectivos que interessam as operações em curso na frente grego-albanesa.

Trabalhos de defesa militar, intercepções de estradas, concentrações de tropas e outros objectivos foram continuamente martelados e atingidos.

Em Policani, destacamentos de tropas inimigas foram eficazmente metralhados.

A estrada a oeste de Sajade, acampanamentos e meios mecanizados foram atacados pelos nossos aviões que vomavam no céu, sendo eficazmente atingidos.

Sobre Shyore tres dos nossos aviões de bombardeio foram atacados por nove aviões inimigos do tipo "Gloster", após vivo combate um aparelho inimigo foi abatido. Nossos aparelhos voltaram todos às suas bases. Durante os combates aéreos que se desenrolaram no dia 27, tres aparelhos inimigos do tipo "Gloster" e um tipo "Blenheim" foram abatidos pelos nossos caças. A equipagem do "Blenheim" foi aprisionada. Tres dos nossos aparelhos não voltaram.

Durante um reconhecimento sobre Malta, nossos aviões constatarem mesmo a grande distancia um enorme incendio provocado pelo bombardeio de La Valletta. Foram metralhadas inúmeras vezes as posições de artilharia das zonas de El Davaia e Udi Halazin (a 60 e 100 kilometros de Sidi El Barrani).

Os aviões inimigos bombardearam Sidi El Barrani sem maiores consequências.

Na Africa Oriental nossos aviões lançaram bombas de pequeno e médio calibre sobre as zonas de Menza a oeste de Gubba provocando dois incendios. Aviões inimigos bombardearam Chermet causando poucos danos. Metralharam Porto Assab ferindo 6 pessoas.

NÃO SE ESQUIVAM A COMBATER

ROMA, 30 (Transocean) — Declara-se, oficialmente, que todos os combates e batalhas navais travados no Mediterraneo entre as frota inglesa e italiana, foram sempre provocadas pela iniciativa peninsular.

Desse modo fica desmentida a afirmação britânica de que os italianos se esquivam a dar combate, graças a maior velocidade de seus barcos. A Itália possui o domínio do Mediterraneo central e isso prova que a mesma tem iniciativa nesse sector. De outra maneira não seria possível explicar-se o referido domínio. Todas as acções da frota italiana contra a frota inglesa foram precedidas de reconhecimento, seguindo-se, depois, o ataque. No mesmo dia em que se travou um combate ao sul da Sardenha, a frota peninsular bombardeava Corfu. Isso prova que os italianos abominam o Mediterraneo. Finalmente alude-se a um comunicado britânico, o qual reconhece que na batalha travada ao sul da Sardenha, a primeira a se retirar foi a frota inglesa.

OBRIGARAM OS ADVERSARIOS A LUTAR

ROMA, 30 (Stefani) — A imprensa italiana releva que as acções navais e aéreas anunciadas nos comunicados de guerra de ontem e ante-hontem provam a extraordinária eficiência das frota do mar e do ar de que dispõe a Italia.

Ao contrario do que afirmou Churchill na Câmara dos Comuns e do que divulgou a propaganda britânica, as unidades italianas enfrentaram o inimigo, obrigando-o a aceitar combate. Dois cruzadores britânicos, um do tipo do "Kent" e outro do tipo do "Birmingham", ficaram seriamente

avariados, enquanto somente um "destroyer" italiano foi danificado. Assim, pois, diante das quasi 20 mil toneladas britânicas postas fora de combate, temos um "destroyer" italiano de 1.400 toneladas. Também o avião participou eficientemente nos últimos combates verificados no Mediterraneo, conseguindo atingir dois navios de batalha do inimigo.

OS GREGOS CONQUISTAM NOVAS POSIÇÕES

LONDRES, 30 (Do correspondente especial da Agência Reuter na fronteira iugoslava) — Em toda a fronteira nordeste da Albania, os gregos continuam a manter suas posições, não obstante o contra-ataque das tropas fascistas.

Os gregos melhoraram as suas posições acima de Mockpolja e a luta em todas as frentes continua violenta.

As tropas gregas estão empregando novos canhões, que têm produzido grandes efeitos destruidores.

A cidade de Pogradetz foi bombardeada severamente pelas canhões gregos, quinta e sexta-feira, com projectis de todos os calibres. Ao calar da noite, vista do lago Ochrid, a cidade dava a impressão de uma imensa fogueira.

Os gregos proseguiram no ataque a todo o custo e forçaram a travessia do rio Cherava, que domina a cidade de Pogradetz.

As operações gregas, neste sector, estão sendo levadas a efeito com a máxima cautela, dada a natureza do terreno em que se desenvolvem.

No norte de Konipolis, após encarnizada luta, os gregos conquistaram novas posições, avançando em território albanês.

Nas ultimas operações foram capturados pelos gregos dois canhões, grande quantidade de munição e um numero ainda não revelado de prisioneiros, mas considerável.

Por sua vez, a aviação italiana não tem estado inactiva. O ultimo comunicado do comando grego regista ataques dos aviões italianos sobre certas partes do "front" albanês, bem como sobre algumas cidades e aldeias no Epiro, Cyphecinia, Zante, Leucas e a parte ocidental do Peloponeso.

O QUE INFORMAM OS HELLENICOS

ATENAS, 30 (Havas) — Foi publicado o seguinte comunicado do alto comando grego, em 29 de novembro, sob n.º 34:

"Em varias partes da linha de frente, combates bem sucedidos terminaram pela ocupação por nossas tropas, de novas posições em território albanês, principalmente na região situada ao norte de Konipolis. Capturamos 2 canhões, muitas armas automaticas e tivemos diversos prisioneiros.

Nossa aviação effectivo vôos de reconhecimento e de patrulhamento sobre as linhas italianas.

A aviação inimiga bombardeou alguns pontos da linha, bem como povoações e cidades do Epiro e as ilhas de Cephalonia, Zante e Leucas, e as costas occidentais do Peloponeso."

DESTACAM O FEITO NAVAL ITALIANO

MADRID, 30 (Stefani) — Todos os jornaes hespanhóes dão grande destaque ao noticiário da victoria acção da marinha italiana no Mediterraneo, dando em evidencia que enquanto a marinha inglesa teve cinco navios avariados, somente um pequeno vaso italiano foi atingido.

O jornal "ABC" releva a grande importância do Mediterraneo para os rumos da guerra e nota o victorioso exito do encontro aéreo-naval anunciado no comunicado de 28 de novembro e que serve para desfazer todas as noticias que a Inglaterra espalhou sobre a diminuição da eficiência naval italiana.

POGRADEZ TERIA CAHIDO EM PODER DOS GREGOS

MONASTIR, 30 (Reuter) — Segundo noticias recebidas aqui, as patrulhas gregas entraram em Pogradetz. A cidade já completamente evacuada pelos italianos, sofreu consideráveis danos causados pelo bombardeio da artilharia grega, que precedeu a sua evacuação.

As mesmas noticias informam, ainda, que os italianos fizeram uma retirada apressada, com importantes perdas ao longo do "front" norte.

As tropas gregas dominam completamente as posições italianas em Koka e nas montanhas de Kamika.

OS PREJUÍZOS CAUSADOS PELA AVIAÇÃO ITALIANA

ATENAS, 30 (Havas) — O balanço das victimas e prejuizos materiais causados pela aviação italiana no primeiro mês de guerra, segundo um comunicado official do Ministerio da Segurança é de 604 mortos, 1.070 feridos e de 1.200 casas destruidas em cidades e povoações.

Seis escolas, 7 hospitais, 4 casas de saúde, 9 igrejas, uma prisão e um asilo de alienados foram atingidos por bombas inimigas.

VIOLENTA OFENSIVA CONTRA AS POSIÇÕES ITALIANAS

LONDRES, 30 (Reuter) — (Do correspondente especial da Agência Reuter na fronteira da Albania com a Yugoslavia) — Unidades de assalto gregas atravessaram hoje pela manhã o rio Cherava, após violenta ofensiva contra as posições italianas.

Esses destacamentos gregos penetraram assim no valle de Pogradetz. A villa do mesmo nome está agora ameaçada directamente pelas forças gregas e a sua queda é esperada para qualquer momento.

Navios mercantes alemães tentam romper o bloqueio inglês

A POSSIVEL ROTA QUE LEVARÃO OS BARCOS "RHEIN" E "IDARWALD", QUE ZARPARAM DE TAMPICO — SUBMARINO ITALIANO POSTO A PIQUE POR UM "DESTROYER" GREGO — OU TRAS INFORMAÇÕES TELEGRAPHICAS

CIDADE DO MEXICO, 30 (H.) — Os navios-cargueiros alemães "Idarwald" e "Rhein" zarparam inesperadamente do porto de Tampico, às 18 horas e 30 minutos de ontem. O primeiro leva 44 tripulantes e o segundo 52, inclusive 10 homens da tripulação do vapor "Phrigia", que como se sabe, foi incendiado e afundado no largo da costa mexicana, na primeira tentativa feita pelos navios alemães para abandonar aquele porto mexicano e alcançar portos alemães, furando o bloqueio marítimo britânico.

O "Orinoco" permaneceu no porto de Tampico, sendo agora o unico navio alemão ancorado.

O "Idarwald" e o "Rhein" procuram, ao que se acredita, alcançar portos hespanhóes, dirigindo-se um deles para as ilhas Canárias e outro para o porto de Vigo.

Dois "destroyers" norte-americanos e a canhoneira mexicana "Durango", que patrulhavam a bahia de Tampico, retiraram-se do local, para evitar que se repitassem as confusões verificadas na primeira tentativa dos navios alemães e que resultou no afundamento do "Phrigia".

A POSSIVEL ROTA DOS NAVIOS ALLEMAES

TAMPICO, 30 (Reuter) — Os cargueiros alemães "Idarwald" e "Rhein", que deixaram este porto hontem, continuavam navegando ao longo da costa, em direcção à península do Yucatan. Acredita-se que tentaram alcançar por esta rota as aguas territoriais cubanas.

SUBMARINO ITALIANO POSTO A PIQUE POR UM DESTROYER GREGO

ATHENAS, 30 (Reuter) — Anun-

cia-se officialmente que um submarino italiano foi posto a pique por um "destroyer" grego. A beldona foi afundada ao tentar torpedear um navio, que fazia parte de um comboio mercante, escoltado pelo "destroyer" grego.

PARTE DA ESQUADRA JA' ESTA EM GIBRALTAR

ROMA, 30 (T. O.) — Noticias de fontes italianas confirmam que as unidades da frota inglesa, que tomaram parte no combate ao sul da Sardenha, especialmente o encouraçado "Renown", um barco da classe do "Resolution" e 4 cruzadores, regressaram ao porto de guerra de Gibraltar.

Um cruzador da classe do "Cumberland" foi transportado immediatamente para o dique afim de ser reparado.

Um comunicado italiano critica de maneira violenta o almirantado britânico, a proposito do desenvolvimento da batalha naval travada ao sul da Sardenha e declara que é completamente falsa a afirmação britânica, segundo a qual foi incendiado um cruzador peninsular, outro foi escurado e que um caça-torpedeiro havia diminuido sua marcha em virtude de avarias em suas machinas.

E' falsa a noticia de que outros quatro barcos italianos haviam sido atingidos por torpedos inimigos. Todos os barcos fascistas, envolvidos no combate, foram visitados hoje pelos jornalistas, os quaes comprovaram a falsidade das noticias inimigas.

Na realidade foi alcançado apenas o caça-torpedeiro "Lanciere", de 1.620 toneladas, que será reparado ligeiramente. O cruzador "Flume" não foi atingido.

MORTOS NO CRUZADOR "BERWICK"

MADRID, 30 (Stefani) — Noticias de Algeciras que o cruzador "Berwick" que foi uma das unidades inglesas attingidas durante o combate naval do sul da Sardenha, antes de entrar na sua base desembarcou sete mortos, entre os quaes um official, e nove feridos.

4 AVIOES INGLEZES ABATIDOS

BERNA, 30 (Reuter) — O comunicado do Alto Comando Italiano informa que na batalha aérea de ante-hontem, contra os ingleses, foram abatidos 3 aviões de caça "Gloster" e um do bombardeio "Blenheim".

As perdas italianas foram de 3 aparelhos.

COMO A IMPRENSA INGLEZA COMENTA A BATALHA NO MEDITERRANEO

LONDRES, 30 (Reuter) — A imprensa londrina, em sua unanimidade, comenta o golpe sofrido pela esquadra italiana, no Mar Tyrrhenio.

O abalo que attingiu o prestigio italiano é particularmente accentuado pelo "Times", que declara: "Quando dois encouraçados, sendo um deles dos mais novos e poderosos do mundo, se retiram frente a um velho cruzador de batalha, com 23 annos de idade, não é a confiança italiana que deve ser estimada e sim a britânica".

Accentua o "Times": "A velocidade maxima dos encouraçados britânicos é menor que a dos italianos de 24 nós, ao passo que a dos italianos é de 27 a 30 nós. O mundo poderá julgar por si mesmo qual a frota de guerra que conseguiu escapar ao alcance dos canhões da esquadra e qual deu provas de sua disposição, pronta para o ataque".

O "Daily Telegraph", também, examinando a questão escreve: "A Italia havia começado a desempenhar o papel de potencia naval com um fim definitivo na grande estratégia do eixo. Mediante a tactica de evitar sempre um encontro com a frota inglesa, a Italia conservava intacta sua frota, até o momento em que a mesma tivesse sido bastante enfraquecida pelos golpes dos submarinos e outros azules da guerra e, afinal, uma grande batalha pudesse ser travada com boas probabilidades de victoria.

O esperado enfraquecimento da frota britânica não teve lugar e todo plano arquitetado pelo eixo foi irremediavelmente transformado, no espaço de 15 dias. E o "Mare Nostrum" continua hoje dominado pela marinha de guerra britânica".

O "Daily Mail" assim se expressa: "E' de boa politica ferir tão duramente e tão frequentemente quanto possível a frota do sr. Mussolini. Quanto mais inutilizarmos ou afundarmos navios italianos, tanto mais poderemos proteger nossos navios mercantes contra ameaças alemãs. A victoria no Mediterraneo é a primeira etapa da victoria no Atlantico".

O "New Chronicle" opina: "Cada dia que passa o martelo se abate sobre a Italia. A Inglaterra e a Grecia estão agindo juntas, para assistirem um golpe fulminante nesse elo frágil da cadeia do eixo".

O "Times" observa, ainda, que a acção britânica no Mediterraneo se tornou agora mais facil sobre as bases italianas, principalmente pela occupação da ilha de Creta, posição-chave para o dominio e controle das comunicações da península com o Dodecaneso.

No Rio o cargueiro norte-americano "Independence Hall"

EM PALESTRA COM A REPORTAGEM DA SUCCURSAL DO "CORREIO PAULISTANO", O 3.º OFFICIAL ROBERT MACOMBER NARRA EPISODIOS DO SALVAMENTO DOS NAUFRAGOS DO "CITY MADALAY" E "YORKSHIRE", NO ATLANTICO NORTE — OUTRAS NOTAS

RIO, 30 (Da nossa succursal, via VASP) — Aportou ao Rio, procedente de São Francisco da California, via Buenos Aires, o cargueiro norte-americano "Independence Hall", que está com os porões abarrotados de frutas para o Natal.

Essa unidade da "Frota da Boa Vinhanga" está fazendo suas primeiras viagens para a America do Sul.

Antes da guerra era empregado no serviço regular entre Nova York e Bordéus, transportando carga, e passageiros, pois se trata de um navio misto.

E foi numa dessas viagens que teve destacada actuação no salvamento dos naufragos de dois vapores ingleses torpedeados por um submarino alemão no Atlantico Norte, na tarde de 17 de outubro do anno passado, portanto pouco mais de um mez de deflagrada a guerra europeia.

Quando "Independence Hall" regressou a America do Norte, desta sua ultima e movimentada travessia, os jornaes norte-americanos publicaram a respeito desse auxilio que prestou aos sobreviventes ingleses, amplas e numerosas reportagens, salientando o heroismo e o sangue frio com que se houveram a officialidade e tripulação do referido barco.

Quando "Independence Hall" regressou a America do Norte, desta sua ultima e movimentada travessia, os jornaes norte-americanos publicaram a respeito desse auxilio que prestou aos sobreviventes ingleses, amplas e numerosas reportagens, salientando o heroismo e o sangue frio com que se houveram a officialidade e tripulação do referido barco.

Quando "Independence Hall" regressou a America do Norte, desta sua ultima e movimentada travessia, os jornaes norte-americanos publicaram a respeito desse auxilio que prestou aos sobreviventes ingleses, amplas e numerosas reportagens, salientando o heroismo e o sangue frio com que se houveram a officialidade e tripulação do referido barco.

Quando "Independence Hall" regressou a America do Norte, desta sua ultima e movimentada travessia, os jornaes norte-americanos publicaram a respeito desse auxilio que prestou aos sobreviventes ingleses, amplas e numerosas reportagens, salientando o heroismo e o sangue frio com que se houveram a officialidade e tripulação do referido barco.

Quando "Independence Hall" regressou a America do Norte, desta sua ultima e movimentada travessia, os jornaes norte-americanos publicaram a respeito desse auxilio que prestou aos sobreviventes ingleses, amplas e numerosas reportagens, salientando o heroismo e o sangue frio com que se houveram a officialidade e tripulação do referido barco.

Quando "Independence Hall" regressou a America do Norte, desta sua ultima e movimentada travessia, os jornaes norte-americanos publicaram a respeito desse auxilio que prestou aos sobreviventes ingleses, amplas e numerosas reportagens, salientando o heroismo e o sangue frio com que se houveram a officialidade e tripulação do referido barco.

Quando "Independence Hall" regressou a America do Norte, desta sua ultima e movimentada travessia, os jornaes norte-americanos publicaram a respeito desse auxilio que prestou aos sobreviventes ingleses, amplas e numerosas reportagens, salientando o heroismo e o sangue frio com que se houveram a officialidade e tripulação do referido barco.

Quando "Independence Hall" regressou a America do Norte, desta sua ultima e movimentada travessia, os jornaes norte-americanos publicaram a respeito desse auxilio que prestou aos sobreviventes ingleses, amplas e numerosas reportagens, salientando o heroismo e o sangue frio com que se houveram a officialidade e tripulação do referido barco.

Quando "Independence Hall" regressou a America do Norte, desta sua ultima e movimentada travessia, os jornaes norte-americanos publicaram a respeito desse auxilio que prestou aos sobreviventes ingleses, amplas e numerosas reportagens, salientando o heroismo e o sangue frio com que se houveram a officialidade e tripulação do referido barco.

Quando "Independence Hall" regressou a America do Norte, desta sua ultima e movimentada travessia, os jornaes norte-americanos publicaram a respeito desse auxilio que prestou aos sobreviventes ingleses, amplas e numerosas reportagens, salientando o heroismo e o sangue frio com que se houveram a officialidade e tripulação do referido barco.

Quando "Independence Hall" regressou a America do Norte, desta sua ultima e movimentada travessia, os jornaes norte-americanos publicaram a respeito desse auxilio que prestou aos sobreviventes ingleses, amplas e numerosas reportagens, salientando o heroismo e o sangue frio com que se houveram a officialidade e tripulação do referido barco.

Quando "Independence Hall" regressou a America do Norte, desta sua ultima e movimentada travessia, os jornaes norte-americanos publicaram a respeito desse auxilio que prestou aos sobreviventes ingleses, amplas e numerosas reportagens, salientando o heroismo e o sangue frio com que se houveram a officialidade e tripulação do referido barco.

Quando "Independence Hall" regressou a America do Norte, desta sua ultima e movimentada travessia, os jornaes norte-americanos publicaram a respeito desse auxilio que prestou aos sobreviventes ingleses, amplas e numerosas reportagens, salientando o heroismo e o sangue frio com que se houveram a officialidade e tripulação do referido barco.

Quando "Independence Hall" regressou a America do Norte, desta sua ultima e movimentada travessia, os jornaes norte-americanos publicaram a respeito desse auxilio que prestou aos sobreviventes ingleses, amplas e numerosas reportagens, salientando o heroismo e o sangue frio com que se houveram a officialidade e tripulação do referido barco.

Quando "Independence Hall" regressou a America do Norte, desta sua ultima e movimentada travessia, os jornaes norte-americanos publicaram a respeito desse auxilio que prestou aos sobreviventes ingleses, amplas e numerosas reportagens, salientando o heroismo e o sangue frio com que se houveram a officialidade e tripulação do referido barco.

Quando "Independence Hall" regressou a America do Norte, desta sua ultima e movimentada travessia, os jornaes norte-americanos publicaram a respeito desse auxilio que prestou aos sobreviventes ingleses, amplas e numerosas reportagens, salientando o heroismo e o sangue frio com que se houveram a officialidade e tripulação do referido barco.

Quando "Independence Hall" regressou a America do Norte, desta sua ultima e movimentada travessia, os jornaes norte-americanos publicaram a respeito desse auxilio que prestou aos sobreviventes ingleses, amplas e numerosas reportagens, salientando o heroismo e o sangue frio com que se houveram a officialidade e tripulação do referido barco.

Quando "Independence Hall" regressou a America do Norte, desta sua ultima e movimentada travessia, os jornaes norte-americanos publicaram a respeito desse auxilio que prestou aos sobreviventes ingleses, amplas e numerosas reportagens, salientando o heroismo e o sangue frio com que se houveram a officialidade e tripulação do referido barco.

que assistiram à scena mostraram-se furiosos e sentiram profundamente não estar em condições para retribuir o ataque de que haviam sido victimas.

Como não fosse accetito o seu offerecimento, o submarino mergulhou novamente, desaparecendo das vistas do "Independence Hall".

DEIXARAM COMO LEMBRANÇA VARIOS SALVA-VIDAS E MASCARAS CONTRA GAZES

O terceiro piloto, proseguindo em sua narrativa, declara que os naufragos, profundamente sensibilizados com o tratamento que lhes fora dispensado pela officialidade norte-americana do "Independence Hall" deixaram a bordo, distribuindo entre os tripulantes, como lembrança do occorrido, varios objectos de uso pessoal, os poucos que escaparam ao naufragio, inclusive pulsei-

ras, relógios e até mascaras inglesas contra gaz asphyxiantes e colletes salvavidas.

OS RELIGIOSOS HINDUS PECARAM COMENDO OVOS ESTALADOS E PRESUNTO

Outro detalhe curioso que nos foi relatado por Robert Macomber é o que se refere ao jejum forçado de varios religiosos hindus da seita "Lacer".

Esses princípios de creença os prohibe de levar à bocca qualquer outro alimento que não seja arroz puro e sem sal.

Mas na cozinha do "Independence Hall" não havia arroz. Tinha-se esgotado o stock. Nos dois primeiros dias os hindus passaram fome, negando-se a aceitar tal alimento. Mas no fim do terceiro dia não resistiram à tentação das esplendidas fatias de presunto que lhes offereciam com dois ovos estalados por cima.

QUARTO CONGRESSO EUCHARISTICO NACIONAL

REUNI-SE, HONTEM, A COMMISSAO EXECUTIVA DO CERTAME, SOB A PRESIDENCIA DE MONSENHOR ERNESTO DE PAULA — OS ASSUMPTOS DEBATIDOS — VARIAS

No salão nobre da Curia Metropolitana realizou-se, hontem, a reunião da Comissão Executiva do IV Congresso Eucharistico Nacional, sob a presidencia de monsenhor Ernesto de Paula, presidente daquella Junta, prestantes representantes das duas secções, a masculina e a feminina.

Foram aventados numerosos assumptos relativos à organização definitiva das varias sub-commissões, pelas quaes foram distribuidas as actividades da Junta.

Ficou resolvido que a Comissão de Propaganda funcionará sob a presidencia do sr. Vicente Melillo, segundo vice-presidente da Junta, com quem os demais componentes desse sector se entenderão a respeito dos seus trabalhos; outrossim, que as demais sub-commissões indicarão os nomes das senhoras e cavalheiros que as devem integrar e elegê-los os seus membros directores, sendo conveniente que os seus presidentes sejam sacerdotes, para maior facilidade de entendimentos com o presidente da Junta, que resolverá, em definitivo, sobre as liberações das sub-commissões e as levará, em definitivo, sobre as deliberações das sub-commissões e as levará ao sr. Arcebispo, sempre que se torne necessaria a sua apreciação.

Logo que foi aberta a sessão, monsenhor Ernesto de Paula informou aos presentes sobre os trabalhos preliminares da directoria da Junta no seu primeiro mez de exercicio, no terreno da propaganda do Congresso, lendo as adhesões e as provas de interesse que o Congresso Eucharistico dos paulistas vem despertando no ambiente nacional, quer da parte do episcopado, do clero, de autoridades civis e de associações culturais e, principalmente, de toda a imprensa do Brasil, que com captivante gentileza tem divulgado pelos seus organos de publicação os comunicados da Junta.

Por suggestão de membros da Junta, cujos affazeres não lhes permitem comparecer às suas reuniões mensaes, às 17 horas, com aprovação unanime dos presentes, ficou resolvido que essas reuniões se realizarão no salão da Curia às 20 horas, com prévio aviso, visto que a presença de todos os membros da Junta é indispensavel.

Antes de encerrada a sessão, o presidente lembrou que a assensão do sr. Arcebispo se explicava pela sua presença em São Carlos, onde se realiza importante reunião de todos os bispos diocesanos de São Paulo, na qual seriam tratados assumptos de vital interesse para a Igreja paulopolitana e, naturalmente, questões relacionadas com o III Congresso do clero, faz indispensavel o valiosissimo concurso de seus membros da Junta e indispensavel a presença de todos os bispos diocesanos, pois que é elle nacional, mas, sobretudo, é visceralmente paulista e nelle estão empenhados o

valor e o renome que a terra handirante tão justamente conquistou na communhão nacional.

Propoz monsenhor Ernesto, e toda a assembleia approvou, que fosse enviado a s. exc. o sr. Arcebispo D. José Gaspar um telegramma em nome de toda a Junta, o qual recebeu a seguinte redacção:

"Exmo. sr. Arcebispo de São Paulo — São Carlos — Junta Executiva do IV Congresso Eucharistico Nacional sua reunião resolveu congratular-se vossencia, e colendo Episcopado da Província, ora reunido sob presidencia vossencia, assegurando fervorosas preces e augurios grandes frutos memoravel assembleia, venerandos bispos provinciais, (a). Mons. Ernesto de Paula — presidente."

"Proceda-se na forma das extensões constantes do parecer da Comissão Técnica da Radio".

O parecer mencionado que é da Comissão Técnica de Radio, determina que seria necessario a organização de uma sociedade, attendendo as seguintes condições:

"Organização de uma sociedade, por accções ou quotas intransferíveis e inalienáveis, directa ou indirectamente, a estrangeiros ou pessoas juridicas, e requer a permissão em nome da mesma, juntando os seguintes documentos: a) prova da constituição legal da sociedade; b) exemplar dos estatutos; c) prova de nacionalidade de todos os accionistas; d) prova de idoneidade moral dos directores; e) prova de qualificação dos directores; f) prova de idoneidade moral dos directores; g) prova de idoneidade moral dos directores; h) prova de idoneidade moral dos directores; i) prova de idoneidade moral dos directores; j) prova de idoneidade moral dos directores; k) prova de idoneidade moral dos directores; l) prova de idoneidade moral dos directores; m) prova de idoneidade moral dos directores; n) prova de idoneidade moral dos directores; o) prova de idoneidade moral dos directores; p) prova de idoneidade moral dos directores; q) prova de idoneidade moral dos directores; r) prova de idoneidade moral dos directores; s) prova de idoneidade moral dos directores; t) prova de idoneidade moral dos directores; u) prova de idoneidade moral dos directores; v) prova de idoneidade moral dos directores; w) prova de idoneidade moral dos directores; x) prova de idoneidade moral dos directores; y) prova de idoneidade moral dos directores; z) prova de idoneidade moral dos directores; aa) prova de idoneidade moral dos directores; ab) prova de idoneidade moral dos directores; ac) prova de idoneidade moral dos directores; ad) prova de idoneidade moral dos directores; ae) prova de idoneidade moral dos directores; af) prova de idoneidade moral dos directores; ag) prova de idoneidade moral dos directores; ah) prova de idoneidade moral dos directores; ai) prova de idoneidade moral dos directores; aj) prova de idoneidade moral dos directores; ak) prova de idoneidade moral dos directores; al) prova de idoneidade moral dos directores; am) prova de idoneidade moral dos directores; an) prova de idoneidade moral dos directores; ao) prova de idoneidade moral dos directores; ap) prova de idoneidade moral dos directores; aq) prova de idoneidade moral dos directores; ar) prova de idoneidade moral dos directores; as) prova de idoneidade moral dos directores; at) prova de idoneidade moral dos directores; au) prova de idoneidade moral dos directores; av) prova de idoneidade moral dos directores; aw) prova de idoneidade moral dos directores; ax) prova de idoneidade moral dos directores; ay) prova de idoneidade moral dos directores; az) prova de idoneidade moral dos directores; ba) prova de idoneidade moral dos directores; bb) prova de idoneidade moral dos direct

Pedra fundamental

Sob o governo do sr. dr. Adhemar de Barros, têm sido numerosas, em São Paulo, as festas chamadas "de lançamento da pedra fundamental". Escolas, hospitais, edifícios públicos, monumentos, tudo quanto constitui, em summa, realização administrativa, já passou, nestes dois annos e meio de interveniência, pela solenidade a que alludimos. Uma das primeiras pedras fundamentais aqui lançadas foi, se não nos enganamos, a do Hospital de Clínicas, e este, segundo os leitores sabem, já se encontra prestes a ser entregue à Faculdade de Medicina, afim de dar cumprimento ao destino que lhe foi reservado.

A ultima pedra fundamental foi a do novo prédio da Secretaria da Fazenda. O "Correio Paulistano", fiel ao seu programma de assignalar, com uma palavra de applauso e de estímulo, todas as iniciativas uteis, pariam de onde paritsem, aproveitou, então, a oportunidade, se os leitores se lembram, para commentar os discursos do sr. Interventor Federal e do sr. director geral da Secretaria, mostrando, entre outras coisas, que o extraordinario desenvolvimento a que atingiram os negocios publicos em São Paulo não permite que as respectivas repartições continuem instaladas em casas de aluguer.

As festas "de lançamento da pedra fundamental" podem ser promovidas, algumas vezes, com o intuito exclusivo de "épater", ou seja de dar a impressão (quando as palavras não correspondem ás acções) de que, em verdade, se trabalha. Lança-se a pedra fundamental, pronuncia-se um discurso, arranja-se uma banda de musica para abrilhantar o acto e depois... e depois nunca mais se pensa em fazer com que sobre a pedra se erga a realização prometida! Consegue-se, por essa forma, contentar a opinião publica presente e lograr no entanto a opinião publica futura.

Em São Paulo, uma "pedra fundamental" não é apenas a promessa de um beneficio. Graças ao dynamismo e á probidade do actual governo, uma "pedra fundamental" representa uma realidade. Recordamos o caso do Hospital de Clínicas, mas é certo que poderíamos recordar muitos outros. Bateu-se ha tempos, por exemplo, a estaca inicial dos trabalhos de rectificação do Tietê e já ninguém ignora que o primeiro

trecho foi solennemente entregue, pelos concessionarios do serviço, ao governo do municipio. Lançou-se a pedra fundamental do Hospital do Penphigo. Foliaceo e este hospital já está abrigando consideravel numero de enfermos da terrivel enfermidade. As "pedras fundamentais" lançadas na formosa estância climaterica de Campos do Jordão não ficaram nos discursos inaugurais: as obras estão sendo ali executadas "de verdade".

Com relação á capital, obra iniciada é, a bem dizer, obra concluida. A "Avenida de Irradiação", magnifico melhoramento com que o Prefeito Prestes Maia dotou a nossa cidade, está virtualmente terminada em um dos trechos principaes. Não houve obstaculo deante do qual recusasse a vontade firme de realizar que constitue o apogeo da actual administração paulista. Foram necessarios menos de dois annos para que a população paulistana pudesse ter a exacta imagem do esplendente collar que o grande urbanista concebeu para adornar a velha cidade de Anchieta. A nenhum de nós será permiittido conter uma interjeição de orgulho e de alegria ao descontinuar, do alto da rua Araújo, a paisagem civilizada que se estende aos nossos olhos, de ponta a ponta, através das majestuosas arvores da praça da Republica.

A urbanização do antigo largo do Riachuelo é outro eloquente exemplo de que em São Paulo, nos dias felizes que atravessamos, inaugurar equivalet a realizar, como prometter correspondem ás acções) de que, em verdade, se trabalha. Lança-se a pedra fundamental, pronuncia-se um discurso, arranja-se uma banda de musica para abrilhantar o acto e depois... e depois nunca mais se pensa em fazer com que sobre a pedra se erga a realização prometida! Consegue-se, por essa forma, contentar a opinião publica presente e lograr no entanto a opinião publica futura.

Em São Paulo, uma "pedra fundamental" não é apenas a promessa de um beneficio. Graças ao dynamismo e á probidade do actual governo, uma "pedra fundamental" representa uma realidade. Recordamos o caso do Hospital de Clínicas, mas é certo que poderíamos recordar muitos outros. Bateu-se ha tempos, por exemplo, a estaca inicial dos trabalhos de rectificação do Tietê e já ninguém ignora que o primeiro

O DIA DO RESERVISTA

GERALDO MENDES BARROS

RIO, 30 (Da nossa succursal — Via Vasp) — A partir deste anno, 16 de dezembro se inscreve entre as grandes datas nacionais. E' o "Dia do Reservista", instituido pelo governo, em recente decreto-lei.

Abraçando todo o territorio brasileiro, essa comemoração destina-se a avivar na consciencia do povo seus deveres militares para com a Nação. Lembra aos reservistas que, desligados do quartel, continuam a pertencer ao Exército e devem estar prontos a voltar ás suas fileiras ao primeiro chamado da patria.

Ensina que, nas democracias, as corporações armadas não constituem uma casta. São parte integrante do povo. Em defesa da nossa soberania, para garantia do patrimonio territorial e moral que nos legaram os nossos antepassados, todos os brasileiros validos somos soldados. Pelo serviço militar, nos preparamos para bem cumprir esta missão, altamente honrosa.

O "Dia do Reservista" é, na vida quotidiana, absorvida, quasi sempre, pelos problemas immediatos, o momento dedicado á meditação da responsabilidade que assumimos para com a patria, desde o dia em que, prestado o compromisso de praxe, passamos a pertencer á grande reserva das Forças Armadas Nacionais. E' o dia consagrado á renovação das promessas que fizemos ao Brasil.

Não somos militaristas. Não alimentamos nenhum sonho de espavor, nem pretendemos exercer influencia sobre outros povos. Nestes quatro seculos, a nossa historia representa um longo e continuado esforço em prol da paz internacional. Nas raras vezes que accettamos a guerra, fizemos-na em defesa da nossa soberania, para responder á afronta exterior.

E', pois, o nosso amor á paz que nos aconselha uma preparação militar intensa. No mundo em que vivemos, o direito á vida livre e tranquilla pertence, unicamente, aos povos que se acham em condições de defendel-o. Mais do que nunca, resalta, em todo o seu valor, a verdade do brocardo: "Se queres a paz, prepara-te para a guerra".

O Brasil possui um territorio immenso. Sua conquista representa um extraordinario capitulo de bravura e de heroismo. E' nosso dever patrimonio, de novo e de novo, em germinação exuberante, refforçar em bençãos para o Brasil de amanhã.

Redistribuição nominal dos funcionarios do Ministerio da Agricultura

RIO, 30 (Da nossa succursal, pelo telefone) — Disposto sobre a redistribuição nominal dos funcionarios do Ministerio da Agricultura, o sr. Presidente da Republica assignou o seguinte decreto:

Artigo 1.º — Os funcionarios do quadro unico do Ministerio da Agricultura ficam distribuidos e lotados nas varias repartições desse Ministerio, de accordo com a tribella annexa ao presente decreto.

Artigo 2.º — Os funcionarios removidos por effeito deste decreto, deverão entrar em exercicio na repartição em que ficam lotados, no prazo estabelecido pela legislação em vigor, independentemente de qualquer comunicação escripta.

Artigo 3.º — O presente decreto entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrario.

ENSINO MEDICO

A Academia Nacional de Medicina recebeu, quinta-feira ultima, um novo titular, — o professor Alfredo Neves. Fazendo, então, o seu discurso de agradecimento, mostrou o illustre cathedraico a importancia da medicina em nossa patria, "pais em que a valorização do homem se inscreve entre os principios maximos", e levantou a idéa da reforma do ensino medico, pois reputa a sua organização actual abaixo das nossas necessidades.

Trata-se de um assumpto que está sempre na ordem do dia, e a respeito do qual, nós mesmos, nestas columnas, temos tido oportunidades varias de opinar. Se é certo, conforme o accentuaram, recentemente, em notaveis orações, tanto o Presidente Getulio Vargas como o Interventor Adhemar de Barros, que o Brasil precisa de esculptores, eudemos de preparar o adequadamente, isto é, de maneira a poderem enfrentar, com resultados positivos, a dolorosa realidade das endemias que assolam o territorio nacional.

Vêm-nos á lembrança, por motivo das considerações expendidas pelo professor Alfredo Neves, e das que nos deram os telegrammas uma synthese demasiadamente synthetica, — vém-nos á lembrança, repetimos, estas palavras de Carlos Chagas, outro grande nome da sciencia medica brasileira: "A pesquisa scientifica deve exercitar-se, entre nós, paralela ao ensino, porque assim o indicam, porque assim o exige o zelo pela medicina nacional e as obrigações de seu cultivo".

Na opinião do illustre discipulo de Oswaldo Cruz, a pesquisa scientifica tem por fim penetrar mais a fundo o eterno segredo da vida e da doença e, por isso mesmo, ser considerada na actividade normal do ensino. Ficou famosa, a tal proposito, a sua formula "ensinar pesquisando e pesquisar ensinando", formula somente exequível depois de desbastados os actuaes programas escolares, sobrecarregados a tal ponto que mal sobre tempo aos estudantes para decorar doutrinas.

A construção do "Hospital das Clínicas" patenteia, em S. Paulo, os novos rumos que terão aqui, em breve, os cursos medicos.

O dr. José de Moura Rezende Secretário de Justiça e Negocios do Interior, compareceu ao lançamento da pedra fundamental do Parque Regional de Aeronautica do Exército, no Campo do Marte.

O dr. Oswaldo Rossi, official do gabinete do dr. Mario Lins, Secretário da Educação e Saúde Publica, representou a ex. na fundação do lançamento da pedra fundamental do Parque Regional de Aeronautica do Exército, em São Paulo, e da doação do Campo do "Cumbica", feita, pelo dr. Guilherme Guinle e irmãos, ao Exército Nacional, para a instalação da Base Aérea de São Paulo.

O dr. Mario Lins, Secretário da Educação e Saúde Publica, fez-se representar por seu official de gabinete, dr. Oswaldo Rossi, no desembarque do general Isaura Resquera, director da Aeronautica do Exército, representante official, em São Paulo, do sr. Ministro da Guerra.

O dr. Mario Lins, Secretário da Educação e Saúde Publica, fez-se representar por seu official de gabinete, dr. João Franco de Camargo Junior, na solenidade da entrega dos diplomas aos alumnos do grupo escolar "Princesa Isabel".

O prof. Arnaldo Laurindo, auxiliar de gabinete do dr. Mario Lins, Secretário da Educação e Saúde Publica, representou a ex. na solenidade do encerramento do anno lectivo do Gymnasio "Paes Leme", realizada no Centro do Professorado Paulista.

O dr. Mario Lins, Secretário da Educação e Saúde Publica, fez-se representar por seu official de gabinete, dr. João Franco de Camargo Junior, no baile de "Duque de Caxias", realizado no Theatro Municipal.

O dr. Mario Lins, Secretário da Educação e Saúde Publica, fez-se representar por seu official de gabinete, dr. João Franco de Camargo Junior, na cerimonia da inauguração, da sala de Historia e Geographia, do grupo escolar "Amadeu Amaral", e na inauguração dos retratos do Duque de Caxias e almirante Barroso, naquelle mesmo estabelecimento.

O dr. Mario Lins, Secretário da Educação e Saúde Publica resolveu dar a denominação de "Dr. Adhemar de Barros", ao grupo escolar de Campo Largo.

O dr. Goffredo T. da Silva Telles, presidente do Departamento Administrativo do Estado, fez-se representar por seu official de gabinete, dr. Procopio Ribeiro dos Santos, no desembarque do almirante Aristides Guilhem, Ministro da Marinha, que passou, hontem, por esta capital, com destino ao Rio de Janeiro.

O dr. Goffredo T. da Silva Telles, presidente do Departamento Administrativo do Estado, fez-se, hontem, representar por seu official de gabinete, dr. Procopio Ribeiro dos Santos, nas solenidades do lançamento da pedra fundamental do Parque Regional de Aeronautica do Exército em São Paulo e da doação do campo do "Cumbica", ao 2.º Regimento da Aviação do Exército Nacional.

O sr. Annibal de Andrade, auxiliar de gabinete do sr. Governador da cidade, representou a ex. nos funeraes do dr. A. P. Rodolpho Junior.

Esteve, hontem, no gabinete do sr. Prefeito da capital o dr. Lauro Muller Filho, afim de, em nome do Ministro Oswaldo Aranha, entregar ao dr. Prestes Maia a condecoração que lhe foi conferida pelo governo federal, commemorativa do Cinquentenario da Proclamação da Republica.

PREDIOS ESCOLARES

Iniciam-se hoje, em todo o Estado, as férias escolares chamadas de fim de anno. São dois mezes de justo descanso que o governo concede, nesta época, aos professores e alumnos de nossas escolas primarias.

Ora, dois mezes representam um espaço de tempo que bem pôde ser aproveitado até mesmo pelas autoridades do ensino, como, por exemplo, no reparo ou reconstrução de numerosos edificios que servem para grupos na capital. Sabemos que muitos desses edificios se encontram em estado precario. A solução seria construir, em seu lugar, predios inteiramente novos. Quando isto não é possível, todavia, o que se tem a fazer é tratar dos reparos mais indispensaveis, para que não aconteça chover dentro de certas salas de aula, ou colar ainda muito peor.

Nada mais perturbador, entretanto, do que a reforma de predios escolares durante o anno lectivo. As aulas, na maioria dos casos, têm de ser interrompidas, com graves prejuizos para os alumnos. A vida escolar como que se anarquiza por inteiro, pois, no lapso de menos de dez mezes lectivos, um mez de vadioção prejudica os alumnos de um modo consideravel. Durante as férias, porém, nada impede que se trabalhe nos predios onde ha grupos instalados. Ao contrario, tudo aconselha, então, esse trabalho. Parece-nos mesmo que não pôde haver occasião mais propicia para sua execução. Deveriam até as nossas autoridades escolares tomar por norma o seguinte: se é que já não procedem assim: ordenar, por esta época, uma inspecção nos predios escolares e mandar proceder ao orçamento e execução de todos os serviços que se lhes afigurarem indispensaveis ou mais urgentes. Quando as aulas se reabrem, no anno lectivo seguinte, os predios estarão mais ou menos em forma, como é necessario que sempre estejam.

Telegrammas recebidos pelo sr. Presidente da Republica

RIO, 30 (Da nossa succursal, pelo telefone) — O sr. Presidente da Republica recebeu os seguintes telegrammas: "Natal — Aos meus agradecimentos junto a gratidão da mulher humilde da minha terra pela benevolencia de v. exc., concedendo auxilio á maternidade, prometendo continuar trabalhando pelo bem do Brasil sob os preceitos civis de v. exc. vem estaquele para a felicidade nacional. Saudações. (a.) Januario Chico".

"Boticatu" — São Paulo — Em nome do povo de Boticatu e do meu proprio, congratulo-me com v. exc. pela inauguração do edificio da Diretoria Regional dos Correios e Telegraphos desta cidade, formulando votos pela felicidade pessoal de v. exc. que, com segurança e esclarecido patriotismo, vem construindo um Brasil forte e novo. (a.) Pedro Nocel, Prefeito Municipal".

Proseguirão immediatamente as obras de melhoramentos do porto de Cabo Frio

RIO, 30 (Da succursal, via Vasp) — Em exposição de motivos apresentada ao Presidente da Republica, o general Mendonça Lima, titular da pasta da Viação, solicitou autorização para que a distribuição da verba de 160.000\$000 (cem contos de réis), já pedida ao Ministerio da Fazenda para a Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional no Estado do Rio de Janeiro e destinada ao proseguimento das obras de melhoramentos do porto de Cabo Frio, seja feita de uma só vez, tendo em vista achar-se prestes a findar o actual exercicio financeiro, o que impede adiantamentos parcelados.

O chefe do governo despachou, autorizando-a.

PAPEL NACIONAL FEITO COM MATERIA PRIMA BRASILEIRA

RIO, 30 — (Da nossa succursal, via Vasp) — O Ministerio do Trabalho, sr. Waldemar Falko, esteve, hontem, á tarde, no Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização e no Instituto Nacional de Technologia, onde despacharam com s. exc. os directores sr. Edmundo Perry e Ernesto da Fonseca Costa.

No Instituto de Technologia, o Ministro, em companhia do sr. Fonseca Costa e do tecnico Virgilio Campello assistiu ao funcionamento, com pleno exito, da machina-piloto recentemente adquirida nos Estados Unidos e destinada á fabricação de papel.

Durante essa experiencia, a referida machina produziu papel com cellulose extrahida de pinho do Paraná.

Tratado commercial entre o Brasil e a Argentina

BUENOS AIRES, 30 (Reuter) — A Camara de Commercio Argentino-Brasileira dirigiu uma nota ao presidente do Senado, solicitando a immediata ratificação do tratado commercial ha pouco firmado entre o Brasil e a Argentina.

A nota assigna que esse convenio corresponde ás evidentes necessidades dos dois paises. Lembra que o tratado foi a confirmação de manifestações recíprocas da amizade entre os dois paises e pede que as autoridades encarregadas do intercambio commercial entre o Brasil e a Argentina prossigam activamente nos seus esforços, para obter o maximo de um rendimento commum, que interessa, igualmente, ás duas nações amigas.

ANDAR NA RUA

Experimente o leitor dizer a um adulto ou a uma criança que é preciso aprender a andar nas ruas de uma grande cidade. Ouvirá, immediatamente, uma exclamação que faz o mesmo effeito de uma resposta affirmativa: — Mas então eu não sei andar?

Todos nós, com effeito, sabemos andar. Aprendemos isso nos doze ou aos quatorze mezes de vida, conforme a maior ou menor precocidade de cada um. Andar é collocar um pé á frente e outro atrás, sem necessidade de fiscalizá-los. Imagine o leitor como não seria enfadonho esse exercicio se tivéssemos de olhar constantemente para os pés, vigiando o movimento isocrono de um adante e outro atrás, de maneira que o esquerdo nunca atrapalhasse o direito, nem o direito ao esquerdo!

Uma coisa, todavia, é mais do que certa: é preciso aprender a andar nas ruas de uma grande cidade como a nossa. Não se trata de aprender, por exemplo, a rhythmizar as nossas plantas. Trata-se, exclusivamente, de aprender a conduzir o nosso proprio corpo, evitando esbarros, atropelamentos, desastres. Haverá, porventura, coisa mais desagradavel do que um esbarro na rua de São Bento, quando estamos com pressa de apanhar o omnibus para o almoço? E haverá, talvez, coisa mais desagradavel ainda do que querer passar á frente de um automovel e ficar, de repente, sob as rodas do vehiculo?

O movimento intenso de São Paulo já está exigindo uma iniciativa qualquer em prol da educação do pedestre. Diariamente as columnas do "Correio Paulistano" registam accidentes ocorridos nas vias publicas. Ora, é uma criança que ao voltar da escola, vinjando no estribo do bonde, perdeu o equilibrio, cahiu e fracturou o craneo; ora, um cidadão que quiz atravessar a rua desrespeitando os pharóis luminosos e foi colhido por um auto-omnibus; ora, em summa, uma senhora que ficou imprensada entre um bonde e um automovel...

A natureza do desastre não importa. Importa verificar que é sempre a mesma a causa determinante: imprudencia, descuido, pressa. Numa palavra: falta de educação urbana.

Por acto do sr. chefe de Policia, foram os sr. João Fleury de Campos Curado Junior, Francisco de Lima Ferreira e Celso Trigueiro, investigadores de 3.ª classe, autorizados a resumir as funções de seus cargos, attendendo-se a que o processo a que respondiam foi archivado.

HOMENAGEM AO GENERAL EURICO GASPAR DUTRA

RIO, 30 (Da nossa succursal — Pelo telefone) — Offerecido pelas representações civis que colaboraram na Exposição Retrospectiva do Ministerio da Guerra, realizou-se hoje, no salão nobre do novo edificio da Secretaria de Estado, um almoço ao general Eurico Gaspar Dutra.

Estiveram presentes, além do titular da pasta da Guerra, os generaes Góes Monteiro, Valentin Benício, Newton Cavalcanti, Arthur Silo Portella, officiaes directores dos estabelecimentos fabris daquelle Ministerio e os representantes de todas as fabricas particulares que se dedicam á industria bellica no paiz.

Ao champanhe, falou o sr. Tosta da Costa, que alludiu ao trabalho desenvolvido pelo titular da Guerra e á grande industria civil chamada a colaborar na sua administração. Em nome do Ministro Gaspar Dutra, o general Arthur Silo Portella agradeceu a homenagem, destacando as vantagens da estreita cooperação da industria civil, procurando supprir as necessidades do nosso Exército.

Encerramento do curso de especialização medica da Universidade do Brasil

RIO, 30 (Da nossa succursal — Pelo telefone) — Realizou-se, hontem, na Faculdade Nacional de Medicina, a cerimonia de encerramento do curso de especialização medica e alimenticia e nutricao da Universidade do Brasil, organizado e dirigido pelo prof. Josué de Castro.

O acto foi presidido pelo prof. Leitão da Cunha, reitor da Universidade, com o comparecimento de varios professores e todos os medicos matriculados no referido curso.

Pronunciando a sua ultima aula, o prof. Josué de Castro focalizou a conduta didactica que orientou esse curso de alimentação, o primeiro levado a effeito em universidades brasileiras com o fim de formar medicos nutricionistas.

Falou a seguir, o dr. Clementino Fraga Filho, em nome dos medicos matriculados no curso, e o prof. Leitão da Cunha encerrando a sessão.

Conferencia do Ministro Mendonça Lima no Palacio Tiradentes

RIO, 30 (Da nossa succursal — Pelo telefone) — A proxima conferencia da série de estudos e depoimentos dos Ministros do Estado, sobre os dez annos de governo do Presidente Getulio Vargas, promovida pelo Departamento de Imprensa e Propaganda, será a do general Mendonça Lima.

O titular da pasta da Viação abordará o thema "Comunicações, transportes e obras publicas no decennio Getulio Vargas".

Como as anteriores, a conferencia do Ministro da Viação terá lugar no recinto do Palacio Tiradentes e está marcada para o proximo dia 3 de dezembro, ás 17 horas.

O successo que vêm alcançando esses estudos de politica administrativa — ainda ha pouco affirmado nos applausos ao trabalho do Ministro Sousa Costa — leva-nos a prever algum triumpho para a conferencia do general Mendonça Lima, envolvendo, como se sabe, a economia nacional.

PARCERIAS LITERARIAS

(Para o "Correio Paulistano")

FRANCISCO PATI

A obra de arte realizada em commum por dois ou mais escriptores foi imaginada por quem?

Faço esta pergunta pensando no processo de "crystallização", de Stenhal, e tendo deante dos olhos esta bellissima comparação de Abel Hamann: "A idéa da qual tiramos algum proveito não é suggerida pelo acaso, como a perla do pérola é levada pelo vento á corolla da flor que se fecundará".

Deposita-se depois no cerebro e abifica a amadurecer, até o momento em que, como a maçã de Newton, possa cair aos pés do sabio ou do artista.

Edmond Goncourt, que assignou o seu romance "La fille Elisa", publicado em 21 de março de 1877, conta que a idéa de o escrever lhe nasceu a ambos, ao mesmo tempo. No dia 28 de outubro de 1862 visitaram os dois a penitenciaria para mulheres, de Clermont-Ferrand. O sistema ameno de Auburn, do silencio continuo ou a morte sem palavras, a que eram submetidas as detentas, impressionou-nos tanto, e tão profundamente, que ali mesmo pensamos elles na conveniencia de levar para a literatura o horror do que tinham visto. Apaixonaram-se pela causa, tomaram apertadamente, leram obras de criminalistas, reuniram notas e dados, nomes e algarismos e de commum accordo organizaram para a composição do livro. Mas outros themas os preoccupavam na occasião e esse "dossier" foi ficando para depois, para mais tarde. Com a morte do irmão Julio, ficou Edmond de posse do material e da idéa, esta já bastante amadurecida, tanto que não tardou a se corporificar em "La fille Elisa", o romance social da prostituição. Imaginado, pensado e organizado pelos dois, o livro foi, no entanto, escripto apenas por Edmond.

De todas as parcerias literarias que conhecemos esta é a mais interessante e a mais sympathica. O nome de Goncourt acompanha-nos desde a nossa adolescencia distante. Não ha moco da minha geração que não conheça as egrejas de Roma através das peregrinações de "Madame Gervais".

Tem, contudo, soffrido intermittências a gloria dos dois irmãos. Já em vida de ambos foi a mesma eciencia. Sua estrea nas letras foi abafada pelo golpe de Estado de 2 de dezembro de 1851. Este episodio apparece narrado no primeiro volume do "Diário dos Goncourts".

Pela manhã, quando preguiçosamente sonhávamos com edições á Du-

mas Pat, fazendo bater as portas entrou ruidosamente o primo Blamont, outrora guarda "corps" e convertido em conservador á outrance, asmatistico furioso:

— Está prompto! Está prompto! — gritou Blamont. Que é que está prompto? O golpe de Estado? — Que diabo o levei!... E no romance, qual venda deveria começar hoje?

— A França, rapazes, — exclamou Blamont — pouco se importa hoje com os vossos romances...

Data de 1880 o renome dos Goncourts. No artigo que escreveu em 1885 sobre as causas desse renome literario, assignalava Bourget, como a principal, a nenhuma affinição entre os escriptores illustres e a sociedade do seu tempo. A morte de Julio inspirou a Edmond uma das paginas mais "poignantes" da literatura franceza: "A esta hora — dizia Edmond — maldigo a literatura... Quiz fazer um estudo feroz da agonia e da morte de quem foi sempre um moribundo da literatura e da injustiça da critica".

Hoje, ainda, não é grande a popularidade de seus livros. O "Prestige Goncourt", de 5.000 francos, fundado por Edmond, tem contribuido para conservar inapagada a lembrança dos creadores de "Germine Lacerteux". Todos os annos, em dezembro, ha uma commoção que revivencia da gloria em torno dos dois irmãos. Seus livros, entretanto, não alcançaram nunca as fabulosas edições "à Dumas Pae", com a qual concidiam elles naquella mania em que o golpe de Estado desviou de seu livro de estrea a attenção do povo parisiense: "Rapazes, a França pouco se importa hoje com os vossos romances"...

Tem a vida, porém, fronteiras profundas. Os livros dos Goncourts não se vendem. Vendem-se muito pouco os actuaes membros da "Academia Goncourt". Mas o romance por elles premiado annualmente alcança, em duas ou tres semanas, a belleza de cem mil exemplares. Fazem a fortuna de muitos e não conseguem fazer a celebridade propria. A este proposito correu, certa vez, entre os intellectuaes de Paris, a noticia de que ao "Prestige Goncourt" poderiam dahi por diante concorrer tambem os membros da propria "Academia".

A fama é caprichosa, tanto quanto a vida. Rousseau mostrou, um dia, a Voltaire, sua "Ode á Posteridade".

Não creio — respondeu o Voltaire — que esta carta chegue ao seu destino...

NOTAS A LAPIS

O DR. ERNEST JONES, conhecido psychologo inglez, sustentou que a coardia é uma doença e pode ser curada com methodos especiaes por um medico que tenha feito estudos sobre essa forma de fraqueza humana, ou por um competente analysista psychico. Todos os que têm optima saúde, são naturalmente corajosos, declarou Jones, e não ha duvida que aquellos que numa luta fogem, são doentes.

O facto de que, quando se tem medo ou quando a mente está em estado de ansiedade, se produzem reacções do organismo, como perturbações da digestão e uma abundancia anormal de suor é uma prova de que a pessoa se encontra num estado de sofrimento desproporcionado á sua causa, que deve ser considerado como pathologico.

Pessoas que, em casos determinados, se mostraram covardes, conseguiram curar-se dos seus medos sem intervenção medica. Mas um tratamento scientificamente exacto da parte de um especialista, concluiu o psychologo inglez, reduz o periodo de tempo necessario para curar naturalmente e dá u'a maior proporção de curas, com vantagem evidente para os interessados e que se torna tambem de uma grande vantagem social.

O FAMOSO PINTOR francez Roybat tinha uma maneira especial de ser caridoso.

Um dia, um pobre homem appareceu em sua "atelier", offerecendo á venda uma moldura vazia. Precizando de qualquer quantia e não vendo em sua casa outra coisa mais facil de reduzir a dinheiro, o infeliz se lembrou de que seu vizinho, sendo pintor, talvez quizesse compral-a.

Roybat reflectiu. O homem parecia muito necessitado e a moldura pouco valor tinha. Quanto poderia dar por ella, sem que sua dadiwa tivesse assento de uma camola? Reflectiu, escutou um de seus esboços, um "cor doctore" soberbo, collocou-o na moldura e restituiu-a ao pedinte, dizendo:

— Eu agora não preciso mais com essa tela o senhor poderá mais facilmente vender sua moldura.

OS BAIRROS INDUSTRIAES de Yorkhure e Lueshire possuem criaturas que têm por profissão despertar os que dormem. São os denominados "despertadores", que, ao romper do dia, batem em todas as portas e janelas onde residem raparigas que trabalham nos molinos e operarios que têm de estar em seus postos muito cedo.

As casas dos bairros industriaes, quasi sem uma só excepção, pagam aos "despertadores" uma taxa para esse fim.

A nossa Guarda Nocturna, ao menos, poderia encarregar-se disso...

AO QUE REFEREMOS annaes antiquissimas, entre os quaes uma Historia Natural de Ken-Zunshi, escripta entre os annos de 1111 e 1117, na China, é citada por Klaproth, a bussola já fabricada nos orientes. Tambem o philosopho grego Aristoteles refere-se á agulha nautica, no seu tratado sobre as pedras. Os arabes, a quem muitos attribuem a invenção do precioso instrumento, chamam-lhe "mon-wassala", o que significa "agulha".

A primeira menção feita á bussola, entre os europeus, deve-se a um principe da Egreja, o cardeal Jacques de Vinty, fallecido em 1244.

O iman diz o prelado — que se encontra na India, attrae o ferro por meio de certa forza occulta: uma agulha de ferro; tocada por elle, volta-se sempre para a estrella do Norte. Por isso, é de grande utilidade para os navegantes.

A bussola moderna é invenção de Flavio Gioia, que lhe deu o nome de "Calamita".

RUMO AO CAMPO — E' evidente e animador o auro progressista que se observa, Brasil em fóre, e com o

Brasil, São Paulo, considerado um dos Estados Unidos da Federação, afforam as iniciativas, das camadas obreiras, dos technicos, de quantos têm em vista do nosso futuro e comprehendem as nossas grandes possibilidades, nos sectores agricolas, como na industria e no commercio.

Existe mesmo, uma espontaneidade contagiosa, naquelles movimentos constructivos, dando-nos a segurança do que poderemos ser, como povo, em futuro não muito distante.

Os governos, os nossos administradores o percebem, auscultam o eloquente phenomeno, e tiram partido intelligente, do mesmo, prestigiando, incrementando, acooçando aquellas realizações.

Todas as forças activas, todas as capacidades, realizadoras se movimentam, em torno dos complexos problemas agro-pecuarios, da industrialização dos nossos productos, da nossa expansão commercial.

E' o conceito sadio da brasilidade; é a solução do grande problema do palpitante problema da emancipação do Brasil.

Os esforços do governo no entanto, devem convergir para pontos, que escapam ao sector das actividades e iniciativas particulares.

E as suas vistas se devem voltar para o saneamento das zonas rurais, para um trabalho intenso de propaganda e realizações sanitarias, como devem inda objectivar o aprendizado agricola, o conhecimento da vida do campo, como das industrias, para de tenhamos mais tarde uma geração capaz de atingir aquelles elevados fins.

Rumo ao campo — seria a melhor bandeira que se desfaldasse nesta hora dinamica e tão incerta, porque sómente no campo encontraríamos a segurança do trabalho, a independencia, a sua autonomia e alegria de viver.

Proliferaem por ali, a semelhança da "Tirica", os synmas e universidades, grandes fabricas de bachareis, candidatos eternos á empregos publicos.

Com isso, aquiescendo na existencia tumultuaria de taes institutos o governo vai criando verdadeiros casos, já onerando os orçamentos, antes de veras a dispor, por um custo das "Escolas de Doctores", já provocando a plethora do quadro do funcionalismo publico, e o que é mais, descurando para plano secundario a instituição de "Aprendizados Agricolas", instituições de que necessitamos para formar uma mocidade consciente do Eu, capaz de lutar e vencer, sem o amparo das folhas menses de pagamento.

Os "Aprend

"Ha meio século" Dada nova organização de Estradas de Rodagem ao Depar-

BUENO DE AZEVEDO FILHO
(Dos Institutos Históricos de São Paulo, Pará, Rio Grande do Norte, Bahia, Amazonas, Alagoas e Ouro Preto)

Em 17 de novembro de 1890, formase mais uma turma de professores diplomados pela Escola Normal desta capital.

São os seguintes os novos professores: Alfredo Bresser da Silveira, Antonio Alves Aranha, Antonio Gomes Escobar e Silva, Arthur da Cunha Gloria, Arthur Goulart Penteado, Benedito da Silva Machado, Edmundo Malachias, de Almeida Lisboa, Emilio Leonardo de Campos Filho, Francisco Augusto de Assis Pereira, Francisco Marcondes do Amaral Cesar, Francisco Vaz Junior, Frontino Ferreira Guimarães, Gabriel O. de Azevedo Antunes, Gusmano Adolpho Bonilha, Ictero Gomes de Almeida, João de Almeida, João Lourenço Gonçalves, João Metrelles Filho, José Augusto Leite Franco, José Luis Pereira, Jorge Vaz Guimarães, Julio Pestana, Juvenal de Oliveira Carmago, Pedro Augusto Kiehl, Quirino de Araujo, Raphael de Lima, Adalgisa de Azevedo Segurado, Adelinha Isabel de Almeida, Alzira de Almeida Lisboa, Amélia de Godoy Corrêa, Anna Athayde de Andrade, Anna Francisca Guimarães, Bráulio A. F. dos Santos, Catharina Pontes, Clelia Franco de Almeida, Eliza de Almeida, Eliza Teixeira Leite de Abreu, Francisca da Rosa Go-

mes, Genoveva de Almeida Motta, Georgina Turquem Lema, Geraldina Corrêa Borges, Guilhermina Gomes da Silva, Ignez de Aquino Rios, Isabel Bonna de Almeida, Isabel von Atzinger, Joanna de Almeida Motta, Julia A. de Azevedo Antunes, Justina Arouche do Espírito Santo, Leonor Augusta dos Santos Costa, Lydia de Castro, Maria de Alencar, Maria Carolina Spinel, Minervina B. Carneiro, Sarah Louisa de Moraes, Saturnina Maria da Costa, Sydnê Augusta de Oliveira e Ursulina Bonilha.

Os 57 professores da Escola Normal tem deante de si brilhante futuro. E' director da Escola o prouto educador dr. Antonio Canelino de Campos.

O sobrado da rua da Boa Morte, onde fundou a Escola, assistiu hoje as festividades da collação de grau, que se revestiram de grande solennidade.

NOTA: — Esta é a nossa homenagem aos venerandos professores que tanto se esforçaram pela educação da juventude paulista e que agora vêm passar o quinquagesimo anniversario da sua formatura.

B. de A.

O EXITO DE VILLA LOBOS NO PRATA

COMO O NOSSO EMBAIXADOR EM BUENOS AIRES RELATA O EFEITO DA TEMPORADA DO FESTEJADO MAESTRO BRASILEIRO NA ARGENTINA

RIO, 30 — (Da nossa sucursal, via Vasp) — O Ministro Gustavo Capanema acaba de receber do seu collega das Relações Exteriores uma copia do seguinte officio que o embaixador Rodrigues Alves, nosso representante diplomatico junto ao governo da Republica Argentina, enviou ao sr. Oswaldo Aranha, a proposito da recente estada do maestro Villa Lobos em Buenos Aires:

"Senhor Ministro.

Foi uma feliz idea do dr. Annibal Loureiro trazer a esta capital o maestro Villa Lobos e, a convite das autoridades uruguayas, se encontrava em Montevideo, onde havia, com extrordinario sucesso, com o auxilio de concertos e conferencias referentes a musica.

Tratamos de cercar o illustre musico de todas as facilidades e attentões possiveis, de maneira que a sua estadia nesta capital alcançasse proporções dignas do seu merito e extraordinario valor.

Foi, assim, que, na noite do dia 31 de outubro, o maestro Villa Lobos dirigiu, em pessoa, a grande orquestra estavel do principal Colyseu portenho. Esta primeira vez no Theatro Colon se realizava um concerto com programma exclusivo de musica de um só maestro, com obras de sua propria autoria.

Os artistas que acompanhavam o maestro Villa Lobos e que com elle, integravam a sua delegação artistica, participaram desse concerto como solistas. O successo alcançado pelo pianista Estrella, pelo violinista Bergher, pelo pianista Villa Lobos e pela cantora Ruth Valladares, foi simplesmente notavel. O Theatro Colon, se não estava totalmente cheio, tinha uma concorrencia bastante numerosa e selecta.

A critica dos jornaes foi altamente sympathica para o desempenho dos nossos artistas. A sra. do maestro argentino Burchard, que tambem é musicista, disse-me que Villa Lobos tinha rasgos verdadeiramente geniaes. Esta opinão é allas compartilhada por muita gente entendida no assumpto.

Na vespera do dia 31, offereci na embaixada um jantar ao maestro Villa Lobos, seguido de recepção.

Por essa occasião os companheiros de Villa Lobos se fizeram ouvir, realizando um concerto de camera, que foi altamente apreciado, destacando-se além dos artistas patricios já mencionados, o grande violoncelista Gomes Grosso.

Convenio tambem assignar que o violinista brasileiro Bergher foi aqui considerado como superior a qualquer violinista da grande orquestra do Theatro Colon.

Quinquella Martin, o conhecido pianista argentino contou-me que isto que acaba de dizer, elle havia ouvido da propria boca do primeiro violinista da orquestra do Colon.

No domingo, pela manhã, isto é, no dia 3 do corrente, Villa Lobos deu, no Theatro Nacional da Comedias, antiq. Cervantes, uma conferencia sobre musica, de caracter didactico e educativo. A conferencia foi publica e muito concorrida. Ahi Villa Lobos teve oportunidade de expor as suas doutrinas sobre a musica nas relações com o Estado, mostrando o quanto ella concorre para disciplinar as massas e crear dentro dellas o ambiente de ordem e de calma, tão necessários ao trabalho pacifico dos povos.

Elogiou, entusiasticamente, o auxilio prestado pelo illustre Presidente Vargas á obra que elle vae, victoriosamente, realizando no Brasil, no sentido referido.

Na tarde desse mesmo dia, o quarteto brasileiro deu um concerto publico, no elegante centro de Buenos Aires, "Amigos del Arte", situado á Calle Florida, 89.

A critica foi unanime em reconhecer o extraordinario merito dos nossos jovens artistas, cada um delles um valor real dentro de suas especialidades.

Como vê v. exc., o successo alcançado pelos brasileiros foi completo.

O dr. Annibal Loureiro acaba, portanto, de prestar ao Brasil um excellentissimo serviço, propiciando, como disse no começo do officio, a vinda a esta capital, da nossa maior expressão artistica.

Tenho a honra de reiterar a v. exc. os protestos da minha respectiva consideração."

Quinquella Martin, o conhecido pianista argentino contou-me que isto que acaba de dizer, elle havia ouvido da propria boca do primeiro violinista da orquestra do Colon.

No domingo, pela manhã, isto é, no dia 3 do corrente, Villa Lobos deu, no Theatro Nacional da Comedias, antiq. Cervantes, uma conferencia sobre musica, de caracter didactico e educativo. A conferencia foi publica e muito concorrida. Ahi Villa Lobos teve oportunidade de expor as suas doutrinas sobre a musica nas relações com o Estado, mostrando o quanto ella concorre para disciplinar as massas e crear dentro dellas o ambiente de ordem e de calma, tão necessários ao trabalho pacifico dos povos.

Elogiou, entusiasticamente, o auxilio prestado pelo illustre Presidente Vargas á obra que elle vae, victoriosamente, realizando no Brasil, no sentido referido.

Na tarde desse mesmo dia, o quarteto brasileiro deu um concerto publico, no elegante centro de Buenos Aires, "Amigos del Arte", situado á Calle Florida, 89.

A critica foi unanime em reconhecer o extraordinario merito dos nossos jovens artistas, cada um delles um valor real dentro de suas especialidades.

Como vê v. exc., o successo alcançado pelos brasileiros foi completo.

O dr. Annibal Loureiro acaba, portanto, de prestar ao Brasil um excellentissimo serviço, propiciando, como disse no começo do officio, a vinda a esta capital, da nossa maior expressão artistica.

Tenho a honra de reiterar a v. exc. os protestos da minha respectiva consideração."

Quinquella Martin, o conhecido pianista argentino contou-me que isto que acaba de dizer, elle havia ouvido da propria boca do primeiro violinista da orquestra do Colon.

No domingo, pela manhã, isto é, no dia 3 do corrente, Villa Lobos deu, no Theatro Nacional da Comedias, antiq. Cervantes, uma conferencia sobre musica, de caracter didactico e educativo. A conferencia foi publica e muito concorrida. Ahi Villa Lobos teve oportunidade de expor as suas doutrinas sobre a musica nas relações com o Estado, mostrando o quanto ella concorre para disciplinar as massas e crear dentro dellas o ambiente de ordem e de calma, tão necessários ao trabalho pacifico dos povos.

Elogiou, entusiasticamente, o auxilio prestado pelo illustre Presidente Vargas á obra que elle vae, victoriosamente, realizando no Brasil, no sentido referido.

Na tarde desse mesmo dia, o quarteto brasileiro deu um concerto publico, no elegante centro de Buenos Aires, "Amigos del Arte", situado á Calle Florida, 89.

A critica foi unanime em reconhecer o extraordinario merito dos nossos jovens artistas, cada um delles um valor real dentro de suas especialidades.

Como vê v. exc., o successo alcançado pelos brasileiros foi completo.

O dr. Annibal Loureiro acaba, portanto, de prestar ao Brasil um excellentissimo serviço, propiciando, como disse no começo do officio, a vinda a esta capital, da nossa maior expressão artistica.

Tenho a honra de reiterar a v. exc. os protestos da minha respectiva consideração."

Quinquella Martin, o conhecido pianista argentino contou-me que isto que acaba de dizer, elle havia ouvido da propria boca do primeiro violinista da orquestra do Colon.

IMPORTANTE DECRETO ASSIGNADO, HONTEM, NA SECRETARIA DA VIAÇÃO — NOMEAÇÃO DE FUNCIONARIOS

O sr. Interventor Federal, dr. Adhemar de Barros, assignou, hontem, o decreto n.º 11.665, que dá nova organização ao Departamento de Estradas de Rodagem da Secretaria da Viação.

De accordo com o referido decreto são as seguintes as finalidades daquelle repartição:

a) — Proceder á revisão periodica do plano geral de viação rodoviaria do Estado, bem como a systematização e o aproveitamento futuro das estradas de rodagem municipais;

b) — executar todos os serviços technicos e administrativos concernentes a especificações, estudos, projectos, orçamentos, locação, construção, acabamentos, reconstrução, melhoramentos e revestimentos das estradas de rodagem do Estado, inclusive pontes e demais obras de arte, assim como edificios e quaisquer outras dependencias das estradas;

c) — manter a conservação permanente e por administração directa das estradas de rodagem do Estado, podendo os trechos isolados da rede a critério do director geral do Departamento, ser conservados mediante contratos assignados com terceiros;

d) — executar e conservar o fiscalizar os serviços de travessias de rios em balsas, canoas e outros meios, quando mantidos directamente ou contractados pelo Departamento;

e) — organizar cadernos de encargos para recebimento de materias e ferramentas a serem utilizadas nas estradas de rodagem, suas obras de arte e seus revestimentos;

f) — emitir parecer sobre os projectos definitivos das estradas de rodagem municipais, estabelecendo seu padrao minimo e exercendo a fiscalização de sua construção;

g) — proceder a pesquisas de natureza rodoviaria, com relação ao conhecimento dos solos, sondagens para fundações e pesquisas sobre materias de revestimento;

h) — proceder á collecta e analyse de elementos estatísticos e a estudos, theoreicos e experimentaes de technologia rodoviaria e economia rodoviaria;

i) — organizar cursos de educação profissional para o pessoal subalterno dos serviços de estudos, construção, conservação e revestimento de estradas de rodagem;

j) — fomentar e divulgar estudos de assumpto, de technica rodoviaria, material e de publicação trimestral e promover reuniões, conferencias e congressos estaduais de estradas de rodagem;

k) — desenvolver, por todos os meios habéis a propaganda da estrada de rodagem, para incutir no povo a com-

preensão de seu valor economico e social mantendo um serviço de propaganda, publicidade e informações;

l) — representar oficialmente o Estado em congressos de estradas de rodagem, mediante determinação do governador;

m) — exercer quaisquer outras actividades compatíveis com as leis e tendentes ao desenvolvimento da viação de rodagem.

NOMEAÇÃO DE FUNCIONARIOS

Por decretos da mesma data foram nomeados:

— Para o cargo de director da Divisão de Estudos e Construção, o eng. Dario de Castro Bueno;

— Para o cargo de director da Divisão de Conservação, o eng. Francisco José Longo;

— Para o cargo de engenheiro chefe, os engenheiros Aryete dos Reis, Paulo Dutra da Silva, José Augusto Januário, Adalberto Botelho Junior, João Fonseca de Camargo e Silva, Emiliano dos Reis Gomes Ribeiro, Carlos de Almeida, Humberto e Jorge Whitaker da Cunha Lima;

— Para engenheiros de 1.ª classe, os engenheiros Arnulpho Pereira dos Santos, Alexandre d'Alessandra, Sylvio Soares de Camargo, Pericles d'Ávila Mendes, Frederico Whitaker da Cunha Lima, Romeu Belluomini, Clelio da Costa Neves, Gilberto Bueno, Faím Pamplona, Luis Xavier da Costa, Valdo Silveira, Palero Del Debio, Alvaro Marciano, Vicente Huet Baucelar Junior, Oscar Marista, Ruy Sampaio, Siqueira;

— Para engenheiro de 2.ª classe, os engenheiros Jordano Bruno Olivetti, Ulysses Perreud Teixeira de Sousa, Mariano Montezani, Alberto Sampaio Jorge, Marcello Malta Cardoso, Vicente de Almeida Sampaio, Joaquim Gomes, Helio Pardo, Joaquim Ferreira da Rosa, Sobrinho, Adalberto Paranhos, Luis Alencar Rangel, Domingos Theodoro Gallo, Alberto Bitar Curry, Domingos Della Monica Barbosa, Hugo Henrique Carrara Junior, Oscar Soares de Sousa, Arthur Mariano Ribeiro, Aurelio Silevani, Miguel de Noce, Victor Cavagnari, Ricardo Gonzales, Rubem Montezani, Alberto Sampaio Jorge, Marcello Malta Cardoso, Vicente de Almeida Sampaio, Joaquim Gomes, Helio Pardo, Joaquim Ferreira da Rosa, Sobrinho, Adalberto Paranhos, Luis Alencar Rangel, Domingos Theodoro Gallo, Alberto Bitar Curry, Domingos Della Monica Barbosa, Hugo Henrique Carrara Junior, Oscar Soares de Sousa, Arthur Mariano Ribeiro, Aurelio Silevani, Miguel de Noce, Victor Cavagnari, Ricardo Gonzales, Rubem Montezani, Alberto Sampaio Jorge, Marcello Malta Cardoso, Vicente de Almeida Sampaio, Joaquim Gomes, Helio Pardo, Joaquim Ferreira da Rosa, Sobrinho, Adalberto Paranhos, Luis Alencar Rangel, Domingos Theodoro Gallo, Alberto Bitar Curry, Domingos Della Monica Barbosa, Hugo Henrique Carrara Junior, Oscar Soares de Sousa, Arthur Mariano Ribeiro, Aurelio Silevani, Miguel de Noce, Victor Cavagnari, Ricardo Gonzales, Rubem Montezani, Alberto Sampaio Jorge, Marcello Malta Cardoso, Vicente de Almeida Sampaio, Joaquim Gomes, Helio Pardo, Joaquim Ferreira da Rosa, Sobrinho, Adalberto Paranhos, Luis Alencar Rangel, Domingos Theodoro Gallo, Alberto Bitar Curry, Domingos Della Monica Barbosa, Hugo Henrique Carrara Junior, Oscar Soares de Sousa, Arthur Mariano Ribeiro, Aurelio Silevani, Miguel de Noce, Victor Cavagnari, Ricardo Gonzales, Rubem Montezani, Alberto Sampaio Jorge, Marcello Malta Cardoso, Vicente de Almeida Sampaio, Joaquim Gomes, Helio Pardo, Joaquim Ferreira da Rosa, Sobrinho, Adalberto Paranhos, Luis Alencar Rangel, Domingos Theodoro Gallo, Alberto Bitar Curry, Domingos Della Monica Barbosa, Hugo Henrique Carrara Junior, Oscar Soares de Sousa, Arthur Mariano Ribeiro, Aurelio Silevani, Miguel de Noce, Victor Cavagnari, Ricardo Gonzales, Rubem Montezani, Alberto Sampaio Jorge, Marcello Malta Cardoso, Vicente de Almeida Sampaio, Joaquim Gomes, Helio Pardo, Joaquim Ferreira da Rosa, Sobrinho, Adalberto Paranhos, Luis Alencar Rangel, Domingos Theodoro Gallo, Alberto Bitar Curry, Domingos Della Monica Barbosa, Hugo Henrique Carrara Junior, Oscar Soares de Sousa, Arthur Mariano Ribeiro, Aurelio Silevani, Miguel de Noce, Victor Cavagnari, Ricardo Gonzales, Rubem Montezani, Alberto Sampaio Jorge, Marcello Malta Cardoso, Vicente de Almeida Sampaio, Joaquim Gomes, Helio Pardo, Joaquim Ferreira da Rosa, Sobrinho, Adalberto Paranhos, Luis Alencar Rangel, Domingos Theodoro Gallo, Alberto Bitar Curry, Domingos Della Monica Barbosa, Hugo Henrique Carrara Junior, Oscar Soares de Sousa, Arthur Mariano Ribeiro, Aurelio Silevani, Miguel de Noce, Victor Cavagnari, Ricardo Gonzales, Rubem Montezani, Alberto Sampaio Jorge, Marcello Malta Cardoso, Vicente de Almeida Sampaio, Joaquim Gomes, Helio Pardo, Joaquim Ferreira da Rosa, Sobrinho, Adalberto Paranhos, Luis Alencar Rangel, Domingos Theodoro Gallo, Alberto Bitar Curry, Domingos Della Monica Barbosa, Hugo Henrique Carrara Junior, Oscar Soares de Sousa, Arthur Mariano Ribeiro, Aurelio Silevani, Miguel de Noce, Victor Cavagnari, Ricardo Gonzales, Rubem Montezani, Alberto Sampaio Jorge, Marcello Malta Cardoso, Vicente de Almeida Sampaio, Joaquim Gomes, Helio Pardo, Joaquim Ferreira da Rosa, Sobrinho, Adalberto Paranhos, Luis Alencar Rangel, Domingos Theodoro Gallo, Alberto Bitar Curry, Domingos Della Monica Barbosa, Hugo Henrique Carrara Junior, Oscar Soares de Sousa, Arthur Mariano Ribeiro, Aurelio Silevani, Miguel de Noce, Victor Cavagnari, Ricardo Gonzales, Rubem Montezani, Alberto Sampaio Jorge, Marcello Malta Cardoso, Vicente de Almeida Sampaio, Joaquim Gomes, Helio Pardo, Joaquim Ferreira da Rosa, Sobrinho, Adalberto Paranhos, Luis Alencar Rangel, Domingos Theodoro Gallo, Alberto Bitar Curry, Domingos Della Monica Barbosa, Hugo Henrique Carrara Junior, Oscar Soares de Sousa, Arthur Mariano Ribeiro, Aurelio Silevani, Miguel de Noce, Victor Cavagnari, Ricardo Gonzales, Rubem Montezani, Alberto Sampaio Jorge, Marcello Malta Cardoso, Vicente de Almeida Sampaio, Joaquim Gomes, Helio Pardo, Joaquim Ferreira da Rosa, Sobrinho, Adalberto Paranhos, Luis Alencar Rangel, Domingos Theodoro Gallo, Alberto Bitar Curry, Domingos Della Monica Barbosa, Hugo Henrique Carrara Junior, Oscar Soares de Sousa, Arthur Mariano Ribeiro, Aurelio Silevani, Miguel de Noce, Victor Cavagnari, Ricardo Gonzales, Rubem Montezani, Alberto Sampaio Jorge, Marcello Malta Cardoso, Vicente de Almeida Sampaio, Joaquim Gomes, Helio Pardo, Joaquim Ferreira da Rosa, Sobrinho, Adalberto Paranhos, Luis Alencar Rangel, Domingos Theodoro Gallo, Alberto Bitar Curry, Domingos Della Monica Barbosa, Hugo Henrique Carrara Junior, Oscar Soares de Sousa, Arthur Mariano Ribeiro, Aurelio Silevani, Miguel de Noce, Victor Cavagnari, Ricardo Gonzales, Rubem Montezani, Alberto Sampaio Jorge, Marcello Malta Cardoso, Vicente de Almeida Sampaio, Joaquim Gomes, Helio Pardo, Joaquim Ferreira da Rosa, Sobrinho, Adalberto Paranhos, Luis Alencar Rangel, Domingos Theodoro Gallo, Alberto Bitar Curry, Domingos Della Monica Barbosa, Hugo Henrique Carrara Junior, Oscar Soares de Sousa, Arthur Mariano Ribeiro, Aurelio Silevani, Miguel de Noce, Victor Cavagnari, Ricardo Gonzales, Rubem Montezani, Alberto Sampaio Jorge, Marcello Malta Cardoso, Vicente de Almeida Sampaio, Joaquim Gomes, Helio Pardo, Joaquim Ferreira da Rosa, Sobrinho, Adalberto Paranhos, Luis Alencar Rangel, Domingos Theodoro Gallo, Alberto Bitar Curry, Domingos Della Monica Barbosa, Hugo Henrique Carrara Junior, Oscar Soares de Sousa, Arthur Mariano Ribeiro, Aurelio Silevani, Miguel de Noce, Victor Cavagnari, Ricardo Gonzales, Rubem Montezani, Alberto Sampaio Jorge, Marcello Malta Cardoso, Vicente de Almeida Sampaio, Joaquim Gomes, Helio Pardo, Joaquim Ferreira da Rosa, Sobrinho, Adalberto Paranhos, Luis Alencar Rangel, Domingos Theodoro Gallo, Alberto Bitar Curry, Domingos Della Monica Barbosa, Hugo Henrique Carrara Junior, Oscar Soares de Sousa, Arthur Mariano Ribeiro, Aurelio Silevani, Miguel de Noce, Victor Cavagnari, Ricardo Gonzales, Rubem Montezani, Alberto Sampaio Jorge, Marcello Malta Cardoso, Vicente de Almeida Sampaio, Joaquim Gomes, Helio Pardo, Joaquim Ferreira da Rosa, Sobrinho, Adalberto Paranhos, Luis Alencar Rangel, Domingos Theodoro Gallo, Alberto Bitar Curry, Domingos Della Monica Barbosa, Hugo Henrique Carrara Junior, Oscar Soares de Sousa, Arthur Mariano Ribeiro, Aurelio Silevani, Miguel de Noce, Victor Cavagnari, Ricardo Gonzales, Rubem Montezani, Alberto Sampaio Jorge, Marcello Malta Cardoso, Vicente de Almeida Sampaio, Joaquim Gomes, Helio Pardo, Joaquim Ferreira da Rosa, Sobrinho, Adalberto Paranhos, Luis Alencar Rangel, Domingos Theodoro Gallo, Alberto Bitar Curry, Domingos Della Monica Barbosa, Hugo Henrique Carrara Junior, Oscar Soares de Sousa, Arthur Mariano Ribeiro, Aurelio Silevani, Miguel de Noce, Victor Cavagnari, Ricardo Gonzales, Rubem Montezani, Alberto Sampaio Jorge, Marcello Malta Cardoso, Vicente de Almeida Sampaio, Joaquim Gomes, Helio Pardo, Joaquim Ferreira da Rosa, Sobrinho, Adalberto Paranhos, Luis Alencar Rangel, Domingos Theodoro Gallo, Alberto Bitar Curry, Domingos Della Monica Barbosa, Hugo Henrique Carrara Junior, Oscar Soares de Sousa, Arthur Mariano Ribeiro, Aurelio Silevani, Miguel de Noce, Victor Cavagnari, Ricardo Gonzales, Rubem Montezani, Alberto Sampaio Jorge, Marcello Malta Cardoso, Vicente de Almeida Sampaio, Joaquim Gomes, Helio Pardo, Joaquim Ferreira da Rosa, Sobrinho, Adalberto Paranhos, Luis Alencar Rangel, Domingos Theodoro Gallo, Alberto Bitar Curry, Domingos Della Monica Barbosa, Hugo Henrique Carrara Junior, Oscar Soares de Sousa, Arthur Mariano Ribeiro, Aurelio Silevani, Miguel de Noce, Victor Cavagnari, Ricardo Gonzales, Rubem Montezani, Alberto Sampaio Jorge, Marcello Malta Cardoso, Vicente de Almeida Sampaio, Joaquim Gomes, Helio Pardo, Joaquim Ferreira da Rosa, Sobrinho, Adalberto Paranhos, Luis Alencar Rangel, Domingos Theodoro Gallo, Alberto Bitar Curry, Domingos Della Monica Barbosa, Hugo Henrique Carrara Junior, Oscar Soares de Sousa, Arthur Mariano Ribeiro, Aurelio Silevani, Miguel de Noce, Victor Cavagnari, Ricardo Gonzales, Rubem Montezani, Alberto Sampaio Jorge, Marcello Malta Cardoso, Vicente de Almeida Sampaio, Joaquim Gomes, Helio Pardo, Joaquim Ferreira da Rosa, Sobrinho, Adalberto Paranhos, Luis Alencar Rangel, Domingos Theodoro Gallo, Alberto Bitar Curry, Domingos Della Monica Barbosa, Hugo Henrique Carrara Junior, Oscar Soares de Sousa, Arthur Mariano Ribeiro, Aurelio Silevani, Miguel de Noce, Victor Cavagnari, Ricardo Gonzales, Rubem Montezani, Alberto Sampaio Jorge, Marcello Malta Cardoso, Vicente de Almeida Sampaio, Joaquim Gomes, Helio Pardo, Joaquim Ferreira da Rosa, Sobrinho, Adalberto Paranhos, Luis Alencar Rangel, Domingos Theodoro Gallo, Alberto Bitar Curry, Domingos Della Monica Barbosa, Hugo Henrique Carrara Junior, Oscar Soares de Sousa, Arthur Mariano Ribeiro, Aurelio Silevani, Miguel de Noce, Victor Cavagnari, Ricardo Gonzales, Rubem Montezani, Alberto Sampaio Jorge, Marcello Malta Cardoso, Vicente de Almeida Sampaio, Joaquim Gomes, Helio Pardo, Joaquim Ferreira da Rosa, Sobrinho, Adalberto Paranhos, Luis Alencar Rangel, Domingos Theodoro Gallo, Alberto Bitar Curry, Domingos Della Monica Barbosa, Hugo Henrique Carrara Junior, Oscar Soares de Sousa, Arthur Mariano Ribeiro, Aurelio Silevani, Miguel de Noce, Victor Cavagnari, Ricardo Gonzales, Rubem Montezani, Alberto Sampaio Jorge, Marcello Malta Cardoso, Vicente de Almeida Sampaio, Joaquim Gomes, Helio Pardo, Joaquim Ferreira da Rosa, Sobrinho, Adalberto Paranhos, Luis Alencar Rangel, Domingos Theodoro Gallo, Alberto Bitar Curry, Domingos Della Monica Barbosa, Hugo Henrique Carrara Junior, Oscar Soares de Sousa, Arthur Mariano Ribeiro, Aurelio Silevani, Miguel de Noce, Victor Cavagnari, Ricardo Gonzales, Rubem Montezani, Alberto Sampaio Jorge, Marcello Malta Cardoso, Vicente de Almeida Sampaio, Joaquim Gomes, Helio Pardo, Joaquim Ferreira da Rosa, Sobrinho, Adalberto Paranhos, Luis Alencar Rangel, Domingos Theodoro Gallo, Alberto Bitar Curry, Domingos Della Monica Barbosa, Hugo Henrique Carrara Junior, Oscar Soares de Sousa, Arthur Mariano Ribeiro, Aurelio Silevani, Miguel de Noce, Victor Cavagnari, Ricardo Gonzales, Rubem Montezani, Alberto Sampaio Jorge, Marcello Malta Cardoso, Vicente de Almeida Sampaio, Joaquim Gomes, Helio Pardo, Joaquim Ferreira da Rosa, Sobrinho, Adalberto Paranhos, Luis Alencar Rangel, Domingos Theodoro Gallo, Alberto Bitar Curry, Domingos Della Monica Barbosa, Hugo Henrique Carrara Junior, Oscar Soares de Sousa, Arthur Mariano Ribeiro, Aurelio Silevani, Miguel de Noce, Victor Cavagnari, Ricardo Gonzales, Rubem Montezani, Alberto Sampaio Jorge, Marcello Malta Cardoso, Vicente de Almeida Sampaio, Joaquim Gomes, Helio Pardo, Joaquim Ferreira da Rosa, Sobrinho, Adalberto Paranhos, Luis Alencar Rangel, Domingos Theodoro Gallo, Alberto Bitar Curry, Domingos Della Monica Barbosa, Hugo Henrique Carrara Junior, Oscar Soares de Sousa, Arthur Mariano Ribeiro, Aurelio Silevani, Miguel de Noce, Victor Cavagnari, Ricardo Gonzales, Rubem Montezani, Alberto Sampaio Jorge, Marcello Malta Cardoso, Vicente de Almeida Sampaio, Joaquim Gomes, Helio Pardo, Joaquim Ferreira da Rosa, Sobrinho, Adalberto Paranhos, Luis Alencar Rangel, Domingos Theodoro Gallo, Alberto Bitar Curry, Domingos Della Monica Barbosa, Hugo Henrique Carrara Junior, Oscar Soares de Sousa, Arthur Mariano Ribeiro, Aurelio Silevani, Miguel de Noce, Victor Cavagnari, Ricardo Gonzales, Rubem Montezani, Alberto Sampaio Jorge, Marcello Malta Cardoso, Vicente de Almeida Sampaio, Joaquim Gomes, Helio Pardo, Joaquim Ferreira da Rosa, Sobrinho, Adalberto Paranhos, Luis Alencar Rangel, Domingos Theodoro Gallo, Alberto Bitar Curry, Domingos Della Monica Barbosa, Hugo Henrique Carrara Junior, Oscar Soares de Sousa, Arthur Mariano Ribeiro, Aurelio Silevani, Miguel de Noce, Victor Cavagnari, Ricardo Gonzales, Rubem Montezani, Alberto Sampaio Jorge, Marcello Malta Cardoso, Vicente de Almeida Sampaio, Joaquim Gomes, Helio Pardo, Joaquim Ferreira da Rosa, Sobrinho, Adalberto Paranhos, Luis Alencar Rangel, Domingos Theodoro Gallo, Alberto Bitar Curry, Domingos Della Monica Barbosa, Hugo Henrique Carrara Junior, Oscar Soares de Sousa, Arthur Mariano Ribeiro, Aurelio Silevani, Miguel de Noce, Victor Cavagnari, Ricardo Gonzales, Rubem Montezani, Alberto Sampaio Jorge, Marcello Malta Cardoso, Vicente de Almeida Sampaio, Joaquim Gomes, Helio Pardo, Joaquim Ferreira da Rosa, Sobrinho, Adalberto Paranhos, Luis Alencar Rangel, Domingos Theodoro Gallo, Alberto Bitar Curry, Domingos Della Monica Barbosa, Hugo Henrique Carrara Junior, Oscar Soares de Sousa, Arthur Mariano Ribeiro, Aurelio Silevani, Miguel de Noce, Victor Cavagnari, Ricardo Gonzales, Rubem Montezani, Alberto Sampaio Jorge, Marcello Malta Cardoso, Vicente de Almeida Sampaio, Joaquim Gomes, Helio Pardo, Joaquim Ferreira da Rosa, Sobrinho, Adalberto Paranhos, Luis Alencar Rangel, Domingos Theodoro Gallo, Alberto Bitar Curry, Domingos Della Monica Barbosa, Hugo Henrique Carrara Junior, Oscar Soares de Sousa, Arthur Mariano Ribeiro, Aurelio Silevani, Miguel de Noce, Victor Cavagnari, Ricardo Gonzales, Rubem Montezani, Alberto Sampaio Jorge, Marcello Malta Cardoso, Vicente de Almeida Sampaio, Joaquim Gomes, Helio Pardo, Joaquim Ferreira da Rosa, Sobrinho, Adalberto Paranhos, Luis Alencar Rangel, Domingos Theodoro Gallo, Alberto Bitar Curry, Domingos Della Monica Barbosa, Hugo Henrique Carrara Junior, Oscar Soares de Sousa, Arthur Mariano Ribeiro, Aurelio Silevani, Miguel de Noce, Victor Cavagnari, Ricardo Gonzales, Rubem Montezani, Alberto Sampaio Jorge, Marcello Malta Cardoso, Vicente de Almeida Sampaio, Joaquim Gomes, Helio Pardo, Joaquim Ferreira da Rosa, Sobrinho, Adalberto Paranhos, Luis Alencar Rangel, Domingos Theodoro Gallo, Alberto Bitar Curry, Domingos Della Monica Barbosa, Hugo Henrique Carrara Junior, Oscar Soares de Sousa, Arthur Mariano Ribeiro, Aurelio Silevani, Miguel de Noce, Victor Cavagnari, Ricardo Gonzales, Rubem Montezani, Alberto Sampaio Jorge, Marcello Malta Cardoso, Vicente de Almeida Sampaio, Joaquim Gomes, Helio Pardo, Joaquim Ferreira da Rosa, Sobrinho, Adalberto Paranhos, Luis Alencar Rangel, Domingos Theodoro Gallo, Alberto Bitar Curry, Domingos Della Monica Barbosa, Hugo Henrique Carrara Junior, Oscar Soares de Sousa, Arthur Mariano Ribeiro, Aurelio Silevani, Miguel de Noce, Victor Cavagnari, Ricardo Gonzales, Rubem Montezani, Alberto Sampaio Jorge, Marcello Malta Cardoso, Vicente de Almeida Sampaio, Joaquim Gomes, Helio Pardo, Joaquim Ferreira da Rosa, Sobrinho, Adalberto Paranhos, Luis Alencar Rangel, Domingos Theodoro Gallo, Alberto Bitar Curry, Domingos Della Monica Barbosa, Hugo Henrique Carrara Junior, Oscar Soares de Sousa, Arthur Mariano Ribeiro, Aurelio Silevani, Miguel de Noce, Victor Cavagnari, Ricardo Gonzales, Rubem Montezani, Alberto Sampaio Jorge, Marcello Malta Cardoso, Vicente de Almeida Sampaio, Joaquim Gomes, Helio Pardo, Joaquim Ferreira da Rosa, Sobrinho, Adalberto Paranhos, Luis Alencar Rangel, Domingos Theodoro Gallo, Alberto Bitar Curry, Domingos Della Monica Barbosa, Hugo Henrique Carrara Junior, Oscar Soares de Sousa, Arthur Mariano Ribeiro, Aurelio Silevani, Miguel de Noce, Victor Cavagnari, Ricardo Gonzales, Rubem Montezani, Alberto Sampaio Jorge, Marcello Malta Cardoso, Vicente de Almeida Sampaio, Joaquim Gomes, Helio Pardo, Joaquim Ferreira da Rosa, Sobrinho, Adalberto Paranhos, Luis Alencar Rangel, Domingos Theodoro Gallo, Alberto Bitar Curry, Domingos Della Monica Barbosa, Hugo Henrique Carrara Junior, Oscar Soares de Sousa, Arthur Mariano Ribeiro, Aurelio Silevani, Miguel de Noce, Victor Cavagnari, Ricardo Gonzales, Rubem Montezani, Alberto Sampaio Jorge, Marcello Malta Cardoso, Vicente de Almeida Sampaio, Joaquim Gomes, Helio Pardo, Joaquim Ferreira da Rosa, Sobrinho, Adalberto Paranhos, Luis Alencar Rangel, Domingos Theodoro Gallo, Alberto Bitar Curry, Domingos Della Monica Barbosa, Hugo Henrique Carrara Junior, Oscar Soares de Sousa, Arthur Mariano Ribeiro, Aurelio Silevani, Miguel de Noce, Victor Cavagnari, Ricardo Gonzales, Rubem Montezani, Alberto Sampaio Jorge, Marcello Malta Cardoso, Vicente de Almeida Sampaio, Joaquim Gomes, Helio Pardo, Joaquim Ferreira da Rosa, Sobrinho, Adalberto Paranhos, Luis Alencar Rangel, Domingos Theodoro Gallo, Alberto Bitar Curry, Domingos Della Monica Barbosa, Hugo Henrique Carrara Junior, Oscar Soares de Sousa, Arthur Mariano Ribeiro, Aurelio Silevani, Miguel de Noce, Victor Cavagnari, Ricardo Gonzales, Rubem Montezani, Alberto Sampaio Jorge, Marcello Malta Cardoso, Vicente de Almeida Sampaio, Joaquim Gomes, Helio Pardo, Joaquim Ferreira da Rosa, Sobrinho, Adalberto Paranhos, Luis Alencar Rangel, Domingos Theodoro Gallo, Alberto Bitar Curry, Domingos Della Monica Barbosa, Hugo Henrique Carrara Junior, Oscar Soares de Sousa, Arthur Mariano Ribeiro, Aurelio Silevani, Miguel de Noce, Victor Cavagnari, Ricardo Gonzales, Rubem Montezani, Alberto Sampaio Jorge, Marcello Malta Cardoso, Vicente de Almeida Sampaio, Joaquim Gomes, Helio Pardo, Joaquim Ferreira da Rosa, Sobrinho, Adalberto Paranhos, Luis Alencar Rangel, Domingos Theodoro Gallo, Alberto Bitar Curry, Domingos Della Monica Barbosa, Hugo Henrique Carrara Junior, Oscar Soares de Sousa, Arthur Mariano Ribeiro, Aurelio Silevani, Miguel de Noce, Victor Cavagnari, Ricardo Gonzales, Rubem Montezani, Alberto Sampaio Jorge, Marcello Malta Cardoso, Vicente de Almeida Sampaio, Joaquim Gomes, Helio Pardo, Joaquim Ferreira da Rosa, Sobrinho, Adalberto Paranhos, Luis Alencar Rangel, Domingos Theodoro Gallo, Alberto Bitar Curry, Domingos Della Monica Barbosa, Hugo Henrique Carrara Junior, Oscar Soares de Sousa, Arthur Mariano Ribeiro, Aurelio Silevani, Miguel de Noce, Victor Cavagnari, Ricardo Gonzales, Rubem Montezani, Alberto Sampaio Jorge, Marcello Malta Cardoso, Vicente de Almeida Sampaio, Joaquim Gomes, Helio Pardo, Joaquim Ferreira da Rosa, Sobrinho, Adalberto Paranhos, Luis Alencar Rangel, Domingos Theodoro Gallo, Alberto Bitar Curry, Domingos Della Monica Barbosa, Hugo Henrique Carrara Junior, Oscar Soares de Sousa, Arthur Mariano Ribeiro, Aurelio Silevani, Miguel de Noce, Victor Cavagnari, Ricardo Gonzales, Rubem Montezani, Alberto Sampaio Jorge, Marcello Malta Cardoso, Vicente de Almeida Sampaio, Joaquim Gomes, Helio Pardo, Joaquim Ferreira da Rosa, Sobrinho, Adalberto Paranhos, Luis Alencar Rangel, Domingos Theodoro Gallo, Alberto Bitar Curry, Domingos Della Monica Barbosa, Hugo Henrique Carrara Junior, Oscar Soares de Sousa, Arthur Mariano Ribeiro, Aurelio Silevani, Miguel de Noce, Victor Cavagnari, Ricardo Gonzales, Rubem Montezani, Alberto Sampaio Jorge, Marcello Malta Cardoso, Vicente de Almeida Sampaio, Joaquim Gomes, Helio Pardo, Joaquim Ferreira da Rosa, Sobrinho, Adalberto Paranhos, Luis Alencar Rangel, Domingos Theodoro Gallo, Alberto Bitar Curry, Domingos Della Monica Barbosa, Hugo Henrique Carrara Junior, Oscar Soares de Sousa, Arthur Mariano Ribeiro, Aurelio Silevani, Miguel de Noce, Victor Cavagnari, Ricardo Gonzales, Rubem Montezani, Alberto Sampaio Jorge, Marcello Malta Cardoso, Vicente de Almeida Sampaio, Joaquim Gomes, Helio Pardo, Joaquim Ferreira da Rosa, Sobrinho, Adalberto Paranhos, Luis Alencar Rangel, Domingos Theodoro Gallo, Alberto Bitar Curry, Domingos Della Monica Barbosa, Hugo Henrique Carrara Junior, Oscar Soares de Sousa, Arthur Mariano Ribeiro, Aurelio Silevani, Miguel de Noce, Victor Cavagnari, Ricardo Gonzales, Rubem Montezani, Alberto Sampaio Jorge, Marcello Malta Cardoso, Vicente de Almeida Sampaio, Joaquim Gomes, Helio Pardo, Joaquim Ferreira da Rosa, Sobrinho, Adalberto Paranhos, Luis Alencar Rangel, Domingos Theodoro Gallo, Alberto Bitar Curry, Domingos Della Monica Barbosa, Hugo Henrique Carrara Junior, Oscar Soares de Sousa, Arthur Mariano Ribeiro, Aurelio Silevani, Miguel de Noce, Victor Cavagnari, Ricardo Gonzales, Rubem Montezani, Alberto Sampaio Jorge, Marcello Malta Cardoso, Vicente de Almeida Sampaio, Joaquim Gomes, Helio Pardo, Joaquim Ferreira da Rosa, Sobrinho, Adalberto Paranhos, Luis Alencar Rangel, Domingos Theodoro Gallo, Alberto Bitar Curry, Domingos Della Monica Barbosa, Hugo Henrique Carrara Junior, Oscar Soares de Sousa, Arthur Mariano Ribeiro, Aurelio Silevani, Miguel de Noce, Victor Cavagnari, Ricardo Gonzales, Rubem Montezani, Alberto Sampaio Jorge, Marcello Malta Cardoso, Vicente de Almeida Sampaio, Joaquim Gomes, Helio Pardo, Joaquim Ferreira da Rosa, Sobrinho, Adalberto Paranhos, Luis Alencar Rangel, Domingos Theodoro Gallo, Alberto Bitar Curry, Domingos Della Monica Barbosa, Hugo Henrique Carrara Junior, Oscar Soares de Sousa, Arthur Mariano Ribeiro, Aurelio Silevani, Miguel de Noce, Victor Cavagnari, Ricardo Gonzales, Rubem Montezani, Alberto Sampaio Jorge, Marcello Malta Cardoso, Vicente de Almeida Sampaio, Joaquim Gomes, Helio Pardo, Joaquim Ferreira da Rosa, Sobrinho, Adalberto Paranhos, Luis Alencar Rangel, Domingos Theodoro Gallo, Alberto Bitar Curry, Domingos Della Monica Barbosa, Hugo Henrique Carrara Junior, Oscar Soares de Sousa, Arthur Mariano Ribeiro, Aurelio Silevani, Miguel de Noce, Victor Cavagnari, Ricardo Gonzales, Rubem Montezani, Alberto Sampaio Jorge, Marcello Malta Cardoso, Vicente de Almeida Sampaio, Joaquim Gomes, Helio Pardo, Joaquim Ferreira da Rosa, Sobrinho, Adalberto Paranhos, Luis Alencar Rangel, Domingos Theodoro Gallo, Alberto Bitar Curry, Domingos Della Monica Barbosa, Hugo Henrique Carrara Junior, Oscar Soares de Sousa, Arthur Mariano Ribeiro, Aurelio Silevani, Miguel de Noce, Victor Cavagnari, Ricardo Gonzales, Rubem Montezani, Alberto Sampaio Jorge, Marcello Malta Cardoso, Vicente de Almeida Sampaio, Joaquim Gomes, Helio Pardo, Joaquim Ferreira da Rosa, Sobrinho, Adalberto Paranhos, Luis Alencar Rangel, Domingos Theodoro Gallo, Alberto Bitar Curry, Domingos Della Monica Barbosa, Hugo Henrique Carrara Junior, Oscar Soares de Sousa, Arthur Mariano Ribeiro, Aurelio Silevani, Miguel de Noce, Victor Cavagnari, Ricardo Gonzales, Rubem Montezani, Alberto Sampaio Jorge, Marcello Malta Cardoso, Vicente de Almeida Sampaio, Joaquim Gomes, Helio Pardo, Joaquim Ferreira da Rosa, Sobrinho, Adalberto Paranhos, Luis Alencar Rangel, Domingos Theodoro Gallo, Alberto Bitar Curry, Domingos Della Monica Barbosa, Hugo Henrique Carrara Junior, Oscar Soares de Sousa, Arthur Mariano Ribeiro, Aurelio Silevani, Miguel de Noce, Victor Cavagnari, Ricardo Gonzales, Rubem Montezani, Alberto Sampaio Jorge, Marcello Malta Cardoso, Vicente de Almeida Sampaio, Joaquim Gomes, Helio Pardo, Joaquim Ferreira da Rosa, Sobrinho, Adalberto Paranhos, Luis Alencar Rangel, Domingos Theodoro Gallo, Alberto Bitar Curry, Domingos Della Monica Barbosa, Hugo Henrique Carrara Junior, Oscar Soares de Sousa, Arthur Mariano Ribeiro, Aurelio Silevani, Miguel de Noce, Victor Cavagnari, Ricardo Gonzales, Rubem Montezani, Alberto Sampaio Jorge, Marcello Malta Cardoso, Vicente de Almeida Sampaio, Joaquim Gomes, Helio Pardo, Joaquim Ferreira da Rosa, Sobrinho, Adalberto Paranhos, Luis Alencar Rangel, Domingos Theodoro Gallo, Alberto Bitar Curry, Domingos Della Monica Barbosa, Hugo Henrique Carrara Junior, Oscar Soares de Sousa, Arthur Mariano Ribeiro, Aurelio Silevani, Miguel de Noce, Victor Cavagnari, Ricardo Gonzales, Rubem Montezani, Alberto Sampaio Jorge, Marcello Malta Cardoso, Vicente de Almeida Sampaio, Joaquim Gomes, Helio Pardo, Joaquim Ferreira da Rosa, Sobrinho, Adalberto Paranhos, Luis Alencar Rangel, Domingos Theodoro Gallo, Alberto Bitar Curry, Domingos Della Monica Barbosa, Hugo Henrique Carrara Junior, Oscar Soares de Sousa, Arthur Mariano Ribeiro, Aurelio Silevani, Miguel de Noce, Victor Cavagnari, Ricardo Gonzales, Rubem Montezani, Alberto Sampaio Jorge, Marcello Malta Cardoso, Vicente de Almeida Sampaio, Joaquim Gomes, Helio Pardo, Joaquim Ferreira da Rosa, Sobrinho, Adalberto Paranhos, Luis Alencar Rangel, Domingos Theodoro Gallo, Alberto Bitar Curry, Domingos Della Monica Barbosa, Hugo Henrique Carrara Junior, Oscar Soares de Sousa, Arthur Mariano Ribeiro, Aurelio Silevani, Miguel de Noce, Victor Cavagnari, Ricardo Gonzales, Rubem Montezani, Alberto Sampaio Jorge, Marcello Malta Cardoso, Vicente de Almeida Sampaio, Joaquim Gomes, Helio Pardo, Joaquim Ferreira da Rosa, Sobrinho, Adalberto Paranhos, Luis Alencar Rangel, Domingos Theodoro Gallo, Alberto Bitar Curry, Domingos Della Monica Barbosa, Hugo Henrique Carrara Junior, Oscar Soares de Sousa, Arthur Mariano Ribeiro, Aurelio Silevani, Miguel de Noce, Victor Cavagnari, Ricardo Gonzales, Rubem Montezani, Alberto Sampaio Jorge, Marcello Malta Cardoso, Vicente de Almeida Sampaio, Joaquim Gomes, Helio Pardo, Joaquim Ferreira da Rosa, Sobrinho, Adalberto Paranhos, Luis Alencar Rangel, Domingos Theodoro Gallo, Alberto Bitar Curry, Domingos Della Monica Barbosa, Hugo Henrique Carrara Junior, Oscar Soares de Sousa, Arthur Mariano Ribeiro, Aurelio Silevani, Miguel de Noce, Victor Cavagnari, Ricardo Gonzales, Rubem Montezani, Alberto Sampaio Jorge, Marcello Malta Cardoso, Vicente de Almeida Sampaio, Joaquim Gomes, Helio Pardo, Joaquim Ferreira da Rosa, Sobrinho, Adalberto Paranhos, Luis Alencar Rangel, Domingos Theodoro Gallo, Alberto Bitar Curry, Domingos Della Monica Barbosa, Hugo Henrique Carrara Junior, Oscar Soares de Sousa, Arthur Mariano Ribeiro, Aurelio Silevani, Miguel de Noce, Victor Cavagnari, Ricardo Gonzales, Rubem Montezani, Alberto Sampaio Jorge, Marcello Malta Cardoso, Vicente de Almeida Sampaio, Joaquim Gomes, Helio Pardo, Joaquim Ferreira da Rosa, Sobrinho, Adalberto Paranhos, Luis Alencar Rangel, Domingos Theodoro Gallo, Alberto Bitar Curry, Domingos Della Monica Barbosa, Hugo Henrique Carrara Junior, Oscar Soares de Sousa, Arthur Mariano Ribeiro, Aurelio Silevani, Miguel de Noce, Victor Cavagnari, Ricardo Gonzales, Rubem Montezani, Alberto Sampaio Jorge, Marcello Malta Cardoso, Vicente de Almeida Sampaio, Joaquim Gomes, Helio Pardo, Joaquim Ferreira da Rosa, Sobrinho, Adalberto Paranhos, Luis Alencar Rangel, Domingos Theodoro Gallo, Alberto Bitar Curry, Domingos Della Monica Barbosa, Hugo Henrique Carrara Junior, Oscar Soares de Sousa, Arthur Mariano Ribeiro, Aurelio Silevani, Miguel de Noce, Victor Cavagnari, Ricardo Gonzales, Rubem Montezani, Alberto Sampaio Jorge, Marcello Malta Cardoso, Vicente de Almeida Sampaio, Joaquim Gomes, Helio Pardo, Joaquim Ferreira da Rosa, Sobrinho, Adalberto Paranhos, Luis Alencar Rangel, Domingos Theodoro Gallo, Alberto Bitar Curry, Domingos Della Monica Barbosa, Hugo Henrique Carrara Junior, Oscar Soares de Sousa, Arthur Mariano Ribeiro, Aurelio Silevani, Miguel de Noce, Victor Cavagnari, Ricardo Gonzales, Rubem Montezani, Alberto Sampaio Jorge, Marcello Malta Cardoso, Vicente de Almeida Sampaio, Joaquim Gomes, Helio Pardo, Joaquim Ferreira da Rosa, Sobrinho, Adalberto Paranhos, Luis Alencar Rangel, Domingos Theodoro Gallo, Alberto Bitar Curry, Domingos Della Monica Barbosa, Hugo Henrique Carrara Junior, Oscar Soares de Sousa, Arthur Mariano Ribeiro, Aurelio Silevani, Miguel de Noce, Victor Cavagnari, Ricardo Gonzales, Rubem Montezani, Alberto Sampaio Jorge, Marcello Malta Cardoso, Vicente de Almeida Sampaio, Joaquim Gomes, Helio Pardo, Joaquim Ferreira da Rosa, Sobrinho, Adalberto Paranhos, Luis Alencar Rangel, Domingos Theodoro Gallo, Alberto Bitar Curry, Domingos Della Monica Barbosa, Hugo Henrique Carrara Junior, Oscar Soares de Sousa, Arthur Mariano Ribeiro, Aurelio Silevani, Miguel de Noce, Victor Cavagnari, Ricardo Gonzales, Rubem Montezani, Alberto Sampaio Jorge, Marcello Malta Cardoso, Vicente de Almeida Sampaio, Joaquim Gomes, Helio Pardo, Joaquim Ferreira da Rosa, Sobrinho, Adalberto Paranhos, Luis Alencar Rangel, Domingos Theodoro Gallo, Alberto Bitar Curry, Domingos Della Monica Barbosa, Hugo Henrique Carrara Junior,

Ninguém deixará de comprar um dos nossos presentes para ofertar às pessoas que lhes são caras ou aos seus amigos.

Enorme escolha de artigos originaes ou uteis marcam preços verdadeiramente bem vantajosos, de accordo com a nossa orientação de vendas

ABERTURA
DA GRANDE



EXPOSIÇÃO
DE NATAL

Convidamos o povo de São Paulo para visitar, amanhã, esta rica decoração, sem compromisso algum de compra

Animados do mesmo desejo de diffundir por todos os lares, artigos de qualidade que satisfaçam plenamente os anseios de todas as classes sociaes, fizemos grandiosas compras de presentes e brinquedos para poder offercel-os com as maiores vantagens possiveis.

Fieis ao compromisso que assumimos para com o povo de São Paulo, de que dentro da orientação de vendas que traçamos todos podem obter com optimas vantagens os nossos bom artigos, vamos apresentar amanhã na exposição de Natal os grandes e novos sortimentos de mercadorias para presentes ou as ultimas novidades para verão para melhor demonstrar os

PREÇOS ACCESSIVEIS A TODAS AS BOLSAS

ENFEITES PARA ARVORE DE NATAL — Fios, Bolas, Ponteiros, Estrelas, Anjos, etc., a

\$900 1\$ 1\$2 1\$3 1\$4 1\$5
1\$8 2\$ 2\$5 2\$8 3\$ 4\$ 5\$ 5\$5
6\$ 8\$ e ... 9\$

ENFEITES DE NATAL PARA MESA
2\$ 2\$5 3\$ 3\$5 4\$ 5\$5 6\$5
7\$5 8\$5 9\$ 12\$ 13\$ 14\$5
15\$ e ... 18\$5

ARVORES DE NATAL, SEM ENFEITES, DESMONTAVEIS
8\$5 12\$ 38\$ 50\$ 58\$ 65\$
11\$5 120\$ e ... 140\$

OBJECTOS DE MADEIRA
COM ORIGINAES FANTASIAS
ELEPHANTES — diversos tamanhos
9\$ 13\$ e ... 28\$
ROLHAS para garrafas 8\$5 e 15\$

DIVERSOS
Pavão ... 9\$
Tatu ... 10\$
Gallo ... 11\$
Avestruz ... 14\$
Tucano ... 20\$

CINZEIROS
com adorno de bichos, animaes, etc.
18\$ 25\$ 30\$ 34\$ 38\$

PRENSA-LIVROS
com pinguin ... 50\$
com elephante ... 65\$
com tucano ... 78\$

BIBELOTS E BICHINHOS DE PORCELLANA

O QUE HA DE MAIS INTERESSANTE
A ESCOLHER 3\$ 3\$5 4\$ 4\$5
5\$5 6\$ 8\$ 10\$ 12\$ 15\$ 18\$
20\$ e ... 25\$

ESTOJOS E CAIXAS

CAIXA linda e original com perfumador para roupa branca. Presente que agrada ... 14\$

PORTA-NICKEL de couro fantasia, artigo fino importado, dois tamanhos 39\$ e 40\$

PORTA-RETRATO, serve tambem para guardar sellos, em couro fantasia, artigo fino ... 45\$

CAIXA de couro para guardar joias ou pequenos objectos. Possui tambem petrechos para costura ... 65\$

ESTOJO de couro, para viagem, contendo navalha, pente, escova, etc., artigo importado ... 78\$

CAIXA de couro finamente trabalhada, servindo para porta-joias ou para pequenos objectos de estimação 95\$

ESTOJO de couro para viagem. Este modelo possui além dos artigos para toilette, petrechos para costura e unhas. Pega muito interessante. 155\$

ESTOJO de couro, para viagem, com navalha, pente, escova, etc., artigo importado ... 150\$

PORCELLANA "MAUA"

TOTALMENTE BRANCA
BULES 13\$5 15\$5 17\$5 24\$

e ... 28\$

ASSUCAREIROS 6\$5 7\$ 9\$ 10\$

12\$ e ... 13\$

LEITEIRAS 2\$7 3\$5 5\$ 6\$5

8\$5 13\$ e ... 22\$

CHICARAS P/ CAFE' 1\$5 2\$5

2\$8 3\$ e ... 3\$2

CHICARAS P/ CHA' 5\$5 e 6\$5

CHICARAS P/ CHOCOLATE 5\$5

e ... 6\$2

MANTEIGUEIRAS 14\$ e 22\$

CANECAS 2\$ 2\$5 e ... 3\$5

FRATOS P/ SOBREMESA 3\$3 e 4\$2

FRATOS P/ BOLO ... 16\$

FRATOS P/ FRIOS ... 15\$

POTES P/ GELEA ... 9\$

DESCANSO P/ BULE ... 8\$

TIJELAS P/ COALHADAS 3\$5 e 4\$5

SERVICO PARA DOCES OU SANDWICHES

Em granito branco com fantasias em cor azul, formato redondo ou quadrado, conforme desenho ao lado, composto de 7 PEÇAS ... 42\$

CERAMICA "GOLDEN"

PINTADA A MÃO

Grande sortimento de vasos

9\$ 16\$ 18\$ 20\$ 30\$

48\$ 55\$ 65\$ 90\$

CRYSTAES

SERVICO PARA COCK-TAIL em crystaes de cores ou fantasias
90\$ 100\$ 120\$ 165\$ e 190\$

SERVICO PARA LICOR em crystal de cores.

58\$ 68\$ 75\$ 80\$ 100\$ 120\$

e ... 175\$

Bomboniere de crystal ... 35\$

Polvilhira de crystal ... 38\$

Bomboniere de crystal ... 40\$

METAL CHROMADO

BANDEJA de madeira, tipo colonial, alça de metal bronzeado,
43x28 cms. ... 50\$

50x32 cms. ... 60\$

ABAT-JOUR chinês, todo de metal bronzeado,
altura 20 cms. ... 85\$

altura 25 cms. ... 100\$

GONGO de metal bronzeado, artigo finissimo ... 80\$

ABAT-JOUR de algodão com pé de metal bronzeado, altura 49 cms. 100\$

ABAT-JOUR de seda com pé de metal bronzeado, altura 49 cms. 115\$

CASTIGAES de metal chromado, artigo finissimo, sem vela
75\$ 95\$ 120\$ e ... 145\$

com vela ... 150\$

BANDEJAS CHROMADAS, sortimento variadissimo,
20\$ 23\$ 24\$ 29\$ 40\$ 60\$
70\$ 95\$ 110\$ e ... 125\$

ARTIGOS DE COURO

CHAPELEIRA moderna, forte e confortavel. Tonalidades claras ou escuras. Em oleado ... 55\$

Em couro ... 125\$

PASTAS de couro elegantes e muito uteis. Preto e diversas outras tonalidades. Compr. 34 cms. ... 75\$

Compr. 38 cms. ... 87\$

Compr. 42 cms. ... 99\$

MALETAS de couro para viagem ou recreio, em preto, marrom e marinho. Compr. 38 cms. ... 110\$

Compr. 39 cms. ... 120\$

Compr. 42 cms. ... 135\$

Compr. 45 cms. ... 150\$

ARTIGOS DE COURO PARA CAVALHEIROS

ESTOJOS com duas carteiras por 28\$

ESTOJOS com tres carteiras por 38\$

CIGARREIRAS de couro imitação crocodillo ... 18\$

CIGARREIRA de couro imitação chromo ... 22\$

CARTEIRAS para dinhelro, em fino couro, 32\$ 40\$ 42\$ e 48\$

CARTEIRAS para papels, em fino couro, 48\$ 50\$ 58\$ e 75\$

CARTEIRAS para papels, couro finissimo, 70\$ e ... 75\$

CARTEIRAS para papels, couro crocodillo, 120\$ e ... 140\$

PERFUMARIAS

Perfumarias de luxo em bonitas caixinhas, artigos estrangeiros

30\$ 34\$ 38\$ 45\$ 55\$ 60\$

100\$ 150\$ e ... 250\$

Agua de Colonia, qualidades superiores, estrangeiras ou nacionais

15\$ 18\$ 20\$ 23\$ 40\$ 60\$

e ... 100\$

Sabonetes em caixas com 3 pedacos, artigos finos,
7\$ 10\$ 12\$ 15\$ 18\$ 20\$

e ... 25\$

Estojos de pó de arroz para boia, lindo e variado sortimento

24\$ 28\$ 43\$ 48\$ 60\$ 125\$

e ... 150\$

Pós de arroz em bonitas caixas para presentes, artigos finos,
15\$ 20\$ 22\$ 28\$ 48\$ e 65\$

Caixas de vidro ou crystal, para pós de arroz, a maior escolha que se possa desejar,
40\$ 50\$ 80\$ 120\$ e 150\$

Vaporizadores em diversos feitios. Artigos luxuosos e muito finos. Em vidro ou crystal.

Desde 58\$ até ... 250\$

ARTIGOS DE RAFFIA

Um dos presentes que sempre agradam. Temos sortimento lindo.

Cesta ... 12\$ e 14\$

Porta-copos ... 18\$

Caixa ... 11\$ e 12\$

VEJA OS BRINQUEDOS DE PREÇOS POPULARES

SCHAEDLICH, OBERT & CIA.

RUA DIREITA, 162 - 190



Artigos de qualidade

ao alcance de todos



SE V. S.^aPRETENDE ADQUIRIR UMA BOA BICYCLETE, SUGGERIMOS-LHE
QUE EXAMINE AS NOVAS "ASAHI"

VERDADEIRA MARAVILHA DA INDUSTRIA JAPONESA!

ENORME VARIEDADE

PARA HOMENS, SENHORAS E CRIANÇAS

Konishi
& Cia. Ltda.

Rua Senador Feijó, 177

SAO PAULO

Filial no RIO

Rua São Pedro, 113-A



A BICYCLETE

"ASAHI"

É A MELHOR

E NÃO É

A MAIS CARA!

Visite nosso stand na Exposição da Agua Branca

VIDA SOCIAL

DIA 28, A TARDE

... aliando a caridade à elegância, realizou-se na Casa Alemã um chá em benefício do Asylo São Vicente de Paula, que com tanto zelo recolhe em seu abrigo a velhice desamparada. Suas esforços dirigentes não pouparam esforços para que nada faltasse aos seus hóspedes. Assim, a pretexto de uma reunião social, encheram-se os salões da tradicional casa de comércio da rua Direita e pôde-se distinguir entre os presentes:

D. Guiomar Penteado, d. Ruth Almeida Lima, d. Emma Martins de Camargo, d. Ruth Reis, srta. Belitza Guedes, Lucia de Sousa, Cotinha Lion, Maria Cecília Cardoso de Almeida, Helena Villaboin de Carvalho, Sarah Rezende, Maria Helena Nobrega e outros mais cujos nomes não posso citar por falta de espaço.

A noite, num ambiente de grande distincção realizou-se na residência do sympathico casal Ruy Sodré à rua Paulo Eiro, uma audição dos alunos de piano do prof. Klüss. Impossível seria enumerar algum nome dentre os excecionalmente, pois cada qual se mostrou perfeito dono do instrumento, vencendo com maestria as peças que lhes foram confiadas.

Assim, numas horas que passaram depressa demais desfilaram diante do nosso espirito encantado as obras de Beethoven, Chopin, Fala, Liszt, Mozart, etc.

Nossos louvores ao prof. Klüss que vem da São Paulo essa brilhante plateia de jovens artistas.

Estavam presentes: Sr. José Maria Whitaker e filha, srta. Carolina Silva Telles, srta. Antonieta Toledo, sr. e srta. Maria Freire, d. Alice Cavalcanti, srta. Isabel Cerquinho Pinto, dr. Francisco Silva Telles e srta. dr. Frederico da Costa Carvalho e srta. sr. e srta. Aleyr Porchat, srta. Lila Guadalupe, Zita Camargo, Maria Freire Machado, srta. Myrthes e Helena Brandão Lopes, sr. Alberto Soares de Almeida que desempenhou muito bem o papel de "speaker", José Carlos Macedo Soares Filho, Jayme Silva Telles, Wilson Assis Pereira, Luis Penteado Rezende, Carlos Alberto Amaral, Francisca Silva Telles.

D. Sophie Sodré que vem mantendo as tradições artísticas da família (sua mãe cantava divinamente) é uma pianista que sabe aliar a arte, a elegância feminina: vestia uma toilette verde e preta realçada pelo brilho discreto de um lindo broche dourado.

ANIVERSARIOS

Fazem annos, hoje:

MENINAS — Marina, filha do sr. Paulo Buarque; Dany, filha do sr. Aníbal Gomes; Wanda, filha do sr. Edmundo Cincin; Lilliana, filha do sr. João Di Pietro e da srta. d. Maria Theresa D. Pietro.

SENHORITAS — Beni, filha do sr. Fernando de Paula Moraes, já falecido, e da srta. d. Anna Barbara Moraes; Jandira, filha do sr. José Tuma Zain e da srta. d. Emilia Tuma.

JOVENS — Octavio, filho do nosso antigo e prezado companheiro de trabalho Filipe Reis e da srta. d. Zilda Janina Capellano Reis; Julio Cesar, filho do sr. João Amaro Ribeiro.

SENHORAS — D. Maria do Carmo Watterberg, esposa do sr. Jairo Watterberg; d. Ivette Hapler Mirille, esposa do sr. Carlos Mirille; d. Cecília Bueno dos Reis Amoroso, esposa do sr. Thomas Augusto Amoroso; d. Isabel de Sampaio Levy, viúva do sr. Luis Levy.

SENHORES — Dr. Leonel O. Corrêa, Dr. Mario Augusto Guastini; Arthur Tavares, dr.

Maria Leite, dr. Afrodísio Vasconcelos, Alípio Perico, Francisco Anunes Junior, Francisco Ferreira, Filho Neto, Arnaldo Barra, José J. de Lemos, Narciso Florentino dos Santos, Antonio Amoroso, major Lucio Roalson, da Força Policial do Estado, dr. Alberto Guastini, Sr. Moraes, d. Theophilo de Sousa Carvalho, general de brigada Firme Freire do Nascimento.

Fazem annos, amanhã:

MENINOS — Alfredo, filho do sr. Augusto Macarenhas; João, filho do sr. Joel de Alencar; Manoel Carlos, filho do sr. Edson do Amaral; Luis, filho do sr. Manoel Macarenhas Cesar; Alvaro, filho do sr. Alvaro Bueno de Camargo e da srta. d. Lavínia Figueira de Camargo.

SENHORITAS — Maria Antonietta, filha do sr. William de Almeida Lopes; Jurema, filha do sr. Alberto Cutini; Maria Apparecida, filha do sr. Juvenal de Melo; Nina, filha do sr. Afonso Girardi; Lygia, filha do sr. Deolindo Carlos de Toledo, já falecido, e da srta. d. Rita de Oliveira Toledo; Maria Apparecida, filha do sr. Antonio de Padua Cerqueira e da srta. d. Lucilla Florença Cerqueira.

JOVENS — Nelson, filho do sr. Miguel Brandão Junior.

SENHORAS — D. Hercília Guimarães de Barros, esposa do sr. Antonio M. Barros; d. Emilia Fernandes Carneiro, esposa do dr. Albino de Sousa Carneiro; d. Eudoxia de Azevedo, esposa do sr. Julio de Azevedo; d. Maria Auxiliadora Cotte, esposa do sr. Mario Cotte; d. Julia Chagas Jurado, esposa do sr. João Baptista Jurado.

SENHORES — Dr. Augusto Nogueira, Antonio Freire, Luis Felipe Gurgel, Major Alencar, Quirino, Alberto Mattoso, Terço Costa, Antonio Roberto Alves Braga, J. B. Rocha Freire, 1.º tenente José da Silva, Vianna e 2.º tenente Antonio de Araujo, da Força Policial do Estado.

TOSSE?

CURA-SE COM PEITORAL DE MEL GUACO E AGRIÃO

DR. ROBERTO BRAGA

Festejará, amanhã, a sua data natalícia, o dr. Roberto Braga, presidente do Centro Acadêmico "Peireira Barreto", da Escola Paulista de Medicina.

Contando nos meios sociais e universitários paulistanos com amplo círculo de relações, o distinto universitário se destacará, por certo, inúmeros cumprimentos de seus amigos e admiradores.

D. MARIANA DE CASTRO PRADO

Transcorrerá amanhã a data natalícia da veneranda e illustre dama, a nobreza de Maria Mariana de Castro Prado.

A distinta aniversariante, que pertence a tradicional e antiga família paulista, é progenitora do sr. Antonio de Maria Prado, grande agricultor em nosso Estado, e avô do dr. Cid de Castro Prado.

D. Mariana de Castro Prado, que goza de grande e merecido destaque em nossa sociedade, onde conta largo círculo de relações, deverá receber expressivas demonstrações de sympathia e estima, por motivo da passagem da feliz data.

DR. RENATO PAES DE BARROS

Verá transcorrer amanhã seu aniversário natalício o doutor Renato Paes de Barros, illustre conselheiro do Departamento Administrativo do Estado e personalidade de destaque nos meios sociais e administrativos de São Paulo, onde, pelo seu dotes de espirito e de coração, conta com um largo círculo de amigos e admiradores.

Juriscoconsulto de subido valor e notável competência, o distinto aniversariante tem sido distinguido pela confiança do governo na investitura de seu cargo, entre os seus ocupou, até há pouco tempo, o de procurador geral do Estado, no exercício de cujas funções demonstrou, além de grande capacidade de trabalho, brilhantes qualidades de cultura e de inteligência.

Largamente relacionado, o dr. Renato Paes de Barros deverá receber, hoje, por certo, inúmeras provas de sympathia e apreço, da parte de seus numerosos amigos e admiradores.

NOIVADOS

Contratarão casamento, nesta capital, o dr. Mario Filippaldi, medico residente em Rio Claro, filho do sr. João Baptista Filippaldi e da srta. d. Rosa Maria Filippaldi; e srta. Vera Clotilde, filha do sr. Francisco de Vilho e da srta. d. Margarida Perreira, residentes nesta capital.

O sr. Henrique Marinho de Azevedo, filho do sr. Joana de Almeida Prado Marinho e do sr. Luis Marinho de Azevedo, e srta. Maria Helena Cotta, filha do sr. d. Cícero Pugliani, e enteada do sr. Virgílio Pugliani.

O sr. J. Barbosa Gonçalves, funcionário publico, filho do sr. Antonio de Góes Gonçalves e da srta. d. Alice Barbosa Gonçalves, e a srta. Ruth Amaral

Mascarenhas, filha do sr. José do Amaral Mascarenhas, já falecido, e da srta. d. Maria Amélia de Arruda Amaral.

O sr. Benedito Americo dos Santos, funcionário publico, filho do sr. Benedito Corrêa dos Santos e da srta. d. Amélia de Paula dos Santos, e srta. Olga Gil, filha do sr. Pedro Gil e da srta. d. Deolinda da Conceição Gil.

O sr. José Fereire, funcionário publico, filho do sr. José Francisco Fereire e da srta. d. Maria Cândida do Nascimento, e srta. Maria Augusta Clemente, filha do sr. Antonio Clemente e da srta. d. Alida Dias Clemente.

ESPONSAES

Estão correndo os proclamas de casamento dos srs. Antonio Antunes e d. Maria Luiza; Luis Sanchez e d. Elisa Scarpato; Francisco Montano e d. Eugenia; Octavio Basselo e d. Orinda da Costa; Fláudio; João de Arruda Camargo e d. Maria Corra; Celso Mortali e d. Djanyra Paiva; José Sazeli e d. Olga Costa; José Garcia e d. Ercília Giani; Pedro Doni Filho e d. Rita Paz; Emilio José Perceira e d. Anna Maria; Paulo de Aguiar e d. Maria Vislândia; Otto Sobral e d. Maria de Lourdes Cesar; Francisco Virches e d. Isabel Soler; José Ozeir e d. Isabel Carvalhal; Paulo de Andrade e d. Beatriz Barroso; Alfredo Eberson e d. Zofia Patrovas; João Guilherme de Macedo e d. Sebastiana Antunes de Almeida; Derval Conzatti e d. Eugenia; Aprobato; Octavio Basselo e d. Orinda da Costa; Fláudio; João de Arruda Camargo e d. Maria Corra; Celso Mortali e d. Djanyra Paiva; José Sazeli e d. Olga Costa; José Garcia e d. Ercília Giani; Pedro Doni Filho e d. Rita Paz; Emilio José Perceira e d. Anna Maria; Paulo de Aguiar e d. Maria Vislândia; Otto Sobral e d. Maria de Lourdes Cesar; Francisco Virches e d. Isabel Soler; José Ozeir e d. Isabel Carvalhal; Paulo de Andrade e d. Beatriz Barroso; Alfredo Eberson e d. Zofia Patrovas; João Guilherme de Macedo e d. Sebastiana Antunes de Almeida; Derval Conzatti e d. Eugenia; Aprobato; Octavio Basselo e d. Orinda da Costa; Fláudio; João de Arruda Camargo e d. Maria Corra; Celso Mortali e d. Djanyra Paiva; José Sazeli e d. Olga Costa; José Garcia e d. Ercília Giani; Pedro Doni Filho e d. Rita Paz; Emilio José Perceira e d. Anna Maria; Paulo de Aguiar e d. Maria Vislândia; Otto Sobral e d. Maria de Lourdes Cesar; Francisco Virches e d. Isabel Soler; José Ozeir e d. Isabel Carvalhal; Paulo de Andrade e d. Beatriz Barroso; Alfredo Eberson e d. Zofia Patrovas; João Guilherme de Macedo e d. Sebastiana Antunes de Almeida; Derval Conzatti e d. Eugenia; Aprobato; Octavio Basselo e d. Orinda da Costa; Fláudio; João de Arruda Camargo e d. Maria Corra; Celso Mortali e d. Djanyra Paiva; José Sazeli e d. Olga Costa; José Garcia e d. Ercília Giani; Pedro Doni Filho e d. Rita Paz; Emilio José Perceira e d. Anna Maria; Paulo de Aguiar e d. Maria Vislândia; Otto Sobral e d. Maria de Lourdes Cesar; Francisco Virches e d. Isabel Soler; José Ozeir e d. Isabel Carvalhal; Paulo de Andrade e d. Beatriz Barroso; Alfredo Eberson e d. Zofia Patrovas; João Guilherme de Macedo e d. Sebastiana Antunes de Almeida; Derval Conzatti e d. Eugenia; Aprobato; Octavio Basselo e d. Orinda da Costa; Fláudio; João de Arruda Camargo e d. Maria Corra; Celso Mortali e d. Djanyra Paiva; José Sazeli e d. Olga Costa; José Garcia e d. Ercília Giani; Pedro Doni Filho e d. Rita Paz; Emilio José Perceira e d. Anna Maria; Paulo de Aguiar e d. Maria Vislândia; Otto Sobral e d. Maria de Lourdes Cesar; Francisco Virches e d. Isabel Soler; José Ozeir e d. Isabel Carvalhal; Paulo de Andrade e d. Beatriz Barroso; Alfredo Eberson e d. Zofia Patrovas; João Guilherme de Macedo e d. Sebastiana Antunes de Almeida; Derval Conzatti e d. Eugenia; Aprobato; Octavio Basselo e d. Orinda da Costa; Fláudio; João de Arruda Camargo e d. Maria Corra; Celso Mortali e d. Djanyra Paiva; José Sazeli e d. Olga Costa; José Garcia e d. Ercília Giani; Pedro Doni Filho e d. Rita Paz; Emilio José Perceira e d. Anna Maria; Paulo de Aguiar e d. Maria Vislândia; Otto Sobral e d. Maria de Lourdes Cesar; Francisco Virches e d. Isabel Soler; José Ozeir e d. Isabel Carvalhal; Paulo de Andrade e d. Beatriz Barroso; Alfredo Eberson e d. Zofia Patrovas; João Guilherme de Macedo e d. Sebastiana Antunes de Almeida; Derval Conzatti e d. Eugenia; Aprobato; Octavio Basselo e d. Orinda da Costa; Fláudio; João de Arruda Camargo e d. Maria Corra; Celso Mortali e d. Djanyra Paiva; José Sazeli e d. Olga Costa; José Garcia e d. Ercília Giani; Pedro Doni Filho e d. Rita Paz; Emilio José Perceira e d. Anna Maria; Paulo de Aguiar e d. Maria Vislândia; Otto Sobral e d. Maria de Lourdes Cesar; Francisco Virches e d. Isabel Soler; José Ozeir e d. Isabel Carvalhal; Paulo de Andrade e d. Beatriz Barroso; Alfredo Eberson e d. Zofia Patrovas; João Guilherme de Macedo e d. Sebastiana Antunes de Almeida; Derval Conzatti e d. Eugenia; Aprobato; Octavio Basselo e d. Orinda da Costa; Fláudio; João de Arruda Camargo e d. Maria Corra; Celso Mortali e d. Djanyra Paiva; José Sazeli e d. Olga Costa; José Garcia e d. Ercília Giani; Pedro Doni Filho e d. Rita Paz; Emilio José Perceira e d. Anna Maria; Paulo de Aguiar e d. Maria Vislândia; Otto Sobral e d. Maria de Lourdes Cesar; Francisco Virches e d. Isabel Soler; José Ozeir e d. Isabel Carvalhal; Paulo de Andrade e d. Beatriz Barroso; Alfredo Eberson e d. Zofia Patrovas; João Guilherme de Macedo e d. Sebastiana Antunes de Almeida; Derval Conzatti e d. Eugenia; Aprobato; Octavio Basselo e d. Orinda da Costa; Fláudio; João de Arruda Camargo e d. Maria Corra; Celso Mortali e d. Djanyra Paiva; José Sazeli e d. Olga Costa; José Garcia e d. Ercília Giani; Pedro Doni Filho e d. Rita Paz; Emilio José Perceira e d. Anna Maria; Paulo de Aguiar e d. Maria Vislândia; Otto Sobral e d. Maria de Lourdes Cesar; Francisco Virches e d. Isabel Soler; José Ozeir e d. Isabel Carvalhal; Paulo de Andrade e d. Beatriz Barroso; Alfredo Eberson e d. Zofia Patrovas; João Guilherme de Macedo e d. Sebastiana Antunes de Almeida; Derval Conzatti e d. Eugenia; Aprobato; Octavio Basselo e d. Orinda da Costa; Fláudio; João de Arruda Camargo e d. Maria Corra; Celso Mortali e d. Djanyra Paiva; José Sazeli e d. Olga Costa; José Garcia e d. Ercília Giani; Pedro Doni Filho e d. Rita Paz; Emilio José Perceira e d. Anna Maria; Paulo de Aguiar e d. Maria Vislândia; Otto Sobral e d. Maria de Lourdes Cesar; Francisco Virches e d. Isabel Soler; José Ozeir e d. Isabel Carvalhal; Paulo de Andrade e d. Beatriz Barroso; Alfredo Eberson e d. Zofia Patrovas; João Guilherme de Macedo e d. Sebastiana Antunes de Almeida; Derval Conzatti e d. Eugenia; Aprobato; Octavio Basselo e d. Orinda da Costa; Fláudio; João de Arruda Camargo e d. Maria Corra; Celso Mortali e d. Djanyra Paiva; José Sazeli e d. Olga Costa; José Garcia e d. Ercília Giani; Pedro Doni Filho e d. Rita Paz; Emilio José Perceira e d. Anna Maria; Paulo de Aguiar e d. Maria Vislândia; Otto Sobral e d. Maria de Lourdes Cesar; Francisco Virches e d. Isabel Soler; José Ozeir e d. Isabel Carvalhal; Paulo de Andrade e d. Beatriz Barroso; Alfredo Eberson e d. Zofia Patrovas; João Guilherme de Macedo e d. Sebastiana Antunes de Almeida; Derval Conzatti e d. Eugenia; Aprobato; Octavio Basselo e d. Orinda da Costa; Fláudio; João de Arruda Camargo e d. Maria Corra; Celso Mortali e d. Djanyra Paiva; José Sazeli e d. Olga Costa; José Garcia e d. Ercília Giani; Pedro Doni Filho e d. Rita Paz; Emilio José Perceira e d. Anna Maria; Paulo de Aguiar e d. Maria Vislândia; Otto Sobral e d. Maria de Lourdes Cesar; Francisco Virches e d. Isabel Soler; José Ozeir e d. Isabel Carvalhal; Paulo de Andrade e d. Beatriz Barroso; Alfredo Eberson e d. Zofia Patrovas; João Guilherme de Macedo e d. Sebastiana Antunes de Almeida; Derval Conzatti e d. Eugenia; Aprobato; Octavio Basselo e d. Orinda da Costa; Fláudio; João de Arruda Camargo e d. Maria Corra; Celso Mortali e d. Djanyra Paiva; José Sazeli e d. Olga Costa; José Garcia e d. Ercília Giani; Pedro Doni Filho e d. Rita Paz; Emilio José Perceira e d. Anna Maria; Paulo de Aguiar e d. Maria Vislândia; Otto Sobral e d. Maria de Lourdes Cesar; Francisco Virches e d. Isabel Soler; José Ozeir e d. Isabel Carvalhal; Paulo de Andrade e d. Beatriz Barroso; Alfredo Eberson e d. Zofia Patrovas; João Guilherme de Macedo e d. Sebastiana Antunes de Almeida; Derval Conzatti e d. Eugenia; Aprobato; Octavio Basselo e d. Orinda da Costa; Fláudio; João de Arruda Camargo e d. Maria Corra; Celso Mortali e d. Djanyra Paiva; José Sazeli e d. Olga Costa; José Garcia e d. Ercília Giani; Pedro Doni Filho e d. Rita Paz; Emilio José Perceira e d. Anna Maria; Paulo de Aguiar e d. Maria Vislândia; Otto Sobral e d. Maria de Lourdes Cesar; Francisco Virches e d. Isabel Soler; José Ozeir e d. Isabel Carvalhal; Paulo de Andrade e d. Beatriz Barroso; Alfredo Eberson e d. Zofia Patrovas; João Guilherme de Macedo e d. Sebastiana Antunes de Almeida; Derval Conzatti e d. Eugenia; Aprobato; Octavio Basselo e d. Orinda da Costa; Fláudio; João de Arruda Camargo e d. Maria Corra; Celso Mortali e d. Djanyra Paiva; José Sazeli e d. Olga Costa; José Garcia e d. Ercília Giani; Pedro Doni Filho e d. Rita Paz; Emilio José Perceira e d. Anna Maria; Paulo de Aguiar e d. Maria Vislândia; Otto Sobral e d. Maria de Lourdes Cesar; Francisco Virches e d. Isabel Soler; José Ozeir e d. Isabel Carvalhal; Paulo de Andrade e d. Beatriz Barroso; Alfredo Eberson e d. Zofia Patrovas; João Guilherme de Macedo e d. Sebastiana Antunes de Almeida; Derval Conzatti e d. Eugenia; Aprobato; Octavio Basselo e d. Orinda da Costa; Fláudio; João de Arruda Camargo e d. Maria Corra; Celso Mortali e d. Djanyra Paiva; José Sazeli e d. Olga Costa; José Garcia e d. Ercília Giani; Pedro Doni Filho e d. Rita Paz; Emilio José Perceira e d. Anna Maria; Paulo de Aguiar e d. Maria Vislândia; Otto Sobral e d. Maria de Lourdes Cesar; Francisco Virches e d. Isabel Soler; José Ozeir e d. Isabel Carvalhal; Paulo de Andrade e d. Beatriz Barroso; Alfredo Eberson e d. Zofia Patrovas; João Guilherme de Macedo e d. Sebastiana Antunes de Almeida; Derval Conzatti e d. Eugenia; Aprobato; Octavio Basselo e d. Orinda da Costa; Fláudio; João de Arruda Camargo e d. Maria Corra; Celso Mortali e d. Djanyra Paiva; José Sazeli e d. Olga Costa; José Garcia e d. Ercília Giani; Pedro Doni Filho e d. Rita Paz; Emilio José Perceira e d. Anna Maria; Paulo de Aguiar e d. Maria Vislândia; Otto Sobral e d. Maria de Lourdes Cesar; Francisco Virches e d. Isabel Soler; José Ozeir e d. Isabel Carvalhal; Paulo de Andrade e d. Beatriz Barroso; Alfredo Eberson e d. Zofia Patrovas; João Guilherme de Macedo e d. Sebastiana Antunes de Almeida; Derval Conzatti e d. Eugenia; Aprobato; Octavio Basselo e d. Orinda da Costa; Fláudio; João de Arruda Camargo e d. Maria Corra; Celso Mortali e d. Djanyra Paiva; José Sazeli e d. Olga Costa; José Garcia e d. Ercília Giani; Pedro Doni Filho e d. Rita Paz; Emilio José Perceira e d. Anna Maria; Paulo de Aguiar e d. Maria Vislândia; Otto Sobral e d. Maria de Lourdes Cesar; Francisco Virches e d. Isabel Soler; José Ozeir e d. Isabel Carvalhal; Paulo de Andrade e d. Beatriz Barroso; Alfredo Eberson e d. Zofia Patrovas; João Guilherme de Macedo e d. Sebastiana Antunes de Almeida; Derval Conzatti e d. Eugenia; Aprobato; Octavio Basselo e d. Orinda da Costa; Fláudio; João de Arruda Camargo e d. Maria Corra; Celso Mortali e d. Djanyra Paiva; José Sazeli e d. Olga Costa; José Garcia e d. Ercília Giani; Pedro Doni Filho e d. Rita Paz; Emilio José Perceira e d. Anna Maria; Paulo de Aguiar e d. Maria Vislândia; Otto Sobral e d. Maria de Lourdes Cesar; Francisco Virches e d. Isabel Soler; José Ozeir e d. Isabel Carvalhal; Paulo de Andrade e d. Beatriz Barroso; Alfredo Eberson e d. Zofia Patrovas; João Guilherme de Macedo e d. Sebastiana Antunes de Almeida; Derval Conzatti e d. Eugenia; Aprobato; Octavio Basselo e d. Orinda da Costa; Fláudio; João de Arruda Camargo e d. Maria Corra; Celso Mortali e d. Djanyra Paiva; José Sazeli e d. Olga Costa; José Garcia e d. Ercília Giani; Pedro Doni Filho e d. Rita Paz; Emilio José Perceira e d. Anna Maria; Paulo de Aguiar e d. Maria Vislândia; Otto Sobral e d. Maria de Lourdes Cesar; Francisco Virches e d. Isabel Soler; José Ozeir e d. Isabel Carvalhal; Paulo de Andrade e d. Beatriz Barroso; Alfredo Eberson e d. Zofia Patrovas; João Guilherme de Macedo e d. Sebastiana Antunes de Almeida; Derval Conzatti e d. Eugenia; Aprobato; Octavio Basselo e d. Orinda da Costa; Fláudio; João de Arruda Camargo e d. Maria Corra; Celso Mortali e d. Djanyra Paiva; José Sazeli e d. Olga Costa; José Garcia e d. Ercília Giani; Pedro Doni Filho e d. Rita Paz; Emilio José Perceira e d. Anna Maria; Paulo de Aguiar e d. Maria Vislândia; Otto Sobral e d. Maria de Lourdes Cesar; Francisco Virches e d. Isabel Soler; José Ozeir e d. Isabel Carvalhal; Paulo de Andrade e d. Beatriz Barroso; Alfredo Eberson e d. Zofia Patrovas; João Guilherme de Macedo e d. Sebastiana Antunes de Almeida; Derval Conzatti e d. Eugenia; Aprobato; Octavio Basselo e d. Orinda da Costa; Fláudio; João de Arruda Camargo e d. Maria Corra; Celso Mortali e d. Djanyra Paiva; José Sazeli e d. Olga Costa; José Garcia e d. Ercília Giani; Pedro Doni Filho e d. Rita Paz; Emilio José Perceira e d. Anna Maria; Paulo de Aguiar e d. Maria Vislândia; Otto Sobral e d. Maria de Lourdes Cesar; Francisco Virches e d. Isabel Soler; José Ozeir e d. Isabel Carvalhal; Paulo de Andrade e d. Beatriz Barroso; Alfredo Eberson e d. Zofia Patrovas; João Guilherme de Macedo e d. Sebastiana Antunes de Almeida; Derval Conzatti e d. Eugenia; Aprobato; Octavio Basselo e d. Orinda da Costa; Fláudio; João de Arruda Camargo e d. Maria Corra; Celso Mortali e d. Djanyra Paiva; José Sazeli e d. Olga Costa; José Garcia e d. Ercília Giani; Pedro Doni Filho e d. Rita Paz; Emilio José Perceira e d. Anna Maria; Paulo de Aguiar e d. Maria Vislândia; Otto Sobral e d. Maria de Lourdes Cesar; Francisco Virches e d. Isabel Soler; José Ozeir e d. Isabel Carvalhal; Paulo de Andrade e d. Beatriz Barroso; Alfredo Eberson e d. Zofia Patrovas; João Guilherme de Macedo e d. Sebastiana Antunes de Almeida; Derval Conzatti e d. Eugenia; Aprobato; Octavio Basselo e d. Orinda da Costa; Fláudio; João de Arruda Camargo e d. Maria Corra; Celso Mortali e d. Djanyra Paiva; José Sazeli e d. Olga Costa; José Garcia e d. Ercília Giani; Pedro Doni Filho e d. Rita Paz; Emilio José Perceira e d. Anna Maria; Paulo de Aguiar e d. Maria Vislândia; Otto Sobral e d. Maria de Lourdes Cesar; Francisco Virches e d. Isabel Soler; José Ozeir e d. Isabel Carvalhal; Paulo de Andrade e d. Beatriz Barroso; Alfredo Eberson e d. Zofia Patrovas; João Guilherme de Macedo e d. Sebastiana Antunes de Almeida; Derval Conzatti e d. Eugenia; Aprobato; Octavio Basselo e d. Orinda da Costa; Fláudio; João de Arruda Camargo e d. Maria Corra; Celso Mortali e d. Djanyra Paiva; José Sazeli e d. Olga Costa; José Garcia e d. Ercília Giani; Pedro Doni Filho e d. Rita Paz; Emilio José Perceira e d. Anna Maria; Paulo de Aguiar e d. Maria Vislândia; Otto Sobral e d. Maria de Lourdes Cesar; Francisco Virches e d. Isabel Soler; José Ozeir e d. Isabel Carvalhal; Paulo de Andrade e d. Beatriz Barroso; Alfredo Eberson e d. Zofia Patrovas; João Guilherme de Macedo e d. Sebastiana Antunes de Almeida; Derval Conzatti e d. Eugenia; Aprobato; Octavio Basselo e d. Orinda da Costa; Fláudio; João de Arruda Camargo e d. Maria Corra; Celso Mortali e d. Djanyra Paiva; José Sazeli e d. Olga Costa; José Garcia e d. Ercília Giani; Pedro Doni Filho e d. Rita Paz; Emilio José Perceira e d. Anna Maria; Paulo de Aguiar e d. Maria Vislândia; Otto Sobral e d. Maria de Lourdes Cesar; Francisco Virches e d. Isabel Soler; José Ozeir e d. Isabel Carvalhal; Paulo de Andrade e d. Beatriz Barroso; Alfredo Eberson e d. Zofia Patrovas; João Guilherme de Macedo e d. Sebastiana Antunes de Almeida; Derval Conzatti e d. Eugenia; Aprobato; Octavio Basselo e d. Orinda da Costa; Fláudio; João de Arruda Camargo e d. Maria Corra; Celso Mortali e d. Djanyra Paiva; José Sazeli e d. Olga Costa; José Garcia e d. Ercília Giani; Pedro Doni Filho e d. Rita Paz; Emilio José Perceira e d. Anna Maria; Paulo de Aguiar e d. Maria Vislândia; Otto Sobral e d. Maria de Lourdes Cesar; Francisco Virches e d. Isabel Soler; José Ozeir e d. Isabel Carvalhal; Paulo de Andrade e d. Beatriz Barroso; Alfredo Eberson e d. Zofia Patrovas; João Guilherme de Macedo e d. Sebastiana Antunes de Almeida; Derval Conzatti e d. Eugenia; Aprobato; Octavio Basselo e d. Orinda da Costa; Fláudio; João de Arruda Camargo e d. Maria Corra; Celso Mortali e d. Djanyra Paiva; José Sazeli e d. Olga Costa; José Garcia e d. Ercília Giani; Pedro Doni Filho e d. Rita Paz; Emilio José Perceira e d. Anna Maria; Paulo de Aguiar e d. Maria Vislândia; Otto Sobral e d. Maria de Lourdes Cesar; Francisco Virches e d. Isabel Soler; José Ozeir e d. Isabel Carvalhal; Paulo de Andrade e d. Beatriz Barroso; Alfredo Eberson e d. Zofia Patrovas; João Guilherme de Macedo e d. Sebastiana Antunes de Almeida; Derval Conzatti e d. Eugenia; Aprobato; Octavio Basselo e d. Orinda da Costa; Fláudio; João de Arruda Camargo e d. Maria Corra; Celso Mortali e d. Djanyra Paiva; José Sazeli e d. Olga Costa; José Garcia e d. Ercília Giani; Pedro Doni Filho e d. Rita Paz; Emilio José Perceira e d. Anna Maria; Paulo de Aguiar e d. Maria Vislândia; Otto Sobral e d. Maria de Lourdes Cesar; Francisco Virches e d. Isabel Soler; José Ozeir e d. Isabel Carvalhal; Paulo de Andrade e d. Beatriz Barroso; Alfredo Eberson e d. Zofia Patrovas; João Guilherme de Macedo e d. Sebastiana Antunes de Almeida; Derval Conzatti e d. Eugenia; Aprobato; Octavio Basselo e d. Orinda da Costa; Fláudio; João de Arruda Camargo e d. Maria Corra; Celso Mortali e d. Djanyra Paiva; José Sazeli e d. Olga Costa; José Garcia e d. Ercília Giani; Pedro Doni Filho e d. Rita Paz; Emilio José Perceira e d. Anna Maria; Paulo de Aguiar e d. Maria Vislândia; Otto Sobral e d. Maria de Lourdes Cesar; Francisco Virches e d. Isabel Soler; José Ozeir e d. Isabel Carvalhal; Paulo de Andrade e d. Beatriz Barroso; Alfredo Eberson e d. Zofia Patrovas; João Guilherme de Macedo e d. Sebastiana Antunes de Almeida; Derval Conzatti e d. Eugenia; Aprobato; Octavio Basselo e d. Orinda da Costa; Fláudio; João de Arruda Camargo e d. Maria Corra; Celso Mortali e d. Djanyra Paiva; José Sazeli e d. Olga Costa; José Garcia e d. Ercília Giani; Pedro Doni Filho e d. Rita Paz; Emilio José Perceira e d. Anna Maria; Paulo de Aguiar e d. Maria Vislândia; Otto Sobral e d. Maria de Lourdes Cesar; Francisco Virches e d. Isabel Soler; José Ozeir e d. Isabel Carvalhal; Paulo de Andrade e d. Beatriz Barroso; Alfredo Eberson e d. Zofia Patrovas; João Guilherme de Macedo e d. Sebastiana Antunes de Almeida; Derval Conzatti e d. Eugenia; Aprobato; Octavio Basselo e d. Orinda da Costa; Fláudio; João de Arruda Camargo e d. Maria Corra; Celso Mortali e d. Djanyra Paiva; José Sazeli e d. Olga Costa; José Garcia e d. Ercília Giani; Pedro Doni Filho e d. Rita Paz; Emilio José Perceira e d. Anna Maria; Paulo de Aguiar e d. Maria Vislândia; Otto Sobral e d. Maria de Lourdes Cesar; Francisco Virches e d. Isabel Soler; José Ozeir e d. Isabel Carvalhal; Paulo de Andrade e d. Beatriz Barroso; Alfredo Eberson e d. Zofia Patrovas; João Guilherme de Macedo e d. Sebastiana Antunes de Almeida; Derval Conzatti e d. Eugenia; Aprobato; Octavio Basselo e d. Orinda da Costa; Fláudio; João de Arruda Camargo e d. Maria Corra; Celso Mortali e d. Djanyra Paiva; José Sazeli e d. Olga Costa; José Garcia e d. Ercília Giani; Pedro Doni Filho e d. Rita Paz; Emilio José Perceira e d. Anna Maria; Paulo de Aguiar e d. Maria Vislândia; Otto Sobral e d. Maria de Lourdes Cesar; Francisco Virches e d. Isabel Soler; José Ozeir e d. Isabel Carvalhal; Paulo de Andrade e d. Beatriz Barroso; Alfredo Eberson e d. Zofia Patrovas; João Guilherme de Macedo e d. Sebastiana Antunes de Almeida; Derval Conzatti e d. Eugenia; Aprobato; Octavio Basselo e d. Orinda da Costa; Fláudio; João de Arruda Camargo e d. Maria Corra; Celso Mortali e d. Djanyra Paiva; José Sazeli e d. Olga Costa; José Garcia e d. Ercília Giani; Pedro Doni Filho e d. Rita Paz; Emilio José Perceira e d. Anna Maria; Paulo de Aguiar e d. Maria Vislândia; Otto Sobral e d. Maria de Lourdes Cesar; Francisco Virches e d. Isabel Soler; José Ozeir e d. Isabel Carvalhal; Paulo de Andrade e d. Beatriz Barroso; Alfredo Eberson e d. Zofia Patrovas; João Guilherme de Macedo e d. Sebastiana Antunes de Almeida; Derval Conzatti e d. Eugenia; Aprobato; Octavio Basselo e d. Orinda da Costa; Fláudio; João de Arruda Camargo e d. Maria Corra; Celso Mortali e d. Djanyra Paiva; José Sazeli e d. Olga Costa; José Garcia e d. Ercília Giani; Pedro Doni Filho e d. Rita Paz; Emilio José Perceira e d. Anna Maria; Paulo de Aguiar e d. Maria Vislândia; Otto Sobral e d. Maria de Lourdes Cesar; Francisco Virches e d. Isabel Soler; José Ozeir e d. Isabel Carvalhal; Paulo de Andrade e d. Beatriz Barroso; Alfredo Eberson e d. Zofia Patrovas; João Guilherme de Macedo e d. Sebastiana Antunes de Almeida; Derval Conzatti e d. Eugenia; Aprobato; Octavio Basselo e d. Orinda da Costa; Fláudio; João de Arruda Camargo e d. Maria Corra; Celso Mortali e d. Djanyra Paiva; José Sazeli e d. Olga Costa; José Garcia e d. Ercília Giani; Pedro Doni Filho e d. Rita Paz; Emilio José Perceira e d. Anna Maria; Paulo de Aguiar e d. Maria Vislândia; Otto Sobral e d. Maria de Lourdes Cesar; Francisco Virches e d. Isabel Soler; José Ozeir e d. Isabel Carvalhal; Paulo de Andrade e d. Beatriz Barroso; Alfredo Eberson e d. Zofia Patrovas; João Guilherme de Macedo e d. Sebastiana Antunes de Almeida; Derval Conzatti e d. Eugenia; Aprobato; Octavio Basselo e d. Orinda da Costa; Fláudio; João de Arruda Camargo e d. Maria Corra; Celso Mortali e d. Djanyra Paiva; José Sazeli e d. Olga Costa; José Garcia e d. Ercília Giani; Pedro Doni Filho e d. Rita Paz; Emilio José Perceira e d. Anna Maria; Paulo de Aguiar e d. Maria Vislândia; Otto Sobral e d. Maria de Lourdes Cesar; Francisco Virches e d. Isabel Soler; José Ozeir e d. Isabel Carvalhal; Paulo de Andrade e d. Beatriz Barroso; Alfredo Eberson e d. Zofia Patrovas; João Guilherme de Macedo e d. Sebastiana Antunes de Almeida; Derval Conzatti e d. Eugenia; Aprobato; Octavio Basselo e d. Orinda da Costa; Fláudio; João de Arruda Camargo e d. Maria Corra; Celso Mortali e d. Djanyra Paiva; José Sazeli e d. Olga Costa; José Garcia e d. Ercília Giani; Pedro Doni Filho e d. Rita Paz; Emilio José Perceira e d. Anna Maria; Paulo de Aguiar e d. Maria Vislândia; Otto Sobral e d. Maria de Lourdes Cesar; Francisco Virches e d. Isabel Soler; José Ozeir e d. Isabel Carvalhal; Paulo de Andrade e d. Beatriz Barroso; Alfredo Eberson e d. Zofia Patrovas; João Guilherme de Macedo e d. Sebastiana Antunes de Almeida; Derval Conzatti e d. Eugenia; Aprobato; Octavio Basselo e d. Orinda da Costa; Fláudio; João de Arruda Camargo e d. Maria Corra; Celso Mortali e d. Djanyra Paiva; José Sazeli e d. Olga Costa; José Garcia e d. Ercília Giani; Pedro Doni Filho e d. Rita Paz; Emilio José Perceira e d. Anna Maria; Paulo de Aguiar e d. Maria Vislândia; Otto Sobral e d. Maria de Lourdes Cesar; Francisco Virches e d. Isabel Soler; José Ozeir e d. Isabel Carvalhal; Paulo de Andrade e d. Beatriz Barroso; Alfredo Eberson e d. Zofia Patrovas; João Guilherme de Macedo e d. Sebastiana Antunes de Almeida; Derval Conzatti e d. Eugenia; Aprobato; Octavio Basselo e d. Orinda da Costa; Fláudio; João de Arruda Camargo e d. Maria Corra; Celso Mortali e d. Djanyra Paiva; José Sazeli e d. Olga Costa; José Garcia e d. Ercília Giani; Pedro Doni Filho e d. Rita Paz; Emilio José Perceira e d. Anna Maria; Paulo de Aguiar e d. Maria Vislândia; Otto Sobral e d. Maria de Lourdes Cesar; Francisco Virches e d. Isabel Soler; José Ozeir e d. Isabel Carvalhal; Paulo de Andrade e d. Beatriz Barroso; Alfredo Eberson e d. Zofia Patrovas; João Guilherme de Macedo e d. Sebastiana Antunes de Almeida; Derval Conzatti e d. Eugenia; Aprobato; Octavio Basselo e d. Orinda da Costa; Fláudio; João de Arruda Camargo e d. Maria Corra; Celso Mortali e d. Djanyra Paiva; José Sazeli e d. Olga Costa; José Garcia e d. Ercília Giani; Pedro Doni Filho e d. Rita Paz; Emilio José Perceira e d. Anna Maria; Paulo de Aguiar e d. Maria Vislândia; Otto Sobral e d. Maria de Lourdes Cesar; Francisco Virches e d. Isabel Soler; José Ozeir e d. Isabel Carvalhal; Paulo de Andrade e d. Beatriz Barroso; Alfredo Eberson e d. Zofia Patrovas; João Guilherme de Macedo e d. Sebastiana Antunes de Almeida; Derval Conzatti e d. Eugenia; Aprobato; Octavio Basselo e d. Orinda da Costa; Fláudio; João de Arruda Camargo e d. Maria Corra; Celso Mortali e d. Djanyra Paiva; José Sazeli e d. Olga Costa; José Garcia e d. Ercília Giani; Pedro Doni Filho e d. Rita Paz; Emilio José Perceira e d. Anna Maria; Paulo de Aguiar e d. Maria Vislândia; Otto Sobral e d. Maria de Lourdes Cesar; Francisco Virches e d. Isabel Soler; José Ozeir e d. Isabel Carvalhal; Paulo de Andrade e d. Beatriz Barroso; Alfredo Eberson e d. Zofia Patrovas; João Guilherme de Macedo e d. Sebastiana Antunes de Almeida; Derval Conzatti e d. Eugenia; Aprobato; Octavio Basselo e d. Orinda da Costa; Fláudio; João de Arruda Camargo e d. Maria Corra; Celso Mortali e d. Djanyra Paiva; José Sazeli e d. Olga Costa; José Garcia e d. Ercília Giani; Pedro Doni Filho e d. Rita Paz; Emilio José Perceira e d. Anna Maria; Paulo de Aguiar e d. Maria Vislândia; Otto Sobral e d. Maria de Lourdes Cesar; Francisco Virches e d. Isabel Soler; José Ozeir e d. Isabel Carvalhal; Paulo de Andrade e d. Beatriz Barroso; Alfredo Eberson e d. Zofia Patrovas; João Guilherme de Macedo e d. Sebastiana Antunes de Almeida; Derval Conzatti e d. Eugenia; Aprobato; Octavio Basselo e d. Orinda da Costa; Fláudio; João de Arruda Camargo e d. Maria Corra; Celso Mortali e d. Djanyra Paiva; José Sazeli e d. Olga Costa; José Garcia e d. Ercília Giani; Pedro Doni Filho e d. Rita Paz; Emilio José Perceira e d. Anna Maria; Paulo de Aguiar e d. Maria Vislândia; Otto Sobral e d. Maria de Lourdes Cesar; Francisco Virches e d. Isabel Soler; José Ozeir e d. Isabel Carvalhal; Paulo de Andrade e d. Beatriz Barroso; Alfredo Eberson e d. Zofia Patrovas; João Guilherme de Macedo e d. Sebastiana Antunes de Almeida; Derval Conzatti e d. Eugenia; Aprobato; Octavio Basselo e d. Orinda da Costa; Fláudio; João de Arruda Camargo e d. Maria Corra; Celso Mortali e d. Djanyra Paiva; José Sazeli e d. Olga Costa; José Garcia e d. Ercília Giani; Pedro Doni Filho e d. Rita Paz; Emilio José Perceira e d. Anna Maria; Paulo de Aguiar e d. Maria Vislândia; Otto Sobral e d. Maria de Lourdes Cesar; Francisco Virches e d. Isabel Soler; José Ozeir e d. Isabel Carvalhal; Paulo de Andrade e d. Beatriz Barroso; Alfredo Eberson e d. Zofia Patrovas; João Guilherme de Macedo e d. Sebastiana Antunes de Almeida; Derval Conzatti e d. Eugenia; Aprobato; Octavio Basselo e d. Orinda da Costa; Fláudio; João de Arruda Camargo e d. Maria Corra; Celso Mortali e d. Djanyra Paiva; José Sazeli e d. Olga Costa; José Garcia e d. Ercília Giani; Pedro Doni Filho e d. Rita Paz; Emilio José Perceira e d. Anna Maria; Paulo de Aguiar e d. Maria Vislândia; Otto Sobral e d. Maria de Lourdes Cesar; Francisco Virches e d. Isabel Soler; José Oze

SANTOS

(Succursal do "CORREIO PAULISTANO" — Rua Frei Gaspar, 118)

SANTOS, 30:

SR. LINO VIEIRA

De regresso do interior do Estado, onde se demorou algumas semanas em estação de repouso, chegou, hoje, a Santos, o sr. Lino Vieira, funcionário da Alfândega local e procurador geral da Irmandade de Santa Casa de Misericórdia de Santos.

SOCIEDADE HUMANITÁRIA DOS EMPREGADOS DO COMMERIO DE SANTOS

Na reunião de diretoria desta sociedade, realizada a 27 do corrente, foram aceitos os seguintes novos associados: srs. Sylvester de Moraes, Lincoln Leoni, Manuel Ary Costa Pinto, Alvaro Perez Fonseca, Ocelo Oliveira, Anízia Sampaio Moura e José de Castro Tibiriça.

Os srs. Ernesto Xavier Krone e Antonio Bento de Amorim, respectivamente, 1.º e 2.º beneficiários, fizeram as seguintes comunicações: recomendaram aos cuidados profissionais do dr. Osório de Sousa Leite, 12 consócios; providenciaram sobre o internamento de um consócio, em quarto de primeira classe, no hospital da Sociedade Portuguesa de Beneficência, por conta da Humanitária.

De acordo com o art. 92 dos estatutos, foi concedida a um consócio a pensão mensal.

Participaram, ainda, os alludidos directores, o fallecimento, no dia 22 de novembro ultimo, do consócio revendo sr. Jacyntho Landeira, no qual a sociedade prestou as homenagens a que tinha direito pelo estatuto, sendo representada nas funerais pelo director 1.º beneficiário.

O sr. Alvaro Augusto Lopes, director-bibliotecario, comunicou haver recebido dos consócios srs. Jorge Rosenheim e Alvaro de Freitas Guimarães, respectivamente, 33 e 11 volumes, além de 18 números da Revista do Arquivo Municipal de São Paulo, deste ultimo consócio.

Para director do mez corrente foi designado o sr. Alvaro de Freitas Guimarães.

CONSULADO DE PORTUGAL

Neste consulado deseja-se falar com os seguintes cidadãos portugueses: Francisco Augusto Capellas, Sylvester, natural de São Pedro, concelho de Troncoso; Julio de Campos, natural de Sezures; José Corrêa Monteiro, natural de São Thiago de Beateiros; Elycio Corrêa Pinto, natural de Seixo de Beateiros; Antonio Augusto Ferreira Gomes, natural de Beateiros; Antonio de Almeida, natural de Beateiros; Adriano das Neves, natural de Louriçal; Carlos Rodrigues Mathias, natural de Lamas; Joaquim Henriques da Fonseca, natural de São Pedro d'Alva; Armando Gonçalves Reis, natural de Quinta de São Martinho; Clemente José Martins, natural de Pontevedra, concelho de Povos do Lanhoso e Francisco Alves da Silva, natural do Funchal de Anadia.

PELO FORUM

Em audiência de hoje, o dr. Nelson de Noronha Gustavo, juiz de direito da 1.ª vara criminal da comarca, proferiu as seguintes sentenças condemnatórias: Antonio Xavier de Oliveira, a 7 mezas e 15 dias de prisão celular, gráu médio do art. 373 do Código Penal; Francisco Avelino Teodoro, 5 mezas, 7 dias e 12 horas de prisão celular, gráu sub-médio do art. 303 do mesmo Código; João Ferreira, gráu médio do art. 373 do mesmo Código; gráu médio do art. 303 do mesmo Código; gráu médio do art. 303 do mesmo Código.

O mesmo magistrado proferiu as seguintes réas: João Bevilacqua, Macario, incurso no art. 338, n.º 5, do Código Penal.

Na mesma audiência, o dr. Ascendino de Rezende, 2.º promotor da comarca, denunciou os seguintes réos: Francisco Biscaino, incurso no artigo 303, do Código Penal, por ter, na noite de 28 de setembro ultimo, na rua Oswaldo Guinard, 337, agredido e ferido sua mulher, Antonio de Sousa Biscaino, com um instrumento contundente;

Antonio Costa Filgueiras, incurso no artigo 303 do mesmo Código, porque, na manhã de 6 de setembro ultimo, na rua Comendador Martins, n.º 146, agrediu e feriu a socos seu tio, Antonio dos Santos Filgueiras;

CAMPINAS

(DA NOSSA SUCCURSAL)

A succursal do "Correio Paulistano", em Campinas já iniciou a reforma de assignaturas desta folha, para o anno de 1941. Os interessados poderão dirigir-se durante o dia, à rua Lusitana, 1.246 e à noite, à redacção do "Diário do Povo" e, ainda, pela telefonia 2.631.

CAMPINAS, 30:

COBERTURA DO PREDIO DO "CORREIO POPULAR"

Realizou-se, hoje, a tarde, às 16,30 horas, uma festa comemorativa à cobertura do predio do nosso prezado confrade "Correio Popular", actualmente pertencente a uma sociedade anônima, da qual é presidente o industrial dr. Sylvino de Godoy.

A majestoso edificio, que tem sete andares, está erguido na rua da Conceição, esquina com a rua dr. Quirino, sendo o primeiro predio que se constrói em Campinas, pelo sistema do condomínio. E' engenheiro, autor do projecto e realizador da obra, o dr. Lix da Cunha, que tem dado à cidade, inúmeras e modernas construções.

A reunião realizada hoje, estiveram presentes personalidades de destaque no município, autoridades, convidados e representantes da imprensa local e paulistana. Dentre os que ali estiveram, a reportagem do "Correio Paulistano" apontou os nomes dos srs. Prefeito Euclydes Vieira; tenente Joaquim de Almeida Grell, official do seu gabinete; irmãos Ribeiro, antigos proprietários daquelle jornal; dr. Sylvino de Godoy, presidente da S.A. "Correio Popular", além dos directores, chefes de secção e funcionários da administração, redacção e officinas daquelle folha.

Usando da palavra, falou, inicialmente, o dr. Aristides de Lemos, antigo jornalista e advogado na comarca de Campinas, que, em brilhante improviso dirigiu uma saudação ao "Correio Popular", em nome do povo, saudando a linha de conducta seguida pelo matutino desde a sua fundação até aos nossos dias.

Sucedeu-lhe com a palavra, o prof. Nelson Omega, redactor-chefe daquelle nosso confrade que, em nome dos seus collegas e da directoria da Sociedade Anônima, salientou os esforços que todos vinham desempenhando, afim de dotar Campinas de uma folha de alura do seu progresso, que fosse, semplis, o colaborador incansável de inúmeras grandes e valiosas.

Terminou o orador, agradecendo a presença de todos, e dizendo sentir-se feliz em afirmar que o programma traçado pela directoria da sua folha, vinha sendo cumprido à risca.

Tanto o prof. Nelson Omega, como dr. Aristides de Lemos dirigiram saudações ao Prefeito Euclydes Vieira.

José Francisco e Antonio Nascimento dos Santos, incurso no artigo 304 do Código Penal, porque, na manhã de 9 de setembro ultimo, no Morro de Nova Cintra, se agrediram e feriram mutuamente, com instrumentos contundentes.

FUNCCIONARIOS DA ALFANDEGA QUE ENTRARÃO EM FÉRIAS NO MEZ DE DEZEMBRO

Foram escolhidos, para entrarem em gozo de férias no mez de dezembro entrante, os seguintes funcionários da Alfândega local: José Gomes da Cunha, Frederico de Lucena Neiva, João Albuquerque Corrêa, Antonio Freire de Oliva, Antonio Marques Neto, Heliôr Pereira, Cornélio da Rocha e Silva, Polux de Barros Fontes, Francisco Raul Pessoa, Luis Aurelio Pereira da Silva, Alpheu da Silva Moura, Agostinho Teixeira Chaves Sampaio, Joaquim Cavalcanti Raposo, João Paulo de Freitas, Oscar Hosannah da Silva, Sinval Valle Menezes, Edson Duarte da Silva, Rodolpho Lemos, Acary Duarte Lisboa.

Na guarda-moria, entrarão em gozo de férias, no mesmo período, os seguintes funcionários: Luis Gonçaga Cruz, Antonio Alves Massarati, Reynaldo Ferreira Menezes, Odilon Silva, Oscar Domingues Pinto, Amaro Costa, Oswaldo Pedrosa, Pedro Espinhel, Raul Bandeira Laigacha, Roque Miguel, Roberto de Aguiar, Salomão Azevedo Marques, Secundino Rodrigues Fontes, Eparquês Alexandre Rosas, Venancio Cunha, Benedito Narciso do Amparo, Octavio Ferreira dos Santos, Sergio Ribeiro de Sousa, Sebastião Madureira e Hercules Bertachin.

CONTROLE DE AQUISIÇÃO DE SELLOS

O inspetor da Alfândega, baixou, hoje, uma portaria determinando que, durante o proximo mez de dezembro, seja assm observado o controle de aquisições de sellos para produtos estrangeiros na referida repartição: Eduardo Gandyey Ley, dias 2, 3, e 4; Benjamim C. de Moura, dias 5, 6 e 7; Lucio A. Mello, 8, 9 e 10; Manuel A. de Albuquerque, 12, 13 e 14; Romeu Ribeiro, 15, 16 e 17; Oswaldo da C. Rangel, 19, 20 e 21; Francisco Corrêa da Costa Filho, 23, 24 e 25; Discondes F. Cardoso, 27, 28, 29 e 31.

Os plantões nos armazéns de cabotagem ficarão diariamente a cargo do agente fiscal sr. Pedro Barbosa Cabral, com o seguinte hora: Armazém 5, da C.D.S., 8,30 a 10 horas; na Alfândega, das 14 às 16 horas, atendendo ainda ao serviço de desembarque das mercadorias transportadas pela Estrada de Ferro. Aos sábados, o plantão na Alfândega será de 10,30 às 11,30, para aquisição de sellos para produtos estrangeiros e das 12 às 13 e 30 para serviço de cabotagem e das estradas de ferro. Para o desembarque de sal, são designados os agentes fiscaes srs. Discondes F. Cardoso e Francisco Corrêa da Costa Filho.

Os funcionários abaixo passaram a servir nos seguintes postos: Bagessem, Amado João Pedro Gay Filho; 1.ª distribuição, Luis da Rocha Padilha.

Foi designado o escripturário Carlos Alencastro Guimarães para, sem prejuizo dos seus vencimentos, encarregar-se do arquivo, durante o encerramento do serventurio effectivo, Rodolpho Lemos, que entra em gozo de férias regulamentares de 2 a 31 de dezembro.

NOTÍCIAS RELIGIOSAS

Foi celebrada, hoje, pela manhã, na Cathedral, promoviada pelos alumnos do curso primário, missa em ação de graças de alunos, seus professores e pessoas de suas famílias, e durante o mesmo os escolares comungaram.

Foi celebrada, d. Paulo de Tarso Campos, bispo diocesano. O dr. Cyro Carneiro, Prefeito Municipal, assistiu à cerimonia, a que estiveram presentes também varias outras autoridades.

Santos farão celebrações de 24 horas, na capella do Hospital da Sociedade Portuguesa de Beneficência, missa em suffragio da alma do conde Dias Garcia, comemorando o 30.º dia do seu fallecimento.

Realizou-se, hoje, a entrega de diplomas aos alumnos que concluíram os diversos cursos da Escola Normal Secundária "Benito Quirino".

Comemorando o encerramento do anno lectivo, o grupo escolar do Cambuhy fez realisar, hoje, às 20 horas, na Escola Normal "Carlos Gomes", a festividade para entrega de diplomas aos educandos que terminaram o curso primário.

Terão lugar, amanhã, as solenidades de entrega de certificados aos bacharelados pelo Gymnasio Diocesano "Santa Maria".

Associação Médica da Beneficência Portuguesa

Para reger os destinos da Associação Médica da Real Sociedade Portuguesa de Beneficência, fundada em 1936, entre os médicos daquelle estabelecimento hospitalar, foi eleito a seguinte directoria: presidente, dr. Armando da Rocha Brito; vice-dito, dr. Hermanos Braga; 1.º e 2.º secretários, drs. Azael Lobo e Clemente Holtmann; 1.º thesoureiro, dr. Alfredo Gomes Lobo; bibliotecario, Heeraldo da Rocha Novaes; membros da comissão de redacção do Boletim, drs. Mangabeira Albarnaz e Manuel Dias da Silva.

Interrupção de energia eléctrica

Amanhã, das 6,30 às 9,30 horas, para effecto de serem effectuados diversos serviços de distribuição de energia eléctrica, serão desligados os sectores: "Villa" e "Sorocabana", que atingem os bairros da Ponte Preta e Cambuhy.

Casamento proclamado

Está sendo proclamado o casamento de Alberto Lebre Junior com a srta. Valéska Iamarino.

Aprensão de animal e mercedarias

Os funcionários da Repartição Fiscal da Municipalidade apreenderam hoje, dois cortos de brim de um vendedor ambulante, e uma egua vermelha, que perambulava pelas avenidas do Bosque dos Jequitibás.

Preço dos generos alimentícios de primeira necessidade

Na feira-livre que se realizará depois de amanhã, das 6 às 11 horas, na avenida Anchieta, vigorarão os seguintes preços, para os generos alimentícios de primeira necessidade, de acordo com a tabella elaborada pela Repartição Fiscal da Prefeitura:

Ovos, dúzia 18000; frangos, de 355

Realizaram-se nesta cidade grandes festividades comemorativas da entrega de um avião-escola, dando pelo Governo do Estado à Prefeitura local, que servirá para o treinamento dos socios do Aéro Clube desta cidade.

A chegada do sr. Antonio E. de Barros Filho, representante do sr. Interventor Federal e sua comitiva, que viajaram no "Bandeirantes", deu-se às 14,30 horas. Em companhia do sr. Barros Filho que se fez acompanhar de sua esposa, vieram o dr. Camilo Gavião de Sousa Neves, Prefeito de Araraquã, e sua senhora. Quando aterrisou o aparelho se encontravam no campo os srs. dr. Henrique Santos Dumont,

Noticias do Interior

OLYMPIA

(Do nosso correspondente, em 28)



Aspecto apanhado na occasião da chegada do sr. Antonio de Barros Filho, chefe da casa civil do sr. Interventor Federal

Realizaram-se nesta cidade grandes festividades comemorativas da entrega de um avião-escola, dando pelo Governo do Estado à Prefeitura local, que servirá para o treinamento dos socios do Aéro Clube desta cidade.

A chegada do sr. Antonio E. de Barros Filho, representante do sr. Interventor Federal e sua comitiva, que viajaram no "Bandeirantes", deu-se às 14,30 horas. Em companhia do sr. Barros Filho que se fez acompanhar de sua esposa, vieram o dr. Camilo Gavião de Sousa Neves, Prefeito de Araraquã, e sua senhora. Quando aterrisou o aparelho se encontravam no campo os srs. dr. Henrique Santos Dumont,

dr. Ignacio Uchoa da Veiga, dr. Jayme Algodol, de Jaboticabal; Ernesto Ballelli e Siméa Benta de Carvalho, representantes do Aéro Clube de Araraquã, piloto Juvenal Paixão, de Rio Preto e dr. Carlos Alves, de Buriama.

Após a apresentação dos votos de boas vindas aos illustres visitantes, procedeu-se à benção do aparelho e, em seguida, o seu baptismo symbolico, feito pela srta. Neusa Ricciardi, ornamento de relevo na sociedade local, que depois de quebrar na élce do avião uma garrafa de champagne, pronunciou um discurso, sendo muito applaudida. Ao avião entregou a Municipalidade o nome de "Adhemar de Barros".

Em sinal de agradecimento da Escola de Aviação local pelo seu offercimento, e pelo sauto que tem feito o Interventor paulista, a prô da aviação civil em nosso Estado.

A noite, realizou-se nos salões do Clube Recreativo um banquete em que tomaram parte, além da comitiva official, autoridades, e grande numero de convidados.

No dia 24, dirigiram-se os illustres visitantes à Cachoeira do Marimbondo, onde, às margens do caudaloso Rio Grande, folheis offerecido pela Prefeitura de Olympia um churrasco.

CAPIVARY

(Do nosso correspondente, em 27)

HOMENAGEM AO PREFEITO LOCAL — CHEGADA DO INTERVENTOR FEDERAL — DEFILE — VISITAS — BANQUETE

Capivary vibrou de entusiasmo domingado passado. Tiveram lugar nesse dia as homenagens que os amigos, admiradores e as classes conservadoras do município offereceram ao sr. Benedito Pereira da Cunha, Prefeito local, pelo muito que tem feito a sua administração no nosso município, onde, em dois annos apenas de governo, além de consolidar o nosso credito, dotou a cidade e os seus districtos de innumeros melhoramentos que estão attestando, publicamente, a sua capacidade administrativa. O novo serviço de reabastecimento de agua, que ha mais de 20 annos vinha desafiando todas as administrações locais, já está em vias de conclusão e em condições especialíssimas para o município, executado, com o auxilio de cursos próprios, sem auxilio de emprestimo. Além de outros melhoramentos de interesse geral, dotou o município de um optimo campo de aterrisagem para aviões; construiu uma nova estrada de rodagem para o districto de Raffard; construiu o predio e procedeu a instalação do Gymnasio de Capivary, funcionando já sob inspecção federal, com tres séries; procedeu ao calçamento, a mo-saico portuguez, da praça Municipal; fez calçar a paralelepipedos, assim como calçar as ruas e sarjetas em imnumeras ruas da cidade e dos districtos, apresentando-se, assim, Capivary quasi que com suas ruas inteiramente calçadas; remodelou a sede do districto de Mombuca, illuminando-a a electricidade, fazendo construir predio proprio para a sede do posto policial, já creado; construiu o jardim da praça da Bandeira, em Raffard; reformou e vem procedendo ao calçamento com mosaico portuguez do Jardim Publico local, serviço esse que ha muito deveria ter sido realizado; conservação permanente dos 280 kilometros de estradas de rodagem municipais, para o que adquiriu um conjunto mecanico e que optimos serviços vem prestando ao município.

As homenagens tiveram inicio com a presença do sr. dr. Adhemar de Barros, Interventor Federal, e altas autoridades, o que veio contribuir para o brilhantismo das solenidades.

A's 12 e 20 horas, o dr. Adhemar de Barros chegou a esta cidade, de automovel, acompanhado de comitiva e era aguardado por grande massa popular.

S. exc., após os cumprimentos de boas vindas, dirigiu-se, sempre vivamente aclamado, à igreja matriz, que se achava repleta de catholicos, sendo recebido, na estrada, pelo conego Manuel Alves, vigário da parochia, que o saudou dando-lhe as boas vindas. Respondeu, em seguida, o banquete offerecido pelo povo de Capivary ao sr. Benedito Pereira da Cunha, Prefeito local, tendo como convidado de honra o illustre Chefe do executivo paulista. Encontravam-se presentes, tomando assento à mesa, os srs. dr. João Baptista Gomes Ferraz, director-geral do Departamento das Municipalidades; dr. Antonio da Costa Neves Junior, procurador geral do Estado; dr. José Soares de Sousa, auxiliar de gabinete da Interventoria Federal; tenente José Moreira Cardoso, ajudante de ordem do sr. Interventor; dr. Euclydes Vieira, Prefeito de Campinas; dr. Leopoldo Mendes da Costa, delegado regional de policia de Campinas; dr. Carino Espirito Santo, delegado de policia de Piracicaba; dr. João José Rodrigues de Moraes, promotor publico de Piracicaba; Raul Fagundes, Prefeito de Amparo; Ricardo Ferraz Arruda Pinto, Prefeito de Piracicaba; João Mello Ayres, Prefeito de Rio das Pedras; Amadeu Ginefra, Prefeito de Monte Mor; Sebastião Nicolau, Prefeito de Indaial; dr. Leandro Duarte de Almeida, juiz de direito desta comarca e representando também o dr. Moura Resende, Secretario da Justiça e João Portella Sobrinho, Prefeito de Porto Feliz; Francisco de Assis Conforti representando o dr. Soares Hungría, director do Hospital Municipal de São Paulo e Joaquim Pacheco de França Galvão, Prefeito de Itui; dr. Elias Haddad, delegado do recenseamento em Campinas; tenente Joaquim de Almeida Grell; official de gabinete da Prefeitura de Campinas; dr. Marcondes Filho, do Hospital Circulo Uniti, de Campinas; João Paulo Ginefra, Carlos Stiggal, conego Manuel Alves, padre Arcadio Fanchini, dr. José Pedro de Carvalho Junior, dr. Mario Aguiar, dr. André Aguiar, dr. João Stein, dr. Ovidio Guidetti, dr. Pedro Maschietto, Rosário Capossoli, Alencar Amaral, Mario Amaral, Francisco Antonio Fonseca Benedito Martins Camargo, Flavio Stein Proença, Francisco Bernardino, Mario Bernardino de Campos, José Bernardino de Campos, Oséas Mader, João Capossoli, Victorio Maschietto, Cesare Guidetti, Antonio Hoppe Filho, Dib Zogae, João Muto, Luciano Prestes Perceira, Lastheny Custinho de Toledo, José Augusto Sobrinho, Sebastião Fagotto, João Zacharias Maia, Euad Elias, Synesio Pereira da Cunha, José Balchazar Pereira da Cunha, Benedito Lázaro Corrêa, Antonio Ribeiro dos Santos, prof. Antonio Godoy Moreira Junior, Hermenegildo F. França, João Baptista Mori, Eurico Pompeu de Toledo, Romeu Corrêa Toledo, Flavio Carvalho, Issa Haddad, Duilio Datti, dr. Humberto Annicchino, Romeu Annicchino, Mizeal Franchi Antonio Franchi, Paulo Franchi, dr. Pierre Resmod, W. Platinisky, dr. M. Boyssen, Vinicio Stein Pires de Campos, João Pires de Campos, Mario Camargo Pacheco, Felício Maluf, Leonardo Scatagallo, Plinio Borghesi, Octavio Alves de Sousa, Arlindo Acadipiani, José Aldo Casselli, dr. Adalberto Exel, dr. A. Lentino Junior, Manuel Anselmo de Sousa, Francisco Stucheli, Pedro Schietini Junior, Victorio Angelini, João Franchi Annicchino, Luis Ferriacul, José Cunha Corrêa, sargento Antonio Manuel da Silva, Alcides Leme pela A. A. Juvenal, Amador Augusto da Costa, Themer F. Assad, pelo Capivariano F. O. Raul Augusto de Sousa, Nelson Custodio da Silveira, Horacio Corrêa de Toledo, Je-

pondeu s. exc. profundamente satisfeito com o contacto que estava tendo com o povo capivariano, auscultando-lhe os seus anseios e declarando que sempre procurou dar um sentido espiritual ao seu governo.

Sahindo da igreja matriz, sempre debaixo de aclamações da enorme massa popular, dirigiu-se o dr. Adhemar de Barros ao palanque official afim de assistir ao desfile escolar e esportivo, no qual tomaram parte o Gymnasio Municipal, as entidades esportivas de Capivary, os escoleiros locais e escolas.

Findo o desfile o sr. Interventor Federal, sempre acompanhado de todas as autoridades locais e das cidades vizinhas, dirigiu-se ao Gymnasio Municipal, onde foi saudado pela alumna senhorita Carolina Stucheli.

A seguir foram inaugurados no salão nobre do referido educandário os retratos de s. exc. e do Presidente Getúlio Vargas, falhando nesse acto o dr. Adalberto da Silva Exel, promotor publico da comarca.

Teve lugar, em seguida, o banquete offerecido pelo povo de Capivary ao sr. Benedito Pereira da Cunha, Prefeito local, tendo como convidado de honra o illustre Chefe do executivo paulista. Encontravam-se presentes, tomando assento à mesa, os srs. dr. João Baptista Gomes Ferraz, director-geral do Departamento das Municipalidades; dr. Antonio da Costa Neves Junior, procurador geral do Estado; dr. José Soares de Sousa, auxiliar de gabinete da Interventoria Federal; tenente José Moreira Cardoso, ajudante de ordem do sr. Interventor; dr. Euclydes Vieira, Prefeito de Campinas; dr. Leopoldo Mendes da Costa, delegado regional de policia de Campinas; dr. Carino Espirito Santo, delegado de policia de Piracicaba; dr. João José Rodrigues de Moraes, promotor publico de Piracicaba; Raul Fagundes, Prefeito de Amparo; Ricardo Ferraz Arruda Pinto, Prefeito de Piracicaba; João Mello Ayres, Prefeito de Rio das Pedras; Amadeu Ginefra, Prefeito de Monte Mor; Sebastião Nicolau, Prefeito de Indaial; dr. Leandro Duarte de Almeida, juiz de direito desta comarca e representando também o dr. Moura Resende, Secretario da Justiça e João Portella Sobrinho, Prefeito de Porto Feliz; Francisco de Assis Conforti representando o dr. Soares Hungría, director do Hospital Municipal de São Paulo e Joaquim Pacheco de França Galvão, Prefeito de Itui; dr. Elias Haddad, delegado do recenseamento em Campinas; tenente Joaquim de Almeida Grell; official de gabinete da Prefeitura de Campinas; dr. Marcondes Filho, do Hospital Circulo Uniti, de Campinas; João Paulo Ginefra, Carlos Stiggal, conego Manuel Alves, padre Arcadio Fanchini, dr. José Pedro de Carvalho Junior, dr. Mario Aguiar, dr. André Aguiar, dr. João Stein, dr. Ovidio Guidetti, dr. Pedro Maschietto, Rosário Capossoli, Alencar Amaral, Mario Amaral, Francisco Antonio Fonseca Benedito Martins Camargo, Flavio Stein Proença, Francisco Bernardino, Mario Bernardino de Campos, José Bernardino de Campos, Oséas Mader, João Capossoli, Victorio Maschietto, Cesare Guidetti, Antonio Hoppe Filho, Dib Zogae, João Muto, Luciano Prestes Perceira, Lastheny Custinho de Toledo, José Augusto Sobrinho, Sebastião Fagotto, João Zacharias Maia, Euad Elias, Synesio Pereira da Cunha, José Balchazar Pereira da Cunha, Benedito Lázaro Corrêa, Antonio Ribeiro dos Santos, prof. Antonio Godoy Moreira Junior, Hermenegildo F. França, João Baptista Mori, Eurico Pompeu de Toledo, Romeu Corrêa Toledo, Flavio Carvalho, Issa Haddad, Duilio Datti, dr. Humberto Annicchino, Romeu Annicchino, Mizeal Franchi Antonio Franchi, Paulo Franchi, dr. Pierre Resmod, W. Platinisky, dr. M. Boyssen, Vinicio Stein Pires de Campos, João Pires de Campos, Mario Camargo Pacheco, Felício Maluf, Leonardo Scatagallo, Plinio Borghesi, Octavio Alves de Sousa, Arlindo Acadipiani, José Aldo Casselli, dr. Adalberto Exel, dr. A. Lentino Junior, Manuel Anselmo de Sousa, Francisco Stucheli, Pedro Schietini Junior, Victorio Angelini, João Franchi Annicchino, Luis Ferriacul, José Cunha Corrêa, sargento Antonio Manuel da Silva, Alcides Leme pela A. A. Juvenal, Amador Augusto da Costa, Themer F. Assad, pelo Capivariano F. O. Raul Augusto de Sousa, Nelson Custodio da Silveira, Horacio Corrêa de Toledo, Je-

ronymo Annicchino, e muitos outros cujos nomes nos escaparam. Saudou o dr. Adhemar de Barros, num brilhante improviso o dr. Neves Junior, procurador geral do Estado e que por muitos annos exerceu o cargo de promotor publico desta comarca. Fez um relato de quasi todas as grandes realizações do governo do dr. Adhemar de Barros, terminando por dizer da grande satisfação que todos os capivarianos sentiam ao ter em seu seio, por alguns momentos, a figura respeitavel do Interventor paulista.

A seguir falou o dr. José Pedro de Carvalho Junior, saudando, em nome da população local, o sr. Benedito Pereira da Cunha, Prefeito local, offerecendo-lhe o banquete.

Em nome das classes conservadoras falou o sr. Oséas Mader, saudando o sr. Interventor Federal e o sr. Benedito Pereira da Cunha. Falou a seguir em nome do operariado local, em significativa saudação, o sr. Duilio Datti.

Agradecendo a presença do sr. dr. Adhemar de Barros e aquellas homenagens de que estava sendo alvo, falou o sr. Benedito Pereira da Cunha, Prefeito local, dizendo da commoção com que recebia aquella prova de amizade de seus municipios, abrilhantada honrosamente com o comparecimento do illustre Chefe do Executivo paulista.

Em entusiastica allocução, levantou um brinde à exma. senhora d. Leonor Mendes de Barros, sendo as suas ultimas palavras abafadas por vibrante salva de palmas.

Falou, em seguida, de improviso, o dr. Adhemar de Barros, referendo-se à politica espiritual do seu governo e conhecendo os problemas do interior, procurava sempre solucionar-os da melhor maneira possivel, pois que a economia do Estado depende muito do interior, do seu trabalho, da sua agricultura e das suas industrias. Bastante ovacionado foi s. exc. no terminar a sua oração.

Falou a seguir o sr. dr. João Baptista Gomes Ferraz, director geral do Departamento das Municipalidades, levantando o brinde de honra ao Presidente Getúlio Vargas, sendo muito applaudido ao finalizar, ouvindo-se, então, o hymno nacional, executado pela corporação musical que abrilhantou a solenidade.

Em seguida, dirigiram-se todos a Raffard, afim de visitar a usina de assucar da Societá Suerrie Brésiliene, cujas dependencias foram percorridas por s. exc. e comitiva, aos quaes a digna direcção daquelle usina assucarreira offereceu uma taça de champagne e doces, tendo saudado então o dr. Adhemar de Barros, o sr. dr. José Pedro de Carvalho Junior, advogado daquelle empresa.

Congratulado-se com os directores da usina, falou, agradecendo a homenagem que lhe era offerecida, o dr. Adhemar de Barros, ressaltando, também, a amizade que sempre existiu e existe entre a França e o Brasil.

S. exc., a seguir, acompanhado de grande comitiva de Capivary e Raffard, dirigiu-se à igreja do districto, onde foi saudado pelo padre Arcadio Franchini, vigário dall, tendo respondido, agradecendo a saudação, o dr. Adhemar de Barros.

Em companhia de sua comitiva, o dr. Adhemar de Barros regressou a Capivary, rumando em seguida à Santa Casa de Misericórdia local, sendo recebido nas escadarias, pelo presidente, corpo clinico, pessoal administrativo e respectiva directoria; no salão de honra foi s. exc. saudado então pelo dr. Mario Aguiar, presidente e director clinico da Santa Casa, cujas enfermarias e demais dependencias foram em seguida visitadas pelo dr. Adhemar de Barros.

Finda a visita, s. exc. mais uma vez expressou a todos, os seus agradecimen-

CASA ANGLO BRASILEIRA

SUCCESSORA DE MAPPIN STORES



Porcellanas de arte

Dentre as innumeras novidades que estamos recebendo de varias procedencias, expomos actualmente em nossa SECÇÃO DE PORCELLANAS E CRYSTAES, 1.ª sobreloja, uma finissima collecção de porcellanas artisticas: Pratos e vasos com frisos e desenhos em prata applicada • Plaquettes para parede • Candelabros • Fruteiras • Grupos • Estatuetas • Serviços de chá, café e jantar e uma selecta escolha de artigos uteis ou de ornamento em crystal gravado ou lapidado.

HOJE e durante este mez não haverá DINER DANSANT em nosso salão de chá. Realizar-se-á entretanto, no dia 31, o grande baile de REVEILLON.

CASA ANGLO BRASILEIRA

Successora de MAPPIN STORES

ronymo Annicchino, e muitos outros cujos nomes nos escaparam.

Saudou o dr. Adhemar de Barros, num brilhante improviso o dr. Neves Junior, procurador geral do Estado e que por muitos annos exerceu o cargo de promotor publico desta comarca. Fez um relato de quasi todas as grandes realizações do governo do dr. Adhemar de Barros, terminando por dizer da grande satisfação que todos os capivarianos sentiam ao ter em seu seio, por alguns momentos, a figura respeitavel do Interventor paulista.

A seguir falou o dr. José Pedro de Carvalho Junior, saudando, em nome da população local, o sr. Benedito Pereira da Cunha, Prefeito local, offerecendo-lhe o banquete.

Em nome das classes conservadoras falou o sr. Oséas Mader, saudando o sr. Interventor Federal e o sr. Benedito Pereira da Cunha. Falou a seguir em nome do operariado local, em significativa saudação, o sr. Duilio Datti.

Agradecendo a presença do sr. dr. Adhemar de Barros e aquellas homenagens de que estava sendo alvo, falou o sr. Benedito Pereira da Cunha, Prefeito local, dizendo da commoção com que recebia aquella prova de amizade de seus municipios, abrilhantada honrosamente com o comparecimento do illustre Chefe do Executivo paulista.

Em entusiastica allocução, levantou um brinde à exma. senhora d. Leonor Mendes de Barros, sendo as suas ultimas palavras abafadas por vibrante salva de palmas.

Falou, em seguida, de improviso, o dr. Adhemar de Barros, referendo-se à politica espiritual do seu governo e conhecendo os problemas do interior, procurava sempre solucionar-os da melhor maneira possivel, pois que a economia do Estado depende muito do interior, do seu trabalho, da sua agricultura e das suas industrias. Bastante ovacionado foi s. exc. no terminar a sua oração.

Falou a seguir o sr. dr. João Baptista Gomes Ferraz, director geral do Departamento das Municipalidades, levantando o brinde de honra ao Presidente Getúlio Vargas, sendo muito applaudido ao finalizar, ouvindo-se, então, o hymno nacional, executado pela corporação musical que abrilhantou a solenidade.

Em seguida, dirigiram-se todos a Raffard, afim de visitar a usina de assucar da Societá Suerrie Brésiliene, cujas dependencias foram percorridas por s. exc. e comitiva, aos quaes a digna direcção daquelle usina assucarreira offereceu uma taça de champagne e doces, tendo saudado então o dr. Adhemar de Barros, o sr. dr. José Pedro de Carvalho Junior, advogado daquelle empresa.

Congratulado-se com os directores da usina, falou, agradecendo a homenagem que lhe era offerecida, o dr. Adhemar de Barros, ressaltando, também, a amizade que sempre existiu e existe entre a França e o Brasil.

S. exc., a seguir, acompanhado de grande comitiva de Capivary e Raffard, dirigiu-se à igreja do districto, onde foi saudado pelo padre Arcadio Franchini, vigário dall, tendo respondido, agradecendo a saudação, o dr. Adhemar de Barros.

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

ART PALACIO

BANDEIRANTES

BROADWAY

ROSARIO

ALHAMBRA

S.BENTO

VERMELHA

NOVO AZUL

PARATODOS

S.CECILIA

PARAMOUNT

CAPITOLIO

UNIVERSO

BABYLONIA

B.POLITEAMA

PAULISTA

PARAISO

LUX

ROYAL

S.PEDRO

AMERICA

COLYSEU

ROMEU A CAVALLO — Jack Benny e Ellen Drew — Fox Jornal 23x20 — Um colar a tempo — Des. — Atualidades Globo 27 — Nacional — Cinédia — A's 14 — 10 — 18 — 20 e 22 hs. — A tarde: Poltronas, 4500; meias entradas, 3000; balcão, 3500. A noite: poltronas, 5000; meias entr. 3000; balcão, 3500.

MARYLAND — Brend Joyce — John Payne — Charlie Ruggles — Fox. "Voz do Mundo 21x23" — "Desfile de modas 7" — Short — Atualidades D. 2. B. 14 — Nacional — A's 14, 18, 20 e 22 horas. — A tarde: poltronas, 4500; meias entradas, 3000; balcão, 3500. A noite: poltronas, 5000; meias entr. 3000; balcão, 3500.

ETERNA ESPERANÇA — Sylvia Mello — Sonia Velga — Prod. Nacional da Ana. Americana S.A. — Notícias do Dia 21x22 — Os dois Tóias — Des. — Cine Jornal Brasileiro 147 — Nac. — DFB — A's 14 — 10 — 18 — 20 e 22 horas. — A tarde: poltronas, 4500; meias entradas, 3000; balcão, 3500. A noite: poltronas, 5000; meias entr. 3000; balcão, 3500.

MAS NAO E' UMA COISA SERIA — Anna Sheridan — Vittorio Di Sica — Umberto Melnati — Italfilm — A GRANDE BATALHA DOS ALPES — Documentário — "Exposição de Canais", nac. DFB — A's 14, 18, 20, 17, 50, 15, 55 e 22 horas. — A tarde: poltronas, 4500; meias entradas, 3000; balcão, 3500. A noite: poltronas, 5000; meias entr. 3000; balcão, 3500.

O REPORTER N.º 1 EM PARIS — Barry K. Barnes — Valeria Holm — Paramount — A CASA DAS SETE TORRES — Margaret Lindsay — George Sanders — Proibido até 10 anos — Universal — Caprichos da Natureza — Nacional — DN — Desde 14 horas — Poltronas, 4500; 1/2 entradas, 2500.

TUDO ISTO E O CEO TAMBEM — Bette Davis — Charles Boyer — Proibido até 10 anos — Warner — "Instantâneos cinematográficos" — Nacional DN — A's 14, 18, 20, 19 e 21, 30 horas. — A tarde: poltronas, 4500; meias entradas, 2500. A noite: poltronas, 4500; meias entradas, 2500.

O JOVEM THOMAS EDISON — Mickey Rooney — MGM — DOIS BATUTAS — Jackie Cooper — Freddie Bartholomew — Universal — Cidade de Bragança — Nacional — DFB — A's 14, 20 e 22 horas. — Poltronas, 3500; meias entradas e balcão, 1500. 50 a noite: balcão, 2500.

UM SONHO PARA DOIS — Anna Sheridan — Jeffrey Lynn — LEGIÃO DOS RENEGADOS — George O'Brien — Proibido até 10 anos — Excursão ao Mar do Christo Redemptor — Nac. — DFB — 50 a tarde: Flashes Gordon Conq. o Mundo — Ser. Filmes, 10 anos. — A's 14, 18 e 20, 30 horas. — Poltronas, 2500; 1/2 entradas, 1500.

NAO ESTAMOS SO'S — Paul Muni — Jane Bryan — O DRAMA DO QUARTO 19 — Anna Sheridan — Filmes proibidos — 14 anos — Atualidades Globo 26 — Nacional — Cinédia — A's 14, 18 e 21 horas. — A tarde: Poltronas 2500; 1/2 entr. 150. A noite: poltronas, 3500; meias entradas e balcão, 1500; balcão, 2500.

O DRAMA DO QUARTO 18 — Anna Sheridan — Proibido para menores até 10 anos — CAVALGADA DE AMOR — Simone Simon — "Reportagem cinematográfica 6" — Nac. — DN — A's 14, 18, 15 e 21 horas. — A tarde: Poltronas, 2500; 1/2 entradas, 1500. A noite: poltronas, 1500; balcão, 2500.

A SERRIA DAS ILHAS — Dorothy Lamour — NOS BASTIDORES DE LONDRES — Charles Laughton — Vivien Leigh — "Pagineas sonoras" — Nacional — DN — A's 14, 18 e 19 horas. — Poltronas, 2500; 1/2 entradas, 1500. A noite: poltronas, 3500; meias entradas, 1500; balcão, 2500.

MELODIAS DA BROADWAY DE 1940 — Eleanor Powell — Fred Astaire — UM CASAL COMO POUÇOS — George Brent — "Cine Jornal Brasileiro 147" — Nacional DFB — 50 a tarde: Flash Gordon Conq. o Mundo, ser. 10 anos. A's 14, 18, 15 e 21, 30 e 21 horas. A tarde: poltronas, 1/2 15; 18 a noite: poltronas, 1/2 15; 18; 20; balcão, 1500.

SEU UNICO PECCADO — Akim Tamiroff. — OHI MARIETTA — Jeanette MacDonald e Nelson Eddy. — Guanabara Jornal 21 — Nacional — DN — A's 13, 45, 17, 50 e 21, 30 horas. A tarde: poltronas, 1/2 15; balcão, 1500. A noite: poltronas, 1/2 15; balcão, 1500.

ZONA TORRIDA — James Cagney — CHIP, O AUDACIOSO. — OS PREMIO DA ACADEMIA, Short. O regresso da embaixada brasileira, nac. DFB — 50 a tarde: Flash Gordon Conq. o Mundo, ser. 10 anos. A's 13, 40 e 17, 50 e 21, 30. A tarde: poltronas, 1/2 15; gr. 1500. A noite: poltronas, 1/2 15; gr. 1500.

MOCIDADE — Shirley Temple — CHEGAR COM A NOITE — Will Fyffe — Cine Jornal Brasileiro 145 — Nacional — DFB — 50 a tarde: Flash Gordon Conq. o Mundo, ser. 10 anos. A's 13, 50, 18, 15 e 21, 30. A tarde: poltronas, 1/2 15; gr. 1500. A noite: poltronas, 1/2 15; gr. 1500.

FURIA BRANCA — Akim Tamiroff — Patricia Morison — CHARLIE CHAN NO PANAMA — Sidney Toler — Proibido até 10 anos — Guanabara Jornal 22 — Nac. — DN — 50 a tarde: Flash Gordon Conq. o Mundo, ser. 10 anos. A's 14, 18, 15 e 21, 30. A tarde: poltronas, 1/2 15; gr. 1500. A noite: poltronas, 1/2 15; gr. 1500.

ANDY HARDY BANCA O SHERLOCK — Mickey Rooney — MURROS E SÓFISTOS — John Payne — "Lanterna Mágica 30" — Nac. DFB — 50 a tarde: Visão fatal — ser. 10 anos. A's 14, 18 e 20 horas. — Poltronas, 1/2 15; 18; 20; geral, 1500.

FURIA BRANCA — Akim Tamiroff — Patricia Morison — IMITACAO DA VIDA — Claudette Colbert — "Parada da Mocidade de 1940", nac. — DFB — 50 a tarde: Flash Gordon Conq. o Mundo, ser. 10 anos. A's 13, 35 e 18, 55. A tarde: poltronas, 1/2 15; 18; 20; balcão, 1500. A noite: poltronas, 1/2 15; 18; 20; geral, 1500.

O CONDE DE CHICAGO — Robert Montgomery 50 a noite: O vendedor de milagres — Robert Young, 10 anos — Atualidades DFB 12 — Nac. 50 a tarde: Paraíso de Ilusões, Anne Shirley, 14 e 19 horas. A tarde: poltronas, 1/2 15; 18; 20; balcão, 1500.

MELODIAS DA BROADWAY — IMITACAO DA VIDA — Claudette Colbert — "Reportagem cinematográfica 11" — Nacional DN — 50 a tarde: Flash Gordon Conq. o Mundo, ser. 10 anos. A's 13, 35 e 18, 55. A tarde: poltronas, 1/2 15; 18; 20; balcão, 1500.

A BELLA LILLIAN RUSSELL — Alice Faye — A DAMA DOS DIAMANTES — George Brent — Guanabara Jornal 20 — Nacional DN — 50 a tarde: Flash Gordon Conq. o Mundo, ser. 10 anos. A's 13, 35 e 18, 55. A tarde: poltronas, 1/2 15; 18; 20; balcão, 1500.

A SERRIA DAS ILHAS — Dorothy Lamour — UM CASAL COMO POUÇOS — George Brent — "Atualidade DFB 10" — Nacional DN — 50 a tarde: Flash Gordon Conq. o Mundo, ser. 10 anos. A's 14 e 19 horas. A tarde: poltronas, 1/2 15; 18; 20; balcão, 1500.

Um processo judicial que abalou os seculos! Uma injustiça que ainda hoje repercute na consciencia do mundo! A Revolução Francesa assanhara a sede de sangue no seio das multidões desenfreadas! Os julgamentos eram feitos a revelia...

Matava-se para dar que fazer á guilhotina!

Pierre
BLANCHARD
Dita Parlo

O Crime do CORREIO DE LYON

PROIBIDO ATÉ 14 ANOS

AMANHÃ

ART PALACIO

Complem. ACTS. O GLOBO N.º 28

THEATROS

COMMUNICADOS

VIRA ASSISTIR A INAUGURACAO DO THEATRO INFANTIL DA A. B. C. T. EM S. PAULO, O DIRECTOR DO SERVIÇO NACIONAL DE THEATRO

tro, do Ministerio da Educacao, que virá especialmente a S. Paulo, a fim de inaugurar o lançamento dessa instituição em nossa terra.

Um segundo triumpho para GLORIA JEAN! A "estrellinha" que conquistou o mundo em "Traquina Querida", volta a enternecer os nossos corações...



Bing CROSBY
GLORIA JEAN
em
SE FOSSE EU...

Charles WINNINGER
EI BRENDEN
Allyn Joslyn - Claire Dodd
Nana Bryant

COMPLEM.
GUANABARA JORN. 25

CANÇÕES
"MEET THE SUN RAILWAY" - "HAVEN'T TIME TO BE A MILLIONAIRE" - "FESSIMISTIC CHARACTER" - "IF I HAD MY WAY" - "APRIL PLAYED THE FIDDLE"

MANHÃ
BROADWAY

ptal Federal, como no Estado de S. Paulo. E' ainda para assignar o facto de ser esta a primeira vez que aquele illustre escritor virá a S. Paulo, na qualidade de director do organ federal de controle do Theatro nacional.

Além da "Nova Onda Borrallheira", que será representada com todos os requisitos de theatro de gente grande, o Theatro Infantil apresentará, em seu primeiro espectáculo, um acto allegorico de fundo patriótico, no qual será cantado, pela primeira vez, o hymno a Caxias, escripto especialmente para essa homenagem da criança paulista ao grande cabo de guerra brasileiro. No mesmo acto, como em differentes scenas da peça, será exhibida pela primeira vez a orquestra do Theatro Infantil, composta de 22 figuras, entre meninos e meninas.

A representação inaugural do Theatro Infantil é dedicada á Commissão Central FC-Monumento a Caxias, revertendo todo o producto liquido do espectáculo em beneficio da construcção do monumento a ser erguido no largo Paysandu. No dia seguinte, em vespéral, será o Theatro Infantil aberto oficialmente ás crianças e ao povo de S. Paulo.

Hoje, das 8 horas em diante, ensaios de todas as scenas, sendo obrigatorio o comparecimento das crianças em geral do Theatro Infantil.

PROCOPIO REPRESENTA HOJE, EM VESPERAL, P. A. NOITE, "O BURRO", DE JURACY CAMARGO

A Imprensa paulistana recebeu com as melhores sympathias a nova peça de Juracy Camargo, intitulada "O burro". Se a mais recente producao do theatro de comedia auter patricio vale por si mesma, é justo mencionar a preciosa contribuição do illustre actor Procopio, para o successo artistico de "O burro".

Do lado de Procopio, em outros suggestivos papeis, se destacam a actriz Norma Cierady e o actor Restier Junior, respectivamente nos papeis de "Margarida" e "Luiz Antonio".

Hoje Procopio realizará tres espectaculos com "O burro", sendo o primeiro na vespéral elegante das 15 horas e os outros dois no horario habitual da noite. Os bilhetes para essas representações de "O burro", encontram-se a venda a partir das 10 horas.

VEPERAL E SÉSSOES A NOITE, HOJE, NO CASINO, COM "QUINTA COLUMNA"

A companhia de burlesca e revistas "estrellada" por Alda Garrido, annuncia para hoje, no popular theatro da rua Anhanguaba, mais tres espectaculos de burlesca-fantasia, "Quinta Columna", 2 actos e 13 quadros de autoria de Luis Peixoto. O primeiro espectáculo de "Quinta Columna" se verificará na vespéral das 15 horas, realizando-se os outros dois a noite, ás 20 e 22 horas.

Em "Quinta Columna", além de Alda Garrido actuaem os comicos Estevao Matos Vicente Marchelli Walter d'Avila e as actrizes Jurema Magalhães e Julia Vidal. Balados a cargo de Carlos Lisboa, Sonya Wayer e das 16 "girls" do conjunto. Os bilhetes referentes aos tres espectaculos de hoje podem ser adquiridos a partir das 10 horas.

Amãhã, ás 20 e 22 horas, novamente "Quinta Columna".


Sexta-feira, outra novidade: "Tudo isto é seu tambem", revista comica.

CABELOS BRANCOS

envelhecem sua fisionomia!

A Loção Anti-Branca restitue a cor natural dos cabelos, sem tingi-los!

★ ELIMINA: caspa, seborréia, parasitas, etc. Não mancha e não contém Nitrato de Prata.



Camaradas na luta, riveis no amor... desafiando os céos em busca de gloria! Um rineão da terra, onde as "se-nhoritas" são mel-gas, os criminosos ousados... onde o ho-mem bravo se trans-forma em heróe!



VÔO DE RESGATE

RICHARD DIX
CHESTER MORRIS
LUCILLE BALL

STEFFI DUNA
JOHN ELDREDGE

AMANHÃ

ROMEU A CAVALLO

JACK BENNY

COMPLEM. ACTUAL. DFB N.º 15

AMANHÃ

ESCOLA REMINGTON

CURSOS PRATICOS E RAPIDOS
Dactylographia e Tachygraphia - Ma-tricula sempre aberta.

RUA JOSE BONIFACIO, 148

MUSICA

DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE CULTURA

Concerto Hechel Tavares

Mais uma bella realização do Departamento Municipal de Cultura está marcada para sabado, 7 de dezembro proximo, ás 21 horas, no Theatro Municipal: uma apresentação a São Paulo da obra do applaudido compositor brasileiro Hechel Tavares. No concerto do dia 7 será executada a "Symphonia em mi menor" para coro e orchestra, do illustre compositor patriótico; o "Bachero" da "Suite André Léo e o Demônio Encantado" e o "Concerto para piano e orchestra em formas brasileiras", tendo como solista Sousa Lima.

Na 2.ª parte do programma, serão executados os coraes Paulistano e Popular, regidos pelo proprio autor. Esta parte é toda composta de canções carac-terísticas, como por exemplo: "Barro", "Sussua-rata", "Marechal n.º 2", "Navio Negro-iro", "outros".

Os ingressos para o concerto estarão á venda na bilheteria do Theatro Municipal, no dia 7, nos preços de costume.

HOJE

VIVIEN LEIGH
LAURENCE OLIVIER

3 Semanas de Loucura

OPERA

UNITED ARTISTS
O CORAÇÃO DA CINELANDIA

RUA D. JOSE DE BARROS, 295 - PHONE 4-2121

6ª FEIRA

SOL LESSER apresenta
WILLIAM HOLDEN
MARTHA SCOTT

em
NOSSA CIDADE

FAY Bainter - BEULAH BONDI
THOMAS MITCHELL - GUY KIBBEE
STUART ERWIN - FRANK CRAVEN

80S

o feitiço de um terno elegante, de um tailleur chic, só na ALFAFATARIA ALHAMBRA - A unica no genero - Terno sob medida, 150\$ - Rua Benjamin Constant N.º 147 - Grande stock de casimiras nacionais e estrangeiras.

AUTO-CLAVE

Vende-se - Altura 2,90 - Diametro 1,65 - Chapa de 1/4 de pollegada

Tratar na COMPANHIA PRADA, S.A., á rua Florencio de Abreu, 181.

SUL AMERICA CAPITALIZAÇÃO

A mais importante Companhia de Capitalização da América do Sul

AMORTIZAÇÕES DE NOVEMBRO DE 1940

No sorteio de amortização realizado ontem, foram sorteadas as seguintes combinações:

CHR QAO EXS KNY JOJ PAZ

Todas as portadoras dos títulos em vigor, sorteados com essas combinações poderão receber imediatamente o capital garantido a que têm direito.

Sede Social: RIO DE JANEIRO
Sucursal em S. PAULO: R. 15 de Novembro, esq. de Anchieta (EDIFÍCIO SULACAP)
Inspeção e Agência em todo o Brasil

Chronica Religiosa

CULTO CATHOLICO

I DOMINGO DO ADVENTO

"Compenetrados das palavras do Evangelho: 'Ebrei e gentios, todos os que se aproximam a vossa Redenção', Sabéis que perto está o reino de Deus." Voltamos-nos no começo do ano eclesial para Deus com toda a alma (Introdução). A nossa Redenção é obra da bondade de Deus (Oração). Mas também da nossa cooperação, como diz o Santo Agostinho: "Aquele que te criou sem ti, não te salvará sem ti". Esta cooperação consiste em "levantar-nos do sono, e renunciar as trevas e revestir-nos do Senhor Jesus Cristo" (Epístola). Unindo no Offertório estas resoluções no sacrifício de Jesus Cristo, recebemos na Comunhão a bênção de Deus e tornar-nos-emos uma terra abençoada que ha de produzir abundantes frutos de vida cristã.

EPÍSTOLA

Lição da Epístola do Apóstolo S. Paulo aos Romanos (Cap. XIII, 11-14)

"Irmãos: Nós sabemos que já é hora de despertarmos do sono, pois a salvação está agora mais perto de nós, do que quando abraçamos a fé. A noite é quase passada e o dia é chegado. Revestimo-nos, portanto, as obras das trevas, e revestimo-nos das armas da luz. Caminhemos honestamente, como de dia, não em excessos de mesa ou bebida, não em dissoluções e impurezas, não em contendas e emulações, mas revesti-nos do Senhor Jesus Cristo".

EVANGELHO

Continuação do santo Evangelho segundo S. Lucas (Capit. XXI, 25-33)

"Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos: Haverá sinais do sol, na lua e nas estrelas; e na terra consterção dos povos por causa da confusão do bramido do mar e das ondas, mirando-se os homens de susto, na orbe, porque as virtudes do céu se abaxam, e a expectativa do que sobrevirá a todo o larão. Então ver-se-á o Filho do homem, vindo em uma nuvem com grande poder e majestade. Quando estas coisas começarem a acontecer, olhai para cima e erguei vossas cabeças, porque se aproxima vossa redenção. E disse-lhes uma parábola: Vede a figueira e as demais árvores; quando começam a frutificar, sabeis que o verão está perto. Assim também, quando virdes acontecer estas coisas, sabeis que o reino de Deus está perto. Em verdade vos digo que não passará esta geração, sem que tudo isto aconteça. Passará o céu e a terra, porém as minhas palavras não passarão".

AS MISSAS DE HOJE

Damos a seguir o horário das missas na capital, hoje:

Cathedral Provisória (Santa Iphigenia) — 5, 7, 9, 10 e 11 horas.
Mococa — 6, 7 e 9 horas.
Villa Mariana — 6, 8, 9, 10, 11 e 12 horas.
Barra Funda — 8 e 9, 30 horas.
São José do Bexiga — 5, 30, 6, 30, 7, 30 e 10 horas.
Ipiranga — 6, 7, 8 e 10 horas.
São Antonio do Pary — 5, 6, 7, 8, 9 e 10 horas.
Nossa Senhora de Fátima — 6, 30, 7 e 9, 30 horas.
Capela da Liga das Senhoras Católicas, a avenida Luis Antonio, 580, às 11 horas e meia.
Boa Morte — 5, 6, 7, 8, 10 e 11 horas.

Santo Antonio (praça do Patriarcha) — 7, 30, 8, 15, 9, 10, 30 e 12 horas.
Capela do Collegio São Luis, 6, 7, 8 e 9 horas.
Capela do Sanatório Santa Catharina — 6 e 8 horas.
S. José de Villa America — 6, 7, 8, 9, 30 e 11 horas.
Nossa Senhora da Saúde — 6, 7, 8 e 10 horas.
São Bento — 5, 5, 30, 6, 7, 8, 9, 10, 11 e 12 horas.
Santuário do Coração de Jesus — 7, 30, 8, 15, 9, 10, 30 e 12 horas.
Immaculada Conceição — 7, 30, 6, 30, 7, 30, 8, 15, 9, 10, 30 e 12 horas.
Capela de S. Domingos, a Rua Catumbay, 164 — A's 7 e 8 horas.
São José do Belém — 5, 30, 7, 8 e 9 horas.
Convento do Carmo — 5, 7, 8, 9, 10, 11 e 12 horas.
Santuário do Sagrado Coração de

78 ANOS

E PARECE TER, APENAS, 48!

Elis uma pequena lição sobre envelhecimento, dada por uma senhora de 78 anos! — "Durante os últimos cinco anos — escreve ella — tenho tomado os Saes Kruschen. Não sinto dor alguma no corpo e, aos 78 anos de idade, parece ter, apenas, 48. Ninguem me dá a idade que tenho. Devo isto somente aos Saes Kruschen". — Srna. C. M.

Muitas pessoas envelhecem antes do tempo porque descuidam de uma necessidade vital para a saúde — a completa eliminação diária de todas as impurezas venenosas. A "pequena dose diária" de Saes Kruschen tem um suave effecto laxativo. Os intestinos ficam livres dos resíduos que os obstruem e a corrente sanguínea isenta de venenos. O resultado é uma aparência moça, cheia de energia e de saúde. Os Saes Kruschen encontram-se à venda em todas as farmácias e drogarias. Representantes: S. I. P. Ltda. — Caixa Postal n.º 3786 — Rio

Maria — 5, 30, 6, 30, 7, 30, 8, 30, 9, 10, 30 e 12 horas.
Convento do Calvario — 6, 7, 30, 9 e 11 horas.
Matriz de São Pedro de Gualuana — A's 7 e 8 horas.
S. Santa Cecilia — 6, 7, 8, 9, 10, 15 e 11 horas.
Consolação — 7, 30, 8, 15, 9, 10 e 11 horas.
Bela Vista — 6, 30, 7, 15, 8, 9, e 10, 30 horas.
Matriz de Santa Theresinha de Hygienópolis — A's 6, 7, 8, e 9 horas.
Matriz de Christo Rei, de Taubaté — A's 5 horas e meia, às 7 horas, às 8, 30 e às 9, 30 horas.
Matriz de Villa California — A's 6, 15, 7, 30 e 9, 30 horas.

OS SANTOS DO DIA

S. Leoncio, bispo de Frejus, no quinto século, solto a quem ascendeu pelos méritos de suas virtudes, afirmadas desde os seus primeiros annos na sua terra natal. — Nimes. A's virtudes alia-lhe a notável saber e o senso da prudência para resolver casos graves, pelo que os pontífices Bonifácio I e S. Celestino I recorriam, por vezes, ao seu conselho, retendo-o em Roma, onde, sentindo-se doente, em 432, recolheu-se à sua diocese para logo após, falecer. Santo Evasio, S. Catiliano, S. Urselino e S. Proculo, todos bispos da Egreja, respectivamente: de Asti, no primeiro século; de Milão, no segundo século; de Brescia, no terceiro século; e de Ravenna, no quarto século.

Também são comemorados nesta data, os martyres: S. Deodoro, padre, e S. Mariano, diácono, ambos da Egreja de Roma, cidade em que foram sacrificados em 283; S. Lucio, S. Cassiano, S. Rogato, S. Candido e Santo Aurélio, os tres primeiros martyrizados em Roma e o ultimo em Vienna, todos no quarto século.

SCIENTIFICAMENTE

AS SUAS FERIDAS

● Pomada seccativa São Sebastião combate scientificamente toda e qualquer affecção cutanea, como sejam: Feridas em geral, Ulcera, Chagas antigas, Eczemas, Erysipela, Frieiras, Rachas nos pés e nos seios, Espinhos, Hemorroides, Queimaduras, Erupções, Picadas de mosquitos.

PAROCHIA DA ACLIMAÇÃO

Grande é o numero de fieis que affluem ao movimento religioso na Aclimação, onde se realizam manifestações de fé e amor à Nossa Senhora do Carmo, sua padroeira.

Ha já seis mezes que a Santa Igreja percorre o bairro, permanecendo uma semana em cada residência, senhas dos carinhos. Hoje às 20 horas sairá a procissão da av. Aclimação, 549, passando para a casa do sr. Henrique Nogueira, à rua Sapata 303. Para a translação da imagem e para a devoção mariana que ali se realizará, diariamente às 20,30 horas, estão convidados todos os catholicos.

SEMANA OPERARIA

Comunicou ao revmo. clero e fieis do archiepo que o Circulo Operario Paulistano realizará, hoje, a "Semana Operaria".

O objectivo desta é chamar a attenção, principalmente dos melos catholicos, sobre o problema operario e a necessidade de arregaçamento dos trabalhadores a sombra da Egreja, por meio de uma organização forte e ao encontro das necessidades espirituais, mas também sociaes e materiaes. O exmo. sr. archiepo deseja que o revmo. clero e fieis solenizem, quanto possível, esta "Semana", não só promovendo conferencias e pregações de caracter social, mas também organizando, nas respectivas parochias, festas e collectas que proporcione a todos os Circulos Operarios, meliores meios de levar a suas almas finalidades. Recommenda, de modo especial, aos revmos. parochos e assistentes ecclesiasticos da Acção Catholica, incentivem nas parochias a fundação dos Circulos Operarios, filiados à Federação dos Circulos Operarios do Estado de S. Paulo.

ORDENAÇÕES SACERDOTAES

De ordem de s. exc. revma. — (a.) Conego Paulo Rolim Loureiro — Chancelier do archiepo.

De ordem de exmo. sr. archiepo metropolitano faz publico que no proximo dia 8 de dezembro, festa da Immaculada Conceição da Virgem Maria, na Cathedral Provisória, Egreja de Santa Iphigenia, s. exc. revma. conferirá solenemente a Sagrada Ordem do Presbyterato aos seguintes diacnos:

Seminario Central — José da Costa Stipp, Luis de Paula Cardoso, Manuel Salvador de Carvalho Neves, Domingos Corso, Felinto Santiago Nascimento, Francisco Stachewski, Gilberto Oliveira Barros, Henrique do Nascimento Teixeira, Henrique Gasparini, Hugo José Neves Ferreira, João Damasceno Penha, José Geraldo de Sousa, José Zanotelli, Lourenço Scribebant, Manuel Firmino Nazareno de Araújo, Mario Paulo Forestant e Pedro Rocco.

Salvatorianos — Affonso de Oliveira Lima, Antonio Nunes Gurgel, Bernardo Campos, Geraão Reudenbach, José Wild e Tadeu Wewle.

Paulistino — Paulo Kunkel.

De ordem do exmo. sr. archiepo que os revmos. sacerdotes, que estiverem desempregados, comparecerem às ordenações afim de tomarem parte na cerimonia da imposição das mãos, devendo cada um levar uma sobrepele e estola.

S. exc. revma. recommenda, outrossim, os ordinando do dia 8, às piedosas orações do revmo. clero e fieis.

(a.) Conego Paulo Rolim Loureiro — Chancelier do archiepo.

MISSA CAPILAR

Hoje, às 10 horas, com a presença do Colégio Cabido Metropolitano, haverá na Egreja Matriz de Santa Iphigenia, Cathedral Provisória, a tradicional missa capilar. Será celebrada o revmo. mons. Manuel Merelles Freire, fazendo a homilia o revmo. monsenhor Ernesto de Paula.

CONGREGAÇÃO MARIANA DO BRAZ

Ensaio do Coro da CMB

Todas as quartas-feiras após a rosa, haverá ensaio dos componentes do coro sob a direcção dos congregados: Angelo Russo e Edmundo Critelli, devendo comparecer os seguintes: Sebastião Moyses, Luis Baucheto, Luis Critelli, Rosário Parrelli, Paulo Apostólico, Oswaldo Leão, Pedro Suppi, José Marques Cavaleiro, D. A. (Festa da Immaculada) haverá missa às 6, 7, 8, 9 e 10 horas. Das 7 horas às 10 horas os Marianos e Aspirantes farão o dia de recolhimento.

FUNÇÕES DAS DOMINGAS DO ADVENTO NA CATHEDRAL PROVISORIA

Segundo a tradição da Cathedral de São Paulo, durante as Domingas do Advento, o exmo. e revmo. sr. archiepo metropolitano assistirá pontificalmente às Missas Capilares que se celebram às 10 horas na Egreja de Sta. Iphigenia.

Serão celebrantes:

Hoje — Domingo — Mons. Manuel Merelles Freire; dia 8 de dezembro — Festa da Immaculada Conceição — Mons. Manoel Merelles Freire; dia 9 de dezembro — Conego Benedito Marcos de Freitas; dia 22 de dezembro — Conego Benedito Pereira do Santo. Farão homilia: dia 1 de dezembro — Mons. Ernesto de Paula; dia 15 de dezembro — Mons. Manuel Merelles Freire; dia 22 de dezembro — Conego Benedito Marcos de Freitas. Com excepção do dia 8 de dezembro, os revmos. conegos se apresentarão sempre revestidos de capa preta e almariaes.

PAROCHIA DA ACLIMAÇÃO

Grande é o numero de fieis que affluem ao movimento religioso na Aclimação, onde se realizam manifestações de fé e amor à Nossa Senhora do Carmo, sua padroeira.

Ha já seis mezes que a Santa Igreja percorre o bairro, permanecendo uma semana em cada residência, senhas dos carinhos. Hoje às 20 horas sairá a procissão da av. Aclimação, 549, passando para a casa do sr. Henrique Nogueira, à rua Sapata 303. Para a translação da imagem e para a devoção mariana que ali se realizará, diariamente às 20,30 horas, estão convidados todos os catholicos.

NOVENA DA IMMACULADA CONCEIÇÃO

Com grande entusiasmo está se realizando em Santa Iphigenia a novena da Immaculada Conceição. A's 17,45, recitação do terço, ladainha, sermão, canticos, orações pelo Papa, pelo archiepo pelo Congresso Eucharistico, benção do Santissimo, canticos e orações fieis.

Durante a novena, exceptuando os dias 3 e 5, occupará a tribuna sagrada o conego dr. Manuel Corrêa de Maceio, que fará uma série de dissertações sobre o dogma da Immaculada Conceição.

No dia 8, às 7 horas, haverá missa de comunhão geral, devendo as Filhas de Maria comparecer com seus uniformes.

CONFEDERAÇÃO CATHOLICA

Realiza-se, hoje, a reunião mensal da Confederação Catholica, às 15 horas, no salão da Curia Metropolitana. A' vista da grande concorrência da reunião do mez de novembro, e, principalmente, a vista do desejo do sr. archiepo metropolitano, é de se esperar que todas as associações da Archidocese se façam representar na reunião em apreço.

O revmo. conego Antonio de Castro Mayer dará proseguição, à série de conferencias de formação espiritual, e o revmo. padre João Phoeny de Camargo e Silva, director archidocessano do ensino religioso, fará uma conferencia sobre o ensino religioso na Archidocese.

EXPEDIENTE DA CURIA

Mons. Ernesto de Paula, vigário geral, despachou:

Vigário cooperador: — da parochia de Immaculada Conceição, a favor do revmo. frei Anselmo de Moema; da parochia de Ita, a favor do revmo. padre Antonio Theophoro de Moura.

Capellão do Asylo Bom Pastor, a favor do revmo. padre Moacyr Rodrigues.

Pleno uso de ordens, por um anno, a favor dos rr. pp. Victor Maria Carvion, e Boaventura de Santa Maria.

Simplex uso de ordem, por um anno, cto Faria e Dirce Torres.

PELAS ESCOLAS

FACULDADE DE PHARMACIA E ODONTOLOGIA

Estarão abertas na secretaria desta Faculdade, as inscrições ao Concurso de Habilitação para matrícula no 1.º curso de Farmacia e Odontologia, de 20 a 30 do corrente.

INSTITUTO EDUCACIONAL ITAMARATI

Para encerrar o anno lectivo, o seu director dr. Moacyr Pinto Pedrosa organizou, com o concurso dos demais professores, desde estabelecimento de ensino, sítio na av. Álvaro Ramos n.º 220, um artistico programma, do qual participarão os melhores alumnos.

FACULDADE DE PHILOSOFIA, SCIENCIAS E LETRAS

Chamadas para os exames finais — Realizam-se amanhã, os seguintes exames:

1.ª série — Botânica — 9 horas para os seguintes alumnos: Thomas Sepe, Nelson S. Barros, Alexandre E. D. Moraes.

2.ª série — Botânica — 9 horas para os seguintes alumnos: Edmundo P. de Mello, Arnaldo Cecília Mattos, Maria Anna Vannud, Crodovaldo Pavan, Rachel M. Teixeira, Domingos Valente, João Q. Marques, Maria Helena Moreira, Maria Helena, Pedro Grillo, Wilma T. Barros e José C. Mendes.

SOCIOLOGIA — Oral, às 14 horas

— Turmas "10", "11" e "12".

HISTORIA DA CIVILIZAÇÃO — Oral, às 14 horas

— Turmas "10", "11" e "12".

FUNDAMENTOS SOCIOLOGICOS DA EDUCACAO — Oral, às 9 horas

— Turmas "10", "11" e "12".

BOTANICA — Oral, às 9 horas

— Turmas "10", "11" e "12".

COMPLEMENTOS DE MATEMATICA — Oral, às 9 horas

— Turmas "10", "11" e "12".

PHILOSOFIA PORTUGUEZA — Oral, às 14 horas

— Turmas "10", "11" e "12".

GREGO — Oral, às 9 horas

— Turmas "10", "11" e "12".

FRANCEZ — Oral, às 9 horas

— Turmas "10", "11" e "12".

FUNDAMENTOS SOCIOLOGICOS DA EDUCACAO — Oral, às 14 horas

— Turmas "10", "11" e "12".

FUNDAMENTOS BIOLOGICOS DA EDUCACAO — Oral, às 14 horas

— Turmas "10", "11" e "12".

ESCOLA "CAETANO DE CAMPOS"

Curso Gymnasial Fundamental.

Prova graphica de desenho — Os alumnos de 3.ª e 4.ª séries compareceram no exame de desenho realizado dia 22, estão chamados:

3.ª série — Francisco e Historia da Civilização: — Maria Helena Santos, Maria de Maceio Forjaz, Maria Idalina Guimarães, Milton Bueno Silva, Claudio Celso Mello Padua, Anna Amélia, Figueiredo, Hugo Benedito, Maria Helena, Elsa Moreira, Leicy Lima, Nely Lopes, Maria de Lourdes Igtesias, Valdeci de Castro, Hugo Benedito, Maria Figueiredo, Ruy da Porto de Maceio, Maria de Lourdes Teixeira, Salvador de Barros, Maria Emília Nogueira Garcez, Maria Helena de Moraes, Helena Moreira, Yvoneite Teixeira Pinheiro, Francisca

4.ª série — Geographia e Historia da Civilização: — Maria Helena Santos, Maria de Maceio Forjaz, Maria Idalina Guimarães, Milton Bueno Silva, Claudio Celso Mello Padua, Anna Amélia, Figueiredo, Hugo Benedito, Maria Helena, Elsa Moreira, Leicy Lima, Nely Lopes, Maria de Lourdes Igtesias, Valdeci de Castro, Hugo Benedito, Maria Figueiredo, Ruy da Porto de Maceio, Maria de Lourdes Teixeira, Salvador de Barros, Maria Emília Nogueira Garcez, Maria Helena de Moraes, Helena Moreira, Yvoneite Teixeira Pinheiro, Francisca

5.ª série — Geographia e Historia da Civilização: — Maria Helena Santos, Maria de Maceio Forjaz, Maria Idalina Guimarães, Milton Bueno Silva, Claudio Celso Mello Padua, Anna Amélia, Figueiredo, Hugo Benedito, Maria Helena, Elsa Moreira, Leicy Lima, Nely Lopes, Maria de Lourdes Igtesias, Valdeci de Castro, Hugo Benedito, Maria Figueiredo, Ruy da Porto de Maceio, Maria de Lourdes Teixeira, Salvador de Barros, Maria Emília Nogueira Garcez, Maria Helena de Moraes, Helena Moreira, Yvoneite Teixeira Pinheiro, Francisca

6.ª série — Geographia e Historia da Civilização: — Maria Helena Santos, Maria de Maceio Forjaz, Maria Idalina Guimarães, Milton Bueno Silva, Claudio Celso Mello Padua, Anna Amélia, Figueiredo, Hugo Benedito, Maria Helena, Elsa Moreira, Leicy Lima, Nely Lopes, Maria de Lourdes Igtesias, Valdeci de Castro, Hugo Benedito, Maria Figueiredo, Ruy da Porto de Maceio, Maria de Lourdes Teixeira, Salvador de Barros, Maria Emília Nogueira Garcez, Maria Helena de Moraes, Helena Moreira, Yvoneite Teixeira Pinheiro, Francisca

7.ª série — Geographia e Historia da Civilização: — Maria Helena Santos, Maria de Maceio Forjaz, Maria Idalina Guimarães, Milton Bueno Silva, Claudio Celso Mello Padua, Anna Amélia, Figueiredo, Hugo Benedito, Maria Helena, Elsa Moreira, Leicy Lima, Nely Lopes, Maria de Lourdes Igtesias, Valdeci de Castro, Hugo Benedito, Maria Figueiredo, Ruy da Porto de Maceio, Maria de Lourdes Teixeira, Salvador de Barros, Maria Emília Nogueira Garcez, Maria Helena de Moraes, Helena Moreira, Yvoneite Teixeira Pinheiro, Francisca

8.ª série — Geographia e Historia da Civilização: — Maria Helena Santos, Maria de Maceio Forjaz, Maria Idalina Guimarães, Milton Bueno Silva, Claudio Celso Mello Padua, Anna Amélia, Figueiredo, Hugo Benedito, Maria Helena, Elsa Moreira, Leicy Lima, Nely Lopes, Maria de Lourdes Igtesias, Valdeci de Castro, Hugo Benedito, Maria Figueiredo, Ruy da Porto de Maceio, Maria de Lourdes Teixeira, Salvador de Barros, Maria Emília Nogueira Garcez, Maria Helena de Moraes, Helena Moreira, Yvoneite Teixeira Pinheiro, Francisca

9.ª série — Geographia e Historia da Civilização: — Maria Helena Santos, Maria de Maceio Forjaz, Maria Idalina Guimarães, Milton Bueno Silva, Claudio Celso Mello Padua, Anna Amélia, Figueiredo, Hugo Benedito, Maria Helena, Elsa Moreira, Leicy Lima, Nely Lopes, Maria de Lourdes Igtesias, Valdeci de Castro, Hugo Benedito, Maria Figueiredo, Ruy da Porto de Maceio, Maria de Lourdes Teixeira, Salvador de Barros, Maria Emília Nogueira Garcez, Maria Helena de Moraes, Helena Moreira, Yvoneite Teixeira Pinheiro, Francisca

10.ª série — Geographia e Historia da Civilização: — Maria Helena Santos, Maria de Maceio Forjaz, Maria Idalina Guimarães, Milton Bueno Silva, Claudio Celso Mello Padua, Anna Amélia, Figueiredo, Hugo Benedito, Maria Helena, Elsa Moreira, Leicy Lima, Nely Lopes, Maria de Lourdes Igtesias, Valdeci de Castro, Hugo Benedito, Maria Figueiredo, Ruy da Porto de Maceio, Maria de Lourdes Teixeira, Salvador de Barros, Maria Emília Nogueira Garcez, Maria Helena de Moraes, Helena Moreira, Yvoneite Teixeira Pinheiro, Francisca

11.ª série — Geographia e Historia da Civilização: — Maria Helena Santos, Maria de Maceio Forjaz, Maria Idalina Guimarães, Milton Bueno Silva, Claudio Celso Mello Padua, Anna Amélia, Figueiredo, Hugo Benedito, Maria Helena, Elsa Moreira, Leicy Lima, Nely Lopes, Maria de Lourdes Igtesias, Valdeci de Castro, Hugo Benedito, Maria Figueiredo, Ruy da Porto de Maceio, Maria de Lourdes Teixeira, Salvador de Barros, Maria Emília Nogueira Garcez, Maria Helena de Moraes, Helena Moreira, Yvoneite Teixeira Pinheiro, Francisca

12.ª série — Geographia e Historia da Civilização: — Maria Helena Santos, Maria de Maceio Forjaz, Maria Idalina Guimarães, Milton Bueno Silva, Claudio Celso Mello Padua, Anna Amélia, Figueiredo, Hugo Benedito, Maria Helena, Elsa Moreira, Leicy Lima, Nely Lopes, Maria de Lourdes Igtesias, Valdeci de Castro, Hugo Benedito, Maria Figueiredo, Ruy da Porto de Maceio, Maria de Lourdes Teixeira, Salvador de Barros, Maria Emília Nogueira Garcez, Maria Helena de Moraes, Helena Moreira, Yvoneite Teixeira Pinheiro, Francisca

13.ª série — Geographia e Historia da Civilização: — Maria Helena Santos, Maria de Maceio Forjaz, Maria Idalina Guimarães, Milton Bueno Silva, Claudio Celso Mello Padua, Anna Amélia, Figueiredo, Hugo Benedito, Maria Helena, Elsa Moreira, Leicy Lima, Nely Lopes, Maria de Lourdes Igtesias, Valdeci de Castro, Hugo Benedito, Maria Figueiredo, Ruy da Porto de Maceio, Maria de Lourdes Teixeira, Salvador de Barros, Maria Emília Nogueira Garcez, Maria Helena de Moraes, Helena Moreira, Yvoneite Teixeira Pinheiro, Francisca

14.ª série — Geographia e Historia da Civilização: — Maria Helena Santos, Maria de Maceio Forjaz, Maria Idalina Guimarães, Milton Bueno Silva, Claudio Celso Mello Padua, Anna Amélia, Figueiredo, Hugo Benedito, Maria Helena, Elsa Moreira, Leicy Lima, Nely Lopes, Maria de Lourdes Igtesias, Valdeci de Castro, Hugo Benedito, Maria Figueiredo, Ruy da Porto de Maceio, Maria de Lourdes Teixeira, Salvador de Barros, Maria Emília Nogueira Garcez, Maria Helena de Moraes, Helena Moreira, Yvoneite Teixeira Pinheiro, Francisca

15.ª série — Geographia e Historia da Civilização: — Maria Helena Santos, Maria de Maceio Forjaz, Maria Idalina Guimarães, Milton Bueno Silva, Claudio Celso Mello Padua, Anna Amélia, Figueiredo, Hugo Benedito, Maria Helena, Elsa Moreira, Leicy Lima, Nely Lopes, Maria de Lourdes Igtesias, Valdeci de Castro, Hugo Benedito, Maria Figueiredo, Ruy da Porto de Maceio, Maria de Lourdes Teixeira, Salvador de Barros, Maria Emília Nogueira Garcez, Maria Helena de Moraes, Helena Moreira, Yvoneite Teixeira Pinheiro, Francisca

16.ª série — Geographia e Historia da Civilização: — Maria Helena Santos, Maria de Maceio Forjaz, Maria Idalina Guimarães, Milton Bueno Silva, Claudio Celso Mello Padua, Anna Amélia, Figueiredo, Hugo Benedito, Maria Helena, Elsa Moreira, Leicy Lima, Nely Lopes, Maria de Lourdes Igtesias, Valdeci de Castro, Hugo Benedito, Maria Figueiredo, Ruy da Porto de Maceio, Maria de Lourdes Teixeira, Salvador de Barros, Maria Emília Nogueira Garcez, Maria Helena de Moraes, Helena Moreira, Yvoneite Teixeira Pinheiro, Francisca

17.ª série — Geographia e Historia da Civilização: — Maria Helena Santos, Maria de Maceio Forjaz, Maria Idalina Guimarães, Milton Bueno Silva, Claudio Celso Mello Padua, Anna Amélia, Figueiredo, Hugo Benedito, Maria Helena, Elsa Moreira, Leicy Lima, Nely Lopes, Maria de Lourdes Igtesias, Valdeci de Castro, Hugo Benedito, Maria Figueiredo, Ruy da Porto de Maceio, Maria de Lourdes Teixeira, Salvador de Barros, Maria Emília Nogueira Garcez, Maria Helena de Moraes, Helena Moreira, Yvoneite Teixeira Pinheiro, Francisca

18.ª série — Geographia e Historia da Civilização: — Maria Helena Santos, Maria de Maceio Forjaz, Maria Idalina Guimarães, Milton Bueno Silva, Claudio Celso Mello Padua, Anna Amélia, Figueiredo, Hugo Benedito, Maria Helena, Elsa Moreira, Leicy Lima, Nely Lopes, Maria de Lourdes Igtesias, Valdeci de Castro, Hugo Benedito, Maria Figueiredo, Ruy da Porto de Maceio, Maria de Lourdes Teixeira, Salvador de Barros, Maria Emília Nogueira Garcez, Maria Helena de Moraes, Helena Moreira, Yvoneite Teixeira Pinheiro, Francisca

19.ª série — Geographia e Historia da Civilização: — Maria Helena Santos, Maria de Maceio Forjaz, Maria Idalina Guimarães, Milton Bueno Silva, Claudio Celso Mello Padua, Anna Amélia, Figueiredo, Hugo Benedito, Maria Helena, Elsa Moreira, Leicy Lima, Nely Lopes, Maria de Lourdes Igtesias, Valdeci de Castro, Hugo Benedito, Maria Figueiredo, Ruy da Porto de Maceio, Maria de Lourdes Teixeira, Salvador de Barros, Maria Emília Nogueira Garcez, Maria Helena de Moraes, Helena Moreira, Yvoneite Teixeira Pinheiro, Francisca

20.ª série — Geographia e Historia da Civilização: — Maria Helena Santos, Maria de Maceio Forjaz, Maria Idalina Guimarães, Milton Bueno Silva, Claudio Celso Mello Padua, Anna Amélia, Figueiredo, Hugo Benedito, Maria Helena, Elsa Moreira, Leicy Lima, Nely Lopes, Maria de Lourdes Igtesias, Valdeci de Castro, Hugo Benedito, Maria Figueiredo, Ruy da Porto de Maceio, Maria de Lourdes Teixeira, Salvador de Barros, Maria Emília Nogueira Garcez, Maria Helena de Moraes, Helena Moreira, Yvoneite Teixeira Pinheiro, Francisca

21.ª série — Geographia e Historia da Civilização: — Maria Helena Santos, Maria de Maceio Forjaz, Maria Idalina Guimarães, Milton Bueno Silva, Claudio Celso Mello Padua, Anna Amélia, Figueiredo, Hugo Benedito, Maria Helena, Elsa Moreira, Leicy Lima, Nely Lopes, Maria de Lourdes Igtesias, Valdeci de Castro, Hugo Benedito, Maria Figueiredo, Ruy da Porto de Maceio, Maria de Lourdes Teixeira, Salvador de Barros, Maria Emília Nogueira Garcez, Maria Helena de Moraes, Helena Moreira, Yvoneite Teixeira Pinheiro, Francisca

22.ª série — Geographia e Historia da Civilização: — Maria Helena Santos, Maria de Maceio Forjaz, Maria Idalina Guimarães, Milton Bueno Silva, Claudio Celso Mello Padua, Anna Amélia, Figueiredo, Hugo Benedito, Maria Helena, Elsa Moreira, Leicy Lima, Nely Lopes, Maria de Lourdes Igtesias, Valdeci de Castro, Hugo Benedito, Maria Figueiredo, Ruy da Porto de Maceio, Maria de Lourdes Teixeira, Salvador de Barros, Maria Emília Nogueira Garcez, Maria Helena de Moraes, Helena Moreira, Yvoneite Teixeira Pinheiro, Francisca

23.ª série — Geographia e Historia da Civilização: — Maria Helena Santos, Maria de Maceio Forjaz, Maria Idalina Guimarães, Milton Bueno Silva, Claudio Celso Mello Padua, Anna Amélia, Figueiredo, Hugo Benedito, Maria Helena, Elsa Moreira, Leicy Lima, Nely Lopes, Maria de Lourdes Igtesias, Valdeci de Castro, Hugo Benedito, Maria Figueiredo, Ruy da Porto de Maceio, Maria de Lourdes Teixeira, Salvador de Barros, Maria Emília Nogueira Garcez, Maria Helena de Moraes, Helena Moreira, Yvoneite Teixeira Pinheiro, Francisca

24.ª série — Geographia e Historia da Civilização: — Maria Helena Santos, Maria de Maceio Forjaz, Maria Idalina Guimarães, Milton Bueno Silva, Claudio Celso Mello Padua, Anna Amélia, Figueiredo, Hugo Benedito, Maria Helena, Elsa Moreira, Leicy Lima, Nely Lopes, Maria de Lourdes Igtesias, Valdeci de Castro, Hugo Benedito, Maria Figueiredo, Ruy da Porto de Maceio, Maria de Lourdes Teixeira, Salvador de Barros, Maria Emília Nogueira Garcez, Maria Helena de Moraes, Helena Moreira, Yvoneite Teixeira Pinheiro, Francisca

25.ª série — Geograph

AO CORRER DA PENNA...

Saltarel CAMPOS

SABER CONSERVAR OS VALORES

Quem quer que observe a vida esportiva de São Paulo no decorrer destes últimos vinte annos, com os olhos perscrutadores e atentos, encontrará na imprensa um dos mais destacados factores do progresso alcançado e nas lides jornalísticas, com expressões de real grandezza, a figura dinâmica do prof. Leopoldo Sant'Anna.

Nas actividades diuturnas, pontificava nas columnas de "A Gazeta". Nas actividades diuturnas, pontificava nas columnas de "A Gazeta". Nas actividades diuturnas, pontificava nas columnas de "A Gazeta".

Fomos dessa pleiade e tivemos o prazer de, por varios annos, permanecer ao lado de Leopoldo, nas actividades diuturnas de "A Gazeta" e do velho e desaparecido "São Paulo Esportivo", aprendendo o seu systema de trabalho e observando a sua conduta.

Dahi, talvez, a nossa opinião sobre o seu idealismo esportivo, que jamais se confundiu com attitudes dubios ou indecisas.

Um dia, sentindo-se cansado da vida esportiva e desejando dar às suas actividades no magisterio paulista, onde já occupava um lugar de destaque, um rythmo e altura de suas responsabilidades, deixou a vida de imprensa e, consequentemente, a do jornal.

Esse afastamento de quasi dez annos talvez o tenha deslocado um pouco, embora a sua fibra de lutador continue sempre a mesma. Idealista, combativa e productiva.

Procurando refazer-se da situação delicada em que se encontra, a Liga de Futebol de São Paulo, foi buscado para, temporariamente, entregar-lhe a parte tecnica dessa remodelação.

Certo, expresso, que bem revela o desejo de resolver intelligentemente e efficientemente o velho problema de arbitros.

E a obra de Leopoldo Sant'Anna vem sendo seguida com muito carinho e entusiasmo pelos circulos esportivos, certos de que, desse trabalho feito por mão de mestre, resultarão inestimaveis beneficios para o futebol paulista.

Temos a certeza da excellencia dos trabalhos. Resta, porém, preservar o velho mestre da possibilidade dos golpes da polittica esportiva. Elle representa para nós, os que hoje arcam, com as responsabilidades da vida esportiva dos forjados, uma tradição e um grande valor moral e tecnico.

É uma figura que jamais poderá ser sacrificada sem o nosso protesto.

Infelizmente, os homens têm paixões e o desejo de satisfazer appetites são capazes de actos menos correctos.

Fortando, os mentores da Liga e dos clubes devem deixar-lhe a tarefa sem atropel-o com as infiltrações clubísticas, porque a verdade é bem esta: os clubes têm preferencias por determinados elementos no quadro de juizes.

Sabemos, pois, conservar os valores, porque a obra de Leopoldo Sant'Anna realizar-se-á mais um motivo de orgulho para o futebol paulista.



Palestra e Corinthians de-frontam-se hoje nesta capital

A PARTIDA ENTRE OS CLASSICOS RIVALES DO FUTEBOL PAULISTA SERA LEVADA A EFEITO NO CAMPO DO PARQUE ANTARCTICA — COMPLETANDO A RODADA DE HOJE NO CERTAME OFFICIAL, O SÃO PAULO ENFRENTARÁ, EM SANTOS, O CONJUNTO DA A. A. PORTUGUEZA. — QUADROS PROVAVELIS — PROVIDENCIAS DA ENTIDADE

A rodada de hoje no campeonato paulista de futebol marca a realização de um atrairante confronto nesta capital e de uma partida de alguns metros na vizinha cidade paulista. Aquella, no campo do Parque Antarctica, de- frontam-se as turmas do Palestra Italia, lider do certame ora em desenvol- vimento, e do Corinthians, tri-cam- peão paulista. No gramado da aven- ida Pinheiro Machado estarão en- lica os quadros do S. Paulo e da A. A. Portuguesa, local.

Como não podia deixar de ser, para a luta que veremos realizada no cam- po da avenida Agua Branca conver- gem todas as attensões dos adeptos. Multo embora já não possa o conjunto alvi-negro alimentar as esperanças de sagrar quadri-campeão, um con- fronto entre os tradicionais rivales do futebol paulista é sempre um espec- tulo destinado a obter inteiro exito, Corinthianos e palestrinos, para as- segurar a importancia com esta, sem- pre se prepararam com cuidado, do modo a desenvolver em campo uma actuação superior, mereça das qua- elles se collocaram na posição des- taca-da que ha muitos annos vem des- frutando entre os quadros de maior projecção do Estado.

Hoje, para a luta que realizará com o seu classico adversario, que con- titue o "derby" do association foot- ball paulista, os corinthianos não se apresentam com tantos louros como as vezes anteriores, mas, mesmo as- sim, são tidos na conta de adversarios

capazes de levar a victoria o lider da tabella. É verdade que o Palestra, em melhor forma do que o seu anta- gonista o de tentar de um posto inve- jado na classificaçao, irá desenvolver os melhores esforços para a victoria, com o objectivo de consolidar defi- nitivamente a sua magnifica situação, o que conseguirá caso derrote esta tarde o clube do Parque S. Jorge.

De sua parte, o Corinthians, ainda que sem a aspiração de um exito de consequencias favoraveis em relação ao titulo, deseja a victoria para se reabilitar de seus ultimos reveses deante de conjuntos geralmente coti- zados de menor classe. E um tri- umpho sobre a equipe do Parque An- tarcica teria o effeito de amenizar os

disabores destes ultimos tempos, tor- nando, por seu turno, embaraçosa a conclusão do certame pelo Palestra.

Não é aconselhavel, em lutas como a de hoje na Agua Branca, formular prognosticos. A julgar-se as possibi- lidades em relação aos primeiros postos da tabella, é um espectáculo que poderá satisfazer aos adeptos pra- nos. Sabe-se que os antagonistas se encontram bastante dispostos, de mo- do que é perfeitamente possivel que a victoria venha a ser decidida a favor de um ou de outro adversario como resultado de um lance mais feliz.

O S. Paulo, lutando em campo con- trario, tendo, portanto, a desvantagem do terreno e da torcida, deverá en- contrar sérios obstaculos para a con- quista do destino do titulo.

Na luta complementar medirão for-

O 1.º de Maio exhi- be-se, hoje, em Soro- caba

A convite do Fortaleza, da cidade de Sorocaba, o quadro principal do Primeiro de Maio, disputante do cer- tame da Divisão Intermediária, reali- zará hoje à tarde naquelle cidade, o esperado encontro.

Dado o preparo de ambos os con- juntos é aguardada como das melho- res em nosso "hinterland".

A delegação do clube da localidade de Santo André partirá hoje, pela manhã, fazendo a viagem em auto- omnibus.

ASSEMBLÉAS E REUNIÕES

UNIAO LAPA F. C.

O União Lapa F. C. fará realizar, em sua sede, a rua Doze de Outubro, 82, às 21 horas do dia 6 do corrente, uma assembleia geral extraordinária, que obedecerá a seguinte ordem:

1.ª) Leitura do relatório do sr. pre- sidente; 2.ª) balancete do sr. 1.º the- soreiro; 3.ª) eleição de nova directo- ria; 4.ª) assumptos diversos.

(Continua na 16.ª pagina).

Os paulistas treinam para o sul-americano

CONVOCADOS PARA HOJE TODOS OS ATHLETAS SELECCIONADOS PELA FEDERAÇÃO PAULISTA DE ATHLETISMO — SE- RAO MINISTRADAS INSTRUÇÕES IMPORTANTES AOS QUE DEVERAO PARTICIPAR DOS ENSAIOS PARA O SUL-AMERI- CANO — ESTAO TAMBEM CONVIVIDOS OS TECHNICOS PROFISSIONAES E OS MEMBROS DA COMMISSAO TECNICA DA F. P. A. — A RELAÇÃO NOMINAL DOS ATHLETAS CHAMADOS PARA A REUNIAO DESTA MANHA — OUTRAS NOTAS

A Federação Paulista de Athletismo, solicita aos atletas da relação abaixo o obsequio de comparecerem hoje, às 9,30 horas, no campo de atletismo do Clube de Regatas Tietê-São Paulo, afim de receberem as instruções ne- cessarias para o preparo de nossa equi- pa para o proximo campeonato Sul-A- mericano de Athletismo.

Devem comparecer os seguintes athletas:

Agenor Silva, Alberto Saad, Aristides Silva, Alex Woolz, Adriaes Alves Nu- nes, Alcides Machado, Alberto Plo- san, Armando Martins, Alfredo Men- des, Armando De Laura, Arnaldo Hentschel, Antonio Carlos Corrêa, An- tonio Rizzo, Ary Vieira Barbosa, An- tonio Giustredi, Armando Garlipp, As- sís Naban, Antonio Alves, Armando Mascarenhas, Antenor Vale, Antonio José Camargo, Bazilio Porozenko, Be- nedicto Nascimento, Bento de Camar- go Barros, Benedito Mezcapanga, Bi- ngo Guida Filho, Bernardo Vialle, Car- los da Silva, Carlos Bresh Junior, Car- los Fialli, Carlos Eduardo, Carlos mine Giorgi, Casiano Eduardo, Carlos Henrique Bahiana, Dacio Ramos Pin- to, Dircio R. Campos, Eduardo di Pie- tro, Emilio Elias, Eulrez Perez, Edgard de Castro Otto, Egon Falkenberg, Pa- blo Azambuja, Fritz Kupper, Frontino Guilmarães Junior, Francisco Glycerio de Freitas Filho, Floriano de Sousa, Frederico Gauch, Francisco Scabello, Francisco Salvia, Guilherme Pusch- nick, Geraldo de Barros, Genesio Sil- me, Giro Shlmada, Genesio Luchesi, Henrique Garcia, Hugo Carotini, Hen- rique Vettori, Hamilton Dal Lin, Irineu dos Santos, Icaro de Castro Melo, Isac Prujanski, José C. Ferraz, José Ro- drigos dos Santos, José Pires Perel-

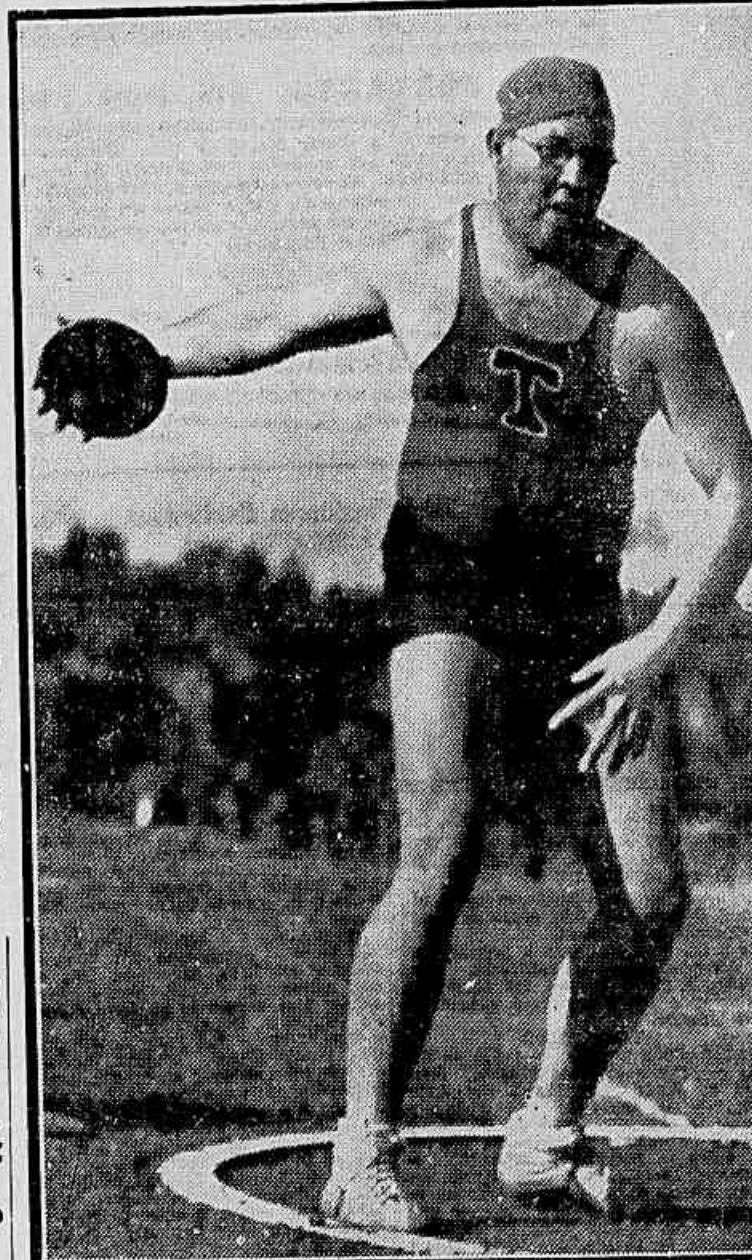
ra, José Audiclan, José D'Auria, José Raphael Borba, João P. Alencara, João Rehder Neto, James Atsbury, Jo- quim Neves, John Borba Junior, José Berger, oagum Gonçalves, Kanjiro Oda, Kaharu Oht, Karnick A. Nahas, Luis Taliberti Junior, Luis Glycerio de Freitas Filho, Luis Bueno, Luis Pa- gliari, Luis Tanizaki, Lucio de Castro, Luis del Greco Neto, Luis Maciel, Luis Bento Ramos, Lino Ross Gai, Muri- lo de Araújo, Mario Bonfim, Marcelo de Oliveira, Manoel Malavolta, Moimir Mastandrea, Nelson Pereira, Nestor Gomes, Nestor Tavares, Nor- born Ishida, Nelson Faucon, Nazih Bu- chala, Olintho Arrivabene, Orlando de Camargo, Oswaldo P. Doria, Oswaldo Paula Campos, Pedro Gherardi Junior, Pedro Nagassi, Paulino Ambrogio, Ruy Paula Campos, Raphael Pehusi, Sylvio de Magalhães Padilha, Sadane Mine, Shoji Fujisawa, Theodoro Bayma de Andrade, Teodomiro Uchida Neto, Waldemar Melchior, Waldemar Telles, Walter Rehder, Werner Weimpell, Yoshiata Miyata, Augusto dos Santos.

Poderão comparecer mais todos os athletas que se julgarem em condições de treinar para o Sul Americano.

Deverão comparecer todos os directo- res da F. P. A. bem como seu dire- ctor tecnico Luis Emanuel Bianchi e membros da commissao tecnica srs. Arivaldo de Almeida e Hedar Labre de Franca.

Todos os technicos dos clubes filia- dos devem comparecer e especialmente os srs. Emanuel Matula, Ismario Cruz Dietrich Gerner, Fritz Faust, Andrade Marques, Antonio Coelho Filho.

Os athletas hoje não treinarão, so- mente receberão instruções.



BENTO CAMARGO DE BARROS, recordista sul-americano da prova do arremesso do disco

Inicia-se hoje o campeonato brasileiro de futebol

Intervirão na rodada inicial Maranhão x Piauí, Pará x Amazonas e Sergipe x Espirito Santo — Os futuros encontros — Os paulistas estrearão em 29 do corrente

Publicamos a seguir a tabella dos jo- gos do Campeonato Brasileiro de Fute- bol, cujo inicio está marcado para hoje, com a realização dos seguintes encon- tros: Maranhão vs. Piauí, em São Luís, Pará vs. Amazonas, em Belém, e Sergipe vs. Espirito Santo, na Bahia. Os proximos jogos serão os seguin- tes:

Em 4 de dezembro — 4.º jogo — Bahia vs. Alagoas, na Bahia, à noite. Em 8 de dezembro — 5.º jogo — Ceará vs. R. G. do Norte, em Forta- leza; 6.º jogo, Pernambuco vs. Parahy- beira; 7.º jogo, Paraná vs. Sta. Catharina, em Curitiba; 8.º jogo — Vencedor do 1.º vs. vencedor do 2.º, em Belém; 9.º jogo — Vencedor do 3.º vs. vencedor do 4.º, na Bahia.

Em 15 de dezembro — 10.º jogo — Vencedor do 5.º vs. vencedor do 6.º, em Recife; 11.º jogo — Vencedor do 7.º vs. R. G. do Sul, em Porto Ale- gre. Em 22 de dezembro — 12.º jogo — Vencedor do 8.º vs. vencedor do 9.º, na Bahia. Em 29 de dezembro — 13.º jogo — Districto Federal vs. Estado do Rio, nesta capital; 14.º jogo — Vencedor do 11.º vs. S. Paulo, em S. Paulo. Em 3 de janeiro — 15.º jogo — Vencedor do 10.º vs. vencedor do 14.º, em S. Paulo, à noite. Em 5 de janeiro — 16.º jogo — Ven- cedor do 12.º vs. vencedor do 13.º, nes- ta capital. Em 12 de janeiro — 17.º jogo — (Pri- meiro da final) Vencedor do 15.º vs. vencedor do 16.º. Em 12 de janeiro — 18.º jogo — Segundo jogo da final.

A rodada de hoje no certame de futebol amador

SYRIO VS. ESTUDANTES, INDIANO VS. ALVARES PENTEADO E GUANABARA VS. ARAGUAYA

Fazendo realizar tres jogos, a Fe- deração Paulista de Futebol Amador dará proseguimento hoje ao seu cam- peonato. Assim, jogará o Syrio con- tra o Estudantes, o Indiano frente ao Alvares Penteado e o Guanabara com o Araguaya.

SYRIO VS. ESTUDANTES

No campo da rua da Moeda, o Syrio enfrentará o Estudantes Paulistas, na melhor poleia da rodada, sob as or- dens de juizes e representantes do G. A. Alvares Penteado. A luta desenvol- ver-se-á pela conquista da vice-lide- rança do certame da F. P. A., estan- do o Syrio presentemente com a van- tagem sobre o quadro estudantino de 3 pontos perdidos, ou seja, o quadro visitante conseguir sobrepujar o "on- vito" tricolor terá garantido para si o titulo de vice-lider, o que não será fá- cil, posto que o Estudantes acha-se igualmente preparado e em condições de sustentar a refrega por mais ar- dua que seja. Em vista disso acredi- ta-se que o prêmio será dos mais disputa- dos.

INDIANO VS. ALVARES PENTEADO

Em seu campo, o C. A. Indiano re-

GERENTE PARA INDUSTRIA

Precisa-se com fiança de 800\$000 em dinheiro, ordenado de 800\$000 e commissão. Rua Direita, 49, 2.º andar. Entrada 26.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 30.

A Federação Carioca de Esgrima, que havia suspenso a sua temporada offi- cial, devido aos preparativos para a visita dos uruguayos, vae reinicia-la com a disputa do Campeonato Carioca deste anno, em provas individuais nas tres armas, estando indicadas as se- guintes datas:

Dia 3 — Campeonato Masculino de Florete; dia 5 — Campeonato Femi- nino de Florete; dia 6 — Campeonato Masculino de Espada; e dia 10 — Cam- peonato Masculino de Sabre.

Ainda hoje, a F. C. E. indicará o local dos assaltos.

Devido ao temporal de ante- hontem, não se effectuou a reunião do Conselho Superior da Liga de Remo, que devia julgar os recursos apresen- tados pelo Flamengo. O presidente des- ta entidade marcará hoje uma nova data.

Sabe-se nesta capital que o Vasco da Gama está mais ou menos comprometido com clubes argentinos para uma excursão a Buenos Aires, logo depois do campeonato brasileiro. O gremio da Cruz de Malta deveria jogar em Buenos Aires e Rosario, ten- do os clubes portenhos condicionado o compromisso à victoria do Vasco no campeonato carioca.

Causou nos circulos esportivos grande repercussão a noticia de que,

possivelmente, S. Paulo não partilhe do certame nacional de futebol. A Liga de Futebol de S. Paulo dirigiu um offcio à Federação Brasileira solici- tando informes sobre as providencias tomadas com relação à possível inter- venção policial nos jogos de futebol, como se verificou no anno passado, por occasião do ultimo jogo paulista-ca- riocas.

Certamente, as autoridades esportivas cariocas descuraram do assumpto, que se nos apresenta mais grave do que se pode supor, e está em difficuldades em apresentar à entidade bandeirante as respostas solicitadas.

O Riochuelo, que é o vice-lider do Campeonato Carioca de Basketball, enfrentou hontem o Carioca e sobre- puçou-o com relativa facilidade. Com isso manteve a sua optima situação naquella certame, que marcha para o seu termino. Em uma partida de me- nor expressão, empenharam-se os "fi- zes" do Olimpico e do Flamengo, sahindo vencedor o primeiro, por larga con- tagem.

O Conselho de Julgamentos da Liga Carioca de Basketball apreciou hontem o recurso do director de bas- ketball do Flamengo, que havia sido suspenso por seis mezes.

E, por unanimidade, negou provi- mento aquella medida, mantendo assim a deliberação da referida entidade.

A turma volante de nataçao visitará Campinas

CERCA DE CINCOENTA AMADORES SELECCIONADOS EXHIBIR-SE-ÃO NA PISCINA DO CLU- BE CAMPINEIRO DE REGATAS E NATAÇÃO — COMO FOI ORGANIZADA A DELEGAÇÃO QUE SEGUIRA NA PROXIMA SEXTA-FEIRA — A DISTRIBUIÇÃO POR PROVAS

A Directoria de Esportes do Estado de São Paulo, em proseguimento à gloriosa campanha de diffusão das va- rias modalidades esportivas, fará se- guir, no proximo domingo, para a vi- zinha cidade de Campinas, uma de- legação de nadadores e saltadores.

Integrada por amadores da Federa- ção Paulista de Nataçao, a Directoria de Esportes do Estado fará seguir para Campinas, no proximo dia 8 de de- zembro, uma turma volante que re- tornerà naquella cidade, tendo por- lozará a piscina do Clube Campineiro de Regatas e Nataçao, um torneio de nataçao e saltos, do qual participarão os amadores mais em evidencia na nata- çao do nosso Estado.

Desta turma volante farão parte 36 amadores da capital, 8 de Santos, 2 de Ribeirão Preto, 1 de Jundiahy e 1 de Piracicaba. A delegação será compo- sta pelos seguintes amadores: Adalberto de Almeida, Roberto Bittencourt, Paulo Pradacaba, e servirá de estimulo para os mesmos de os proximos campeoa- tos brasileiros destes esportes.

AMADORES DE S. PAULO

1 Ayrton Pacheco
2 João Ribeiro
3 Dr. Agestilau Bittencourt
4 Edith del Junco
5 Angelina Miranda
6 Iliad Glogio
7 Willy Otto Jordan
8 Winfried Jordan
9 Luis M. Fernandes
10 Walter Selgiano
11 Edith Hempel
12 Hilda Coltro
13 Betty Pereira
14 Winfried Schrank
15 Edith Pfister
16 Amelia das Neves
17 José C. Medeiros Camara
18 Taub Aranda Amado
19 Alberto Haddad
20 Massenet Sarchelli
21 Liselette Krauss
22 Lily Richter
23 Lauricy Doll Saldanha
24 Cenyra de Castro
25 José Carlos Pinto
26 Arnaldo Teixeira da Silva
27 Ricardo Grosche Filho
28 Douglas Michalany
29 Elsa Richter
30 Dinorah Cordis
31 Eva Ignez Kansler
32 Ivonne Reguski
33 Luis José M. da Cruz
34 Carlos Pinto Soares
35 Amibail Borbolla
36 Antonio Arruda Rodrigues

AMADORES DE SANTOS

1 Odair Flores
2 Elias A. Caffia Esquivel
3 Adalberto Mariani

Coisas do tennis...

CLUBE ESPERIA

Em proseguimento ao seu campeo- nato interno, a direcção de tennis do Clube Espéria, escalou os seguintes jo- gos:

Hoje — A's 15 horas — A. Estrel- la vs. Domingos Crescenzo; Alvoro de Almeida vs. Roberto Bazzio; Angeli- no Biancalana-Antonio Paolillo vs. Ignacio Tatuill-Claudio Saccomandi.

A's 16 horas — Adelaide Spota- Isabel Nicoladas vs. Ivette Mirtle-Lo- la Ellemberg; Egle Barreto-Virginio Panceria vs. Amelia Lorenzetti-Italo Ricci.

A's 17 horas — Adelaide Spota- Alvoro de Almeida vs. Yolanda Lang- Alfonso Mormanno Sobrinho.

Amanhã — A's 8 horas — Jacob Eduardo Vautier; Nobille Apostolico vs. Orlando Porreta-Nobille Apostolico;

A's 9 horas — Alexandre Nicolad- des-Alvaro de Almeida vs. Orelides Ferraz do Amaral-Virginio Panceria; Fritz Janck-José Reissner vs. Arthur Rabello da Silva-Afonso Mormanno Sobrinho.

A's 10 horas — Claudio Saccoman- di vs. Angelino Biancalana; Henrique Robba- José Andreotti vs. Vicente Napoli- Eduardo Vautier; Nobille Apostolico vs. Italo Ricci.

A's 16 horas — Ingrid e Fritz Janck vs. Beatriz Vautier-Orelides Ferraz do Amaral; Emgdyio Falchi-Giullo Chio- ca vs. Jacomo Quarto-Moacyr Cunha e José Reissner vs. Miguel Marra- chini.

Terça-feira — Dia 3-12-40 — A's 20 horas — Alexandre Nicolades-Al- voro de Almeida vs. Orlando Forta- leza; Nobille Apostolico; Fritz Janck-José Reissner vs. Paulo Strauss-Arthur Ra- bello da Silva;

A's 21 horas — Henrique Robba- Angelino Biancalana vs. Alexandre Ni- colades-Alvaro de Almeida.

N. B. — Para boa marcha de tor- neo, pede-se a todos os tenistas es- calados comparecerem à hora mar- cada.

AMADORES DE RIBEIRÃO PRETO

1 Ceminiano Ougurta
2 Walter Polloni

AMADORES DE JUNDIAHY

1 Elisa Salles Carelli

AMADORES DE PIRACICABA

1 Olga Medina

AS PROVAS

Nas varias provas que constituem o programma a ser desenvolvido na tarde de domingo estão inscriptos os seguin- tes amadores:

1.ª Prova — Saltos de Trampolins para homens

Odiar Flores, Ayrton Pacheco, João Ribeiro, Dr. Agestilau Bittencourt, Elias Alcaila Esquivel.

2.ª Prova — Saltos de Trampolins para Moças

Edith del Junco, Angelina Miranda e Itala Glogio.

3.ª Prova — 100 metros — Nado Livre — Homens

Willy Otto Jordan, Winfried Jordan, Luis M. Fernandes, Adalberto Maria- ni, Ruy Ribeiro Ratto e Walter Scig- liano.

4.ª Prova — 100 metros — Nado de peito — Moças

Edith Hempel, Hilda Coltro, Betty Pereira, Winfried Schrank, Edith Ffif- ter e Amelia das Neves.

5.ª Prova — 200 metros — Nado de costas — Homens

Ezio Moretti, Walter Polloni, José C. M. Camara, Raul Aranda Amado, Alberto Haddad e Massenet Sarchelli.

6.ª Prova — 100 metros — Nado Livre — Moças

Liselette Krauss, Lily Richter, Lau- ricy Doll Saldanha, Olga Medina, Ce- nyra de Castro e Elisa Carelli.

7.ª Prova — 800 metros — Nado livre — Homens

José Carlos Pinto, Arnaldo Teixeira da Silva, Carlos Reurke, Ceminiano Ougurta, Ricardo Grische Filho e Dou- glas Michalany.

8.ª Prova — 100 metros — Nado de costas — Moças

Elsa Richter, Ilsa Cardim, Dinorah Cordis, Eva Kansler e Ivonne Regu- ski.

9.ª Prova — 200 metros — Nado de peito — Homens

Luis José Martins da Cruz, Carlos Pinto Soares, Amibail Borbolla, An- tonio Arruda Rodrigues, Fernando Coelho e Dircio Lobo.

DE TUDO UM POUCO

COM a eleição do dr. Decio Pedro- ra para a presidencia do S. Paulo F. C. o gremio tricloro a calma in- cessaria para proseguir na sua rota. Embora a directoria ainda não este- organizada, espera-se que ella venha a corresponder ao prestigio e estima de que goza no clube o presidente eleito.

Para a presidencia do Conselho De- liberativo foi escolhido o dr. Piragibe Nogueira, tendo sido escolhidos os no- vos conselheiros para as vagas exis- tentes: Manuel Carlos Ferraz de Al- meida, Paulo Lara Cruz, Clecro Pom- peu de Toledo, José de Arruda Luz, João Cannané de Almeida, Arino Mo- relira de Queiroz e José Gomes Tala- ricio.

AMANHÃ, em * * * * *, Estado de Ohio, America do Norte, o pugilista chileno Arturo Godoy deverá enfre- ntar Tony Faust, numa luta em 10 as- saltos.

Godoy, que se encontra muito opti- mista, pesa no momento 200 libras e espera poder reabilitar-se perante o publico, aspirando um novo encontro com o celebre campeão negro detentor do titulo mundial.

A DESFEITO da longa excursão através das Americas do Sul e Cen- tral, que em breve encerrará, o Clube Atlântica, de Buenos Aires não de- seja incluir na sua delegação nenhum jo- gador de outro clube, contando uni- camente com os seus proprios valores technicos.

SEGUNDO despachos de Buenos Aires, o sr. Juan Carlos Palacios, cuja gestão na presidencia da Associaçao del Futebol Argentino tem sido fecun- da, acaba de ser reeleito para o alto posto.

OS SELECIONADOS bahiano que concorrerão ao proximo certame nacio- nal, conforme ha tempos noticiamos, deverão realizar varias partidas em S.

Paulo, Rio e Minas, afim de conse- guir numerario para cobrir as despe- zas feitas com o certame.

Como o seleccionado está composto a base do E. C. Bahia, campeão do Estado, os jogos extras serão disputa- dos sob o nome daquelle clube.

O FUTEBOL argentino, ainda mais uma vez, recorreu ao concurso dos ingleses para os seus problemas de arbitragens. Ha dois annos que a entidade portenha contractou os servicos de Fritz Caswell, o mais categorizado do Reino Unido e este anno conseguiu o concurso de mais dois, os srs. Gre- enwood e MacCall, que deverão em- barcar em fins de dezembro para Buenos Aires.

O PARA' esportivo esteve bastante agitado durante algum tempo, mas a interferencia de autoridades e pessoas gradas conseguiu harmonizar a situa- ção, constituindo, deante disso, uma junta governativa incumbida de res- tabelecer a harmonia geral mediante uma legislação que contentasse às partes.

Collaborando nesse trabalho, o con- selho superior da Federação Brasileira de Futebol acaba de reconhecer a Junta, o que facilitará grandemente a missão de que está encarregada.

LONDRES SOFRE UM DOS MAIORES BOMBARDEIOS AEROS

NUM ATAQUE QUE DUROU 7 HORAS ININTERRUPTAS OS AVIÕES ALLEMAES LANÇARAM CENTENAS DE BOMBAS DE ALTO PODER EXPLOSIVO — NUMEROSAS CIDADES DA INGLATERRA ATACADAS PELOS PILOTOS NAZISTAS — OUTROS OBJECTIVOS MILITARES VISADOS PELA AVIAÇÃO DO REICH — VARIAS NOTICIAS

BERLIM, 30 (Transocean) — Durante a noite de ontem foram lançadas centenas de bombas de alto poder explosivo sobre Londres, que sofreu intenso bombardeio. Cerca de 400 toneladas de bombas explosivas e 36 toneladas de bombas incendiárias foram atiradas contra objectivos de importância militar, durante as primeiras horas da madrugada de hoje. Até o momento, entretanto, ainda não há detalhes sobre os resultados desses bombardeios, sabendo-se, contudo, que inúmeros incêndios foram provocados pelas bombas, sendo que alguns deles assumiram grandes proporções. Além de Londres, os bombardeiros alemães atacaram também Birmingham, Liverpool e Plymouth. Durante a tarde de ontem, foram alvo de ataques os acampamentos de tropas em Lydd e os objectivos militares em Boveystoft e Great Yarmouth. Os aviões italianos atacaram com êxito as instalações ferroviárias e cascos em Ipswich.

SETE HORAS ININTERRUPTAS DE BOMBARDEIO

STOCKHOLMO, 30 (Transocean) — O ataque ontem teve um efeito contínuo a Inglaterra alongou-se por mais de sete horas seguidas, com apenas um minuto de tranquilidade, segundo a própria emissora inglesa admite, acrescentando que se tornaram necessárias todas as formações de salvamento e corpos de bombeiros. Diz mais o comunicado oficial britânico, que inúmeros incêndios irromperam em vários pontos da capital e seus subúrbios, danificando-se grande número de edifícios. Várias pessoas perderam a vida, achando-se gravemente feridas inúmeras pessoas. Além da capital, foram bombardeadas as regiões do este, sudoeste e oeste, e os condados do centro.

BOMBAS ALTAMENTE EXPLOSIVAS

STOCKHOLMO, 30 (Reuter) — A agência oficial de notícias alemãs descreve hoje o "costumeiro ataque" contra Londres, de grande envergadura. Afirma o referido comunicado que 400 toneladas de bombas altamente explosivas e cerca de 36.000 bombas incendiárias foram atiradas sobre a capital inglesa, durante a noite de ontem por várias centenas de aviões alemães.

O comunicado menciona outros ataques desfechos contra Birmingham, Liverpool, Plymouth, os acampamentos de Lydd, Lowestoft, Yarmouth. Refere-se, também a um ataque levado a efeito pelos aviões italianos contra Ipswich.

UM DOS MAIS VIOLENTOS BOMBARDEIOS DE LONDRES

LONDRES, 30 (Reuter) — A "Agen-

cia Franceza Independente", no seu comunicado de hoje, acentua que o bombardeio sofrido por Londres, durante a noite de ontem, foi dos mais violentos. O inimigo concentrou grande número de aviões sobre a capital britânica, lançando bombas explosivas e incendiárias, as quais causaram numerosos incêndios.

As chamadas foram dominadas na manhã de hoje, mas apenas alguns dos incêndios que se manifestaram assumiram proporções sérias.

Os danos mais sérios foram os causados pelas bombas explosivas. Uma maternidade, hotéis, cafés, uma igreja e um colégio foram demolidos em parte ou completamente, assim como numerosos outros edifícios.

Supunham, certamente, os alemães, que depois de 15 dias de calma em Londres, numerosos canhões da defesa anti-aérea da capital haviam sido enviados para as províncias, mas puderam verificar que o fogo de baragem continuava com a mesma intensidade.

Foram numerosos — diz a "A. F. I." — os casos de coragem e desvalimento observados por ocasião dos ataques, entre os quais deve-se assinalar a condução de três pilotos que, depois de seriamente feridos, continuaram a cumprir a sua tarefa.

FABRICAS E CENTROS DE REABASTECIMENTO ATACADOS PELOS AVIÕES ALLEMAES

BERLIM, 30 (Stefani) — Ontem aparelhos de bombardeio alemães lançaram bombas sobre as fábricas e centros de reabastecimento nas imediações do arco do Tamisa, próximo de Londres. Durante os combates aéreos foram abatidos um "Hurricane". Não houve perda do lado alemão. Os ataques nocturnos dos "Stukas" germanicos foram dirigidos além de sobre Liverpool também contra Londres, na mesma forma concentrada já empregada com êxito contra Coventry, Birmingham e Bristol, além de outras cidades inglesas.

AVIÕES ALLEMAES ABATIDOS

LONDRES, 30 (Reuter) — Hoje, sábado, aviões de caça da R.A.F. abateram 3 aviões alemães sobre a Inglaterra.

A R.A.F. perdeu duas unidades, cujos pilotos foram salvos.

OS MAIORES ATAQUES FORAM CONTRA A REGIÃO LONDRINA

LONDRES, 30 (H.) — Foi o seguinte o comunicado distribuído esta manhã pelo Ministério do Ar:

"Os ataques aéreos inimigos da noite de ontem foram dirigidos na maioria contra a região londrina, onde causaram numerosos incêndios que fo-

ram, entretanto, combatidos e dominados.

As bombas danificaram grande número de casas comerciais e outros edifícios. Houve poucos mortos e feridos.

As actividades dos aparelhos inimigos estenderam-se a vários pontos do sul, sudoeste e da região leste da Inglaterra. Irromperam diversos incêndios nestes pontos e os danos foram de alguma importância.

Houve vários mortos e feridos nessas regiões.

Em Liverpool e em outra cidade do nordeste foram lançados projectis que causaram pequenos danos e poucas vítimas.

O QUE DIZ O COMUNICADO OFICIAL INGLEZ

LONDRES, 30 (Reuter) — O ataque desfechado pelos alemães contra esta capital foi o mais violento sofrido desde algum tempo, apesar das serias tórridas do sinal "fóra de perigo" várias horas antes do nascer do sol.

O Ministério do Ar, em comunicado distribuído esta manhã, declara que se irromperam muitos incêndios na área metropolitana, poucos tiveram carácter sério.

A posse do novo Presidente do Mexico

A POLICIA TOMA PROVIDENCIAS PARA QUE A ORDEM NÃO SEJA PERTURBADA POR OCASIAO DAS CERIMONIAS — APESAR DAS MEDIDAS ADOPTADAS, PRODUZIU-SE GRAVE TIROTEIO, SENDO FEITAS MAIS DE 50 PRISÕES — OUTROS TELEGRAMAS

CIDADE DO MEXICO, 30 (Havas)

O Departamento de Polícia tomou todas as precauções que foram julgadas necessárias, para evitar qualquer perturbação da ordem durante as cerimônias da posse do novo presidente do Mexico, general Avila Camacho.

Também foram tomadas medidas especiais de segurança, para evitar manifestações durante a chegada a esta capital do sr. Henry Wallace, vice-presidente eleito e embaixador extraordinário dos Estados Unidos à posse do novo presidente do Mexico.

RECEPCAO AOS EMBAIXADORES EXTRAORDINARIOS

MEXICO, 30 (Transocean) — A série de actos oficiais por motivo da transmissão do poder, foi iniciada ontem com uma grande recepção em honra dos embaixadores extraordinários chegados ao Mexico, por parte do presidente Cardenas, no Palacio Nacional.

Na sua totalidade, chegaram 29 missões para participarem da transmissão do poder. Os festejos contam, entre outras missões, com a alemã, chefiada pelo ministro plenipotenciário do Reich no Mexico, sr. Rueda von Colleberg, que foi nomeado embaixador extraordinário para a transmissão do poder. A missão italiana está presidida pelo conde Marchetti, a dos Estados Unidos pelo vice-presidente americano, sr. Henry Wallace. Chegaram ainda numerosos representantes dos países latino-americanos.

Os representantes estrangeiros reuniram-se no Ministério das Relações Exteriores e dirigiram-se em seguida, em automóveis, ao Palacio Nacional, onde foram recebidos pelo presidente Cardenas.

TIROTEIO NA CAPITAL MEXICANA

MEXICO, 30 (Transocean) — Grave tiroteio produziu-se nesta capital, quando soldados mexicanos se achavam no Departamento Central do Partido Extremista. Foram feridos 2 homens, sendo morto um outro.

A polícia soube que os esquerdistas projectavam dar início a um movimento, sedicioso, quando as tropas entraram na sede, onde foram recebidos os soldados por vários tiros. O comandante das tropas mexicanas, major Guilherme Garcia Gallegos, foi morto no acto. A polícia praticou mais de 50 prisões.

FUNDAÇÃO DE UM INSTITUTO INDIANISTA

MEXICO, 30 (Transocean) — Os representantes diplomáticos dos Estados Unidos em Costa Rica, Cuba, Equador, Honduras, São Salvador, Peru e Mexico, ratificaram ontem à noite, no Ministério do Exterior mexicano a decisão sobre fundar-se um Instituto indianista inter-americano.

Aproximação economica e commercial entre os Estados Unidos e Russia

WASHINGTON, 30 (H.) — O sr. Sumner Welles acentuou em entrevista à imprensa, o carácter das negociações em questão tem por objectivo chegar a um acordo sobre as questões económicas e comerciais que suscitam dificuldades nas relações entre Moscou e Washington.

O sub-secretário de Estado precisou que as conversações com o sr. Cumansky, embaixador dos soviets, continuavam a ser amistosas e constructivas.

O primeiro resultado dessas conversações foi a autorização dada por Moscou para o estabelecimento de um consulado americano em Vladivostok.

de bombardeio da R.A.F. durante a noite de ontem. Esses ataques, dirigidos principalmente às comunicações e instalações portuárias da cidade, foram bem sucedidos.

Os aparelhos britânicos também atiraram bombas sobre os estaleiros de Bremen e sobre os portos de Boulogne, Havre e numerosos aeródromos inimigos.

Todos os aparelhos britânicos regressaram a salvo.

Os "azues" da R.A.F. tiveram, porém, a seu lado o rei Jorge VI, que passou grande parte da noite num centro de acção de bombardeiros.

O soberano teve ocasião de ver a decolagem dos "Wellington", carregados com bombas. Permanecendo no local, sua majestade viu quando os mesmos aparelhos regressavam, após ter sido bombardeados com êxito, objectivos em Boulogne e na cidade de Colonia.

O rei Jorge palestrou com os pilotos antes de partir e, horas depois, trocava com os mesmos impressões sobre os bombardeios efectuados.

BOLETIM MILITAR ALLEMAO

BERLIM, 30 (T. O.) — O Alto Comando Alemão informa hoje: "Durante os ataques da noite de 28 para 29 de novembro, Londres foi no-

vamente objectivo de ataques de repressalia da aviação alemã. Observaram-se extensos incêndios nos diques de Victoria e no sudoeste de Londres. Nos ataques nocturnos, em série continuada, fortes destacamentos de aviação bombardearam objectivos militares no porto de Liverpool e instalações de diques em cidade de Birkenhead, situada diante de Liverpool, lançando numerosas bombas de calibre máximo. Formidáveis explosões e incêndios nos extensos armazéns iluminavam a noite, sendo o fogo visível a grande distância. Também foram atacados com numerosas bombas outros objectivos de importância militar na Escócia e na Inglaterra Meridional e Central, como Birmingham, Bristol, Portsmouth e Southampton. Ao sul de Lizarz-Point, aviões de combate atacaram um comboio, avariando com impacto de grosso calibre um navio mercante. Deu-se prosseguimento à minagem dos portos ingleses.

A tarde do dia 29 de novembro, as baterias de longo alcance do Exército continuaram a destruição sistemática das instalações de combate na região costeira de Dover, observando-se os efeitos satisfatórios. As baterias de longo alcance do Exército e da Marinha canhonearam vapores e comboios na saída oriental do país.

Os ataques dos aviões britânicos na Alemanha setentrional e occidente, na noite de 28 para 30 de novembro, causaram danos numa pequena empresa industrial e em varias casas, ficando duas pessoas gravemente feridas e outras levemente.

No dia de ontem foram abatidos 4 aviões inimigos; dois em combate aéreo e dois pela artilharia anti-aérea. Dois aviões alemães não regressaram às suas bases."

SUPPLEMENTO AO COMUNICADO MILITAR ALLEMAO

BERLIM, 30 (T. O.) — Em adição ao comunicado militar alemão, informou a tarde o alto comando:

"O comunicado de hoje destaca que continuaram, sem interrupção, os vôos de repressalia contra a capital inglesa, no dia e na noite de ontem. A aviação alemã atacou de preferência Londres e os principais objectivos militares existentes na Grã Bretanha. Nestas ultimas 24 horas, as bombas alemãs atingiram as docas de Victoria. O comunicado de hoje destaca os efeitos dos bombardeios contra duas cidades situadas em ambas as margens da desembocadura do Mersey, no mar britânico: Liverpool e Birkenhead. Na noite de 28 para 29 varias centenas de aviões alemães appareceram sobre essas localidades, lançando bombas de todos os calibres sobre as instalações,

docas, depósitos e fábricas de armamentos. Liverpool é um porto de importância vital para os ingleses. Nos ultimos ataques contra Liverpool foram lançadas varias centenas de toneladas de bombas, as quais causaram estragos gigantescos. O comunicado de guerra acentua que as explosões e os incêndios, nos depósitos, iluminaram a cidade e suas chamas eram vistas a distancia. O êxito logrado em Liverpool é comparavel aos obtidos nas ultimas semanas em Coventry, Birmingham, Southampton, Bristol e Plymouth. A aviação germanica, na penultima noite, bombardeou a costa meridional da Inglaterra até a parte central da Escócia. Mais uma vez cahiram bombas sobre Birmingham, Bristol, Portsmouth e Southampton. Os aviões intervieram no dia 29 nas operações de contra-bloqueio, atacando a parte sul de Lizarz-Point, por onde passava um comboio inimigo e avariaram varios barcos mercantes. Os portos ingleses continuam sendo minados pelos alemães. As baterias de longo alcance atacaram, ontem, novamente, objectivos militares da costa inglesa e barcos inimigos. A tarde do mesmo dia essas baterias continuaram em sua acção de destruição systemática das instalações militares da região costeira de Dover, enquanto as baterias do exercito da marinha de guerra atacavam barcos e comboios, na saída oriental do Canal. Ultimamente essas baterias de longo alcance contribuíram consideravelmente para paralisar a navegação no Canal, causando estragos de monta nas instalações situadas na costa meridional das proximidades de Dover. Aviões ingleses bombardearam, na noite passada, algumas casas particulares. Os ingleses atingiram uma pequena instalação industrial. No dia de hoje foram abatidos 4 aviões inimigos, dois em combate, pelos caças alemães e 2 pelas baterias anti-aéreas.

Pavilhão do D. N. C. na Feira das Industrias

RIO, 30 (Da nossa succursal — Pelo telephone) — O sr. Jaime Guedes, presidente do Departamento Nacional do Café, recebeu do Interventor Dr. Adhemar de Barros o seguinte telegrama:

"Sr. Jaime Fernandes Guedes — Presidente do D. N. C. Rio de Janeiro. O Conselho de Expansão Economica congratula-se com v. exc. pelo excelente pavilhão do Departamento Nacional do Café, montado na Feira Nacional das Industrias, deste Estado, onde está apresentada com alta intelligencia e bom gosto sob varias modalidades a nossa maxima riqueza."

O programma de defesa dos Estados Unidos

O GENERAL MARSHALL, EM DISCURSO, DECLARA QUE O SEU PAIZ POSSUE, ACTUALMENTE, QUINHENTOS MIL HOMENS EM ARMAS — OUTRAS NOTICIAS

WASHINGTON, 30 (T. O.) — O chefe do Estado Maior do Exército, general Marshall, em discurso irradiado do falou sobre o programma da defesa nacional, declarando que os Estados Unidos possuem actualmente 500.000 homens sob as armas e que estão sendo submetidos a severos cursos de instrução.

O orador frizou que dentro de poucas semanas esses efectivos serão aumentados para 600.000 homens, devendo a infantaria, que actualmente conta com 3 divisões insufficientemente equipadas, dispor de 18 divisões, as quais serão em breve accrescidas de mais 9 divisões. Em vez de 5 regimentos de defesa anti-aérea, devem existir 22 regimentos, completamente equipados.

Finalmente, o general Marshall annunciou que a aviação norte-americana que actualmente conta com 56 esquadilhas e 2.500 pilotos, será ampliada para 1.019 esquadilhas. Da mesma forma, o numero dos mecânicos para aviões, que actualmente atinge o total de 1.500 homens, será augmentado para 9.000 homens, devendo o numero de todo o pessoal técnico da aviação militar do país alcançar a cifra de 30.000 homens.

"DESTROYERS" SERIAM CEDIDOS A INGLATERRA

NOVA YORK, 30 (Reuter) — O Presidente Roosevelt revelou que se tornaram providencias para terminar a construção de 166 "destroyers" novos — é o que informa o "New York Herald Tribune".

Comquanto o Presidente não se expressasse sobre o desejo da Grã Bretanha de adquirir mais "destroyers", o jornal declara que o sr. Roosevelt acredita na possibilidade de ser entre-

que a Inglaterra certo numero de "destroyers" velhos assim que unidades novas entrem em serviço.

EXCURSAO DO PRESIDENTE ROOSEVELT NO MAR DAS CARAIBAS

NOVA YORK, 30 (Reuter) — O "New York Times" dá hoje a noticia da excursão do Presidente Roosevelt ao Mar das Caraibas.

O Presidente, nessa occasião, visitará as bases aero-navaes cedidas pela Inglaterra.

O MINISTRO DA GUERRA ECONOMICA PEDE O AUXILIO DO SEU PAIZ A INGLATERRA

LONDRES, 30 (Reuter) — O sr. Hugh Dalton, ministro da Guerra Economica, falou pelo radio para os Estados Unidos, lançando um apello ao governo e aos homens de negocios norte-americanos, para que auxilium tanto quanto possível o bloqueio britânico.

O orador suggeriu que os negociantes e o governo dos Estados Unidos deveriam recusar facilidades financeiras aos inimigos da Inglaterra em territorio norte-americano. Disse que os Estados Unidos poderiam se recusar a comprar quaisquer mercadorias dos inimigos da Inglaterra, os quais ficariam assim privados dos dollares tão necessários à pratica de actos de sabotagem, propaganda e suboção na America.

"O governo dos Estados Unidos poderia também — disse o orador — ordenar a immobilização de todos os navios inimigos dos ingleses nos portos norte-americanos e negar facilidades a navios neutros, cujos nomes já publicamos em lista especial, que tentaram romper o bloqueio, para servir a fins anti-ingleses."

Poderia-se perfeitamente recusar embarques a esses navios suspeitos. Po-

deries recusar-lhes, também, os fretes necessários ou ainda as facilidades de reparos e de seguros em caso de necessidade. Poderies declinar de entrar em entendimento com commerciaes com firmas estabelecidas em países neutros, e isso é de grande importância, estender e reforçar a vossa fiscalização sobre a exportação, afim de impedir que materias consideradas vitais cheguem, por via indirecta, às mãos do inimigo.

Essa sim é uma arma tremenda!"

O sr. Dalton acrescentou que a guerra seria longa mas que o seu desfecho já estava assegurado. Disse, ademais, que a Alemanha e a Italia já começaram a sentir a falta de borracha, cobre, ferro e seus compostos, tecidos e outros materiais. Dentro de um periodo que pôde ser medido não em annos mas em mezes, a produção de petróleo, de escassez cada vez maior.

Apellando para que os Estados Unidos enviem à Inglaterra maior numero de aviões de bombardeio, o sr. Dalton declarou:

"Não defendemos apenas a liberdade, mas enfrentamos a tyrania."

Se quisermos ter objectivos de paz mais tarde, deveremos possuir agora bons "bombardeadores". Enquanto tivemos aviões de bombardeio, em numero sufficiente, estaremos aptos para destruir a machina de guerra alemã."

delxaram cair suas bombas de alto poder explosivo, acompanhadas de numerosas incendiarias. Ao deixarem as unidades de bombardeio da "Real Força Aérea" britânica que foram atacar Bremen, concentraram os seus esforços na destruição dos estaleiros navais da "Deutsche Schiff und Maschinenbau", que construe a maior parte das unidades navais alemãs. As bombas britânicas atingiram o alvo em cheio, provocando incêndios, os quais se caracterizaram pelas violentas explosões que os acompanhavam.

Em Colonia, os aviões britânicos concentraram o seu ataque ao grande porto fluvial e todas as tripulações britânicas relataram, ao regressar, os incêndios devastadores que lavraram pelas docas, seguidos também de explosões formidáveis.

A BASE NAVAL DE LORIENT BOMBARDEADA PELA REAL FORÇA AEREA

LONDRES, 30 (Reuter) — O Ministério da Aeronautica annunciou que durante a noite de 28 para 29 de novembro as unidades de bombardeio da "Real Força Aérea" britânica que foram atacar Bremen, concentraram os seus esforços na destruição dos estaleiros navais da "Deutsche Schiff und Maschinenbau", que construe a maior parte das unidades navais alemãs. As bombas britânicas atingiram o alvo em cheio, provocando incêndios, os quais se caracterizaram pelas violentas explosões que os acompanhavam.

Em Colonia, os aviões britânicos concentraram o seu ataque ao grande porto fluvial e todas as tripulações britânicas relataram, ao regressar, os incêndios devastadores que lavraram pelas docas, seguidos também de explosões formidáveis.

VISITA A'S BASES MILITARES CEDIIDAS PELA GRã BRITANHA

NOVA YORK, 30 (Reuter) — O presidente Roosevelt partirá hoje, provavelmente em inspecção aos terrenos adquiridos pelos Estados Unidos, para instalação de bases militares nas zonas do Mar das Caraibas.

O presidente viajará no cruzador "Tuscaloosa", que se encontra devidamente preparado, tendo partido de Norfolk, com destino a Miami, segundo informa o "New York Times".

Bremen e Colonia novamente bombardeadas pela frota aérea britânica

A BASE NAVAL DE LORIENT INTENSAMENTE VISADA PELOS PILOTOS INGLEZES — SAO ELEVADOS OS DAMNOS RESULTANTES DAS ULTIMAS INCURSOES DA REAL FORÇA AEREA AO TERRITORIO DO REICH — OUTROS INFORMES SOBRE A SITUAÇÃO

LONDRES, 30 (Reuter) — O Ministério da Aeronautica annunciou que durante a noite de 28 para 29 de novembro as unidades de bombardeio da "Real Força Aérea" britânica que foram atacar Bremen, concentraram os seus esforços na destruição dos estaleiros navais da "Deutsche Schiff und Maschinenbau", que construe a maior parte das unidades navais alemãs. As bombas britânicas atingiram o alvo em cheio, provocando incêndios, os quais se caracterizaram pelas violentas explosões que os acompanhavam.

Em Colonia, os aviões britânicos concentraram o seu ataque ao grande porto fluvial e todas as tripulações britânicas relataram, ao regressar, os incêndios devastadores que lavraram pelas docas, seguidos também de explosões formidáveis.

A BASE NAVAL DE LORIENT BOMBARDEADA PELA REAL FORÇA AEREA

LONDRES, 30 (Reuter) — O Ministério da Aeronautica annunciou na noite de 28 para 29 de novembro as unidades de bombardeio da "Real Força Aérea" britânica que foram atacar Bremen, concentraram os seus esforços na destruição dos estaleiros navais da "Deutsche Schiff und Maschinenbau", que construe a maior parte das unidades navais alemãs. As bombas britânicas atingiram o alvo em cheio, provocando incêndios, os quais se caracterizaram pelas violentas explosões que os acompanhavam.

Em Colonia, os aviões britânicos concentraram o seu ataque ao grande porto fluvial e todas as tripulações britânicas relataram, ao regressar, os incêndios devastadores que lavraram pelas docas, seguidos também de explosões formidáveis.

Muitos incêndios irromperam na área atacada, seguidos de varias explosões. Um delles brilha através da cerração e era observado pelos pilotos que voaram sobre o local mais tarde.

Em Colonia os atacantes da R. A. F. concentraram os ataques sobre o cascos internos, deixando a sua passagem numerosos incêndios que ainda podiam ser vistos quando os pilotos regressavam passada meia hora. Nessa cidade o céu estava limpo e a visibilidade era esplendida. Um piloto depois de arremessar suas bombas, observou a fumaça proveniente dos incêndios e pôde voar acompanhando o Rheno.

Todas as tripulações fizeram referencias aos grandes estragos causados durante esse ataque."

COMUNICADO INGLEZ

LONDRES, 30 (H.) — O Ministério do Ar communica:

"No decorrer da noite passada foram de bombardeio da "RAF" os estaleiros diversos radicados sobre a Alemanha e os portos de invasão em territorio occupado.

"Foram atacados entroncamentos ferroviários e instalações internas no porto de Colonia. Foi também bombardeado o porto de Bremen, inclusive os estaleiros marítimos ali existentes.

"Outras forças aéreas atingiram com projectis de grosso calibre os portos de invasão de Boulogne e Havre, além de inúmeros aeródromos inimigos, causando grandes estragos.

"Todos nossos aparelhos regressaram às suas bases."

de acordo com a tabela n. 2, item 2, a que se refere o artigo 215 do decreto n. 3.010, de 20 de agosto de 1938; considerando a conveniência de ser estabelecida a forma da cobrança desse selo, como propõe o Departamento Nacional de Imigração,

RESOLVE:

O selo de Imigração, do valor de 20\$000, papel, a que estão sujeitas as certidões expedidas pelo Departamento Nacional de Imigração, conforme consta do item 2, da tabela n. 2, a que se refere o artigo 215 do decreto n. 3.010, de 20 de agosto de 1938 será inutilizado pelo interessado no requerimento em que taes certidões forem pedidas."

Pelo sr. José de Oliveira Marques foram apresentados dois pareceres, um sobre o registro de jornais em lingua estrangeira e o outro sobre as condições de trabalho para estrangeiros no Brasil. Ambos os pareceres foram aprovados.

Finalmente o sr. Dulphe Pinheiro Machado prestou informações sobre o serviço de inspecção da imigração nas fronteiras, que ora está sendo intensificado.

O SELLO DE IMMIGRAÇÃO

COMO DEVE SER INUTILIZADO PELOS INTERESSADOS

RIO, 30 (Da nossa succursal — Via "Vasp") — Reuniu-se, ontem, no Itamaraty, o Conselho de Imigração e Colonização, sob a presidência do Ministro João Carlos Muniz.

Aprovada a acta da sessão anterior, o Conselho examinou o expediente de determinando as providencias a serem tomadas.

O Serviço de Registro de Estrangeiros da Bahia enviou ao Conselho dados estatísticos do movimento do referido serviço, durante o 1.º semestre do corrente anno. Foram entregues, nesse periodo, 845 cartelas de identidade para estrangeiros, das quaes, 412 a hespanhoes, 119 a portugueses, 81 a alemães, 51 a syrios, 33 a italianos, 29 a rumenos e as restantes a pessoas de outras nacionalidades. Estavam em andamento 270 processos de registro. O numero total de estrangeiros entrados no mesmo periodo foi de 119.

Passando-se á ordem do dia, foi adoptada a seguinte resolução:

"O Conselho de Imigração e Colonização,

Considerando que as certidões expedidas pelo Departamento Nacional de Imigração estão sujeitas ao selo de Imigração, no valor de 20\$000 papel,

de acordo com a tabela n. 2, item 2, a que se refere o artigo 215 do decreto n. 3.010, de 20 de agosto de 1938;

considerando a conveniência de ser estabelecida a forma da cobrança desse selo, como propõe o Departamento Nacional de Imigração,

RESOLVE:

O selo de Imigração, do valor de 20\$000, papel, a que estão sujeitas as certidões expedidas pelo Departamento Nacional de Imigração, conforme consta do item 2, da tabela n. 2, a que se refere o artigo 215 do decreto n. 3.010, de 20 de agosto de 1938 será inutilizado pelo interessado no requerimento em que taes certidões forem pedidas."

Pelo sr. José de Oliveira Marques foram apresentados dois pareceres, um sobre o registro de jornais em lingua estrangeira e o outro sobre as condições de trabalho para estrangeiros no Brasil. Ambos os pareceres foram aprovados.

Finalmente o sr. Dulphe Pinheiro Machado prestou informações sobre o serviço de inspecção da imigração nas fronteiras, que ora está sendo intensificado.

CONCEDIDO A CHINA UM CREDITO DE CEM MILHÕES DE DOLLARES

EM ENTREVISTA A IMPRENSA, O PRESIDENTE ROOSEVELT CONFIRMA A CONCESSÃO DO EMPRESTIMO — EM NOVA YORK U'A MISSÃO ECONOMICA CANADENSE — VARIAS

WASHINGTON, 30 (Reuter) — Segundo declaração feita pelo presidente Roosevelt, os Estados Unidos concederam ao governo da China um credito de 100 milhões de dollares.

WASHINGTON, 30 (Reuter) — O presidente Roosevelt concedeu hoje uma entrevista colectiva aos representantes da imprensa e revelou que o governo norte-americano havia decidido abrir um credito de 50 milhões de dollares para a China.

De outro lado, a Casa Branca também tornou publico que, em carta dirigida ao presidente Roosevelt, o administrador do Departamento de Empréstimos Federaes, sr. Jesse Jones, declara que a "Metal Reserve Company", subsidiária da "Reconstruction Finance Corporation", tomava as medidas necessárias para a aquisição adicional de materias de valor estratégico para a China no valor de 60 milhões de dollares.

MISSÃO ECONOMICA CANADENSE

NOVA YORK, 30 (Reuter) — Chegou hoje a esta cidade a Missão Economica Canad



NOVIDADES



INTERNACIONAIS

DEMOCRACIA! — Está bem viva, ainda, na lembrança dos leitores, o ardor com que foram disputadas as recentes eleições nos Estados Unidos da América do Norte, nas quais Roosevelt levou a melhor. Esta pequena, Jocelyn Fleming, é filha do cel. Philip B. Fleming, fiscal da Lei do Horário do Trabalho e fervoroso adepto do Presidente reeleito pela terceira vez. Ella, porém, usando da sua liberdade de voto, preferiu acompanhar a corrente republicana, sufragando, nas urnas, o nome de Willkie.

"PHOTOS ACME-EDITORS PRESS" NOVA YORK

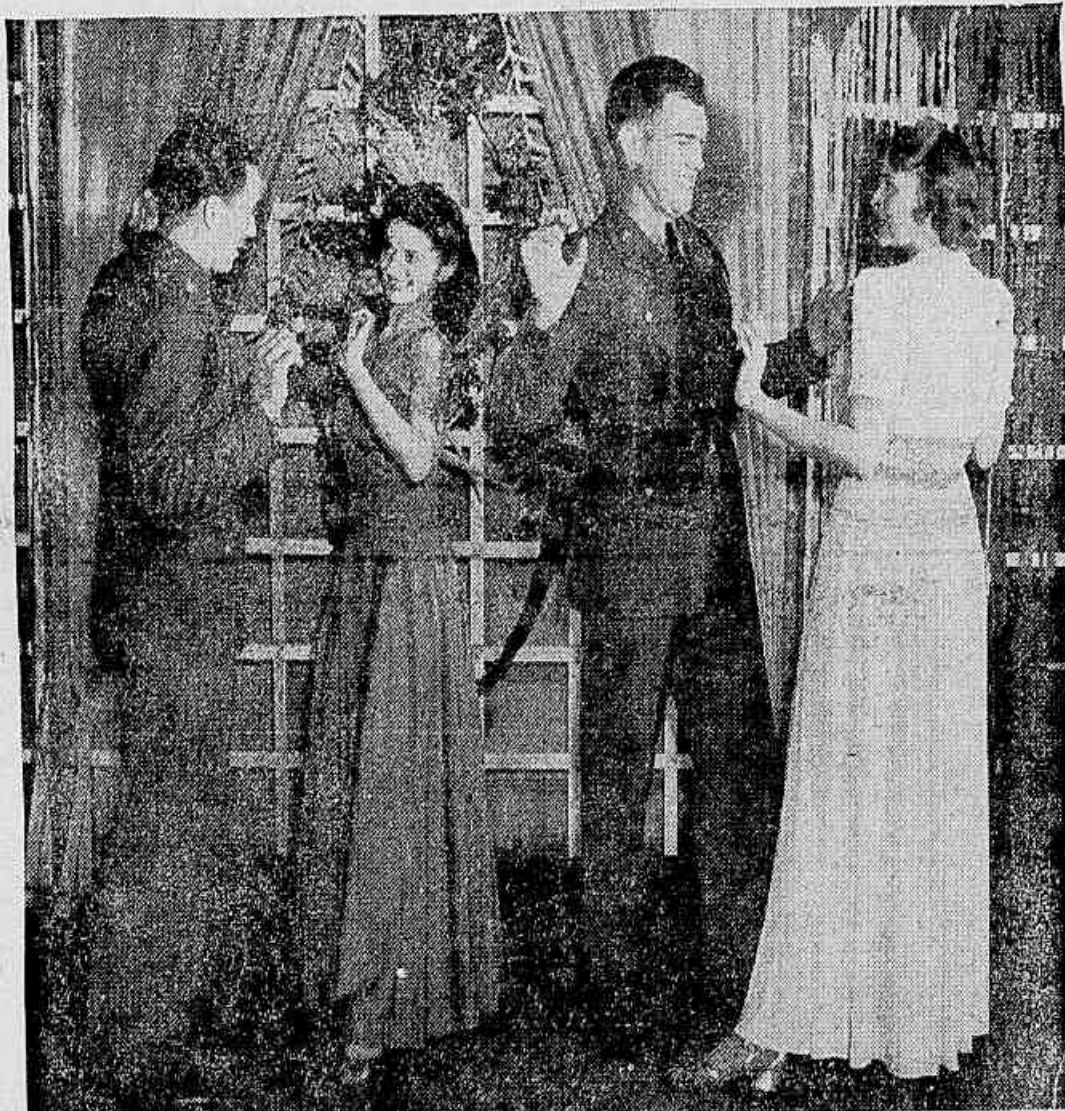
(Exclusividade do "Correio Paulistano" no Estado de S. Paulo)



MUSSOLINI EM ACÇÃO — Vivamente empenhada em sua acção bellica contra a Grécia, a Itália mobiliza as suas melhores tropas e, antes de envia-las para as linhas de frente, submetem-n'as a rigoroso treinamento. Dessas actividades de retaguarda nos dá uma ideia o nosso "eliché", no qual apparece Mussolini, acompanhado do príncipe de Piemonte, chefe do Exército da região de Pó, passando em revista tropas em manobras naquella zona peninsular.



EXPOSIÇÃO DE FLORES — Pasadena, conhecida cidade da California, realiza, annualmente, mostras de flores, ás quaes concorrem todos os floricultores dos Estados Unidos, atraídos pelos valiosos premios em disputa. Relatam, entretanto, as noticias referentes ao ultimo certame de Pasadena, que houve duvidas quanto ao criterio a que obedeceu o seu julgamento. E' que a primeira classificação coube a uma brancura de chrysanthemos, apresentada por miss Jetsy Posthumus. E os concorrentes desclassificados, descontentes, affirmam que os juizes premiavam a graça e a belleza de miss Jetsy e não as flores por ella apresentadas.



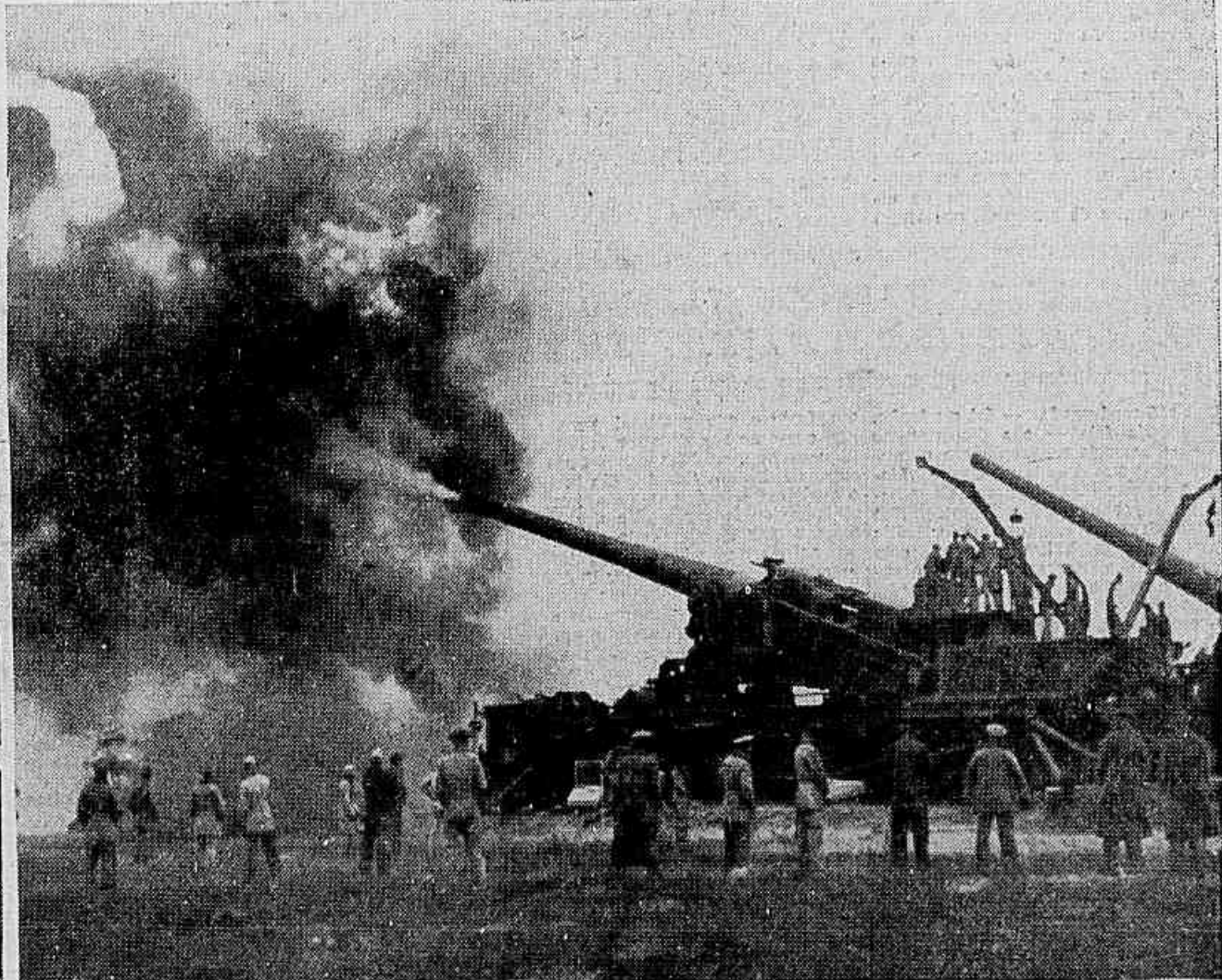
DANSAS MODERNAS — Parece-nos, á primeira vista, que esses officiaes "yankees" estão sendo ameaçados, pelas duas graciosas "girls", com o classico "a boia ou a vida". Não se trata, porém, de um assalto a mão armada, mas, sim, de defensores da terra de "Tio Sam" aproveitando uma folga de serviço para aprender a dançar o "swing", com professoras de uma academia de Nova York.



PREOCCUPAÇÃO BELICA — A rapida mobilização de todos os recursos gregos, quando da declaração da guerra contra a Italia, constituiu uma surpresa para quantos se interessam pelo desenrolar do actual conflito armado. A defesa da patria reuniu todos os filhos da terra do general Metaxas, sem distincção de credos politicos ou categorias sociais. E os que a servem no exterior acompanham attentamente, os acontecimentos, como o fazem os srs. Cimon Diamantopoulos e S. Koudouriotis, ministro e chanceller da legação grega em Washington, que vemos observando, num mappa, a marcha das operações de guerra travadas no seu país.



RUINAS DE GUERRA — Raramente os aviões germanicos dão descanso á capital britannica. Seus ataques se succedem, quotidianamente, transformando quarteirões inteiros da cidade do Tamisa em montões de ruínas, corno as que vemos acima e sob as quaes ficam sepultados aquelles que não tiveram tempo de buscar refugio nos abrigos subterraneos. Essas acções são desencadeadas, geralmente, á noite aproveitando-se da luz dos incendios provocados pelas proprias bombas, que tiram os atacantes.



CANHÕES MONSTROS — Roosevelt, cuja terceira reeleição á presidencia dos Estados Unidos significou como que a aprovação de seus governados ao gigantesco plano de defesa nacional por elle iniciado, prosegue em seu programma de dotar o Exército "yankee" do mais moderno e efficiente aparelhamento bellico. Esses canhões, verdadeiros monstros, de 14 pollegadas, arremessando projectis de 1.400 libra: num ralo de acção de 32 kilometros, reforçaram, enormemente, o poderio da artilharia norte-americana, pondo-a, assim, a coberto de quaquere" surpresas. Para a maior commodidade do seu funcionamento, bem como visando o seu rapido transporte, são tes adaptadas a trilhos de estradas de ferro, motivo pelo qual recebem a denominação de "canhões ferroviarios".

PÁGINA AGRÍCOLA E PECUÁRIA

A "REQUEIMA" DO MARMELEIRO É O SEU COMBATE

(Do eng.º agr.º ISAIAS AUGUSTO DESLANDES)

Que é "requeima"?
A "requeima" é uma doença parasitária que ataca o marmeleiro e cujo causador é um fungo (cogumelo) conhecido no mundo da ciência por "Entomophthora maculatum".
Sintomas da doença: — Os sintomas visíveis do ataque da "requeima" são constituídos por manchas e pintas nas folhas, pedúnculos e frutos. Logo no início da vegetação (setembro e outubro), aparecem, primeiramente nas folhas inferiores, umas manchas marron-avermelhadas, mais ou menos circulares, isoladas ou em grupos, que crescem rapidamente e podem tomar toda a folha. Nos frutos estas manchas são a princípio avermelhadas e mais tarde tornam-se pretas, deprimidas, interessando a polpa do fruto. No centro da mancha, com auxílio de uma lente de bolso, nota-se uma pinta preta e elevada: é o corpo de frutificação do fungo.

A alastramento da doença é rapidíssimo, especialmente quando há calor e humidade suficientes.

Quais os efeitos da "requeima"?
— O maior dano que ela causa é a perda direta para o seu enfraquecimento, pelo desequilíbrio bio-fisiológico. Numa reação constante, o marmeleiro enfraquece-se e a cada surto novo de vegetação corresponde nova infecção da "requeima" e com ela a desfolhação da planta. Nesta altura que vai até a chegada do inverno, quando a geadas queimam as folhas persistentes e a planta entrará em repouso, o marmeleiro vai-se esgotando, as flores e os frutos não recebem alimento suficiente, daí a sua queda prematura e o mau desenvolvimento dos marmelos que se tornam entoados, "rios", deformados, tipo "pelote".

Como podemos combater a "requeima"? — Para o combate às doenças das plantas, cujos agentes causadores são cogumelos, como a "requeima", temos de lançar mão de determinadas

substâncias em pulverização (fungicidas).
O Posto de Defesa Agrícola de Itajubá, da Divisão de Defesa Sanitária Vegetal, do Ministério da Agricultura, depois de apurados estudos e experiências, chegou a conclusões positivas sobre a eficiência do combate à doença.

Instruções para a cultura e defesa do marmeleiro:
1. — No marmeleiro formado: — Capina, roçada ou coramento. A capina não é aconselhável em terrenos muito úmidos, quando não há o cuidado de defender o terreno da erosão. A roçada não é suficiente onde há muita grama. O melhor, até poder fazer as curvas de nível, é coramento (capina) cuidadosa em volta dos marmeleiros, com o ralo mínimo de 2 metros.

2. — Poda das plantas — Eliminação de toda a galharia seca e dos filhotes que saem da base do pé; são filhotes que tarde ou nunca dão fruto. Eliminação de galhos deformados, de herva de passarinho e de galhos apertados.

3. — Pulverização com calda sulfocálcica a 5% Bm durante o período de repouso das plantas (inverno). Esta calda é curativa quando aplicada na dosagem indicada. Pode ser substituída pelo "Solba" ou pela "Sulphocal", que são produtos já preparados, o que evita o trabalho de cozimento para fabricar a calda sulfocálcica e não oferece o inconveniente de densidades diversas. Também, hoje, está difícil a aquisição de enxofre e de cal, e a calda sulfocálcica é mais econômica, especialmente para pequenas quantidades.

4. — Pulverização com calda bordaleza a 1%, durante a vegetação. Esta calda é preventiva. Pode ser substituída pelo "Pó bordalez" ou pelo "Pere-nox". Estes preparados vêm em pó e é só dissolver em água para ter a calda pronta.

(Da Revista "Silos e Fazendas")

QUANTAS VARIEDADES DE PINHEIRO TEMOS NO BRASIL

Pinheiro (de pinho) s. m. Bot. Nome de várias árvores da família das coníferas, cujo tronco geralmente é mais ou menos reto, com a casca de cor cinza, de altura da grande quantidade de resina e madeiras que têm muitas aplicações. As espécies mais vulgares são o pinheiro manso (pinus (plena)), o pinheiro bravo (pinus (silvestris) ou pinaster), o pinheiro marítimo (Pinus maritima), o pinheiro do Canadá (Pinus strobus), o pinheiro brasileiro (Larix europaea), o pinheiro do Brasil (Arvore do Brasil), o pinheiro das coníferas (Araucaria brasiliana), a Vegetal com abundância em S. Paulo, Minas Geraes, Paraná e Rio Grande do Sul.

É muito semelhante ao pinheiro europeu, tanto na forma piramidal da árvore, como na configuração do fruto (pinha); é contudo de maiores dimensões; o pinho, maior e mais oleoso, é mais saboroso. Da resina fabricam-se velas de iluminação. A madeira, branca, semelhante ao pinho da Europa é empregada na construção civil e na marcenaria. Pinheiro brasileiro. Planta da família das coníferas (Diospyllum lusitanicum). Tinta pinheiro. Casta de uva.

Os pinheiros do hemisfério boreal são árvores que podem atingir até 50 m. de altura; os ramos grossos estão inseridos seguindo círculos horizontais.

O tronco e os ramos têm folhas pequenas ou escamas sem clorophylla e renovações que dão origem a folhas persistentes de uma cor que varia do verde sombrio e que se assemelham a agulhas. Segundo as espécies, cada rebento dá duas, três ou cinco folhas, e depois aborta. As flores são monoicas, as masculinas e as femininas em amentilhos ou em cachos; os estames estão enrolados em espirais e produzem um pólen extremamente abundante que, levado por vezes ao longe pelo vento, faz crescer em chuvas de enxofre. As flores femininas estão reunidas em amentilhos ovoides, cujas escamas sólidas estão apertadas sobre um eixo comum. O fruto, cado e estrobilóide, põe em liberdade os caroços de dois anos, quando as escamas se abrem, deixando a semente, por vezes alimentada, provida de uma membrana. Conhece-se de perto de oitenta espécies de pinheiros, que vivem

nas regiões temperadas e frias do hemisfério boreal.
Os pinheiros produzem madeiras procuradas para a carpintaria, para as construções e para a mastreação dos navios; os de origem das terras da Companhia do Norte do Paraná, são os mais procurados. A Companhia Norte do Paraná com escritório à rua 3 de Dezembro, 48, em S. Paulo, tem à venda verdadeira floresta de Pinho, que só cortando, e vendendo o pagam-se o dobro do terreno.

O TOMATE

Semeia-se o tomate em caixões ou alforbes e quando as plantinhas tiverem três ou quatro folhas devem ser transplantadas a primeira vez, na distância de meio palmo em todos os sentidos, enterrando-se as mudas até mesmo com as duas folhas que vêm com a semente na brotação.

Sómente depois da formação da sexta ou sétima folha é que deverão ir para o lugar definitivo.

Planta-se na distância de cinquenta centímetros em linhas distanciadas de 80 centímetros, enterrando-se as mudas até às primeiras folhas.

A distância entre as plantas varia com a qualidade do terreno, podendo, mesmo no caso do tomateiro, ir a um metro entre as linhas e 70 centímetros entre as mudas.

Convém fazer uma depressão no terreno no pé da planta ou pequena covinha, para reter as águas da rega ou da chuva.

Pode-se cultivar o tomateiro em latas com fios de arame ou com estaca.

Variedades são as causas que podem provocar a queda das penas das galinhas, particularmente, o pinho e a tinta. Esta doença ataca os indivíduos e impede a postura. As galinhas atingidas podem ser consumidas. O tratamento consiste em aplicações alternadas de glicerina lodada e pomada de enxofre.

Os coelhos destinados à produção de peles, devem ser sacrificados com a idade de 6 a 8 meses, mas os destinados somente a fornecer carne, podem viver até a maturidade e é necessária a carne do coelho é muito saborosa.

Três contos e três. Mas fica nesta prestação porque, infelizmente, não chegou ao prazo do vencimento.

O primeiro ano passou. O que elle fez para poder entrar com o segundo pagamento! — Menhou todas as suas coisas, tomou dinheiro a empresta, e, redobrando o esforço, trabalhando, passou a vida, a madrugada, consumindo-se. E o tempo a correr.

Quatro meses antes de expirar o prazo começou o supplicio que só terminou na madrugada funesta. Pobre del! Deitava-se e, d'olhos abertos na treva do quarto, ficava a pensar no dia tremendo que se aproximava. Quanta coisa lhe surpreendi passando, descalço pela casa, a murmurar contra a molesta imaginária que caminhava com tanta lentidão, minando-o pouco a pouco, frustrando-lhe os planos e desesperando-o.

Um seguro de cinquenta contos. E' pouco, bem sei, mas se tiveres cuidado viverás sem privações e poderás educar os pequenos. Foi quasi

um furto o que pratiquei, porque eu não chego ao fim do anno... isto está a desfazer-se. Mas é um furto por amor de ti e dos filhos. Não imaginas o medo que tive á hora do exame. Parecia-me que o medico da Companhia trocava olhares com certo sujeito que se achava no gabinete, olhares expressivos que significavam: "isto é um caso perdido." Quando me comunicaram que eu fora aceite a minha impressão foi a que teria um evadido ao passar entre esbirros, illudindo-os com um habilidoso. As apolices lá estão na minha secretária.

Quanto pagastei? — Três contos e três. Mas fica nesta prestação porque, infelizmente, não chegou ao prazo do vencimento.

Farelo de sementes oleaginosas

A UTILIZAÇÃO DO FARELO DE ALGODÃO NA ALIMENTAÇÃO DOS ANIMAES DOMESTICOS

Comunicado da Diretoria de Publicidade Agrícola, da Secretaria da Agricultura:

"O professor de zootechnia especial, da Escola Superior de Agricultura, "Luís de Queiroz", de Piracicaba, colaborador desta diretoria, prosseguindo no seu trabalho sobre farelos de sementes oleaginosas, trata, no presente comunicado, do farelo de algodão aplicado na alimentação dos ovinos, caprinos e suínos.

Ovinos e caprinos — Como sabemos, a criação de ovinos, entre nós, é feita pelo sistema extensivo e depende principalmente da existência de bons pastos. Haverá, entretanto, casos de criações melhores em que o criador se obriga a mudar de sistema adoptando um regime misto (no pasto e no aprisco), offerecendo aos ovinos no aprisco, em suplemento, alguns farelos e mais alimentos. O farelo de algodão, neste regime, é offerecido aos ovinos em mistura com outros farelos, variando a sua proporção nas misturas de 20-30% de acordo com a natureza dos outros alimentos.

Como exemplo damos abaixo tres misturas (A, B, C), em que a proporção do farelo de algodão vai de 20-30%:

a) Farelo de algodão	20%
Farelo de trigo	30%
Quirera de milho	40%
Farelinho de arroz	10%
Proteínas digestíveis	13,0%
Valor nutritivo	65,0%
b) Farelo de algodão	25%
Farelo de trigo	30%
Milho desintegrado	25%
Farelinho de arroz	20%
Proteínas digestíveis	13,5%
Valor nutritivo	58,0%
c) Farelo de algodão	30%
Farelo de trigo	20%
Milho desintegrado	30%
Farelo de raspa de mandioca	20%
Proteínas digestíveis	13,5
Valor nutritivo	60,5

Estas misturas são offerecidas aos ovinos de engorda e às ovelhas na dose de 0,250 — 1,000 por dia e por cabeça, o que vem representar doses de farelo de algodão de 0,075 — 0,300 kgs.

A respeito da alimentação das cabras leiteiras, ainda que seja assumpto pouco conhecido entre nós, podemos adiantar que o farelo de algodão é chamado a desempenhar papel importante, pois, seus efeitos sobre a secreção lactea são positivos. As misturas acima indicadas podem ser distribuídas às cabras leiteiras na dose de 0,250 a 1,000 por dia e por cabeça, variando a doses de farelo de algodão, de 0,100 a 0,450, por dia e por cabeça.

Suínos. — Quanto á alimentação desta espécie, devemos observar que o farelo de algodão em geral é pouco utilizado, acreditando-se serem os suínos mais sensíveis ao principio toxico "gossypol" que este farelo pôde conter. Utilizado, porém, com moderação, poderá servir como correctivo para enriquecer as suas rações em proteínas, constituídas geralmente de alimentos ricos em hydratos de carbono.

De um modo geral o farelo de algodão como alimento concentrado exclusivo para os porcos, deve ser condemnado. Melhores resultados se conseguem na alimentação desta espécie, offerecendo o farelo de algodão em misturas com outros farelos; nestas misturas, todavia, a proporção do farelo de algodão pôde oscillar de 5 a 15%.

Eis abaixo tres formulas para porcos (A, B, C):

a) Farelo de algodão	10%
Quirera de milho	50%
Farelinho de trigo	20%
Farelinho de arroz	20%
Prot. digestíveis	11,90%
Valor nutritivo	71,20%
b) Farelo de algodão	15%
Quirera de milho	35%
Farelo de raspa de mandioca	25%
Farelinho de arroz	25%
Prot. digestíveis	11,0%
Valor nutritivo	74,30%
c) Farelo de algodão	5%
Quirera de milho	50%
Refinaal	20%
Farelinho de arroz	25%
Prot. digestíveis	11,6%
Valor nutritivo	74,2%

As misturas acima distribuídas de para C. Postal, 895 — Rio.

acordo com o peso dos suínos permittem restringir as doses diárias de farelo de algodão, sem exceder os limites 0,150 — 0,450 kgs. por cabeça.
O farelo de algodão em pequenas doses nas rações de suínos de engorda, facilita esta ultima e melhora a qualidade da carne e toucinho. Para evitar accidentes, é conveniente que as doses de farelo de algodão não excedam os limites de 1.000k. a 3.000k. por dia e por 1.000 kgs. de peso vivo. Melhor seria ainda interromper a alimentação durante a engorda com o farelo de algodão, substituindo-o por outro e por períodos de 15 dias. O emprego do farelo de algodão, como alimento exclusivo para porcos, não deve ser aconselhado; melhores resultados dará, como acima ficou dito, offerecer-o em mistura com quirera de milho, fubá, farelo de trigo, farelo de raspa de mandioca etc. As doses de farelo de algodão nestas misturas serão aumentadas progressivamente até alcançar a dose prefixada na ração. Este processo constitui, de resto, a regra geral a seguir-se na alimentação, afim de evitar-se qualquer mudança brusca que sempre se traduz por perturbacoes e mesmo desperdicio de alimentos.

Aqui, como nos Estados Unidos, existe certa prevenção contra o emprego do farelo de algodão na alimentação dos suínos. Atribue-se a acção nociva ao "gossypol", principio fenolico que existe nas sementes e no farelo de algodão. O "Gossypol" exerce uma acção hemolytica sobre os globulos vermelhos e determina a morte por asphyxia, reduzindo a capacidade do sangue para o transporte do oxygenio e determina em geral nos animais intoxicados uma hyperemia e edema dos pulmões com hydropsia. Os symptomas de intoxicacao só apparecem após um regime copioso com farelo de algodão de pelo menos 3 semanas. Os porcos intoxicados ficam tristes, com pellos arrepiados, respiração acelerada, apresentando às vezes diarrheia e, finalmente, a morte vem repentina por asphyxia.

O emprego do farelo de algodão na alimentação dos suínos requer, mais cuidados e maior fiscalização na alimentação do que nas outras espécies. Se a alimentação dos porcos não é bem fiscalizada, então melhor seria desistír do seu emprego e substituí-lo por outros inoffensivos, tais como o farelo de amendoim, o de babassu' ou o de soja'.

Temos para prompta entrega, as seguintes locomoveis, usadas, completamente reformadas, experimentadas e completas com todos os seus pertences:

Uma "Marshall" de 3 cavallos nominaes ou 9 H.P. effectivos.

Uma "Marshall" de 6 cavallos nominaes ou 18 H.P. effectivos.

Uma "Horsby" de 6 cavallos nominaes ou 18 H.P. effectivos.

Uma "Lidgerwood" de 8 cavallos nominaes ou 24 H.P. effectivos.

Duas "Marshall" de 10 cav. nominaes ou 30 H.P. effectivos.

Uma "Clayton" de 12 cavallos nominaes ou 36 H.P. effectivos.

Uma "Paxman" de 12 cavallos nominaes ou 36 H.P. effectivos.

Uma "Lidgerwood" de 12 cavallos nominaes ou 36 H.P. effectivos.

Uma "Marshall" de 12 cavallos nominaes ou 36 H.P. effectivos.

Uma "Russter-Horsby" de 12 cavallos nominaes ou 36 H.P. effectivos.

Uma "Marshall" de 16 cavallos nominaes ou 48 H.P. effectivos.

Uma "R. Wolf" de marca S-II — de 88-85-105 H.P. effectivos.

J. MARTIN & CIA. LTDA.

Al. Barão de Piracicaba, 70 — S. Paulo

O CORAÇÃO DAS PLANTAS

O botânico hindú Jagadish Chandra Bose afirma que as plantas têm, não só nervos e circulação, como coração tal como as criaturas.

Mediante uma sonda geologica de sua invenção, sensibillissimo registador optico electrico, o dr. Bose descobriu que a circulação da seiva não se produz por capillaridade, mas sim por pulsão, e que aquellas possuem um sistema nervoso que apresenta reacções quando estimulado. Se, por exemplo, uma "mimosa pudica" é pisada por um animal qualquer, as plantas da mesma espécie que estejam nas proximidades se sentem subitamente presas de pânico nervoso; suas folhas curvam-se para o solo e enroscam-se em si mesmas; de modo que as "mimosas pudicas" procuram esconder-se para evitar o perigo.

O dr. Bose observou também que, quando ameaça um temporal, accelera o diminui nas plantas a circulação da seiva, por efeito da electricidade.

Injectando em uma planta uma dose minima de estrichnina, o sabio conseguiu accelera o movimento da seiva e logrou, depois, dimnuir o com uma dose de bromureto.

Outra experiencia consistiu em envenenar uma planta. Ligando-a com um dispositivo de contacto, semistroumbo, um toxico observou que o instrumento, que a principio ondulara com regularidade, iniciava uma série de movimentos convulsivos e espasmodicos, para acabar parando. A planta havia morrido.

ESPIRITA — MEDICO

Atende por cartas. Mande nome, idade, profissão, descreva o que sente com envelope sellado e seu endereço para C. Postal, 895 — Rio.

rava-se no gabinete e, sem comer, evitando a minha presença, afastando os filhos, ficava a rabiscar, a desenhá-los, olhar perdido, vago, opaco como o dos mortos. Já era a ideia tenebrosa que lhe andava no cerebro.

Um dia, entretanto, de repente, no gabinete, encontrei-o a chorar. As apolices lá estavam sobre a secretária. Faltavam duas semanas para o vencimento.

Vés, disse-me com um gesto abandonado, é o vosso pío. Tudo perdido. Que se peca! respondi. A fortuna das crianças é tu. Enquanto tiveres vida nada lhes faltará. O que é preciso é que não fiques assim abatido. Anima-te, tem coragem. Já deve estar convencido de que não soffres do peito. Varre do espirito esses cuidados. Deixa lá o dinheiro. Mais vale a tua vida.

A minha vida... Pois não vés que estou pecando? Tenho febre todas as noites, tussão. O peito dói-me como uma chaga viva. Não tenho duvida sobre o meu estado. Os medicos não me enganam.

— E que dizem os medicos? — Ora! que não de dizer... Escondem-me a verdade. Mas eu sinto. A morte está de emboscada esperando apenas que se vença o prazo para assaltar-me. Está combinada com a Miséria. Mas havemos de ver... conclui com um sorriso triste.

— Deixa-te de taes pensamentos. — Pois sim... Que me deixes de taes pensamentos. Julgas que alguém virá trazer pão ás crianças quando ellas tiverem fome? agarralho quando tiverem fome? Está enganada. Não cometa o mundo, viveste sempre á casa de teus paes yeste para a minha companhia e eu nunca permitti que abrisse o postigo negro que olha para a realidade. Quatro dias antes do vencimento do prazo chamotei-me carinhosamente e disse-me:

— Com o dinheiro que has de receber ficarás a salvo da miséria. Compra uma casinha e encerra-te com as crianças. E's activa, corajosa; não desfalesças. Tais palavras eram-me tão frequentes que eu não as tomei em

LOCOMOVEIS

Temos para prompta entrega, as seguintes locomoveis, usadas, completamente reformadas, experimentadas e completas com todos os seus pertences:

Uma "Marshall" de 3 cavallos nominaes ou 9 H.P. effectivos.

Uma "Marshall" de 6 cavallos nominaes ou 18 H.P. effectivos.

Uma "Horsby" de 6 cavallos nominaes ou 18 H.P. effectivos.

Uma "Lidgerwood" de 8 cavallos nominaes ou 24 H.P. effectivos.

Duas "Marshall" de 10 cav. nominaes ou 30 H.P. effectivos.

Uma "Clayton" de 12 cavallos nominaes ou 36 H.P. effectivos.

Uma "Paxman" de 12 cavallos nominaes ou 36 H.P. effectivos.

Uma "Lidgerwood" de 12 cavallos nominaes ou 36 H.P. effectivos.

Uma "Marshall" de 12 cavallos nominaes ou 36 H.P. effectivos.

Uma "Russter-Horsby" de 12 cavallos nominaes ou 36 H.P. effectivos.

Uma "Marshall" de 16 cavallos nominaes ou 48 H.P. effectivos.

Uma "R. Wolf" de marca S-II — de 88-85-105 H.P. effectivos.

J. MARTIN & CIA. LTDA.

Al. Barão de Piracicaba, 70 — S. Paulo

O CORAÇÃO DAS PLANTAS

O botânico hindú Jagadish Chandra Bose afirma que as plantas têm, não só nervos e circulação, como coração tal como as criaturas.

Mediante uma sonda geologica de sua invenção, sensibillissimo registador optico electrico, o dr. Bose descobriu que a circulação da seiva não se produz por capillaridade, mas sim por pulsão, e que aquellas possuem um sistema nervoso que apresenta reacções quando estimulado. Se, por exemplo, uma "mimosa pudica" é pisada por um animal qualquer, as plantas da mesma espécie que estejam nas proximidades se sentem subitamente presas de pânico nervoso; suas folhas curvam-se para o solo e enroscam-se em si mesmas; de modo que as "mimosas pudicas" procuram esconder-se para evitar o perigo.

O dr. Bose observou também que, quando ameaça um temporal, accelera o diminui nas plantas a circulação da seiva, por efeito da electricidade.

Injectando em uma planta uma dose minima de estrichnina, o sabio conseguiu accelera o movimento da seiva e logrou, depois, dimnuir o com uma dose de bromureto.

Outra experiencia consistiu em envenenar uma planta. Ligando-a com um dispositivo de contacto, semistroumbo, um toxico observou que o instrumento, que a principio ondulara com regularidade, iniciava uma série de movimentos convulsivos e espasmodicos, para acabar parando. A planta havia morrido.

ESPIRITA — MEDICO

Atende por cartas. Mande nome, idade, profissão, descreva o que sente com envelope sellado e seu endereço para C. Postal, 895 — Rio.

rava-se no gabinete e, sem comer, evitando a minha presença, afastando os filhos, ficava a rabiscar, a desenhá-los, olhar perdido, vago, opaco como o dos mortos. Já era a ideia tenebrosa que lhe andava no cerebro.

Um dia, entretanto, de repente, no gabinete, encontrei-o a chorar. As apolices lá estavam sobre a secretária. Faltavam duas semanas para o vencimento.

Vés, disse-me com um gesto abandonado, é o vosso pío. Tudo perdido. Que se peca! respondi. A fortuna das crianças é tu. Enquanto tiveres vida nada lhes faltará. O que é preciso é que não fiques assim abatido. Anima-te, tem coragem. Já deve estar convencido de que não soffres do peito. Varre do espirito esses cuidados. Deixa lá o dinheiro. Mais vale a tua vida.

A minha vida... Pois não vés que estou pecando? Tenho febre todas as noites, tussão. O peito dói-me como uma chaga viva. Não tenho duvida sobre o meu estado. Os medicos não me enganam.

— E que dizem os medicos? — Ora! que não de dizer... Escondem-me a verdade. Mas eu sinto. A morte está de emboscada esperando apenas que se vença o prazo para assaltar-me. Está combinada com a Miséria. Mas havemos de ver... conclui com um sorriso triste.

— Deixa-te de taes pensamentos. — Pois sim... Que me deixes de taes pensamentos. Julgas que alguém virá trazer pão ás crianças quando ellas tiverem fome? agarralho quando tiverem fome? Está enganada. Não cometa o mundo, viveste sempre á casa de teus paes yeste para a minha companhia e eu nunca permitti que abrisse o postigo negro que olha para a realidade. Quatro dias antes do vencimento do prazo chamotei-me carinhosamente e disse-me:

— Com o dinheiro que has de receber ficarás a salvo da miséria. Compra uma casinha e encerra-te com as crianças. E's activa, corajosa; não desfalesças. Tais palavras eram-me tão frequentes que eu não as tomei em

conta. Ai! de mim... A tarde brincou alegremente com os filhos, andou com elles pelo jardim, prometteu leveal-os ao circo. Quem diria! Só á noite, ouvindo o estampido e correndo ao gabinete, onde fui encontrar o meu pobre Eugenio moribundo, com a cabeça em uma poça de sangue, comprehendí a sua grande, extraordinaria coragem.

— Coragem?!

— Pois então? E não imaginas com que odio, nos ultimos dias, elle falava da tuberculose, a tuberculose que o matando devagarinho para dar tempo á Miséria. Meu pobre Eugenio...! Mas de que sobri o doutor?

— E' que v. exc. empregou mal a palavra coragem.

— Sim. O termo usado, em casos taes, pelos mestres da lingua, é covardia.

— Mas meu marido, doutor...

— Perdido, não se trata do marido de v. exc. trata-se de uma acto que exige definição, e o vocabulo que o define — consulte v. exc. os dictionarios — é o que eu acabo de pronunciar:

— Covardia?

— Sim, minha senhora. Coragem é um impulso, covardia é um recuo. E' verdade que, em certos casos, esse recuo é mais espalhafatoso, principalmente quando o compararmos á nobreza serena dos que resistem sem queixa, como os rochedos firmes que respondem á affronta da vaga com a

ASSOCIAÇÕES DE HERD-BOOK

Comunicado da Diretoria de Publicidade Agrícola.

No comunicado de hoje, o nosso collaborador lente de Zootechnia da Escola Agrícola "Luís de Queiroz", de Piracicaba, trata, com a proficiência que lhe é peculiar, da contribuição que as sociedades pastoras emprestam ao melhoramento das raças bovinas e os resultados que se podem alcançar nesse sentido.

As sociedades pastoras têm contribuido poderosamente para a melhoria das raças bovinas, cuidando cada associação de uma raça distincta. São ellas associações de criadores, que têm em vista o melhoramento de determinada raça e a defesa dos seus proprios interesses economicos. Neste sentido, pelas sociedades pastoras são dos mais importantes, porque um criador isolado, difficilmente poderia attender aos multiplos problemas da sua profissão, exigindo-se frequentemente muita technica e conhecimentos especiaes em Zootechnia e Veterinaria.

As difficuldades tornam-se ainda maiores, quando o criador isolado deseja levar a effecto alguma coisa em defesa dos seus proprios interesses. De outro lado, quasi não é possível a um pequeno criador isolado, manter um reproductor para as 5 ou 10 vacas que possui e nem offerecer garantias quanto á origem do seu gado. Difficilmente poderia elle estabelecer um movimento commercial de certa importancia e conseguir uma freguezia certa ou valorizar a sua criação. Não lhe é possível tam pouco lutar, com vantagem, contra a concorrência nacional ou estrangeira.

Os assumptos principaes que as sociedades pastoras terão de resolver são: 1.º — estabelecer e fixar um tipo unico "standard" da raça de gado por-tuguez; 2.º — manter a pureza da raça, promovendo a importação de bons

Grandiosa liquidação de Bôas-Festas!

NOVIDADE FABRIL desejando contemplar a sua distincta clientela com um brinde de ANNO NOVO, promoverá AMANHÃ a GRANDIOSA E INAUDITA LIQUIDAÇÃO DE BOAS FESTAS. — Variadissimo e colossal stock de sedas e linhos será offerecido a PREÇOS ESPANTOSOS.

COMPRAR NA LIQUIDAÇÃO DA

NOVIDADE FABRIL

QUER DIZER ECONOMISAR 50 % DO SEU DINHEIRO!!

PRAÇA DO PATRIARCHA — Esquina da RUA DIREITA

INDICAÇÕES DA MODA

PARA BAILE

Um modelo juvenil e encantador é o que se faz com uma renda de seda branca e um bordado de lantejoulas douradas, lembrando o sol sobre a neve. Decote descobrindo os ombros, alças estreitas, laço na frente.

BLUSA VERMELHA

É uma criação de "Shiapparelli", apresentada em Nova York. Tem as mangas largas e longas, um largo encaixe de onde parte um frizado, bolsos enfeitados, botões originaes. Deve usar-se, para rua, com uma saia preta, quase sem roda, e só ficará bem a uma figura elegantissima, recordando o antigo "genero artista", numa época em que os artistas se pareciam com toda a gente, em materia de indumentaria.

O "COLLAR-PEITILHO"

Composto de luminosas gotas de crystal e ouro, o "colar-peitilho" prende-se com um laço de velludo verde, para acompanhar um vestido de jantar. Exige um penteado alto.

PARA UM JANTAR DANÇANTE

Saia de "crêpe" preto e plissado, blusa branca. Um cinto e um "clips-corção de ouro."

PARA JANTAR E PARA BAILE — O elegante "vestido-sarong" modelo original, mas de uma grande distincção.



"CLIPS" NAS MANHAS GAS E NA FRENTE.

Um vestido de baile, magistralmente realzado para uma figura jovem e bonita. Bordado que parece um reflexo de luz.

PAGINA FEMININA DA ELEGANCIA E DO LAR

Ser amada e ser amavel

Chronica de ROSEMARY

ESCREVEU Maurice Donnay que uma lei comum faz com que "a mulher, quando se julga menos ousada, se torne ainda menos amavel".

Isso é profundamente justo e muito significativo nos casos em que se trata só de amor e não, como tantas vezes acontece no casamento, de manter uma situação, uma serena e correcta apparencia social. Ha nessa irritação, nessa exasperação exasperante da mulher já menos amada, nessa crise de habilidade e graça, uma verdadeira demonstração de dignidade sentimental. Um impulso do coração no sentido mais puro do seu desespero, uma vontade entrecortada, mas forte, que é a de "acabar com tudo", como dizem os namorados. Sem ter tomado nenhuma resolução de rompimento, vai-se criando o irreparavel, caminhando para o conflito que pode levar á decisão final.

No caso de se tratar simplesmente de conservar a harmonia familiar e, por exemplo — um exemplo sério, consideravel e comovedor — de poupar aos olhos das crianças o espectáculo do azedume, das insinuações, para ellas tão bizarras, das eternas discussões que obscurecem a casa e os espiritos, em lugar de esclarecerem alguma coisa, o que deveria ser a obrigação duma discussão que se respeita.

O momento de surpresa triste e de ameaça em que

a mulher se julga, com razão, menos amada, é aquelle em que, sem mostrar ter-se dado conta dum esmorecimento de paixão ou ternura, deve tornar-se mais encantadora. Nada de alfinetadas, revista de correspondencia e controle de horarios, desmentido de desculpas — nada de esportos interrogatorios! — Uma risonha, perfeita "desatenção" para com as attitudes de indiferença, os olhares do marido... para o relógio, as suas ausências, enquanto está presente e a presença que se descobre na sua ausência. E' preciso ter a suprema elegancia da indulgencia, mas não ostensiva, um interesse mais vivo, embora disfarçado, pelas creações da costureira e do cabelleiro. E' preciso, affirma um "entendido", escolher um outro perfume, naturalmente subtilissimo, quasi imperceptivelmente diverso do que ha muito se usava, e... um outro e mais "avelludado" genero de ironia, porque a ironia habitual dos commentarios femininos poderá perecer, nesse momento delicado, extraordinario. E' da melhor psychologia fingir aceitar as discussões pueris, as pueris censuras dum homem que se inspira na má consciencia... Ou soffre pela consciencia de ter deixado de amar. Aceitando semelhante discussão e censuras, aproveita-se a arte de os dirigir para um final amavel, terminar em ar de riso. No caso do amor, é talvez preferivel recusar a intervenção da astucia — a respiração e o sorriso artificial.

Um bello amor deve ter a sua nobreza em certas intangencias, não com os outros e sim com a propria qualidade — reconhecer-se vencido como se reconheceu um dia vencedor, sem mesquinha. "No começo não ha mesquinhas", disse um escriptor de orientação bem differente da de Maurice Donnay, mas igualmente justo na observação — e um amor deve permittir-se o alto luxo, a sumptuosidade sentimental de "acabar em beleza", gastando tudo para comprar as joias de intelligencia do coração para illuminar os olhos e as palavras na "reunião de despedida".



Para a falta de "menstruação"

A BOLSA DE TECIDO EGUAL AO DO "TAILLEUR" — UMA IDEIA QUE SE PODE



ADAPTAR AOS "TAILLEURS" ESTIVAS.



DIZEM... OS QUE PENSAM

SOBRE O AMOR E AS MULHERES

Só a voz das mulheres que são bellas ou que o foram, que agradam ou agradaram, pode ter essa riqueza de inflexões felizes e o som argentino, que é um riso ainda.

A loucura dos olhos, é a attracção do abismo. Ha serenas no fundo das pupilas como no fundo do mar.

A mulher tem o temivel privilegio de poder mudar, de repente, por completo.

Nunca se deve dar uma ordem a u'a mulher sem ter antes plena certeza de ser obedecido.

Ha na sensibilidade das moças, um elemento indeterminado que torna muitas vezes tragicas as primeiras decepções do seu coração.

Se as moças pudessem adivinhar que um dia poderão nem se lembrar ao menos das suas primeiras lagrimas de amor, quantos desesperos se evitariam!

"A amizade feminina não resiste ao desejo de agradar a um homem" — disse uma celebre escriptora. Se resistisse e os homens o soubessem, como poderiam respeitá-la!

Numa hora, um homem de espirito faz seis mezes de corte.

Prende-se o coração "dum ambicioso, dum pretencioso, mesmo dum patife, mas não d'um homem inconstante".

Muitas mulheres não se decidem a amar um homem senão porque o homem as con-

CONSELHOS DE BELLEZA

"MAQUILLAGE" MODERNA

A "maquillage" mais moderna é também a mais delicada, sabendo harmonizar-se com o penteado "Pompadour", que está em pleno successo e que dá ao rosto uma expressão de grande doçura.

Com os seus labios finamente desenhados, pintados duma cor brilhante, mas não fantastica, as suas sobrancelhas quasi ao natural, sabidamente "penteadas", com as pestanas sem exaggero de "rimmel", um retoque subtil de "rouge" nas faces e nas orelhas, o seu cabelo em ondas e "boucles" macias — a mulher de hoje parece ter a intenção de voltar a merecer que lhe chamem "encantadora". E não ha quem não saiba que as mulheres encantadoras são aquellas que desafiam e vencem a infidelidade e o tempo.

Ninguém se cansa de olhar para um retrato de "La Tour", para as suas doces tonalidades, a suave elegancia das formas.

O escotismo das "estrellas" passa — e muita belleza que não passa é porque tem o dom de resistir a todas as fantasias. Uma prova da superioridade das mulheres "encantadoras" está, como se tem dito, no caso de Mirna Loy. Mirna Loy começou por ser uma figura extravagante. A sua belleza era, na verdade, surpreendente! E por isso mesmo teve de se transformar no sentido da suavidade, creando outra surpresa... um exito persistente. Encantadora, vestida, penteada, pintada com uma graça de estylo senhoril, Mirna Loy apparece em comedias policiaes (que são, aliás, cheias de espirito e de luxo) como illustração do encanto feminino. Segundo a opinião dos

UM CHAPEU JUVENIL E UM VEO DECORATIVO



vence de que são adoradas por elle.

Certos sacrificios de mulher têm uma especie de magnificencia de simplicidade que anniquila o homem que o recebe.

Não é bastante, em alguns casos, fazer um grande sacrificio. E' preciso ainda attenuar-lhe a importancia.

Nada é indifferente na paixão. E' se feliz por causa duma "nuance", faz nos soffrer ainda menos do que isso.

O homem que se ama nunca está ausente.

Não ha tecido mais fino, mais rico e mais bello do que a pelle duma mulher bonita.

Creação de MAINBOCHER — apresentada em Nova York



SETIM BRANCO. "CRÊPE" PRETO PARA A SAIA

criticos de cinema e... dos criticos da mulher do nosso tempo, os homens gostam de Mirna Loy. E até os que não gostam de comedias policiaes se sentem presos ao seu encanto...

Saber ser encantadora tem ainda outras vantagens — e uma dellas é não despertar tão fortemente a inveja das mulheres em geral, porque, havendo quem duvide de poder passar por uma belleza deslumbrante, é raro conhecer pessoas que não se julguem capazes de ter encanto.

ESTUDAR A QUALIDADE dos productos que se empregarão para a "maquillage" de noite, é uma condição imposta áquellas que pretendem assistir a uma festa que acaba tarde sem que a obra de arte da pintura acabe cedo...

"Baton" de "rouge" brilhante, "rouges" especiaes para o rosto, um pó de arroz extremamente fino — e a obra de arte poderá ser longamente apreciada á luz artificial.

O SOL E A BELLEZA DO CABELO

Para que o cabelo não perca os seus reflexos sob a influencia do sol ardente, de-

vemos escová-lo com uma escova humidecida em vinagre de vinho a que se misturou uma pitada de quinina em pó.

Um dos bons conselhos de Marcelle Anclair no seu livro sobre "toda a belleza" — "a primeira coisa que se deve fazer, para conservar uma pelle moça e os musculos rijos, é provocar, de manhã e á noite, alguns minutos de grande actividade da circulação do sangue, uma viva reacção do rosto, que faça experimentar uma grande sensação de calor — massagens, banhos de luz, batidas com as pontas dos dedos, os diversos meios de que usam os especialistas não têm senão esse proposito".

Outro conselho que vale a pena ouvir — "Toda a mulher joven, que tem a impressão de que certos sinais de envelhecimento apparecem no seu rosto, deveria começar por adoptar uma boa hygie-ne, tratar dos nervos, descansar, consultar um medico, que talvez descubra o mau funcionamento de algum organo, o que por si só é bastante para se inscrever "momentaneamente" no seu rosto.

Deveria ter o bom senso de tentar cuidar da sua saude antes de submeter a pelle a um regime especial.

"É preferivel para os olhos, para os nervos, não ler antes de adormecer", diz-nos ainda Marcelle Anclair, em commentarios consagrados á influencia dum sono repou-sante.

"Não desespere nunca da sua belleza. Olhe-se no espe-lho objectivamente, não se inquiete com a graça do seu sorriso, que muito ganhará em ser natural, mas da qualidade da sua pelle. No dia em que tudo lhe parecer som-brio e em que se trata a si mesma como não o faria a sua peer inimiga, desvie os olhos do espelho, faça uma boa massagem, um bom tratamento de belleza. Quando começar a dizer a si mesma — "Estou envelhecendo!" confie-se a um especialista, obedeça ás suas recommendações e dê-lhes mais effi-ciencia, repetindo para si propria — "Estou bem. Continuo joven".

Um saudavel optimismo não se confunde com a preten-são.

"AGENCIA SCAFUTO"

A tradicional Agencia Scafuto, communica aos seus distinctos freguezes, que por motivo da demolição do predio, mudou-se para a rua 15 de Novembro, 31 — em frente á rua Anchieta.

Contando com a preferencia sempre dispensada pelos seus freguezes, fica aguardando desde já as vossas prezadas ordens.

AGENCIA SCAFUTO



LICOR DE CACAU DUBAR

UM LICOR PARA PALADARES DELICADOS.
FEITO COM LEGITIMO CACAU BRASILEIRO

HOJE, DAS 20,15 AS 20,30 HORAS, UM PROGRAMMA ANTARCTICA, NA REDE DOS MILHÕES DE OUVINTES.

THEMAS EUROPEUS

ESTADOS UNIDOS, HESPAÑHA E RUSSIA

A aliança triplice, entre a Alemanha, a Italia e o Japão, ao que se pensa em Londres, constitui o primeiro passo positivo para a ofensiva dos países totalitários contra o Canal de Suez

Alguns observadores ingleses acreditam que o entendimento entre a Alemanha, a Italia e o Japão, seja o começo de uma nova campanha nazista na Africa, no Mediterraneo e no Oriente Médio, para compensar a detenção de sua ofensiva contra as ilhas britânicas. Não sendo possível

O JAPÃO EXIGE A HEGEMONIA NA ASIA

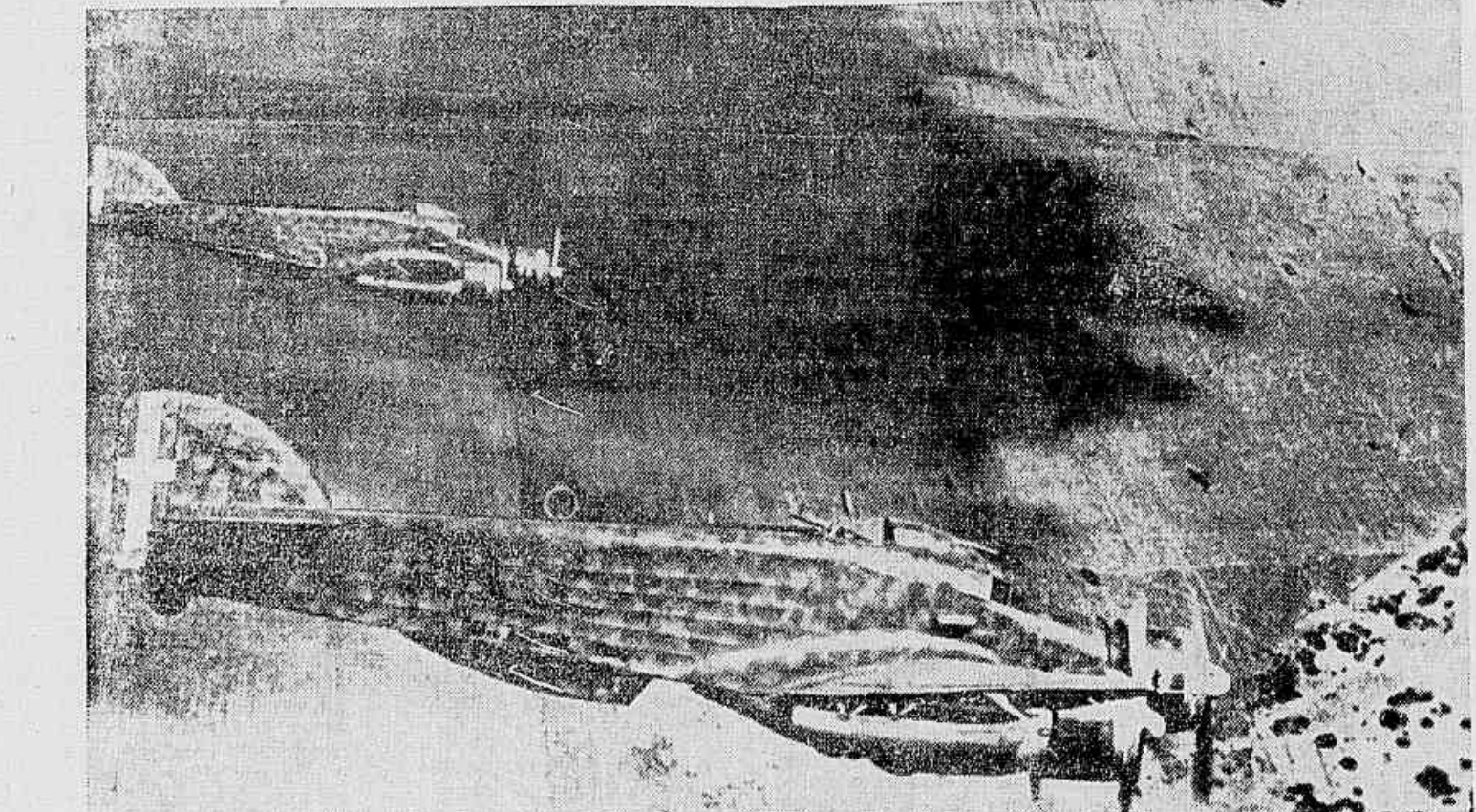
O correspondente do "Times", de Londres, em Madrid, informou, há pouco, que não é muito provável que a Hespanha entre no conflito europeu, pelo menos por enquanto. A Hespanha já se collocou em estado de não-

ca da cessação do citado auxílio, constitui um dos maiores mysterios da actual situação asiático-europea.

Um porta voz do ministro do exterior do Japão declarou que o seu país receberá, com cordialidade, qualquer missão norte-americana que chegue a Tokio, para estudar os factores da sua

multaço contra o Canal de Suez e o rochedo de Gibraltar.

O objectivo de tal campanha seria o de abrir o caminho, no Mediterraneo, pelo Canal de Suez, a esquerda do Japão, de maneira que esta pudesse mover-se na direcção do "Mare Nostrum", no caso de os Estados



Aviões trimotores, de bombardeio, que a Italia está empregando na sua campanha contra as possessões e os protectorados ingleses da Africa. Os peritos militares ingleses acreditam que a Alemanha passe a dirigir a campanha da Italia na Africa, com o proposito de iniciar uma vasta ofensiva contra o Canal de Suez

reduzir Londres ao desespero, pelo terror, o estado-maior alemão procura provar, agora, o espirito de resistência das zonas colonias da Inglaterra.

REPERCUSSOES DOS BOMBARDEIOS DE LONDRES

Ha quem pense que, nas zonas rurais da Grã-Bretanha, exista mais valor civico do que na propria capital do imperio. Os escoceses, por exemplo, são criaturas que difficilmente se amedrontam. Durante muitos seculos, os habéis londrinos trataram de transformar os seus compatriotas das provincias em meros appendices na vida conjuncta do imperio, mas os provincianos sempre se negaram, da maneira mais categorica, a permitir que Londres os classificasse como simples automatizados.

O plano do sr. Hitler, ao estabelecer o pacto com o Japão, é, ao que julgam os criticos militares ingleses, o de preparar o terreno para ferir o imperio britânico em suas colonias. Prevê-se que o assalto se dará primeiramente, na Africa, com toda probabilidade pelo Egypto, e passando, daí, para o Canal de Suez.

Sabe-se que Berlim já procedeu aos calculos indispensaveis, esperando realizar a manobra com o concurso de uns 400.000 italianos.

A imprensa alemã opina que a aliança com o Japão garantiria a derrota da Inglaterra. A imprensa de Moscou commenta favoravelmente o entendimento das tres potencias totalitarias, e até chega a advertir os Estados Unidos, dizendo que as sympathias francas de Washington, para com Londres, podem dar origem a sérias difficuldades. Os circulos diplomaticos neutros, em Berlim, estão certos de que não tardarão novas manobras do sr. Hitler, e talvez tambem do sr. Mussolini, com o proposito de unir o Japão a Russia, em novo tratado de não-agressão. Outra experiencia que se prevê terá o sentido de approximar mais a Hespanha dos países do eixo Roma-Berlim e seus aliados.

belligerancia, semelhante ao que foi adoptado pela Italia, desde o mez de setembro de 1939, até à arremetida germanica contra a França. O mais que pôde resultar, por ora, das conversações do sr. Simer com o conde Ciano, é que a Hespanha reiterará a sua intenção de continuar na sua posição de não-belligerante.

Os jornais japoneses interpretaram a annunciada visita do sr. von Ribbentrop a Moscou como sendo um passo do Reich, no sentido de contrabalançar as manobras diplomaticas da Inglaterra e dos Estados Unidos junto do Kremlin. Qualquer entendimento do governo de Tokio, com o sr. Stalin, terá por base a cessação do auxílio sovietico a favor do movimento de resistência nacionalista, chefiado por Chiang-Kai-Shek. O que o Japão talvez esteja disposto a dar á Russia, em tro-

situação presente. Acrescentou, entretanto, que de nada valerá uma conferencia, a menos que os Estados Unidos estejam dispostos a reconhecer, de antemão, o papel predominante do imperio do Sol Nascente, no quadro da "Nova Ordem", na Asia.

O DOMINIO DO MEDITERRANEO E A ESQUADRA JAPONESA

A consolidação da aliança triplice, ao que opinam os peritos militares da Grã-Bretanha, depende do exito que a Alemanha conseguir, na sua projectada campanha na Africa. Os reforços da esquadra britannica, no Mediterraneo Oriental, não permitem, por enquanto, que a esquadra italiana saia, para desafiar o poderio naval ingles. Alguns observadores pensam que o sr. Hitler talvez invada o Egypto, com o proposito de realizar um ataque si-

Unidos entrarem na guerra, ao lado do governo de Londres. A esquadra japonesa, mais poderosa e mais numerosa do que as esquadras alemã e italiana, juntas, talvez pudesse, em acção combinada, fazer frente à marinha inglesa do Mediterraneo. Qualquer batalha naval, com tues forças, decidiria o dominio nesse mar, em caracter definitivo. O futuro proximo nos dirá si não estes, realmente, os planos do sr. Hitler.

PROBLEMAS SEXUAES

Falta-lhe alguma coisa? Sente-se infeliz? Por que? Sofre de frieza sexual, irregularidades, quer ter filhos, não pôd tel-os, é nervosa, desgrada no casamento, ciumenta, etc? Seu marido é impotente? Resolva rapida, pratica e economicamente os seus problemas. Escreva para Dr. Palva, C. Postal 2.742 (dois sete quatro dois) Rio — juntando envelope selado para a resposta, receberá orientação segura gratuitamente.

O orçamento do Estado do Rio para o proximo anno

RIO, 30 — (Da nossa succursal, via Vasp) — Acha-se concluida a elaboração do orçamento do Estado do Rio para o proximo anno, o qual será publicado no organ official daquela unidade federativa dentro do prazo determinado pela legislação em vigor. A receita foi orçada em 97.111.350\$000 e a despesa fixada em 97.062.365\$900, assim discriminada:

Governo, 120.000\$; Departamento Administrativo, 451.610\$; Departamento do Serviço Publico, 648.640\$; Secretaria do Governo, 3.635.822\$500; Secretaria da Justiça e Segurança Publica, 15.589.354\$; Secretaria de Educação e Saude, 27.589.900\$; Secretaria de Agricultura, Industria e Commercio, 5.057.380\$; Secretaria da Viação e Obras Publicas, 13.971.744\$500; Secretaria das Finanças, 29.086.124\$800.



FERRAMENTAS
de toda a especie. Qualidade e preços vantajosos. Grande sortimento em artigos domesticos, tintas, utensilios para o jardim, etc. Preços modicos.

EMILIO WITTE
RUA DO SEMINARIO 81
TEL. 4-5237

CONSULTORIO GRAPHOLOGICO

Para melhor eficiencia aos estudos graphologicos, deem os consulentes escrever em papel sem pauta, com penna commum; citar um pseudonymo para resposta; firmar com a assignatura habitual; e enviar o respectivo "coupon"

ZONATINHA (Capital) — Pena que não me desse a data em que tracei o meu perfil, pois assim eu poderia fazer um estudo comparativo.

Recordo-me de o ter feito, apesar de ter passado muito tempo e attendido a innumerables consulentes. Não creia "in totum" no que lhe disseram a respeito da variação da letra. Todas as pessoas, umas mais, outras menos, têm irregularidades em suas escriptas, quer nas suas dimensões, quer nas suas direcções; são effeitos, em geral, de factores circumstanciaes, como o frio, o cansaço, a excitação ou o estado de tensão, e também a qualidade do papel e da penna, e até mesmo a posição da pessoa no acto de escrever.

Porem, nos casos peculiares de desigualdade, a observação nos demonstra os signaes de "sensibilidade", ou melhor dizendo, de "sensibilidade". Esse, o caso de sua letra, Zonatinha. Ella denuncia em si uma natureza muito emotiva e um espirito assimilador, mobil, arguto, e um temperamento inquieto, activo e jovial. Mas o traço fundamental do seu "ego" é a affectividade e a constancia e sinceridade em seus sentimentos. Não se impressiona com as difficuldades da vida, pois possui energia moral latente e encerra a vida com despreocupação. Embora dotada de intuição e imaginação entusiastica, é de senso pratico. Age de "motu proprio", sem se apegar de masiado ao formalismo. Prefere o util ao agradável, é habil, sabe adaptar-se ao meio, contornar os obstaculos e alcançar os seus desejos. De maneiras simples, naturaes e espontaneas.

ESTRELLA C. M. A. (Capital) — E' com prazer que vou attendendo aos seus desejos, traçando o seu perfil graphologico que, espero, corresponda á sua expectativa. A constancia e a fidelidade constituem os traços fundamentais do seu "ego". Estrella. A sua letra denuncia uma personalidade de solidos principios, amante da tradição e um tanto formalista. De viva sensibilidade, contida pela força de vontade, muito reservada e circumspecta, em suas manifestações. E' dotada de sentimentos delicados, nobres, que são a causa de frequentes soffrimentos a sua alma, no forçado contacto da vida real e do prosaismo da vida e do meio em que vive, dando em resultado a inibição que a domina.

Tem aversão á ostentação, a tudo que chame attenção para sua pessoa, e mantém uma luta interna contra a sua propria sensibilidade. E' dotada de espirito lucido, positivo, de aguda percepção e de justa noção da realidade das coisas. Ha em sua alma uma tendência á religiosidade, e num temperamento de completição fragil, energia moral e vontade, que lhe permitem enfrentar com animo as difficuldades da vida. E' methodica, concisa e positiva em suas expressões.

VIOLETA (Capital) — Tem um sobressano muito raro, mas lendario, que evoca um periodo épico da terra lusitana. Personalidade de vitalidade de temperamento, inquieto, agitado, combativa, jovial e reservada. Mas vamos por partes, na exposição dos signaes principais do seu "ego". Apesar da sua imaginação exuberante, possui um espirito positivo e vivo senso de observação, uma intelligencia investigadora. De actividade e iniciativa, mas reflectida, sabendo pesar os prós e os contras antes de empreender um projecto. Animada de desejo de vencer, de alcançar os seus objectivos, aliás, de natureza concreta e util, não faltando energia e vontade para conseguilo.

E' demasiado emotiva, mas não nervosa, propensa ao enthusiasmo, á exaltação, mesmo á paixão, quando atalhada por um obstaculo, por algo ou por sentimento. De finura e subtileza, locução facil, apreciando a vida intensa e movimentada. Exerce constante controle aos sentimentos e é guiada pela intuição nos passos difficéis que tenha de vencer. Sentimental, affectiva e sincera em seus sentimentos cordiaes.

ANTONINHA (Capital) — Ha um traço de melancolia em sua letra, contra a qual procura reagir o seu espirito. Porque ha em seu "ego" o espirito de reacção, a vontade inquebrantavel de vencer na vida. E ha de conseguinte, não me lembro em que época fez o estudo de sua letra, pois desejava fazer um confronto de sua escripta. Entretanto, pelo que expuz ha tempos, confrontado com este perfil, poderá tirar uma deducção. O seu espirito é analogico e positivo, e a razão, o racionalismo, guiam as expansões do sentimento. Procure fugir ás mortificações, ás apressões, e olhar a vida por um prisma mais alegre e risinho. E' por natureza circumspecta, pouco expansiva, impressionavel, mas animosa e lutadora, pois como já disse a vontade é forte. Tendência artistica, senso poetico, lyrico. De viva sensibilidade severamente contida pela reserva, grandemente expansiva, mas a reserva não doze de sentimentos cordiaes que não se expandem. De rigida noção do dever e inflexivel em seus principios moraes. De methodo e cuidadosa em seus actos, de pertinacia em seus propósitos e empreendimentos.

NIDIE (Capital) — Alegria, confiança, expansividade e sentimentalidade, esses os traços principais de seu "ego", Nidie.

Concorde para isso, em grande parte, a sua completição robusta, a boa saúde de que goza. De espirito lucido e intelligencia intuitiva. E de imaginação aborre, com tendência pantheista. De fidelidade de sentimentos e constancia em seus propósitos e actividade.

De calma e despreocupação, que lhe permite enfrentar a vida com coragem e confiança, e julgar com benevolencia dos factos e dos acontecimentos. Deve ter uma profissão intellectual, o magisterio, talvez, pois o senso da disciplina e o formalismo se denunciam em sua letra. Affabilidade e delicadeza de maneiras, de espirito gracioso e bem humorado. Aprecia o lado alegre e confortavel da vida, e os aspectos maravilhosos das coisas. Analytica e diplomatica, é prudente e circumspecta, mesmo reservada, na sua apparente expansividade.

DESILLUDIDA (Sete Barras) — Presumo que me escreva do Sete Barras, pelo que muda deitar do carimbo do correio, quasi illegivel. Zona da Ribeira, lugar, até a pouco esquecido dos deuses e dos homens... Em pleno abandono, ha mais de quatrocentos annos, desde a época em que desapareceu, mysteriosamente, sem deixar o minimo vestigio, a malograda esposa de Souta, em busca do Eldorado, do Peru, do paiz de Ophir... Em busca, talvez, da fabulosa "montanha resplandecente" — lenda que, por seculos, encandeou a imaginação dos colonos... Região que, afinal, desperta do seu lethargo multi secular, com o inicio da exploração de suas riquezas mineiras, transformando em realidade a lenda da "montanha resplandecente". Já me alonguei demasiado em considerações transcendentaes; vamos, por isso, ver o que diz de si, a sua letra, Desilludida.

Alma demasiado idealista e sentimental, a sua, a que a realidade crua e chata da vida e do mundo ensombrece. E', ainda, muito joven, e acalenta muita illusão, natural em sua idade, mas com o tempo ha de se adaptar, quando do reconhecer, com espirito positivo, que nem tudo neste mundo se reveste do manto da fantasia e da chimera. Possui um temperamento sadio e resistente, bem como grande dose de energia moral, que lhe permite reagir contra a depressão malsã e aceitar a vida, tal como se lhe apresenta. De calma de espirito, espontaneidade e actividade; dotada de senso poetico, de gostos elevados. E' methodica, ordenada, em suas empresas, commedida e prudente. Fidelidade e constancia — estas os traços fundamentais do seu "ego". Simples, modesta e jovial.

SYNOPSIS (Capital) — Ha, em si, uma visível tendencia para o singular, o inusitado, e aprecia o paradoxal e o novelesco. Deve, por isso, sentir-se, (como direi?) inadaptada ao seu meio e entre as pessoas de sua relação. E, presumivelmente, sentir-se-a tal em afimidade, pela ausencia de reciprocidade, de idéas e de gostos. Quasi que se lhe podia applicar a phrase evangelica — "Meu reino não é deste mundo"... Mais cerebral que sentimental, possui viva sensibilidade intellectual, um temperamento inquieto e uma alma idealista e intuitiva. E' de natureza impressionavel e de imaginação excessiva. Não se abaga muito á logica, sendo mais theorica do que pratica, razão essa, porque muitos dos seus projectos não se concretizam em realidade. Na apparente expansividade, um espirito discreto. Tomada de frequentes indecisões, susceptivel, no entanto, ao enthusiasmo e optimismo. Dominada de naturaes ambicões, algo de religiosidade ou mysticismo em suas idéas, em seus desejos. Ama a vida intensa, a largueza, as mudancas de ambiente e de horizonte, que saciam a sede de seu espirito.

OBSERVADOR (Capital) — Não sou nenhum "observador", e portanto, não estou em condições de dar palpite sobre a situação internacional, um assumpto, aliás, que foge, por completo, á alçada da graphologia. Já vi um sapateiro tocar rabeca?... E sem mais conversas, vamos a ver o que diz de si a análise de sua letra. Personalidade de espirito realizador e pratico, com tendencia á occupações mecanicas, dotado, para tanto, de habilidade e engenho, agindo por iniciativa propria e, muitas vezes, por intuição, isso é — sem conhecer do riscado... Dotado de intelligencia activa, amante de discussões, porem sempre de bom humor, preferindo ver somas e o lado pratico das coisas. Confia em si, em empreender e optimista. Ama a liberdade, não gostando de estar sob a dependencia de outrem. Vontade perseverante, difficil de desanimar. Ambicioso, porem sincero e prudente.



O PADRE NOSSO DA Belleza

* O tratamento da cutis tem de ser encarado como obrigação diaria. Do cuidado que se lhe dispensa resulta a conservação da mocidade e da belleza.

Rugol, usado diariamente em massagens, é o protector natural da epiderme. Rugol se infiltra até ás camadas subcutaneas, fortalece os tecidos e dá vigor á pelle, evitando as rugas, sardas, espinhas e manchas. A pelle sadia, graças ao creme Rugol, assegura a preservação da mocidade.

RUGOL
ALVIN & FREITAS, LTDA. - SÃO PAULO

Partiu para a Alemanha a delegação economica italiana

ROMA, 30 — (T.O.) — Hontem, partiu com destino á Alemanha, a delegação economica italiana, sob a direcção do Secretario do Estado, sr. Giannini, afim de tratar das questões estabelecidas por contactos periodicos entre os economistas de ambos os países. Consoante informações dos circulos economicos tratar-se-á, em primeira plana, dos transportes de carvão germanico e petroleo da Rumania para a Italia. A delegação é composta pelo chefe de secção do Ministerio da Fazenda, sr. Velini, do Ministerio do Commercio e Exterior, sr. Masl, representante do Ministerio do Exterior, director Lattuada e director geral da Agip, conde Carana d'Andria. O dr. Clodius representará a Alemanha nas negociações referidas.

SALOME' (Dols Corregos) — Sinto-me recompensado em decuplo, pelo pequeno e desprezível estudo que lhe fiz, com as expressões cordiaes e generosas que me endereçou. Vae-lhe muito bem a modestia, Salomé. E, creia-me as paginas dictadas pelo sentimento e a sinceridade são as mais bellas expressões da litteratura que conheço. Com os votos de felicidade, aceite os agradecimentos do velho pagé.

BARBARA (Cruzeiro) — Por um lapso, deixei de accusar no devido tempo o recebimento de sua consulta, e que, agora, para tranquilizá-la. Brevemente darei minha resposta.

PAPI (Dols Corregos) — Idem... Foi victima do mesmo "accidente" que attingiu a consulente supracitada. Será attendido, com todo o prazer.

RUBINSTEIN (Marília) — Espere, pacientemente, a sua vez, meu caro. Não lhe ocorreu que ha, além da sua, muitas outras consultas a serem attendidas? E anteriores á sua?... A fila é uma instituição pratica e eficiente, que resolve, satisfatoriamente todos os problemas, tanto os dos pontos de "omnibus" quanto os das respostas graphologicas...

NOSSOS CONSULENTES
Recebemos, na semana anterior, mais as seguintes consultas que, como de praxe, serão attendidas pela ordem chronologica:

Viajante, L. V., Philidor, Quiteria, Branca de Neve, Joia Desconhecida, Chag, Pequeno Pagé, A. Barros, Triângulo, Raposo, Alysios, Professor X, Minerva, Mercurio, Pardo do Sol, desta capital; Orlu de Gato, de Santos; Momentaneo, de Bauri; Bob Stewart, de Cruzeiro; Dabillu', de Araraquara; e Gam, de Monte São (Minas).

GRÃO PAGE'

Secção de Graphologia do "Correio Paulistano"

Nome

CASA BROMBERG BROMBERG & CIA.

SÃO PAULO RIO DE JANEIRO
AVENIDA TIRADENTES, 32 — CAIXA 756 RUA GENERAL CAMARA, 64 — CAIXA 690

MACHINAS E MATERIAES DE QUALQUER ESPECIE PARA OFFICINAS MECANICAS, ESTAMPARIAS, SERRARIAS, ETC.

FERRAMENTAS — FERRAGENS — GERADORES MACHINAS E INSTRUMENTOS
— DYNAMOS — MATERIAL ELECTRICO — PARA
OLEOS E GRAXAS LUBRIFICANTES "SUNOCO" LAVOURA EM GERAL

INSTALAÇÕES COMPLETAS PARA QUAESQUER INDUSTRIAS

REPRESENTANTES PARA LOCOMOTIVAS E MATERIAES PARA ESTRADAS DE FERRO

RELIGIÃO E GUERRA

O catholicismo luta para sobreviver na Europa

O nazismo é uma cruzada a favor de uma nova religião racial e política — O conflito entre a cruz de Christo e a cruz gammada se estende para além dos confins da Alemanha

A guerra continental, em que a Alemanha agora se acha empenhada, eclipsou, provisoriamente, outra guerra que os nazistas estão levando a efeito, desde que subiram ao poder, no ano de 1933. Trata-se de um conflito silencioso, que se desenvolve nas sombras, mas que, não obstante, prossegue cada vez com mais firmeza, de parte a parte: é a guerra entre o nacional-socialismo e a religião catholico.

Até épocas muito recentes, o christianismo não havia conhecido religiões rivais, pelo menos na Europa. Hoje, na forma de novas religiões políticas, existem o bolchevismo e o nacional-socialismo. Na Rússia, o christianismo desapareceu de maneira completa; na Alemanha, as igrejas da doutrina de Christo continuam lutando para ficar de pé contra a doutrina nazista, que deseja eliminar todos os vestígios de todas as outras religiões e, em particular, do catholicismo.

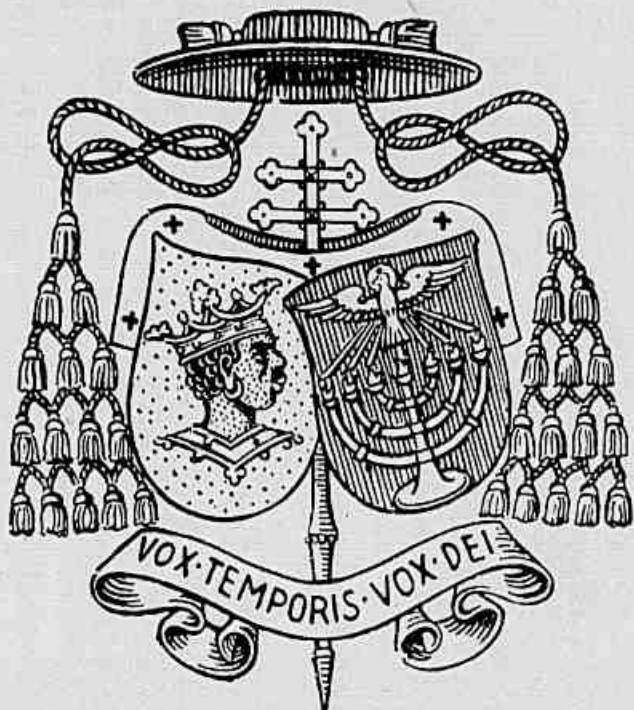
Hoje, na Alemanha, só existe a cruz de Christo para desfilhar a cruz swástica. E é por isto que os alemães se mostram melindrados com a igreja de Roma. Alegam que, antes de 1933, os catholicos nada faziam para combater o comunismo, e nunca se comportaram como campeões da religião, na forma em que os nazistas se consideram, dentro do Reich. E dizem que, agora, quando havia, pelo menos, paz política, na Alemanha, os catholicos se valiam disso para conquistar influencias temporarias, num terreno que os nazistas consideram como sendo exclusivamente politico.

EM 1933, O SR. HITEL CONTEMPORIZAVA COM O CATHOLICISMO

Subindo ao poder, os nazistas não precipitaram imediatamente o conflito com o catholicismo. No dia 1.º de fevereiro de 1933, um dia depois de ser nomeado chanceler, o sr. Hitler declarou que o seu governo seria "defensor do christianismo, base da nossa moral". A 23 de março, do mesmo anno, cile disse, perante o Reichstag: "O

governo-nacional-socialista reconhece as igrejas christãs como factores essenciais na manutenção do espirito do povo alemão. Afirma a sua intenção de recto do Estado; nomeou-se um ministro

A igreja protestante foi a primeira a sentir os effectos desta nova situação. Foi collocada sob o controle directo do Estado; nomeou-se um ministro



O escudo de armas do cardeal Faulhaber, que foi, até há pouco tempo, arcebispo de Munich. Os nazistas levantaram objeções contra este brazão, por motivos raciaes, esplicando-se a animosidade pela cabeça de mouro, coroada, que apparece em um dos seus quartéis

de não interferir em seus direitos. Seu unico desejo é ver a paz e a concordia estabelecidas entre o Estado e a Igreja".

Apesar destas palavras, já se preparava o ataque contra as religiões.

tro dos assumptos da igreja, na pessoa de Herr Kerrl. Para serem ordenados, os pastores tinham que prestar, primeiro, um juramento de fidelidade ao sr. Hitler. Os que desobedeciam, ou se oppunham ao novo regime politico, co-

mo o dr. Martin Niemöller, foram conduzidos aos campos de concentração.

A offensiva contra a igreja catholica não começou logo. Firmou-se uma concordata entre o governo de Berlim e o Vaticano, e, em principio, pareceu que o terceiro Reich respeitaria os direitos da igreja catholica.

No dia 24 de janeiro, entretanto, menos de cinco mezes depois da assignatura da concordata referida, o dr. Alfred Rosenberg foi nomeado chefe do Departamento da Educação e de Cultura da Alemanha; o dr. Rosenberg é o mais apaixonado dos inimigos do catholicismo, dentro do partido nacional-socialista.

OS MOTIVOS DA LUTA ENTRE O NACIONAL-SOCIALISMO E O CATHOLICISMO

O nacional-socialismo é, em si mesmo, uma cruzada a favor de uma nova religião racial e politica; consequentemente, não pode tolerar a opposição feita por outros cultos. Os nazistas detestam o christianismo, porque é de origem judia, e não gostam muito da igreja catholica, por ser internacional. O catholicismo conta com a lealdade de muitos milhões de alemães, especialmente entre a juventude, que os chefes nazistas querem controlar e guiar. Estes são os motivos que se dão, para explicar a luta nazí-catholica. Contudo, ainda existe outra razão, não menos importante: os nazistas calculam que a igreja catholica tem, na Alemanha, propriedades no valor de 20.000.000 de dollars, e desejam apropriar-se de laes bens.

Em certas occasões, os nazistas procuram demonstrar que não são anti-catholicos, ou anti-christãos. Em 1939, em discurso proferido em Fulda, Herr Kerrl, ministro dos assumptos ecclesiasticos, disse: "O nacional-socialismo é um movimento religioso. Consideramos nosso dever garantir a liberdade dos cultos na Alemanha, sob quaisquer circumstancias".

De outro lado, o dr. Rosenberg proclamou, perante o Congresso do Partido Nazista, em Nuremberg, no anno de 1938, que as igrejas, em sua forma presente, deveriam desaparecer da vida do povo alemão. O dr. Ley, por sua vez, disse: "O Estado deve reclamar não somente o corpo, mas também o espirito, ou seja, a totalidade do individuo. Não podemos deixar que as igrejas tomem conta da alma das nossas cidadãos". A 15 de outubro de 1938, o "Völkischer Beobachter", o jornal official do partido nacional-socialista, escreveu: "Estamos armados para continuar na batalha contra o catholicismo, até a sua aniquilação total".

Herr Wagner, chefe nazista da Baviera, exclamou recentemente, numa reunião do partido, em Munich: "Os livros e os discursos de Adolf Hitler são o nosso 'sermão da montanha'. O "Nationalsozialistische Monatsheft" dizia: "O symbolo da nossa fé é a cruz gammada. Ella é a nossa religião".



O mosteiro de Klosterneuburg, perto de Vienna, foi fundado no seculo decimo. Os nazistas mandaram fechalo, juntamente com os mosteiros de Salzburg e de Sanki Lambrecht, confiscando suas propriedades

O problema do desemprego nos Estados Unidos

NOVA YORK, novembro (Havas) — Por via aérea — O problema do desemprego poderá ser resolvido quasi inteiramente nos Estados Unidos, num prazo de menos de dois annos, segundo estimam varios economistas da Universidade de Chicago, em relatório redigido recentemente para o Conselho de Negocios Publicos.

Esses technicos no assumpto, após haverem ressaltado a necessidade da elaboração de um programma de defesa nacional comportando previsões e um financiamento adequado, declararam que a renda nacional poderá ser augmentada de perto de um terço do seu montante actual e que perto de 4 milhões de desempregados poderão encontrar trabalho no decurso do proximo anno.

De outro lado, a Associação Norte-Americana de Politica Externa revela que os Estados Unidos possuem quasi todas as materias primas necessarias para a guerra e para a defesa nacional, em quantidade muito superiores ás de qualquer outro paiz, não importa qual seja.

Essas considerações optimistas encontram confirmação em recente discurso pronunciado pelo sr. Paul V. Mac Nutt, administrador dos seguros sociaes. Este annunciou o augmento de pedidos de operarios especializados e, em muitos casos, de simples mão de obra commum. Esse augmento, segundo constatóu, foi, em setembro ultimo, de 128% em relação á media verificada no mesmo mez dos ultimos annos, principalmente de 1935 a 1939. Acrescentou que, a despeito disso, em certas industrias basicas da defesa nacional, a falta de pessoal especializado ainda se faz sentir seriamente.

Como o governo Roosevelt não procurou uma modificação das leis trabalhistas, a utilização dos organismos existentes, de preparação para os diversos officios e de recrutamento do pessoal operario, que o sr. Paul V. Mac Nutt procura uma solução para esse importantissimo problema da defesa nacional. Os operadores de machinas-ferramentas, os fundidores e outros trabalhadores especializados são os operarios mais procurados no presente momento.

1.500 AGENCIAS DE COLLOCAÇÕES

As 1.500 agencias de empregos e col-

locações, creadas e mantidas pelo governo federal, empregam o systema mais completo e equitativo que se pôde exigir para a repartição, pelos diferentes centros e industrias, de especialistas pedidos pelas industrias de todos os cantos dos Estados Unidos.

Em diversos Estados da União, foram creadas numerosas escolas profissionais e, em certos casos, procedese nas mesmas á reeducação profissional dos desempregados. Os industrias interessados cooperam nessa obra, modificando de seu lado as restricções sobre a idade, até então pelos mesmos impostos aos operarios especializados de certas industrias.

A falta de operarios especializados não constitue, no entanto, segundo as estatísticas officiaes, os "bottlenecks", isto é, os pontos de estrangulamento da produção, mas, certamente, virá a constituir, no futuro, se o programma de educação profissional, actualmente em applicação, se demonstrar uma pratica inadequada ou se, por motivos de urgencia excepcional, o programma actual de produção tiver de ser acelerado.

Afirm de obter mais rapidamente especialistas, certos industrias procedem por si mesmas á conclusão de que esse augmento se estende a quasi todos os dominios da produção, sendo, porém, especialmente sensível nas industrias que trabalham para a defesa nacional. "E' assim — disse textualmente — que, também, a produção do aço chegou ao vertiginoso augmento de 98% durante a primeira semana do corrente mez".

A FABRICAÇÃO DE AUTOMOVEIS E CAMINHÕES

Convem notar, aqui, que a produção de automoveis e caminhões attingiu, no mez de setembro ultimo, o total de 500.000 vehiculos, cifra recorde a partir da primavera de 1937, e fazendo essa constatação, o sr. Paul Mac Nutt chegou á conclusão de que esse augmento se estende a quasi todos os dominios da produção, sendo, porém, especialmente sensível nas industrias que trabalham para a defesa nacional. "E' assim — disse textualmente — que, também, a produção do aço chegou ao vertiginoso augmento de 98% durante a primeira semana do corrente mez".

A PROSPERIDADE E AS REIVINDICAÇÕES OPERARIAS

A primeira consequencia dessa prosperidade foi, naturalmente, provocar

em numerosos casos, pedidos de augmento de salarios por parte dos operarios especializados. Em Downey, na California, 3.000 empregados das usinas de aviação "Vultee" exigiram augmento de 25 centavos por hora de trabalho. Immediatamente, a comissão de coordenação da defesa nacional enviou ao local um seu representante para estudar o caso e conciliar os pontos de vista dos delegados operarios e patronaes, como, aliás, já foi feito, com completo exito, por varias vezes em certas usinas de productos de aluminio e de cobre.

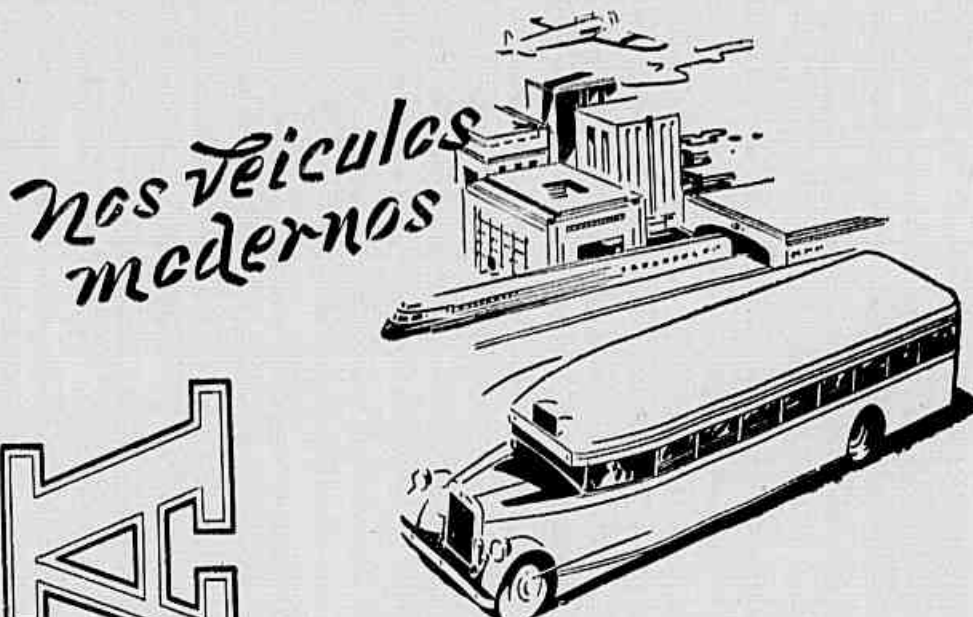
CONCILIAÇÃO E NÃO VIOLENCIA

O ponto de vista que parece dominar, actualmente, nos meios governamentais, é que deve ser pela conciliação e não pela violencia que poderão ser evitadas as pendencias entre empregados e empregadores, questão sempre perigosa para o interesse da defesa nacional.

O sr. Harry Mills, que acaba de ser nomeado pelo governo para o cargo de presidente da comissão de relações entre patrones e operarios, fez-se o principal advogado dos methodos de moderação, em discurso que pronunciou recentemente em Chicago. O sr. Harry Mills é de opinião que os Estados Unidos poderão executar perfeitamente, e sem atraso, os seus grandes programas de armamento, sem deixar a semana de 40 horas de trabalho, acrescentando, porém, que em certos casos e em alguns ramos industrias, aqui e ali, a situação actual requer que todos os cidadãos norte americanos estejam de accordo em tomar sua parte pessoal nas horas supplementares".

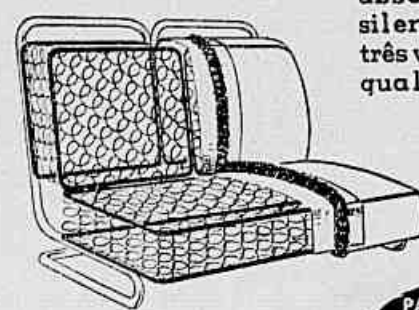
A DEFESA NACIONAL

Convem notar, também, que o sr. Sidney Hillmann, delegado operario na comissão de defesa nacional, em declaração feita recentemente, poz em guarda os lideres operarios, desejosos de manter ou conservar os beneficios das conquistas do "New Deal" contra certas restricções e regulamentos demasiado rigidos dos syndacatos, regulamentos e restricções que, na sua opinião, são susceptiveis de crear entraves ao recrutamento de operarios especializados para as industrias que trabalham na execução dos programas de defesa nacional.



Nos veículos modernos

● A preferência sempre crescente que vem merecendo de parte dos construtores de carrocerias o sistema de molejo Patente Epeda, para assentos, é uma prova de sua indiscutível superioridade sobre os demais conhecidos. Construído com fio de aço de alta resistência e apresentando 400 molas por metro quadrado, sem emendas, e com perfeita independência entre si, o molejo Epeda neutraliza os solavancos e proporciona aos passageiros o máximo conforto. Além disso, o molejo Epeda oferece grande facilidade no estofamento, permite a construção de assentos elegantes e bem acabados e resulta numa sensível diminuição de peso do conjunto estofado. O molejo Epeda é absolutamente silencioso e dura três vezes mais de qualquer outro.



O molejo Epeda é sempre fabricado de acordo com o modelo de poltrona fornecido pelo interessado. Pega-nos orçamentos sem compromisso.



UNICOS FABRICANTES PARA O BRASIL: **MUSETTI RAPHAEL & FILHOS** RUA CLAUDINO PINTO, 133 - TELEFONE 2-9161 - SÃO PAULO

DEFESA DOS ESTADOS UNIDOS

O mecanismo do recrutamento militar norte-americano

SEU CREADOR, O TENENTE-CORONEL HERSHEY, COMEÇOU COMO SOLDADO RAZO DA GUARDA NACIONAL DO ESTADO DE INDIANA E FOI PROMOVIDO A 2.º-TENENTE POR UM VOTO DEMOCRATICO

Quem foi que preparou a lei do serviço militar selectivo dos Estados Unidos? Pouco se escreveu sobre o seu autor, que é o tenente-coronel Lewis Blaine Hershey, secretario executivo da comissão mista de selecção do Exercito e da Marinha. Este official se dedicou, durante os ultimos quatro annos, ao preparo dos planos para a mobilização dos moços em idade militar de toda a Republica do sr. Roosevelt.

Hershey, que é um dos commandantes de artilharia mais efficientes da nação, não pertence á categoria dos officiaes academicos do Exercito. Modestamente, creou uma instituição publica modelada de accordo com a sua finalidade, e de conformidade com a sua concepção das funções das forças armadas nas democracias; assim, o uma ameaça á liberdade, mas sim uma garantia á liberdade, mas sim uma garantia ao direito.

DADOS BIOGRAPHICOS DE HERSHEY

Hershey descendente de familia suissa, que viajou para os Estados Unidos em 1909, em consequencia das restricções religiosas vigentes na Europa. Por seu credo menonita, a familia repudiava a guerra e toda especie de ostentação militarista.

A carreira do creador da lei do alistamento norte-americano foi, pois, desenvolvida dentro de noções sobrias a respeito dos deveres do soldado.

Hershey não chegou ao seu gráu, no Exercito, estudando na Academia Militar de West Point, nem foi promovido a official superior por meio de influencias amigas e de proteções. Foi para as fileiras, começando como soldado raso, na Guarda Nacional do Estado de Indiana. A seguir, passou a fazer parte do Exercito regular, onde progrediu até chegar á sua categoria actual.

Na época em que se educou, em Indiana, na cidadezinha de Angola, a Universidade do seu Estado, a Guarda Nacional, á que pertencia, seleccionava seus officiaes rurais por eleição popular; e foi assim que elle obteve o seu gráu de segundo-tenente. Foi promovido a primeiro-tenente quando se achava na fronteira mexicana, em 1916; em 1918, fazendo parte das forças expedicionarias norte-americanas da França, chegou ao posto de capitão.

ORGANIZAÇÃO DO PLANO DO EXERCITO DOS ESTADOS UNIDOS

Depois do armistício de 1918, Hershey permaneceu no Exercito regular, sendo destacado para as secções de artilharia de Fort Leavenworth, Fort Sill e Fort Bliss. A seguir, foi fazer um curso especializado na escola do Exercito. Depois, foi instructor de tactica e estratégia na Universidade de Ohio. Em 1935, fez parte da guarnição militar



O dr. Clarence A. Dykstra, director do alistamento militar dos Estados Unidos, chega á Casa Branca, para uma conferência com o presidente Roosevelt, dias antes do primeiro eleição celebrado em Washington, a 29 de outubro de 1940

de Hawaii, de onde passou para a capital federal, sendo commissioned do Exercito e da Marinha.

Esta comissão mista é o esqueleto do mecanismo de alistamento militar creado pelo governo dos Estados Unidos, em 1917/1918. Aquella organização improvisada, dirigida por civis, mais do que por militares, por civis, mais do que por militares, deu resultados excellentes. No espaço de poucos mezes, seleccionaram-se, distribuíram-se e treinaram-se dois milhões de soldados, os quaes foram fazer parte das forças expedicionarias enviadas aos campos de batalha da Europa.

Em 1920, o Congresso norte-americano approvou uma lei de defesa nacional que dava poderes ao Departamento da Guerra para preparar os planos de uma futura mobilização geral. Fazendo uso da experiencia ganha na oportunidade de 1917, os altos funcionarios desse departamento começaram a organizar um systema que correspondesse ás necessidades dos tempos normaes e servisse de base para levantar um grande exercito, em caso de guerra.

SO' 5% SERVIRÃO NO 1.º ANNO

De accordo com o plano de alistamento de Hershey, os Estados Unidos devem treinar, no proximo anno, 800 mil recrutas; a seguir, a média será de um milhão de homens, por anno. Dos 16.000.000 e pouco de moços actualmente inscriptos, a primeira ordem de mobilização affectará apenas 1.600.000; destes, será seleccionada a metade, ou seja 800 mil do total geral.

Os restantes 800 mil só serão chamados ás fileiras, em fins do proximo anno, se isso fór exigido ou aconselhado pela evolução dos acontecimentos internacionais. O resto dos cidadãos alistados voltará ás suas occupações normaes.

A absorção rapida de enormes contingentes de recrutas seria coisa superior aos recursos actuaes dos Estados Unidos. O Presidente Roosevelt disse; ainda recentemente, que as facilidades de alojamento, para os primeiros 800 mil mobilizados, estarão concluídas no correr de janeiro de 1941. Antes disso, a arrematamento dos elementos seleccionados para o serviço activo do Exercito se irá processando com alguma lentidão, embora com firmeza.

Exportação de frutas para os mercados platinos

RIO, 29 — (Da nossa sucursal, via Vasp) — Segundo informações do Serviço de Economia Rural, na semana de 11 a 17 do corrente foram exportados, pelo porto de Santos, 163.945 cachos de bananas.

Pelo porto de Recife foi effectuado o terceiro embarque de abacaxis, num total de 8.000 caixas, com destino a Buenos Aires.



NUMERO AVULSO

Dias uteis \$300 Domingos \$400
Atrasado \$500 Atrasado \$600

ASSIGNATURAS:

Para o interior do país, anno, 65\$000; semestre, 35\$000

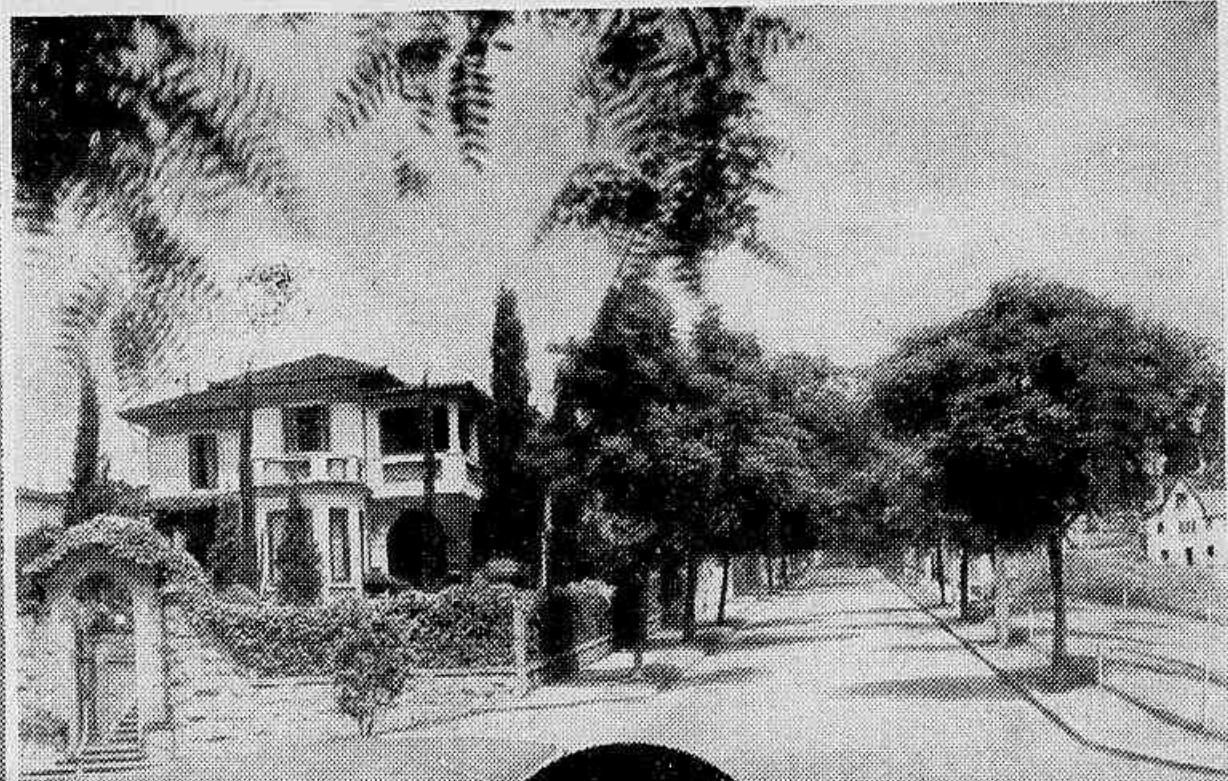
CORREIO PAULISTANO

S. PAULO — Domingo, 1 de Dezembro de 1940

TELEPHONES DO "CORREIO PAULISTANO"

Superintendencia 2-0842
Redacção-Chefe 3-4632
Escritorio e Esporte 2-0803
Publicidade e officinas 2-6242
Redacção 2-6241

CONSTRUA O SEU LAR NO PACAEMBU A NOVA MARAVILHA URBANA



CIA. CITY

89 Liberdade

Telephone 2.411

Inscrições Nos 14 e 8, nos 2 a e 5 a Circunscrições da Capital

O empregador não deve ver no empregado senão um colaborador dos seus negocios

FALAM SOBRE A REFORMA DA LEI 62. OS SRS. ALBERTO SURECK E OZEAS MOTTA, MEMBROS DA COMISSÃO ESPECIAL DE LEGISLAÇÃO SOCIAL — INDEMNIZAÇÃO EM DOBRO AOS EMPREGADOS QUE FOREM DISPENSADOS COM MAIS DE 10 ANOS DE SERVIÇO — CONTRIBUIÇÃO DO PATRÃO PARA CAIXA OU INSTITUTO DE APOSENTADORIA, ATÉ NOVA COLLOCAÇÃO

RIO, 30 — (Da nossa succursal, via Vasp) — A Comissão Especial de Legislação Social, devida, na sua próxima sessão, pronunciar-se sobre o projeto apresentado à antiga Câmara dos Deputados, visando modificar a lei 62, na parte referente à estabilidade dos empregados. O assumpto, que se reveste da maior importância, vem despertando vivo interesse entre empregadores e empregados. E' relator da matéria naquella organ technico o sr. Alberto Sureck. Ouveu pela nossa reportagem, s.s. assim resumiu o seu ponto de vista:

— "Sou de opinião que se modifica a lei, não somente no que diz respeito à estabilidade dos empregados. Relator da matéria, estou elaborando o meu parecer e espero apresentar o mais breve possível. O empregado com mais de dez annos de exercicio na mesma empresa, amparado pelos beneficios que a lei lhe proporciona, pode tornar-se um inútil, um pessimo trabalhador. Origina-se, assim, uma situação de verdadeira incompatibilidade entre elle e o empregador. Torna-se, pois, necessario, que se remedie esse estado de coisas, olhando tanto o interesse de um, quanto o de outro. Penso que o empregador deve pagar para ser bem servido. Uma vez, o empregado se torne deficiente, sua substituição, por quem melhor satisfaga as necessidades do serviço, é razoavel. O empregador não deve ver no empregado senão um colaborador dos seus negocios. A par do interesse do empregador, devemos olhar, tambem, o do empregado. Se o empregado com menos de dez annos de serviço recebe, quando despedido, uma indemnização correspondente a tantos mezes de ordenado quantos são os annos que tem de casa, é natural que aquelles que têm mais de dez annos, se paguem uma

indemnização em dobro, isto é, dois mezes de ordenado por anno de trabalho. Além disso, devesse o empregador contribuir para Caixa ou Instituto de Aposentadoria a que pertença o empregado, até que este tenha nova occupação. Eis, em resumo, o meu ponto de vista sobre o assumpto, afiora outras considerações que apresentarei em meu parecer." — concluiu o sr. Alberto Sureck.

A OPINIÃO DO SR. OZEAS MOTTA

O sr. Ozeas Motta, membro da Comissão assim se manifestou:

— "Se o damno moral, o material e até a propriedade se transformam em dinheiro, certo que o mesmo pode acontecer à estabilidade. Aliás, a própria lei 62 tem esse principio, uma vez que determina que cada anno de serviço seja indemnizado com um mez de ordenado. Temos aqui a pre-estabilidade de abrindo caminho para a estabilidade definitiva. O empregador, na verdade, tem o direito de dispensar, em certos casos, o empregado com qualquer tempo de serviço, mediante inquerito. Mas esse inquerito é trabalhoso. Não é possível que a estabilidade, de mal compreendida por alguns empregados, continue intangível, dependendo de um inquerito, sujeito muitas vezes à chicana, como tenho visto e demonstrado no proprio Conselho Nacional do Trabalho. O empregador não pode ter ao seu lado um inimigo, praticando sabotagem, não produzindo para o que tem pago, tornando-se, em fim, um elemento nocivo. Esse mau empregado, poderá ser limitado por varios outros, levando até à falencia o empregador. Creio que, nesse caso, o empregador, indemnizando o seu (emp) de serviço, poderá despedi-lo. Impondo-se, pois, uma modificação na lei.

Essa modificação virá, sem duvida, em beneficio do empregado, que terá uma compensação contra o mau procedimento. Elle, sabendo que poderá ser despedido, passará a produzir mais, a cumprir com exactidão os seus deveres, fazendo ju's no acesso. E com isso, será util, não só ao seu meio, como ao empregador e à sua propria familia, pois terá sempre no seu emprego um meio certo de subsistencia."

INDEPENDENCIA DA ALBANIA

TIRANA, 30 (T. O.) — Na Albania se celebrou o 23.º anniversario da independencia do país, culminando a solemnidade com officios religiosos que tiveram lugar na mesquita, na igreja orthodoxa e na igreja catholica dos catolicos. Assistiram os officios deitas dirigidos albaneses e italianos.

O commandante em chefe das forças italianas na frente grega, general Soddu, o governador geral e o chefe do estado maior da milicia, Starace, estiveram na sede do governo albanês, sendo ali recebidos por todos os seus membros.

Na sua allocução, o general Soddu afirmou que o povo e o governo da Albania formavam um unico bloco, sob a direcção do "duce", o qual logrará os fins que se propoz executar. O general Soddu enalteceu a attitudo das tropas albanesas que lutam nas fileiras italianas.

O ministro-presidente albanês, sr. Veriari, pediu ao general Soddu para ser interpretado junto ao rei ao "duce", da inquebrantavel lealdade do governo e do povo da Albania, que concentram todos os seus esforços no triumpho final que encarándecará a Albania no quadro do imperio italiano.

Defendendo a citricultura nacional

RIO, 30 (Da succursal — Via Vasp). — Em virtude de acordos e convenções internacionais, aos quaes o Brasil adheriu, incumbiu ao Ministerio da Agricultura exercer a fiscalização da produção de frutas cítricas, com o fim de que a mesma seja obtida em boas condições sanitárias e commerciaes, para a concessão do certificado de origem e de sanidade vegetal, exigido pela maioria dos países consumidores.

— Isso vem sendo feito, pelo Ministerio da Agricultura desde 1922. Graças a essa medida, completada com a padronização e classificação do produto a partir de 1926, deve o Brasil o surto surpreendente da citricultura nacional.

Em cumprimento das medidas de defesa sanitária vegetal e ás condições da padronização das frutas cítricas, estão, de facto, os serviços incumbidos da fiscalização recomendando que, para a exportação de laranjas, seja evitada a colheita de frutas com manchas abundantes de melancose, lesões de verrugos, manchas de leprose, lesões de bicho de fruta, etc.

E' natural, portanto, que as frutas reconhecidas como "refugo" não sejam colhidas, porquanto seriam recusadas nas casas de beneficiamento, dificultando a redução da percentagem de refugo, o trabalho de beneficiamento, a fiscalização federal e, em summa, sua boa collocação no mercado.

Realmente, a percentagem de refugo colhido deve ser minima; entretanto, percentagem bem superior a 5 tem sido verificada, em casos de emergência.

E' obvio convir que, para os interesses geraes, só as frutas boas devam ser colhidas para exportação, sendo que o refugo tem collocação no mercado interno.

Numa época em que a produção de laranjas tem mercado reduzido, não é razoavel que se exporte refugo.

O fim, pois, da fiscalização é defender os interesses do nosso commercio externo.

Paralelamente, age ainda o Ministerio da Agricultura, de longa data, por intermedio dos seus serviços de Fruticultura e de Defesa Sanitaria Vegetal no sentido de promover a formação de pomares em boas condições technicas e phitosanitarias.

Dahi conclue-se que o trabalho do Ministerio da Agricultura obedece a uma orientação nacional — promovendo o desenvolvimento da citricultura nacional sob base economicamente

O preço da gasolina

NÃO SOFFRERÁ, POR EMQUANTO, ALTERAÇÃO ALGUMA

RIO, 30 (Da succursal — Via Vasp) — Não faz muito tempo, attendendo ás ponderações das companhias vendedoras do produto, o Conselho Nacional do Petroleo concedeu que fosse feita uma pequena majoração no preço da gasolina.

Ultimamente, porém, vem sendo feita uma forte campanha no sentido de reduzir-se não só na majoração obtida

della feita o preço da gasolina, como de o tornar mais baixo ainda.

GAZOLINA MEXICANA

Nossa reportagem poz-se em campo para apurar o que havia a respeito e verificou que se trata de um esforço inicial em prol da introdução do produto mexicano em nosso mercado.

Como é sabido, toda a gasolina usa-

da no Brasil é de procedencia dos Estados Unidos, tendo fracsado as diversas tentativas feitas no sentido de introdução da procedencia de outros países.

Durante um curto periodo só o Rio Grande do Sul foi que comprou um pouco de gasolina russa, que entrava através das suas fronteiras com o Uruguay. Essa anomalia, entretanto, cessou logo.

AS DESAPROPRIAÇÕES NO MEXICO

O publico conhece o que succedeu no Mexico, cujo governo desapropriou, violentamente, todas as grandes jazidas de petroleo que eram exploradas e cuja industria se desenvolveu, grandemente, em face dos enormes investimentos de capitais norte-americanos. O importante problema foi amplamente debatido na imprensa do mundo inteiro, mas o impasse não soffreu alteração alguma: os capitalistas "yankies", os technicos e o povo americano, que investiu suas reservas de dinheiro e o seu trabalho no negocio, tiveram que se curvar ante essa verdadeira desapropriação indebita de que foram victimas...

A esse tempo, accorreu ao Mexico o do Mexico partiu para o mundo inteiro um grande numero de interessados nos negocios de petroleo. O Brasil, naturalmente, não podia escapar a visões desses interessados.

Por sua vez, o governo mexicano, através de suas representações commerciaes e diplomaticas, tudo fazia no sentido de facilitar a conquista de mercados para o seu produto.

Entre nós o embaixador Alfonso Reyes estabeleceu contactos com o sr. Santos Vahlis, outorgando-se-lhe a valiosa concessão. Não dispunha, por certo, pessoalmente, dos indispensaveis recursos financeiros para tão vultoso commettimento, o concessionario associou-se ao sr. Corrêa e Castro, conhecido capitalista e banqueiro, presidente do Lar Brasileiro, e constituiu-se, então, a firma Corrêa e Castro e Cia. Ltda., tendo partido logo, para os Estados Unidos, o sr. Santos Vahlis, que ali foi tratar dos estudos necessarios a montagem, tambem, de uma grande refinaria de petroleo, no Brasil.

A REDUÇÃO DO PREÇO

A gasolina mexicana, até hoje, não foi, ainda, introduzida no mercado brasileiro. Promette-se, porém, que será vendida por preço inferior à americana. Para isso, entretanto, torna-se necessario a redução obrigatoria dos preços, por determinação expressa de Conselho Nacional de Petroleo.

A frente desse Conselho acha-se uma das figuras mais austeras do Exercto brasileiro, o general Horta Barbosa, assistido por elementos de real valor na administração publica e nos meios technicos, bastando citar, entre outros tantos, os srs. drs. Fleury da Rocha e Erico Delamare S. Paulo.

Se ainda ha pouco esse Conselho houvesse por bem conceder um aumento, embora pequeno, no preço da gasolina, não é de crer que, agora, volte atrás. As razões em que se escudam os que pediram esse aumento foram julgadas idoneas, dignas de fé. E o Conselho Nacional de Petroleo, na sua alta função, relutou em agravar a situação dos consumidores de gasolina, só accedendo ao pedido porque não era possível outra orientação.

Assim, pois, não é de crer que tenhamos qualquer diminuição no preço do precioso carburante, apesar da intensa campanha que se vem promovendo nesse sentido.

Vão ser incorporadas ao Instituto dos Maritimos todas as Caixas Portuarias que contem menos de cinco mil associados

RIO, 30 (Da succursal, via Vasp) — Marcos Belarmino da Costa e outros pediram ao Ministro do Trabalho, na qualidade de associados da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Portuarios do Rio de Janeiro, lhes sejam concedidos os beneficios assegurados aos contribuintes do Instituto de Aposentadoria e Pensões da Estiva e demais instituições de previdencia.

Despachando o processo, o Ministro Waldemar Falcão homologou o parecer a respeito emitido pelo conselho actuarial, mandando ainda encaminhar o processo ao Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Maritimos, para organizar o esboço de instruções de que cogita o art. 2.º, par. unico, do decreto-lei n. 1.120, de 9 de abril de 1940.

O parecer aprovado pelo titular do Trabalho propõe seja feita a incorporação imediata de todas as caixas portuarias que contem menos de 5.000 associados activos ao Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Maritimos, na forma do disposto no citado artigo.

IV Conferencia Pan-Americana da Cruz Vermelha

BUENOS AIRES, 30 (T. O.) — Em reunião de hontem da Cruz Vermelha Argentina foi designada a delegação que deve representar a Argentina na 4.ª Conferencia Pan-Americana da Cruz Vermelha, que terá lugar o Chile. A delegação respectiva do Brasil chegou hontem a esta capital.

OS MAIORES NEGOCIOS DE GADO DO NORTE

RIO, 30 — (Da nossa succursal, via Vasp) — O agronomo Honorato de Freitas, correspondente do Serviço de Informação Agricola na Bahia, comunica que, na ultima feira de gado ali realizada, foram vendidos 1.945 bovinos, dos 2.213 entrados, sendo de volvidas 266 vezes. O preço por arroba variou entre 285 e 295\$000.

Pelo movimento de venda de bovinos de corte, o Estado da Bahia, continua apresentar a n a celebre Feira de Santa Anna, os maiores negocios do Norte. O genero, mobilizando o do procacismo do oeste de Goyaz, grande parte do norte e leste de Minas e centro e sul do proprio Estado.

"VIAGEM SENTIMENTAL ATRAVÉS DA POESIA INGLEZA"

INTERESSANTE CONFERENCIA PROFERIDA NA FACULDADE DE DIREITO PELO SR. VINICIUS DE MORAES

Perante numerosa e selecta assistência, realizou-se ante-hontem, ás 21 hs, na sala "João Mendes Junior", da Faculdade de Direito de São Paulo, a esperada conferencia do sr. Vinicius de Moraes, intitulada: "Viagem sentimental através da poesia ingleza".

Esta reunião, patrocinada pelo Centro de Estudos "Jackson de Figueiredo", contou com a presença do sr. conselheiro da Inglaterra em São Paulo, sendo os trabalhos presididos pelo dr. Almeida Salles.

O conferencista foi saudado pelo dr. Lauro Escorel.

CONFERENCIA DO SR. VINICIUS DE MORAES

Apresentando um trabalho muito caprichado e feliz, o sr. Vinicius de Moraes falou durante muito tempo, estudando detalhadamente a poesia ingleza desde as suas primeiras manifestações no seculo 15 até a época em que a influencia romantica abriu novos horizontes nos dominios das rimas e dos versos.

Shakespeare foi objecto de um estudo demorado. O orador, nesta parte de sua applaudida conferencia, analysa com pormenores o genial creador do theatro classico na Inglaterra, salientando todas as particularidades de sua obra.

Proseguindo, faz depois um parallelismo entre Shakespeare e Milton, collocando este no fundo de seu grande drama intimo, para melhor evidenciar as proporções estupendas de suas poesias. Milton, — adentrou, — como Homero e Virgilio, escolheu o verso branco para a composição de seus poemas, conseguindo realizar, mau grado as trevas que cobriam seus olhos, os mais significativos monumentos da literatura ingleza, pela beleza da forma e profundidade de conceitos.

Depois de estudar ainda varias tendencias e diversos nomes, que grande influencia exerceram no desenvolper da poesia na Inglaterra, o sr. Vinicius de Moraes focaliza os primordios do seculo 19, quando o espirito de inquietação romantica começava a manifestar-se claramente. Rousseau era a grande voz. Na Inglaterra appareceram, no scenario das letras, poetas como Wordsworth, Coleridge e Keats, que por si só resumem toda a poesia romantica britannica da primeira phaze. Em torno destas 3 grandes figuras, o conferencista se demora algum tempo, estudando-lhes a personalidade poetica.

Finalizando, o sr. Vinicius de Moraes traz á baila outros nomes de relevo da poesia ingleza.

SEGUNDO CENTENARIO DA CIDADE DE PORTO ALEGRE

Expressiva saudação dirigida à capital gaúcha pelas industrias paulistas

PORTO ALEGRE, 29 (Agencia Nacional) — A Federação das Industrias do Estado de São Paulo dirigiu a seguinte saudação à cidade de Porto Alegre:

"No momento em que Porto Alegre festeja seu segundo centenario, constituiu motivo de jubilo para a industria paulista poder saudar effusivamente os que mourejam no parque industrial sul-riograndense, de que a culta e formosa cidade gaúcha é o centro principal.

A Federação das Industrias do Estado de São Paulo e a Federação das Industrias Paulistas estão certas de interpretar os sentimentos de todos os que neste Estado têm as suas actividades ligadas ás fabricas e officinas ao transmitir aos industrias e operarios do Rio Grande do Sul

a palavra fraternal de congratulações de passagem de uma ephevide, que menos é de um Estado do que de toda a Nação que, justamente, se orgulha da metropole que, ali no extremo sul, é uma expressiva marca de progresso, patriotismo e civilização.

As Industrias de São Paulo, acompanhadas com carinho o surto de desenvolvimento do Rio Grande do Sul, podem avaliar o decisivo valor da cooperação que prestaram à construção desse admiravel patrimonio nacional que é Porto Alegre, cuja paisagem é enfeitada pelo fumo das chaminés que parecem apontar a bella metropole o rumo dos seus destinos, altos e magnificos."

PERNAMBUCO POSSUE EM FUNCIONAMENTO 2.300 MACHINAS PARA BENEFICIAR CAROÁ

RIO, 30 (Da nossa succursal, via Vasp) — Comunica o Ministerio da Agricultura:

"O caroá, cujo nome scientifico é "neoglantzia variagata", é uma planta do planalto seco encontrada desde a Bahia ao Piahy, cobrindo uma área de cerca de 80 mil kilometros quadrados.

A Bahia e Pernambuco são os Estados mais favorecidos neste particular. O aproveitamento mais ou menos racional do caroá teve inicio em Pernambuco, com resultados surpreendentes.

Em 1938, existiam nesse Estado 150 machinas de beneficiar em funcionamento. Em 1939, cerca de 350.

Presentemente, Pernambuco conta com 2.300 machinas, segundo informações recebidas pelo Ministerio da Agricultura. Não tendo alcançado mais de 4.000 toneladas de fibras em 1939, a produção de 1940 deve atingir a 15 mil, esperando-se que se eleve a 25 milhões de kilos em 1941, quando equivalerá a safra pernambucana de algodão.

A Parahyba montou, em 1939 suas primeiras machinas de beneficiar caroá, havendo compradores em Campina Grande.

No Ceará surgiram agora as primeiras fabricas de beneficiar "branco foinca", maravilhosas e no Piahy a exploração está ainda na phase preliminar de propaganda.

Não será optimismo demasido acreditar que em futuro proximo, nossa produção annual attinja com mil toneladas, devendo então o caroá figurar como uma das grandes riquezas do Brasil. O caroá não é, apenas, matéria prima para aniagem. Delle se fazem barbantes, cordas, brins, moveis, etc. Está sendo utilizado tambem com bons resultados, na fabricação de papel fino, sendo ainda possível seu emprego na construção de estradas de rodagem."

Resultados da Exposição-Feira do Brasil em Buenos Aires

RIO, 30 (Da succursal — Via Vasp) — Embora encerrada desde o dia 19 do corrente, a Exposição-Feira do Brasil em Buenos Aires, segundo informações recebidas pelo Ministerio do Trabalho, continua a ter larga projecção nos ambientes economicos argentinos. Por esse motivo, os serviços do Escritorio Commercial do nosso país naquella cidade, que é uma dependencia administrativa do Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio, tem tido o seu ritmo vivamente acelerado. Ha, diariamente ao mesmo Bureau uma verdadeira romaria de homens de negocios, cuja attenção foi despertada e interesse augmentado pelas observações colhidas durante o certame, em busca de informações, indicações, sugestões, etc. Os funcionarios do escriptorio, coadjuvados pelos do Commissariado Geral, as atendem com presteza e segurança.

E a Exposição-Feira do Brasil em Buenos Aires ainda se singularizou por um traço inedito e sympathico: o humano. E' que varios brasileiros que naquella capital se achavam em situação economica precaria encontraram preferentemente trabalho no Paraguai. Se é certo que alguns tiveram o seu problema economico apenas transitoriamente resolvido, em compensação outros lograram resolver o em definitivo, já iniciando negocios em Buenos Aires. Nesta ultima hypothesis, está incluido um joven compatriota que, observando a extraordinaria acceitação que teve do publico local o leite de côco gelado, está montando um bar, no centro da cidade, onde se vende aquelle refresco. Esse moço empreendedor tem eritrado apoio e incentivo, não só do Commissariado Geral como dos representantes dos exportadores do referido produto.

Patentes expedidas pelo Ministerio do Trabalho

RIO, 30 — (Da nossa succursal, via Vasp) — O Departamento Nacional da Propriedade Industrial, do Ministerio do Trabalho, expediu as seguintes patentes: a Adolpho Martinho Edmundo Francis Amara, para a invenção de "um apparelio productor e transmissor de ondas de comprimento contínuo variavel ou comprimento determinado"; a Aldo Zulliani, para patente de invenção, como modelo de utilidade, de "uma armação de extensão ajustavel, para sanefas, cortinas e semelhantes"; e a Patricia Rayo Lidia, para patente de invenção, como modelo de utilidade, de "um novo dispositivo em enceradeira electrica".

Entretanto, justamente levando em consideração as actives dificuldades dos citricultores, em virtude da guerra, agravada com a falta de transporte, o governo acaba de fazer certas concessões para a remessa da laranja aos mercados platinos, com evidente vantagem para os interessados. Além disso, sempre com o proposito de defender a citricultura nacional, acaba o governo de adquirir, nos Estados Unidos, dois navios frigorificos, que enorm's beneficios prestarão ao escoamento dessa produção.